SEIS SECÇÕES
52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.368

Approvada unanimemente, em Buenos Aires, pelas nações da America, a convenção de neutralidade e manutenção da paz no Novo Mundo

SUA ALTEZA REAL, DUQUE DE WINDSOR

O novo titulo com que foi hontem agraciado o ex-soberano da Inglaterra

VIAGEM PARA ZURICH

LONDRES, 12 — (U. P.) — A edição especial da "London Gazette" annuncia que o rei Jorge VI concedeu a seu irmão e ex-rei Eduardo VIII o titulo de "sua alteza real, duque de Windsor".

O EX-REI CHEGA A BOULOGNE-SUR LE MER

PARIS, 12 — (U. P.) — Empolgado por uma unica obsessão, que é encontrar-se com a mulher de sua escolha, o ex-rei Eduardo, da Inglaterra, chegou a Boulogne-Sur Le Mer, de viagem para Zurich, onde esperará a sentença final do divorcio da senhora Wally Simpson, antes de conduzil-a ao altar.

A bordo do cruzador "Fury", ultimo contacto com o seu reino perdido, o ex-monarcha atravessou o canal da Mancha por entre espesso nevoeiro, uma travessia que o approximou de quatorze horas do seu unico pensamento.

SEIS MIL CURIOSOS

O cruzador "Fury" chegou exactamente ás 15.15, emquanto centenas de policiaes armados continham os seis mil curiosos que se apinhavam, nas doces de Boulogne, numa extensão de meia milha. Logo que o "Fury" atracou, os funccionarios francezes cumprimentaram o novo duque de Windsor, conforme se sabe pelos despachos de Londres.

Eduardo de Windsor, pois, não será preciso romper o laço que o prende ao seu paiz, permanece a bordo do "Fury", e espera-se que elle só desembarcará no momento de tomar o trem para a Suissa, isto é ás 8 horas, porquanto o trem partirá ás 8.30, viajando o novo duque em um carro Pullman ligado ao expresso de Basiléa.

EMBARCOU PARA ZURICH

BOULOGNE SUR MER, 12 (U. P.) — Urgente — O ex-rei Eduardo embarcou para Zurich, no trem das 20.30 horas.

PERMANECERÃO SEPARADOS

CANNES, 12 (U. P.) — Pessoas, que vivem na intimidade da senhora Wally Simpson, declararam ao correspondente da United Press:

"A senhora Simpson não se encontrará com o ex-rei Eduardo durante os proximos cinco mezes. Ambos concordam em permanecer separados até que seja pronunciada a sentença definitiva de divorcio.

CALOU-SE EMOCIONADA

CANNES, 12 (U. P.) — Wally Simpson levantou-se hoje ao meio-dia. Pessoas que testemunharam na residencia de Rogers á audição, pelo radio, da oração de adeus de Eduardo de Windsor dizem que Wally se calou emocionada em seguida ás ultimas palavras do ex-soberano, pois pela primeira vez, ouvira delle dizer que não podia mais viver sem ella.

Rogers, commentando o discurso assim falou:

— Foi o maior discurso que jamais ouvi em toda a minha vida! Commoveu-nos a todos nós.

COM DESTINO A' SUISSA

CANNES, 12 (H.) — Lord Brownlow viajou pelo rapido das 20.33 não com destino a Londres, como se suppunha, mas á Suissa, acreditando-se que tenha ido se encontrar com o ex-rei Eduardo.

A VITALIDADE DA CONSTITUIÇÃO

LONDRES, 12 (H.) — A allocução do ex-rei Eduardo VIII e a mensagem da rainha Mary são largamente commentadas pelos jornaes da manhã, unanimes em exprimir a emoção causada pela simplicidade e a humanidade dos sentimentos por ambos expressos.

Accentua-se, por outro lado, que os recentes acontecimentos deixaram bem evidenciado a força da instituição monarchica imperial.

O "Morning Post" observa textualmente: "A crise veiu demonstrar a vitalidade e o vigor da Con-

(Continua' na 2ª pagina.)

A FIDELIDADE DO IMPERIO A JORGE VI

A França, o Brasil e os Estados Unidos enviam felicitações ao novo rei

QUESTÃO PRIVADA

LONDRES, 12 (H.) — Foi iniciada no Imperio a proclamação do rei Jorge VI.

Mensagens recebidas pela Agencia Reuter annunciam que, na Nova Zelandia, o governador geral e os membros do gabinete prestaram juramento de fidelidade ao novo soberano.

A ceremonia da proclamação effectuou-se ás 15 horas (hora local), depois de prestado o juramento pelo Conselho Legislativo.

Em Singapura, a proclamação foi feita ao meio-dia, em inglez, malaio, chinez e tamil.

RESPEITOSA LEALDADE DO GOVERNO SUL-AFRICANO

PRETORIA, 12 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o advento do rei Jorge como rei da Africa do Sul foi saudado com 21 tiros de canhão. O governador geral foi encarregado de transmittir a sua majestade uma mensagem de respeitosa lealdade do governo sul-africano.

O PRIMEIRO ACTO SEM CONSENTIMENTO REAL

LONDRES, 12 (U. P.) — O projecto de hoje reconhecendo a ascensão do rei Jorge VI será, ao que se crê, o primeiro acto legislativo registrado na historia do Estado Livre sem o consentimento real, em virtude da abolição, hontem approvada, do cargo de governador geral, que era o representante pessoal do rei.

O presidente do Parlamento irlandez assignará o projecto de hoje e todos os subsequentes.

POR 81 VOTOS CONTRA 53

DUBLIN, 12 (H.) — O "Dail" approvou por 81 votos contra 53 o projecto de lei reconhecendo a abdicação do rei Eduardo VIII e a ascensão ao throno do rei Jorge VI.

"LORD GREAT CHAMBERLAIN"

LONDRES, 12 (U. P.) — Lord Lancaster, automaticamente foi elevado á categoria de "Lord Great Chamberlain" do novo Reinado. Elle fica encarregado do Palacio de Westminster, particularmente da Camara dos Lords e fará os preparativos para a ceremonia de abertura do Parlamento pelo rei Jorge VI. Deverá desempenhar importante tarefa de preparar a ceremonia da coroação do soberano. O cargo é hereditario.

A "DEMISE" DA CORÔA APPROVADA NA AUSTRALIA

SYDNEY, Nova Gales do Sul, Australia, 12 (U. P.) — O Parlamento approvou por unanimidade de votos a "demise" da Corôa, com a emenda estabelecendo que "demise" abrange abdicação.

A VOZ DA OPPOSIÇÃO

O leader opposicionista, sr. J. T. Lang declarou, em seu discurso, o seguinte: "O que se acaba de verificar assignala um dos capitulos mais tristes de nossa historia constitucional. Por um motivo que até agora não foi explicado convenientemente, um dignatario da Igreja e os Jornaes conservadores de todo o Imperio Britannico concluiram-se ha dez dias e devassaram, com uma campanha de publicidade, uma questão privada entre o soberano e o Primeiro Ministro".

"Até esse momento não existia nada que não fosse susceptivel de solução, mas a partir do instante em que o segredo se tornou publico, a abdicação era inevitavel. O povo ficou atordoado. A abdicação foi deliberadamente preparada, porque o soberano, que tinha por si a affeição e a lealdade de seu povo, poderia tornar-se demasiado poderoso para induzir um governo apathico a in-

(Continúa na 2ª pag.)

COM TODA A POMPA DAS ANTIGAS TRADIÇÕES, FOI PROCLAMADO HONTEM O NOVO SOBERANO BRITANNICO

A grande ceremonia realizada no Palacio de Saint James veiu reaffirmar o fervor monarchico do povo inglez

PRIMEIROS ACTOS DO REI JORGE VI

LONDRES, 12 (U. P.) — Com a pompa e o fausto das antigas tradições, o novo Rei Jorge VI foi hoje proclamado em muitas dependencias do Imperio Britannico. Do ponto de vista legal, os inglezes conheceram hoje pela primeira vez o novo rei que ascendeu ao throno.

A ceremonia recordou os bons tempos em que as noticias eram transmittidas pelas diligencias e estafetas montados. O acto principal teve logar em Londres.

Primeiramente, verificou-se a sessão especial do Conselho Privado, a que se deu o nome de Conselho de Accessão, assistida pelos membros da Familia Real, Lord-Mayor, vereadores, e outros funccionarios civis do Estado, que se reuniram no Palacio de Saint James. O novo rei leu e assignou a declaração de accessão, vasada nos seguintes termos: "Solemnemente e sinceramente, na presença de Deus, professo e attesto que sou um fiel proestante, protegerei e manterei, de accordo com a verdadeira intenção dos decretos que asseguram a successão protestante ao throno o meu reinado, os ditos decretos, com o melhor do meu poder, segundo a lei".

A CEREMONIA DA PROCLAMAÇÃO

Esta declaração será publicada em supplemento especial da "London Gazette". A ceremonia da proclamação começou no Palacio de Saint James ás quinze horas.

Os portadores das maças d'armas, os trombeteiros, os reis de armas e os arautos e os officiaes que os acompanham, e os sargentos de armas, postaram-se ao balcão da Friar Court, ao mesmo tempo que em baixo as tropas formavam a guarda de honra.

Os trombeteiros tocaram e as tropas apresentaram armas após um tiro de canhão disparado no Parque de Saint James. Em seguida, … Gerald Wollaston, principal rei … armas, desenrolou o pergaminho … proclamação e começou a ler: "Que o principe Albert Frederick Arthur George se torne o nosso unico, legal e legitimo Rei e defensor … imperador da India".

A proclamação citou tambem … data da coroação, que não foi modificada, isto é, que terá logar … doze de maio. O duque de Norfolk, na qualidade de Rei de Armas, bradou: "God Save the Kink" (Deus Salve o Rei) e immediatamente … bandas fizeram ouvir os accordes do hymno nacional.

O novo rei e a rainha permaneceram a uma das janellas do palacio, tal como o fizeram ha dez mezes o rei Eduardo e a senhora Simpson. O cortejo de carruagens seguiu então através das tropas alinhadas nas ruas até Charing Cross onde o duque de Lancastre, na qualidade de arauto, leu a proclamação; dali a Temple Bar, onde o duque de Norrey, rei de armas leu tambem o pergaminho; em seguida ao Royal Exchange, onde o rei de armas, duque de Clarenceu fez a ultima leitura da proclamação.

UMA TRADIÇÃO

Uma curiosa e pequena ceremonia, defendendo os direitos da cidade de Londres guardados zelosamente, foi realizaa em Templa Bar, onde o cortejo teve de solicitar permissão, em nome do rei, para penetrar na cidade. Cordões de sêda escarlate foram atravessados na rua. Por detrás delles um arauto da cidade bradou: "Quem vem lá?" ao que o "pursuivant" de manto azul respondeu: "Official de armas que pede entrada para proclamar Sua Real Majestade o Rei George VI". A proclamação propriamente dita foi feita na esquina de Cancery Lane, a cerca de 50 jardas para dentro dos limites da cidade.

EM TRES LOGARES

Cerca de quatro mil e quinhentos soldados formam alinhados ao longo do percurso, ao mesmo tempo … todo o trafego foi desviado … ruas fechadas desde as quatorze horas e um quarto.

A proclamação será lida hoje das escadarias de muitas camaras municipaes das provincias, mas em alguns logares ella foi adiada para segunda-feira, por motivo do anniversario do soberano.

A proclamação será lida duas vezes da Escocia. Uma, por lord Prevost, aos habitantes de Edinburgh, e a outra pelo lord Lyon, rei de armas, ao povo da Escocia. Em Windsor tambem será lida a proclamação nos seguintes logares: junto á estatua da Rainha Victoria, no centro da cidade, á entrada do castello de Henrique VIII, e na ponte Windsor.

Harry Percy

A HORA DA PROCLAMAÇÃO

LONDRES, 12 (U. P.) — No palacio de Saint James, George VI foi proclamado publicamente rei da Inglaterra ás quinze horas e um minuto.

JURAMENTO RITUAL

LONDRES, 12 (H.) — A sessão da Camara dos Lords foi encerrada depois dos cento e trinta pares terem prestado juramento de fidelidade e assignado o registro.

Na Camara dos Communs o desfile terminou ás 16 horas, quando os cento e oitenta deputados acabaram de desempenhar as formalidades tradicionaes. Certos parlamentares israelitas puzeram o chapeu na occasião em que prestavam juramento, de accordo com o rito confissional.

A cerimonia, nas duas Camaras, revestiu-se de grande simplicidade.

POLICIAMENTO A' CERIMONIA

LONDRES, 12 (H.) — Enorme multidão estacionava nas proximidades do palacio de Saint James para ouvir o rei de armas, dignatarios da Ordem da Jarreteira, ler a proclamação de Jorge VI.

Como os reforços da policia fossem insufficientes teve que ser chamado o destacamento de "Life Guards" que devia formar a escolta do cortejo, afim de estabelecer a ordem. Varias mulheres foram derrubadas e espesinhadas.

A rainha Mary assistiu á ceremonia de uma das janellas de "Malborough House" e as pequenas princezas, conduzidas pela sua ama, do palacio de Saint James presenciaram o acto da proclamação.

ACCLAMADO PELA MULTIDÃO

LONDRES, 12 (H.) — O rei Jorge VI deixou o palacio de Buckingham com destino a Windsor, tendo sido acclamado por grande multidão.

A nova rainha tem recebido demonstrações de sympathia de todas as classes sociaes, especialmente cestas de flores, que lhe têm sido enviadas em profusão.

A PRIMEIRA AUDIENCIA

LONDRES, 12 (H.) — A primeira audiencia do rei Jorge VI foi concedida a sir John Simon.

O ministro do Interior se entreteve alguns instantes com o soberano, antes deste regressar ao seu domicilio de Picadilly.

HOMENAGEM E DEVOTAMENTO

LONDRES, 12 (H.) — O primeiro acto do rei George VI, após a sua ascenção ao throno, será receber os alto-commissarios dos Dominios que

(Continúa na 2ª pag.)

QUE SEJA O SEU REINADO BEM LONGO E FELIZ

O desejo do Imperio expresso na proclamação do advento

A POSIÇÃO DE BALDWIN

LONDRES, 12 (H.) — A proclamação do advento do rei Jorge VI, lida no Palacio de St. James e no Royal Exchange, é a seguinte:

"Por instrumento de abdicação datado de 10 de dezembro, sua ex-majestade Eduardo VIII declarou a sua resolução irrevogavel de renunciar ao throno para si e seus descendentes. O instrumento de abdicação entra agora em vigor e a corôa imperial da Grã Bretanha e Irlanda e de todos os Dominios passa, de direito para o alto e poderoso principe Alberto Frederico Arthur Jorge.

Por esse motivo, nós, senhores espirituaes e temporaes deste Reino, assistidos dos membros do Conselho Privado de sua ex-majestade e de muitos outros gentilhomens, do lord Mayor e dos conselheiros e cidadãos de Londres, publicamos e proclamamos em consenso unanime que o alto e poderoso principe Jorge se torna nosso unico soberano legal, Jorge VI, por graça de Deus, rei da Grã Bretanha, da Irlanda, dos Dominios Britannicos de Além-Mar, defensor da fé e imperador das Indias, a quem devemos fidelidade, constante obediencia e toda a nossa affeição humilde e sincera.

Imploramos a Deus, por graças de quem reinam os reis e as rainhas, que abençoe o nosso principe real Jorge VI, e que faça com que o seu reinado dure longos e felizes annos. Palacio de St. James, aos doze dias do mez de dezembro do anno de Nosso Senhor de 1936. Deus proteja o rei".

FIRME A POSIÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 12 (U. P.) — A posição do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, é hoje provavelmente mais solida que em qualquer outro periodo da sua carreira politica, em virtude da habilidade que demonstrara durante a crise constitucional que conseguiu dominar, confundindo seus inimigos e demonstrando a sua clarividencia.

Mais de uma vez, desde que o sr. Baldwin assumiu pela primeira vez as funcções de primeiro ministro elle enfrentára ameaçadoras tormentas e revoltas organizadas geralmente pelos elementos da direita, ou pelos deputados da "velha guarda", dentro de seu proprio partido conservador. O primeiro ministro dominou essas manobras durante a discussão no Parlamento do projecto de lei de reforma do Estatuto da India, que encontrou mais forte opposição na Camara dos Communs que qualquer outro plano anteriormente apresentado.

…GIÃO PORTUGUEZA — *A organização da Legião …gueza é uma das grandes iniciativas praticas com … Estado Novo amplia os meios de defesa do paiz … suas instituições. Na gravura acima vê-se um grupo …sado da Legião, no seu recente desfile — (Photo …iado pela Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)*

ESTABELECENDO AS BASES DE UMA NOVA ORDEM INTERNACIONAL PARA AS NAÇÕES AMERICANAS

A unanime approvação, pela Conferencia de B. Aires, do plano para manutenção da paz no Novo Mundo

DISCURSOS E CONGRATULAÇÕES

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Foi hoje entregue á commissão da organização da paz o projecto de neutralidade, elaborado pelas delegações do Brasil, Estados Unidos e Argentina e que conta com a adhesão unanime de todas as delegações.

Na occasião da entrega do projecto o sr. Cordell Hull pronunciou extenso discurso, expondo os beneficios que o mesmo traria á causa da consolidação da paz.

O secretario de estado norte americano recebeu calorosos applausos.

A commissão approvou, por acclamações, o projecto de convenção para a manutenção, garantia e restabelecimento da paz e o protocollo addicional de não intervenção.

UMA DAS MAIS NOTAVEIS CONVENÇÕES DO OCCIDENTE

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O exito da Conferencia da Paz ficou assegurado quando vinte e dois paizes assignaram o projecto de neutralidade, convertendo-o, unanimemente, em um accordo americano, que os membros da Conferencia reputam como uma das mais notaveis convenções do hemispherio occidental.

O Paraguay havia apresentado algumas objecções; mas, em seguida a uma conferencia do sr. Saavedra Lamas e do sr. Summer Welles com os delegados paraguayos, estes deram a sua assignatura ao meio dia de hoje, completando assim a unanimidade das nações representadas.

Decidido assim o ponto principal da Conferencia, as actividades se intensificarão agora no sentido de completar os restantes projectos e assegurar todas as soluções até a ultima sessão plenaria, que será a 21 do corrente, encerrando-se definitivamente a conferencia.

PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ, TEXTO DO PROJECTO

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O texto do projecto de convenção para manutenção, garantia e restabelecimento da paz é o seguinte:

ARTIGO 1º

No caso de se achar ameaçada a paz entre as republicas americanas, afim de coordenar os esforços e prevenir a referida guerra qualquer dos governos das republicas americanas signatarias do tratado de Paris, de 1928, do Tratado de não aggressão e conciliação de 1935, ou de ambos, membros ou não das instituições de paz, consultará os demais governos das republicas americanas. Estes, em tal caso, se consultarão entre si afim de procurar adoptar formulas de cooperação pacifista.

ARTIGO 2º

No caso de se produzir a guerra ou o estado virtual de guerra, os paizes americanos e os governos das republicas americanas representadas nesta conferencia effectuarão sem demora as consultas mutuas necessarias para trocar idéas e procurar dentro das obrigações emanadas dos pactos citados as normas de moral internacional, de processo e de collaboração pacifista. No caso de uma guerra internacional fóra da America ameaçar a paz, as republicas americanas tambem procederão ás consultas mencionadas para determinar a opportunidade das medidas. Os paizes signatarios desde que o desejem, poderão eventualmente cooperar para uma acção tendente á manutenção da paz continental.

ARTIGO 3º

Fica estipulado que toda incidencia sobre a interpretação da presente convenção, que não possa ser resolvida por via diplomatica, será submettida a um processo de conciliação dos convenios vigentes, a recurso arbitral ou a decisão judiciaria.

ARTIGO 4º

A presente convenção será ratificada pelas partes contractantes, de accordo com os seus methodos constitucionaes. A convenção original e os instrumentos de ratificação serão depositados na chancellaria argentina a qual communicará as ratificações aos demais signatarios. A convenção entrará em vigor entre os contractantes na ordem em que hajam depositado as ratificações.

O projecto é assignado pelos presidentes de todas as delegações. O Paraguay fez reserva terminante quanto á sua situação internacional particularmente no referente á Sociedade das Nações.

A NÃO INTERVENÇÃO

O texto do Protocollo Addicional relativo á não intervenção é o seguinte:

ARTIGO 1º

As partes contractantes declaram inadmissivel a intervenção directa ou indirecta, seja qual fôr o motivo, em questões internas ou externas de qualquer outra das partes. A violação das estipulações deste artigo dará lugar a contar mutua, para trocar idéas e procurar processos de solução pacifista.

Artigo 2º

Toda divergencia na interpretação do presente Protocollo Addicional, que não possa ser resolvida por via diplomatica, será submettida ao processo conciliatorio dos convenios vigentes, a recurso arbitral ou a decisão judiciaria.

Artigo 3º

O presente Protocollo Addicional será rectificado pelas partes contractantes, de accordo com os seus methodos constitucionaes. O Protocollo original e os instrumentos de ratificação serão depositados na chancellaria argentina, a qual communicará as ratificações aos demais signatarios. O Protocollo entrará em vigor entre as partes contractantes na ordem em que hajam depositado as ratificações.

Esse Protocollo foi igualmente assignado por todos os presidentes de delegações.

CONGRATULAÇÕES AOS PRESIDENTES ROOSEVELT E JUSTO

BUENOS AIRES, 12 — Causou viva impressão o discurso do ministro Macedo Soares, na Commissão da Paz, relativo aos projectos de neutralidade, manutenção da paz e segurança collectiva. A Commissão consagrará os principios communs do Brasil, Argentina e Estados Unidos, obtido o accordo dos demais paizes, para conseguir o triumpho geral da Conferencia, obra impessoal e collectiva.

O embaixador Oswaldo Aranha propoz moções de congratulações aos presidentes Agustin P. Justo e Franklin D. Roosevelt, que foi apoiada com grandes applausos.

FALAM OS SRS. MACEDO SOARES E CORDELL HULL

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Na sessão da Commissão de Organização da Paz, o chanceller do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, assim falou:

"Estamos dando hoje uma grande lição de pan-americanismo objetivo, com conclusões absolutamente crystalizadas. O projecto de paz, nascido á sombra de 21 nações da America, que resume todas as aspirações aqui reunidas, contem tambem os mais caros desejos do Brasil".

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo chefe da delegação americana, secretario de Estado, sr. Cordell Hull:

"E' com orgulhosa satisfação, que não tenho interesse em occultar, que me ponho de pé nesta magnifica hora para felicitar a V. Excia., senhor presidente da Conferencia, e a V. Excia., senhor presidente da Commissão, e a cada um dos membros das delegações, por motivo da phase actual das nossas deliberações.

"Vimos aqui em circumstancias adversas; vimos aqui, alguns, até com o desalento do pessimismo, e sem verdadeira esperança.

Este dia será recordado por muito tempo. O programma que temos emprehendido constituirá a base da nova ordem que será por nós construida.

(Continúa na 3ª pag.)

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA A 21 DO CORRENTE

Considera-se já assegurado o exito final dos trabalhos

EXEMPLO AO MUNDO

(JAYME DE BARROS, redactor-chefe do "Diario da Noite")

BUENOS AIRES, 12 — A Commissão de Iniciativas resolveu, hoje, que o trabalho das commissões se encerraria a 19 do corrente e a Conferencia no dia 21; no dia 23, realizar-se-á a sessão solemne para a assignatura dos tratados, accordos, convenios e demais documentos que concretizarão os resultados dos debates levados a effeito pelas vinte e uma nações americanas ora reunidas em Buenos Aires.

ASSEGURADO O TRIUMPHO

BUENOS AIRES, 12 — As conversações hoje realizadas, e as impressões colhidas nas rodas da Conferencia pelos enviados especiaes dos DIARIOS ASSOCIADOS, confirmam inteiramente as impressões de hontem, isto é, que o exito da reunião hontem realizada pelos representantes do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina assegurou o triumpho para a Conferencia.

Dá-se muita importancia, nesse particular, á declaração do secretario de Estado da America do

(Continúa na 2ª pag.)

O BRASIL E OS PROBLEMAS DA PAZ NA AMERICA

Um communicado de sua delegação á Conferencia de Buenos Aires

A QUESTÃO DO CHACO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A delegação do Brasil á Conferencia da Paz entregou á United Press o seguinte communicado:

"Dada a diversidade de pontos de vista de representantes de varias nações, na interpretação e exposição das idéas de manutenção e preservação da paz, que é o objectivo primordial da actual conferencia, a delegaão brasileira aceitou de bom grado o convite que lhe chegou, de diversas fontes, para um movimento de articulação geral, tratando de harmonizar o mais possivel aquelles pontos de vista.

Com tal intenção, os delegados brasileiros reuniram-se, frequentemente, com os collegas de outros paizes, afim de levar avante essa obra de harmonia e bom entendimento.

Depois de uma meticulosa troca de idéas e de se recolher as impressões, esse objectivo foi plenamente alcançado, tendo-se chegado a um accordo geral sobre o texto dos projectos que serão submettidos á consideração da Conferencia.

Serviram de base ás conversações, incorporadas sob taes auspicios ao resultado, as contribuições das varias delegações, sentindo-se feliz a delegação do Brasil em ver suas idéas plenamente consagradas".

INTENSA ACTIVIDADE DOS DELEGADOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Paz desenvolveu hoje uma intensa actividade.

(Continua' na 2ª pagina.)

A nota official da delegação brasileira

BUENOS AIRES, 12 — A delegação brasileira á Conferencia Interamericana para a Consolidação da Paz divulgou a seguinte nota: "Dada a diversidade de pontos de vista dos representantes das varias Nações na interpretação e exposição de idéas para manutenção e preservação da paz, objectivo primordial da actual Conferencia, a delegação brasileira acceitou de bom grado o alvitre que, das differentes fontes, lhe chegou para um movimento de articulação geral visando harmonizar tanto quanto possivel aquelles pontos de vista. Com tal intuito, os delegados brasileiros se reuniram frequentemente com collegas de outros paizes, afim de levar avante essa obra de harmonia e bom entendimento. Após meticulosa troca de idéas e impressões, esse objectivo foi plenamente alcançado, tendo-se chegado a um accordo geral sobre os textos dos projectos a serem submettidos á consideração da Conferencia. Serviram de base a essas conversações incorporadas, de tão feliz resultado, as contribuições de varias delegações, principalmente os projectos americano, argentino e brasileiro: o primeiro, relativo á neutralidade; o segundo, á preservação e manutenção da paz e o terceiro referente ao pacto de segurança collectiva". (Serviço de Imprensa do Itamaraty).

A acção do Instituto do Assucar e do Alcool

As medidas que a sua Commissão Executiva tomou, por proposta do sr. Leonardo Truda, em sessão de 6 do corrente, sobre a defesa do assucar em face da secca do Nordeste

São já do dominio publico os desastrosos effeitos da secca que flagella o Nordeste sobre a sua lavoura e industria cannavieiras. O Instituto do Assucar e do Alcool, apparelho defensor dessas actividades, desde que se accentuou o phenomeno, entrou a estudar as medidas de sua alçada e ao seu alcance para amparal-as, adoptando, finalmente, as constantes do voto em seguida transcripto:

Recebi, ha dias, do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, o telegramma seguinte:

"RECIFE, 4 — Leonardo Truda — Rio — Prejuizos causados safra passada, repetidos maior intensidade safra actual, virtude clamorosa secca assola Nordeste, além da ameaça de grande reducção tambem da proxima safra, já prejudicada pelo rigor do verão, criaram situação insustentavel para industria cannavieira. Somente valioso decidido apoio Instituto Assucar Alcool na pessoa Vossencia, seu digno presidente, poderá amenisar calamidade que soffremos, prenunciando dias ainda mais difficeis para nosso Estado. Reducção safra é cerca um milhão e oitocentos mil saccos, falta absoluta generos cereaes, como feijão, milho, farinha, etc., generos de primeira necessidade que alcançaram preços nunca vistos, vêm nos dando certeza que proximo anno será anno da fome, de grandes privações para habitantes Estado, ameaçando-nos até de saques outras miserias decorrentes destas calamidades. Velhos agricultores declaram não terem idéa, em sua longa existencia de trabalho, de epoca tão calamitosa como a actual. Pedimos venia Vossencia para solicitar que possivel auxilio referente safra passada que esperamos nos será dado pelo Instituto Assucar Alcool, em face clara exposição Vossencia relativamente excesso safra Campos, e um auxilio para safra actual nos sejam dados com brevidade, afim de podermos nos apparelhar desde logo para organizar resistencia aos dias amargurados que anteolhamos, devido situação exposta que, pode Vossencia crear, ainda está abaixo realidade. Quasi todas usinas terminarão moagem este mez. Assim, ficamos obrigados appellar Vossencia, confiados grande interesse sempre patenteado amparar industria assucareira Estado, que com justiça tem na honrada pessoa Vossencia, seu talentoso e decidido patrono, que não consentirá ruina nossa industria, verdadeiro esteio economia pernambucana. Agradecendo antecipadamente feliz prompta solução dará nosso appello, enviando auxilios pedidos, apresentamos Vossencia nossas respeitosas saudações — Syndicato Usineiros Pernambuco".

Anteriormente, já havia sido recebido e por mim encaminhado á consideração da digna Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool um afflictivo appello dos lavradores pernambucanos no mesmo sentido.

O sr. dr. Alfredo de Maya, delegado de Alagôas junto á Commissão, nos transmitte igual pedido, em nome do governo e dos productores de seu Estado, o qual se defronta com situação tão penosa como a de Pernambuco.

1 — Não constituem surpresa os appellos que se nos dirigem, nem o quadro sombrio que nelles se traça. Este reflecte uma situação que não nos era desconhecida e desde muito nos vinha preoccupando.

Já nos primeiros dias de outubro proximo passado, ao proferir o laudo que poz termo ao dissidio entre usineiros e lavradores fluminenses com relação ao aproveitamento do excesso de cannas existente nas lavouras do Estado do Rio de Janeiro, haviamos tomado em consideração a situação de Pernambuco e Alagôas. E nas disposições desse laudo se estabeleciam condições que deveriam importar em apreciavel compensação aos productores daquelles dois Estados do Norte, no caso de se aggravarem as consequencias já então visiveis da secca reinante. Assim, precedendo a qualquer outra iniciativa, independentemente de qualquer solicitação, pois que até tal data nenhuma lhe havia sido encaminhada, o Instituto se dispunha a dar auxilio aos productores nortistas, mesmo quando se afigurava de bem menor vulto, a calamidade que sobre elles caiu.

Infelizmente, a reducção da safra, que as estimativas de agosto situavam entre 20 e 25 °|° se foi aggravando pela inclemencia da estiagem que ainda perdura, a ponto de se considerar, hoje, como optimista, em Pernambuco, a cifra de 50 °|° de diminuição, não devendo ser muito melhor a situação da lavoura cannavieira em Alagôas. A perspectiva, pois, é de verdadeira calamidade.

2 — Em face da extensão do mal e da imperiosa necessidade de darlhe allivio urgente, procurou-se remedio na elevação dos preços do assucar. Faço plena e absoluta justiça aos nobres propositos e aos elevados intuitos que suggeriram tal medida. Pareceu, sem duvida, aos seus autores, que era esse o meio mais seguro e mais prompto de chegar ao objectivo visado: minorar a crise alarmante que a estiagem acarretou para os productores nortistas. O clamor afflictivo dos prejudicados não permittia, no proprio desolado scenario do phenomeno, mais serena apreciação dos factos.

Consultado, entretanto, sobre o assumpto, não me foi possivel deixar de manifestar-me contrario á solução proposta. Fil-o em termos inequivocos, não apenas em defesa dos interesses do consumidor, tão respeitaveis quanto os do productor, mas, sobretudo, em defesa dos proprios superiores interesses da industria assucareira, para salvaguarda dos principios em que repousa a organização de sua defesa — principios os quaes, de outro modo, seriam sacrificados, tolhendo a essa organização toda autoridade perante a opinião nacional e condemnando-a, consequentemente, a inevitavel soçobro. Esse ponto de vista foi exposto no telegramma seguinte, que dirigi á Associação Commercial de Maceió, em resposta a outro dessa instituição recebido:

"Sr. Antonio Machado, Presidente Associação Commercial de Maceió — Alagôas — Accuso recebido telegramma Vossencia, datado 13 corrente, no qual se pede meu apoio a patriotico parecer projecto apresentado Camara, no qual se propoz elevação de 48$000 para 56$000 do preço maximo, pelo qual poderá ser permittida a venda de assucar no Rio. Agradeço reconhecido generosas expressões de seu telegramma, mas lamento profundamente não poder acquiescer ao appello que me é feito e isso pelas razões que adiante passarei a expor. Invocam-se como justificativa do projectado augmento de preço, os prejuizos que, para a lavoura e industria assucareiras de Pernambuco e Alagôas, advirão da prolongada estiagem que lhes reduziu grandemente as safras em curso. Verifica pelas cifras da producção e entradas de assucar que reducção determinada pela secca é realmente superior todas previsões pessimistas anteriores, assumindo proporções que poderiam perfeitamente justificar medidas Instituto tendentes alliviar consequencias que della decorrem para productores. Não comprehendo, porém, que para contrabalançar effeitos crise resultante de phenomeno accidental, isto é, de caracter transitorio, temporario, se pretenda adoptar modificação caracter permanente, modificando lei para majorar preços que ficarão pesando sobre consumidor para os annos vindouros. Não cabe para assucar argumento elevação preços demais productos. Nem se pode invocar lei da offerta e procura em face peculiares condições hoje reguladas mercado assucar, assegurando preço minimo, conferindo-lhe, assim, situação nenhum outro producto possue.

Como não ignora v. ex. anno passado tivemos, a despeito da limitação da producção, excesso de quasi dois milhões de saccas, assucar sobre necessidades consumo. Excesso foi superior ao que determinou grande crise de 1929 e 1930, quando assucares Norte chegaram a liquidar menos de 16$000 por sacco. Não teria sido diversa situação do anno passado, se não se verificasse intervenção do Instituto e prevalecesse livre jogo lei da offerta e procura. Teriamos, então, assistido a uma derrocada em que novamente afundaria a industria assucareira em situação de ruina igual á de que a tirou Governo Provisorio. Entretanto, actuação Instituto conseguiu resguardar equilibrio mercados internos, permittindo productores obter preços que em nenhum caso foram inferiores ao minimo previsto em lei e, regra, superaram, mesmo, esse minimo. Comprehendo que, em face da reducção da presente safra, se justifica plenamente preço maximo legal, mas não posso concordar se pretenda ir além desse maximo, atirando sobre consumidor consequencias reducção safra, quando se lhe impede tirar resultados dos excessos, mesmo quando estes se avolumam até alcançar as cifras registradas na safra passada.

Principal razão, porém, que me impede dar apoio projecto que tão fortemente majora preços, reside, sobretudo, na segurança de que approvação de tal projecto seria fatal á existencia do Instituto, acarretando sua inevitavel destruição. Ninguem ignora que seria impossivel manter defesa assucareira sem rigorosa limitação da producção, nos moldes da lei em vigor. Entretanto, esta limitação tem soffrido rudes ataques, custando a conformarse com ella, muitos habitantes de Estados que, productores de assucar em quantidades apreciaveis, não têm, porém, o bastante para suas necessidades, ou de outros Estados onde a lavoura cannavieira perfeitamente se adapta e poderiam pois transformar-se em grandes productores. Mantendo a lei os preços actuaes do assucar, demonstrado que não ha sacrificio para o consumidor dentro da actual politica assucareira praticada pelo Instituto, os ataques contra a limitação perdem toda efficiencia, privados de sua melhor arma. Não succederá, assim, entretanto, se preços se elevarem acima de todo limite razoavel. Não haverá, então, como resistir onda fortalecida clamor consumidores, contra limitação, embora a suppressão desta faça desapparecer tambem todas as vantagens com que esperam illusoriamente beneficiar-se aquelles que contra ella clamam. Desapparecida a limitação estará morta a defesa e os Estados mais prejudicados serão precisamente os do Norte, sobretudo Pernambuco e Alagôas. Por esses motivos não posso concordar com projecto apresentado de majoração dos preços, porque estou certo de que, a troco de vantagens passageiras, que elle poderá assegurar, por um ou dois annos, acarretaria a destruição de uma obra que a Alagôas e Pernambuco importa immensamente preservar, pois que seu desapparecimento terá as mais graves repercussões sobre a economia dos dois Estados. Este é meu pensamento leal e sincero sobre o assumpto, através do qual verá vossencia, que, por muito que isso me penalize, não posso, em realidade, dar acquiescencia ao pedido que me foi feito. Cordeaes saudações. — Leonardo Truda".

Relendo, agora, esse telegramma, em que, mais uma vez, se affirmava a disposição do Instituto de ir em auxilio dos productores pernambucanos e alagoanos, não vejo como repudiar as razões que o ditaram, as quaes, antes, cada vez mais encontram argumentos que as fortaleçam. Com effeito, a medida proposta, não só, contrastando com a temporariedade da crise, se caracterizaria pela definitiva majoração de preços, para todo tempo, como apresentaria, ao lado desse aspecto, outro tambem de difficil justificação. De facto, ao opposto do que occorre em Pernambuco e Alagôas, outros Estados estão tendo suas safras menores e alguns delles realizam, até, este anno, colheitas superiores ás obtidas em qualquer outro periodo. Os assucares de taes procedencias se beneficiariam da elevação de preços, com sacrificio do consumidor, sem que, perante este, se pudesse adduzir qualquer justificativa.

4 — Além desse contraste, de região para região e entre a duração da causa da crise e das consequencias em relação ao preço, que della se tirariam, além desses motivos bastantes para aconselhar a procura de outro remedio, haveria a encarar a diversidade de situações occorrentes no anno passado e neste, trazendo comsigo uma lição que não pode ser desprezada.

Na safra de 1935-36, defrontamo-nos com um excesso de producção de assucar, sobre as necessidades normaes do consumo nacional, que se approximava de dois milhões de saccos. O Instituto do Assucar e do Alcool, para poder assegurar o equilibrio do mercado interno, teve de retirar 1.898.663 saccas. A situação, como facilmente se comprehende em face de taes cifras, era mais difficil que a que determinou a gravissima crise de 1929-30, a qual acarretou uma situação de ruina para a producção assucareira. O excesso, em 35-36, era, realmente, superior ao daquelle periodo de funestas recordações para os productores.

Que succederia, pois, no anno passado, se inexistisse o Instituto do Assucar e do Alcool, ou apenas vigorante este, se abandonasse o mercado ao livre jogo da offerta e da procura, aggravado pela acção dos intermediarios, libertos de todo controle? Repetir-se-ia, sem duvida, o que occorreu em 30. O assucar cahiria, nos centros productores, a preços muito inferiores ao do seu custo de producção: a 25$000, a 20$000, a 15$000 talvez, como succedeu naquella epoca.

Tudo isso foi evitado. Graças á acção do Instituto, o productor teve o seu preço minimo assegurado. Em nenhum caso se vendeu assucar da safra de 35-36 a preço inferior ao do minimo legal, ainda que estabelecida a media com os preços do producto destinado á chamada quota de sacrificio. Os mais felizes obtiveram, mesmo, uma media muito superior ao referido preço minimo.

Hoje, a situação se apresenta invertida. Fariamos agir, contra o consumidor, que della se não beneficiou, no anno passado, a lei da offerta e da procura?

Sem duvida, se attentarmos tão somente para a posição estatistica do mercado, o assucar deveria alcançar, este anno, preços bem mais elevados. E se se deixasse campo livre á especulação, não seria de espantar vissemos dobrados, em poucas semanas, os preços em vigor.

Parece injusto, em face disso, ao productor nortista, que, reduzido consideravelmente a sua massa de producção, se lhe impeça alcançar um preço unitario tão elevado que compense a diminuição de sua colheita. Mas, para que a supposta injustiça ceda logar a mais exacta apreciação das coisas, basta formular esta pergunta: "Que aconteceria e qual seria a situação do mercado, se estivessem a pesar, ainda, sobre elle, 1.727.500 saccas que, do

(Continua na 4ª pagina.)

O RECORD DA TRAVESSIA DO ATLANTICO SUL

A aviadora Maryse Bastie tentará sózinha esse feito aviatorio

COM JEAN BATTEN

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 12 — A aviadora Maryse Bastie, que deixou hoje o aerodromo de Orly, para tentar a travessia do Atlantico, vae acompanhada, na primeira parte da viagem, pelo mecanico Sendrail, encarregado de acertar em Dakar o motor do apparelho para, depois deste trabalho, levantar vôo para atravessar o Atlantico Sul, o que a aviadora fará sozinha.

Maryse Bastie tem o titulo de piloto de apparelhos de transporte publico e o brevet de piloto de aviação, que obteve no aerodromo de Bordeus, em 1925.

O VOO PARIS-URINO

Foi já detentora do record da distancia em linha recta para aviões ligeiros de um só logar, que conquistou com o vôo Paris-Urino, na Russia, na distancia de 2.976 kilometros e é ainda detentora do record de duração de vôo para pilotos solitarios, com 37 horas e 55 minutos de permanencia no ar, em avião ligeiro de 40 HP, no aerodromo de Le Bourget, em 2, 3 e 4 de setembro de 1930.

Leva agora 800 litros de essencia, que lhe permittirão cobrir quatro mil kilometros, que espera percorrer com uma velocidade media superior a 250 kilometros por hora. Poderá, assim, cobrir em menos de 12 horas os 2.300 kilometros da travessia.

O record da travessia está agora, com a aviadora hollandeza Joan Batten, com 13 horas e 15 minutos.

PARTIU A'S 11.10

PARIS, 12 (H.) — Communicam do aerodromo de Orly que a aviadora Maryse Bastie partiu ás 11.10 afim de tentar bater o record da travessia do Atlantico Sul.

AVIÃO "CAUDRON-RENAULT"

ORLY, 12 (H.) — A aviadora Maryse Bastie partiu hoje rumo a Dakar, ás 11.10 afim de tentar o record da travessia do Atlantico Sul.

O apparelho em que tentará a proeza é um avião "Caudron-Renault" de 220 cavallos.

EM MARSELHA

MARSELHA, 12 (H.) — A aviadora Maryse Bastie, que está tentando um raid á America do Sul, chegou ás 14 e 45, procedente de Orly.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Lord Queenborough partiu hontem, a bordo do "Almanzora", com destino á America do Sul, onde se demorará até principios de fevereiro do anno proximo.

IRLANDA

CONSKEAGH — Falleceu subitamente, com a idade de 57 annos, o sr. Hugh Kennedy, secretario da Justiça do Estado Livre.

FRANÇA

PARIS — A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, ás 10 horas, pelo sr. Edouard Herriot, iniciando a discussão do orçamento das Bellas Artes, cujo titular, sr. Jean Zay, occupou a bancada ministerial.

— O ministro de Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, recebeu em audiencia o sr. Frankowski, encarregado de negocios da Polonia.

SAINT NAZAIRE — O super-cruzador "Strasbourg" foi lançado ao mar ás 14,35 horas de hontem.

— O ministro da Marinha, sr. Gasnier du Parc, collocou o primeiro prego na quilha do encouraçado "Jean Bart", de 35.000 toneladas, com 300 metros de comprimento e conformação de submersivel, a qual serve para eliminar deslocamentos perigosos quando lançado ao mar.

ALLEMANHA

BERCHTESGADEN — O chanceller Hitler recebeu em audiencia o sr. Obersalberg, chefe da juventude hitlerista, cujo congresso se acha reunido actualmente.

MUNICH — Quinze pessoas que dormiam em tres casas adjacentes umas das outras morreram asphyxiadas durante o somno, devido á ruptura dos encanamentos de gaz.

URUGUAY

MONTEVIDÉO — Annuncia-se que o exercicio economico de 1936 será encerrado com o superavit de cinco milhões e meio de pesos.

— Informações de fonte official asseguram que não existe em Montevidéo nenhum caso de variola, tendo sido, apenas, registrados alguns casos no Departamento de Treinta y Tres.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O Conselho Deliberativo derogou a ordem que concedia as jazidas petroliferas fiscaes a exclusividade da distribuição de naphta na capital do paiz.

— Chegou, a bordo do "Massilia", o novo embaixador da França, sr. Marcel Peyrouton.

— O sr. Leo Rowe, director da União Pan Americana, foi nomeado membro correspondente da Academia de Sciencias.

PERU

LIMA — O presidente da Republica, utilizando-se dos plenos poderes outorgados pela Assembléa Constituinte, baixou o primeiro decreto nomeando o 1º e o 2º vice-presidentes e o ministro da Guerra. Se o 1º vice-presidente detiver a pasta da Guerra, o segundo será ministro do Interior.

AS MELHORIAS NO ESTADO DE SAUDE DO PAPA PIO XI

Sua Santidade deixou o leito, mostrando-se bem disposto

REPOUSO AINDA

CIDADE DO VATICANO, 12 — (U. P.) — Depois de uma semana de enfermidade, o Papa Pio XI deixou hontem o leito pela primeira vez, concedendo a primeira audiencia privada ao arcebispo de Toledo. O Papa conferenciou demoradamente com o prelado hespanhol, manifestando a sua preoccupação relativamente á guerra civil na Hespanha.

Duas vezes o professor Milani visitou sua santidade, sendo respectivamente ás 8 e ás 12 horas, manifestando aos intimos que acompanham o summo pontifice, que "as condições do augusto doente são satisfatorias".

DECLARAÇÃO OFFICIAL

O "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé, publicou a seguinte declaração official: "As forças do Santo Padre augmentam em maneira altamente satisfatoria. Melhoram os recentes incommodos localizados na perna esquerda. Sua santidade, que parece encontrar-se em excellentes disposições de espirito, conferenciou com o cardeal secretario de Estado, monsenhor Pacelli".

Embora as condições de sua santidade não possam causar alarma, o professor Milani aconselhou-lhe não conceder audiencias e permanecer em completo repouso, em vista das proximas ceremonias de Natal, sendo que no dia 21 do corrente o papa receberá o collegio dos cardeaes, aos quaes tenciona dirigir o costumeiro discurso de Natal.

CONSERVAR-SE-A' EM COMPLETO REPOUSO

CIDADE DO VATICANO, 12 — (U. P.) — Devido ao precario estado de saude do papa Pio XI, os altos funccionarios da Santa Sé decidiram suspender as sessões preliminares no Congresso Internacional Cinematographico marcadas para os dias 16, 17 e 18, as quaes terão logar no começo do anno proximo. O santo padre tencionava receber os delegados, mas como os medicos aconselharam ao santo padre que se conserve em completo repouso até o Natal, os dignitarios da igreja julgaram conveniente adiar a reunião. O Congresso devia discutir a encyclica de Pio XI sobre a moralidade no cinema e organizar uma grande Conferencia Internacional Cinematographica a realizar-se na Cidade do Vaticano.

MELHORA PROGRESSIVA

CIDADE DO VATICANO, 12 — (H.) — O papa Pio XI levantou-se hoje, como aconteceu hontem, para assistir á missa celebrada pelo camareiro secreto do Vaticano.

O professor Aminta Milani examinou o summo pontifice e tendo constatado que o seu estado melhora progressivamente.

Não ha noticias do avião de Mermoz

O ARPOADOR COMMUNICOU-SE COM O "ALCANTARA", QUE DESMENTIU TIVESSE ENCONTRADO OS NAUFRAGOS

Continua o mysterio em torno do desapparecimento do avião postal da Air France.

A sorte de Mermoz e de seus companheiros é ainda uma incognita, acreditando-se, mesmo, que o famoso az e seus companheiros tenham sido victimas de um accidente, perecendo.

Hontem, um radio que teria sido recebido de bordo do "Alcantara", affirmava ter este navio recolhido o aviador com vida. Mais tarde, porém, surgiram os desmentidos. Entretanto, por um dever de humanidade, continuam as pesquisas, tendo o ministro da Marinha recebido, a proposito, o seguinte telegramma do capitão dos portos de Pernambuco:

"Ministro da Marinha e director navegação Armada — Rio — Vapor "Taquary" chegou hoje Fernando Noronha. A's 18 horas fil-o seguir rochedos São Pedro e São Paulo. "Poconé" saindo hontem tambem rumando para aquelle ponto. Estação Radio Capitania e Olinda estão transmittindo posição indicada onde possa ser encontrado aviador Mermoz".

O ARPOADOR COMMUNICOU-SE COM O "ALCANTARA"

A' noite, o chefe da estação radiotelegraphica do Arpoador recebeu um radio, em resposta, do operador do paquete "Alcantara" desmentindo que tenha partido do navio qualquer mensagem a proposito do apparecimento do aviador Mermoz.

O "D'ENTRECASTEAUX" REGRESSOU A DAKAR

DAKAR, 2 (H.) — O aviso francez "D'Entrecasteaux", depois de ter collaborado nas pesquizas para localizar o hydroavião "Croix du Sud", voltou a este porto afim de se abastecer.

O QUE SE DIZ NO MINISTERIO DA MARINHA DA FRANÇA

PARIS, 12 (U. P.) — No Ministerio da Marinha presume-se agora que o telegramma procedente da ilha de Fernando Noronha, segundo o qual o aviador Jean Mermoz e a tripulação do avião "Croix du Sud", da Air France, que tinha desapparecido desde a ultima segunda-feira, foram encontrados fluctuando a uma distancia de cento e vinte milhas dos rochedos de São Pedro e São Paulo, não passa de uma simples mystificação ou de um engano, pois o inquerito realizado entre todas as estações de radio não logrou fixar o paradeiro de Mermoz.

OITO MARINHEIROS INGLEZES ABSOLVIDOS EM MALTA

MALTA, 22 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o tribunal competente absolveu hoje oito marinheiros do navio britannico "Thurston" accusados de desobediencia. O tribunal resolveu que os marinheiros tinham sido illudidos e que sua attitude ficou justificada no processo.

A pelle... das senhoras

Não é para cortar-lhe a pelle, gentil leitora, nesse sentido pejorativo, muito do gosto dos criticos de salão, que nos vamos occupar da epiderme feminina, senão para levar ás damas alguns conselhos uteis sobre esta materia, evidentemente de transcendental importancia para o bello sexo.

Sem duvida, uma linda pelle é o principal caracteristico da belleza feminina. Dahi porque o cuidado com a pelle, em todos os tempos, foi objecto do mais extremado carinho da mulher. E quando uma dama, por esta ou aquella razão, inclusive pelo condemnavel desprendimento de vaidade condemnavel (porque a mulher tem o dever de ser sempre um pouco vaidosa), despreza esse zelo, torna-se uma criatura marcada, um sêr á parte, ainda mesmo que a prodiga natureza lhe haja dotado com os famosos e declamados "traços de belleza".

Com effeito, nos tempos que correm não é possivel classificar-se de bella a uma mulher que não tenha sua pelle bem cuidada. Pelo contrario, quantas senhoras ha que, não sendo propriamente bonitas, são, todavia, attrahentes, desprendem um "quê" de seducção que prende, que empolga, sómente devido ao avelludado de sua cutis, á apparencia de frescura de sua pelle?!

Mas, convenhamos, não é das mais faceis tarefas a arte de tratar da pelle; e não é facil precisamente devido á escolha dos elementos a serem usados, ou seja, a escolha dos cremes, das loções, das chamadas aguas de toilette, etc. Ha tanta coisa nesse sentido, são tantos os fabricantes que preconizam como maravilhosos os seus productos, tantos os institutos de belleza que impõem estes e aquelles de seus proprios preparados, que as damas, com justa razão, têm a maior difficuldade para eleger aquillo que realmente lhes convém. E quando acontece, então, (como têm succedido a muitas senhoras!) após terem usado este ou aquelle creme, esta ou aquella agua de toilette, ver a sua epiderme mais compromettida ainda pelo apparecimento de novos pigmentos e de mais sulcadas rugas?! Que decepção! Que tortura!

Faz-se, portanto, necessario que as senhoras recorram um pouco ao seu raciocinio. Ora, se na maioria dos preparados chamados de belleza, não se contém senão elementos destinados a uma rapida e ligeira coloração, para impressionar apenas durante curtas horas, não é licito esperar do seu uso senão um effeito tambem ephemero. São productos creados para simples "maquillage", tanto que devem ser eliminados da pelle, para não a prejudicar, logo após terem produzido o effeito da sua hora.

Cumpre, pois, á dama de gosto exercer grande cuidado na escolha dos elementos de sua toilette. Deve, principalmente, dar preferencia áquelles que, tendo propriedade therapeutica, visam proteger a vida da epiderme, pois, preciso é não esquecer, a pelle é um dos mais importantes orgãos do nosso corpo, orgão cuja funcção não póde ser perturbada sem risco para a saude.

E como promettemos nossos conselhos ás prezadas leitoras, lhes diremos que, entre as numerosas aguas de toilette que se encontram no mercado, destacamos como preenchedora daquelles requisitos a Agua de Junquilho. Embora de côr leitosa, nessa agua não se contém oxydo de zinco, nem kaolin, gesso ou outro betume. Não! Segundo apurámos na indagação que fizemos, a sua brancura provém de um principio chimico profundamente aseptico, que tem o precioso poder de combater as rugas, eliminar todas as cellulas mortas, fazendo resurgir uma cutis nova, livre de manchas, de espinhas, etc. A Agua de Junquilho é tambem propria para a toilette de passeio, pois dá á pelle um tom de jaspe e um avelludado encantador. E' absorvida totalmente pela epiderme, portanto não tem que ser lavada, como acontece com os cremes e aguas gordurosas, que precisam ser eliminados immediatamente. Usada á noite, antes de se deitar, a Agua de Junquilho constitue o melhor tratamento da pelle.

Não duvidamos dos magnificos proveitos que as damas vão tirar desta nossa recommendação; e sentimo-nos, por isso, bastante contentes.

Petronius.

TODO ESTADO TEM OBRIGAÇÃO DE SE ABSTER DE QUALQUER INTERVENÇÃO NOS NEGOCIOS DE OUTROS ESTADOS

NO CONSELHO DA S. D. N.

(Esp. para os Diarios Associados)

GENEBRA, 12 — A resolução final relativa á questão de Hespanha, sobre a qual o Conselho da Sociedade das Nações tem de se pronunciar, começa por constatar que o pedido do governo de Valencia, apoiado no artigo 11 do pacto, tinha bom fundamento porque as perturbações na Peninsula Iberica são de natureza a crear complicações internacionaes.

O texto desse documento affirma a necessidade dos Estados de se absterem, no interesse da paz do mundo, de toda e qualquer intervenção nas questões internas de outros paizes, entre os quaes deve haver boas relações.

O ARTIGO 10 DO PACTO

A resolução alude, claramente, ao artigo 10 do Pacto, que estipula o respeito á independencia politica e integridade territorial dos Estados, sem, todavia, citar expressamente o referido artigo.

Neste espirito, o Conselho approva a politica de não intervenção nos negocios da Hespanha e o projecto de uma vigilancia internacional rigorosa nas fronteiras e portos da Peninsula Iberica.

O ultimo paragrapho da resolução traduz claramente a preoccupação do Conselho em attenuar os soffrimentos causados na Hespanha pela guerra civil, mas não aceita a suggestão do Chile, apoiada pela Bolivia, para a retirada dos refugiados das embaixadas e legações de Madrid.

Essa suggestão encontraria grande opposição dos representantes da Hespanha.

Assim, as difficuldades foram removidas e os meios internacionaes acham que a votação definitiva ainda pode ser feita hoje.

A RESOLUÇÃO DO CONSELHO

GENEBRA, 12 (H.) — A resolução approvada pelo Conselho da Sociedade das Nações sobre a questão da Hespanha está redigida nestes termos:

"O Conselho, depois de ter ouvido as observações formuladas perante elle, constata: 1º — que foi chamado a examinar a situação, nos termos do artigo 11 do pacto, é de natureza a affectar as relações internacionaes de que a paz depende; considerando que o bom entendimento entre as nações deve ser mantido sem ter em conta o regimen interno dos Estados; lembrando o dever que incumbe a todo o Estado de respeitar a integridade territorial e a independencia politica de outro Estado, dever que, no que concerne aos membros da Sociedade das Nações, foi estatuido pelo pacto, affirma que todo o Estado tem obrigação de se abster de qualquer intervenção nos negocios internos de outro Estado; 2º — considerando que a creação do Comité de Não-Intervenção e os compromissos assumidos a este respeito se inspiram nos principios acima enunciados, informado de que novos esforços estão sendo tentados no seio do Comité, para tornar mais efficaz a acção, especialmente com o estabelecimento de medidas de controle, cuja necessidade se torna cada vez mais urgente, recommenda aos membros da Sociedade das Nações, representados no Comité de Londres, que aproveitem todos os meios de que possam dispor para tornar tão estrictos quanto possivel os compromissos de não intervenção e adoptar as medidas apropriadas para assegurar, sem demora, um controle efficaz da execução dos referidos compromissos; 3º — o Conselho vê com sympathia a acção que acaba de ser empreendida no plano internacional pela Inglaterra e pela França, para afastar os perigos que a proclamação do estado de coisas actual na Hespanha faz correr á paz e ao bom entendimento entre as nações; 4º — constata que existem, em relação com a presente situação, problemas de ordem humanitaria, a cujo respeito uma acção coordenada de caracter internacional e humanitario é para desejar, e no mais breve espaço de tempo possivel. O Conselho reconhece, ademais, que, para a realização de todas estas, terá de proceder, muito póde concorrer o auxilio internacional, e, nessas condições, autoriza o secretario geral a prestar a sua collaboração nos serviços technicos da Sociedade das Nações, se o momento opportuno se apresentar."

PORTUGAL RECUSA

LISBOA, 12 (H.) — Portugal recusou a proposta franco-britannica para a mediação na Hespanha.

ALAGÔAS

PRENUNCIO DE CHUVAS

MACEIO', 12 (A. M.) — Informam de Sant'Anna do Ipanema que reina grande contentamento na região, por motivo das fortes trovoadas registradas no decorrer dos ultimos dias, prenunciando abundantes chuvas.

PARA BENEFICIAMENTO DO FUMO

MACEIO', 12 (A. M.) — Um telegramma recebido pela Directoria da Agricultura informa que foi iniciada, no municipio de Arapiraça, a construcção das tres primeiras estufas do typo "Standard", para o beneficiamento do fumo. Vinte outras serão montadas brevemente, por iniciativa de agricultores, em cooperação com o governo.

O director da Agricultura visitará Arapiraça, iniciando um movimento para a fundação da Cooperativa do Fumo.

UM ACONTECIMENTO A ESTRÉA DE BIDU' SAYÃO EM MANÁOS

MANA'OS, 12 (H.) — Constituiu um acontecimento a estréa de Bidu' Sayão nesta capital.

A artista brasileira foi chamada ao proscenio diversas vezes.

Hontem, Bidu' Sayão, em companhia do prefeito local, visitou o littoral.

GRAVE ACCIDENTE EM MUNICH

MUNICH, 12 (H.) — Verificou-se hoje um grave accidente por occasião da ruptura de uma canalização de gaz. Nove pessôas morreram asphyxiadas e seis estão em estado grave.

BAHIA

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA ORDEM SOCIAL DE MINAS GERAES SOBRE O INTEGRALISMO

BAHIA, 12 (A. M.) — Entrevistado em Hemanso o delegado da Ordem Social de Minas Geraes, que acompanha o sr. Benedicto Valladares, disse que os "camisas verdes" em Minas não são absolutamente perseguidos, e que o movimento de novembro teve sua causa devido exclusivamente á attitude dos integralistas, pois os mesmos constituem a maior fonte geradora do communismo!

PASSOU PELO PORTO O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 12 (A. M.) — A bordo do "Arlanza" passou com destino ao Rio o sr. Lima Cavalcanti. O governador pernambucano conferenciou pelo telephone com os governadores da Bahia e de Minas Geraes, que se encontravam na cidade de Feira de Sant'Anna.

Da conversa mantida pelos chefes executivos dos tres Estados o reporter poude registrar estas palavras: "Está tudo certo, dentro do nosso ponto de vista".

ESPERADO O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

BAHIA, 12 (A. M.) — A bordo do "Augustus", é esperado amanhã nesta capital, o sr. Barros Barreto, Secretario da Educação.

O CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

BAHIA, 12 (A. M.) — O Congresso Afro-Brasileiro, adiou sua installação para 18 de janeiro proximo, afim de poder contar com a presença dos srs. Arthur Ramos, Gilberto Freire Mario Andrade e tambem com a apresentação de theses que estão sendo esperadas de grandes africanistas americanos.

O CASO DO ALLEMÃO HANS MUELLENDER

BAHIA, 12 (A. M.) — Os estudantes de direito telegrapharam ao juiz Santos Souza, hypothecando sua solidariedade no caso do architecto allemão Hans Muellender, affirmando que taes actos caracterizam os intuitos do Nazismo de intervir na vida politica do Brasil.

Apesar de munido de habeas-corpus, o allemão Muellender se acha impedido pela policia de embarcar para qualquer ponto do paiz.

A acção do Instituto do Assucar e do Alcool

(Conclusão da 3ª pagina)

total do excesso do anno passado, foram definitivamente excluidos da offerta?". Apesar da reducção da safra presente, o accrescimo daquella quantidade superaria as necessidades do consumo. E, então, mesmo sob o imperio da lei da offerta e da procura, os preços viriam a acharse, mesmo em face da queda de producção da actual safra do Norte, bem proximos do minimo legal, com evidente descalabro para o productor.

O justo, pois, é que a lei seja respeitada em bem do consumidor, tal como foi applicada, vigorosamente, em defesa do productor. Só assim se manterá inatacavel a defesa assucareira, que não é e não deve tornar-se organização de super-valorização, mas sim instrumento de equilibrio, de amparo a interesses legitimos, de equanime e justa ponderação de interesses contrastantes, entre productor e consumidor.

Aliás, a lei — acertada nesse, como nos demais pontos — deixou uma ponderavel margem de oscillação, para attender á diversidade das situações e á variabilidade das safras, bem como ás contingencias inseparaveis de toda actividade commercial. Assim, nella se não fixou um preço unico, mas se estabeleceram preços basicos que oscillam entre um minimo razoavel e um maximo mais remunerador.

Em face do espectaculo que se nos depara, este anno, em Pernambuco e Alagoas, em face de uma situação de verdadeira calamidade, é mais que justificavel a admissão dos preços maximos legaes. Entendo que o Instituto do Assucar e do Alcool só agirá de accordo com o espirito da lei e as necessidades da defesa da industria e da lavoura cannavieiras, admittindo esses preços maximos, considerados nos centros de producção, isto é, em Recife e Maceió, de maneira que aos productores caibam effectivamente os beneficios dessa resolução.

Em materia de preços, é esse o limite até onde, entendo, devemos ir, não apenas em consideração aos interesses do consumidor, mas para salvaguarda dos maiores interesses dos productores e da estabilidade de sua organização de defesa.

Não insistirei, por desnecessario, sobre outro aspecto da questão, ferido no telegramma á Associação Commercial de Maceió: o estimulo que uma illimitada elevação de preços representaria para maior producção; a impossibilidade de conciliar os principios da limitação com uma situação em que o consumidor fosse brutalmente sacrificado. Vital para os productores nortistas, a limitação estaria ferida num de seus mais solidos fundamentos, numa das mais fortes razões que até aqui a tem preservado indemne: a de servir de alicerce a uma defesa que, feita em beneficio do productor, não fere o consumidor, pois mantem, dentro da relatividade de todas as coisas, a estabilidade dos preços, e faz com que o assucar se pague hoje, pelas mesmas cotações por que era obtido, ha annos, quando outros generos de primeira necessidade, de producção nacional, apresentam augmentos que vão, em alguns casos, até trezentos por cento!

8 — Sem duvida, mesmo a obtenção do preço maximo legal, em face da perda de mais de metade da sua safra, não basta para compensar os usineiros e lavradores pernambucanos e alagoanos, das consequencias daquelle desastre. Que poderá, deante disso, fazer o Instituto do Assucar e do Alcool?

Todas as actividades deste são reguladas pelo texto expresso da lei. Todos os seus recursos têm applicação estrictamente determinada naquella. Assim, embora em boa situação financeira, que lhe permitte, com seus proprios recursos, acudir, dentro de limites razoaveis, ao appello dos productores nortistas em afflicção, o Instituto não pode, arbitrariamente, tirar de seus fundos de defesa qualquer parcella para distribuil-a áquelles. Nem por isso, porém, está impedido de vir em seu auxilio.

Foi sobre os productores pernambucanos e alagoanos que recaiu, no anno passado, todo o onus da chamada quota de sacrificio. Repito a designação porque ella se tornou habitual e a sua applicação simplifica a comprehensão dos factos. Em realidade, porém, no que ao assucar se refere, essa supposta quota de sacrificio, para dar propriedade á expressão, se deve denominar quota de defesa ou quota de equilibrio.

Foi, em verdade, mercê desse onus, que os productores pernambucanos e alagoanos obtiveram, para a totalidade de sua producção na safra passada, um preço médio superior ao minimo legal, quando sem elle — já o vimos — o mercado, como em 1929-30, teria afundado até chegar a cotações inferiores ao custo da producção, com vantagem exclusivamente para os intermediarios.

Entretanto, cumpre reconhecer que não só os productores de Pernambuco e Alagôas, mas tambem os das outras regiões productoras, e em maior medida, se beneficiaram dessa defesa, cujos encargos recairam somente sobre aquelles.

Vejamos como se operou, no anno passado, a manutenção do equilibrio estatistico. Para assegural-o retiraram-se tres lotes, aos preços e nas quantidades que as cifras seguintes demonstram:

	Preço	Quantid. Saccos
1º lote	24$000	1.000.000
2º lote	29$700	500.000
3º lote	32$700	500.000

Das quantidades de que cada uma dessas quotas se devia compor, não foi entregue, em todos os casos, a totalidade, nem se fez necessaria a retirada de todo o assucar entregue, podendo, assim, ser restituida uma parte desse assucar.

Vejamos qual foi a contribuição de cada Estado:

PERNAMBUCO

	Assucar entregue	Restituido
1º lote	726.666	
2º lote	400.000	
3º lote	279.103	105.897

ALAGÔAS

	Assucar entregue	Restituido
1º lote	250.000	63.000
2º lote	100.000	
3 lote	37.003	2.268

Desse modo, a contribuição real de cada um dos dois Estados foi a seguinte:

	Pernambuco	Alagôas
1º lote.	726.666	187.000
2º lote.	400.000	100.000
3º lote.	279.103	34.734

Como se vê, houve um primeiro lote que deveria ser formado de um milhão de saccos e no qual o Instituto assegurava ao productor o preço de 24$000, muito inferior ao preço normal do mercado. O que se apurasse além desse preço caberia ao productor e, com effeito, a este foi distribuida já a pequena sobra verificada. Esse milhão de saccos se dividiria em duas parcellas proporcionaes á producção dos dois Estados: 750.000 saccos de Pernambuco e 250.000 de Alagôas. Entretanto, de Pernambuco somente recebeu o Instituto 726.666 saccos e a Alagôas, que entregára 250.000, puderam restituir-se 63.000 saccos, cuja retirada a diminuição da safra presente tornou desnecessaria.

A quota total se reduziu, desse modo, a 913.666 saccos, entregues a preço inferior, de muito, á cotação normal do mercado.

Em face da situação presente, deante das difficuldades que a pernambucanos e alagoanos se apresentam, será de plena justiça transferir o onus, que só a elles coube, á totalidade dos productores, uma vez que todos se beneficiaram dessa medida de defesa.

Como fazel-o, entretanto? — Indo pedir a usineiros fluminenses, parahybanos, sergipanos, bahianos, mineiros e paulistas, uma contribuição para compensar a pernambucanos e alagoanos daquelle sacrificio? O recurso seria evidentemente impraticavel. Mas não só impraticavel: elle é, tambem, desnecessario. O Instituto dispõe, no seu fundo de defesa, de recursos para tomar a seu cargo os onus da operação. Assim, entendo que devemos restituir aos productores pernambucanos, sobre 726.666 saccos, e aos alagoanos, sobre ...... 187.000 saccos, a importancia de réis 9$000 por sacco. Representará isso uma devolução total de réis .. 8.222:994$000, que ficarão a debito do fundo geral de defesa, o qual comporta perfeitamente a operação.

Desse modo, considerando que, no caso se tratava de assucar demerara, o qual se admitte valer 10 por cento menos que o crystal, os productores pernambucanos e alagoanos terão obtido por sacco de assucar do primeiro lote de equilibrio da safra passada, o seguinte:

Preço já recebido	24$000
Taxa de defesa	3$000
Restituição proposta . .	9$000
Differença de 10 por cento entre demerara e crystal	3$600
	39$600

Ter-se-á, por essa forma, dado aos productores de Pernambuco e Alagoas um preço perfeitamente remunerador e estará inteiramente eliminado o prejuizo da quota maior e mais onerosa que as necessidades de defesa do mercado lhes haviam exigido.

A segunda quota, adquirida a .... 29$700 por sacco, deverá ser equiparada á primeira. Para conseguil-o, deveremos conceder uma restituição de 3$000 por sacco. O resultado apurado para os productores pernambucanos e alagoanos, quanto aos assucares desse segundo lote, será, então, o seguinte:

Preço já recebido . . .	29$700
Taxa de defesa	3$000
Restituição proposta . .	3$000
Differença de 10 "[" . .	3$570
	39$270

Ainda em relação a essa quota, pois, todo sacrificio terá desapparecido. E com a devolução de réis ..... 1.500:000$000 a ella referentes, a restituição que o Instituto do Assucar e do Alcool fará a Pernambuco e Alagoas se elevará a réis ...... 9.722:994$000.

Poderiam, ainda, os productores dos dois Estados allegar damnos decorrentes da entrega da terceira quota. Paga a 32$700 por sacco, essa quota não constituiu evidentemente sacrificio e sua acquisição se fez não por determinação inicial do Instituto, mas a pedido dos proprios productores que a consideraram necessaria á sustentação do mercado. Entretanto, tendo sido compellidos pelas circumstancias a fabricar assucar demerara em vez de crystal, teriam perdido aquelles productores o beneficio que, ante a posição estatistica do mercado, lhes poderia, hoje, assegurar a venda de assucar desse typo.

Esse prejuizo, porém, como qualquer outro que lhes possa ter advindo terá compensação mais que bastante nos beneficios decorrentes do estabelecido no laudo de 9 de outubro deste anno, que pôz termo ao dissidio entre usineiros e lavradores. Nelle se dispoz quanto ao excesso de assucar que se apurasse. Por esse excesso se fará a devolução, a Pernambuco, de 105.897 saccos da sua quota do anno passado. E se as necessidades do consumo o permittirem ou exigirem, as quantidades que, em vez de transformadas em alcool, houverem de entrar no mercado pertencerão, ainda, a Pernambuco e Alagoas, em devolução de quantidade correspondente das quotas da safra de 1935-36.

Podemos prever que os beneficios dahi resultantes, para Pernambuco e Alagoas, se elevarão até tres ou quatro mil contos. Mesmo esta ultima cifra poderá ser excedida. A devolução se fará na proporção em que cada Estado contribuiu para formação do terceiro lote, previamente, deduzidos os 105.897 saccos devolvidos a Pernambuco.

Alcançarão, desse modo, a um total de treze a quatorze mil contos de réis, as sommas que o Instituto do Assucar e do Alcool entregará aos productores de Pernambuco e Alagoas, diminuindo-lhes, assim, na medida do possivel, os damnos graves que a perduração da estiagem lhes está acarretando.

6 — Com a adopção das medidas acima propostas, todo o sacrificio do anno passado estará cancellado para Pernambuco e Alagoas. Os productores terão tido, assim, em realidade, a sua safra passada — que foi das maiores até alcançadas — liquidada a um preço medio amplamente satisfactorio. Isso, espero, lhes permittirá comprehender melhor porque, este anno, embora com uma safra sensivelmente reduzida, devemos oppor-nos a uma valorização excessiva de preços que, sacrificando o consumidor, destruiria o equilibrio que a nossa organização está destinada a manter, pelo espirito e a letra da lei que a creou e pela força dos principios que a orientam.

O Instituto do Assucar e do Alcool, realizando, dentro da lei, o que acima proponho, transferindo para debito do fundo geral de defesa, o onus que, na safra passada, recaiu sobre os productores pernambucanos e alagoanos, dá mais do que se pedia; excede, estou certo disso, o que de nós se esperava.

A concessão feita deve, entretanto, condicionar-se ás exigencias seguintes:

A — Por conta do auxilio concedido ou da restituição feita, se liquidarão, precipuamente, as operações de financiamento de entresafra, contractadas pelos productores de Pernambuco e Alagoas com a corresponsabilidade dos respectivos governos. Sabe-se, com effeito, que em algumas usinas a moagem terminará em dezembro, talvez nenhuma dellas, pelas informações que se recebem, levará a moagem além de janeiro. Assim, ao contrario do que acontece nos annos normaes, quando o trabalho das usinas vae até abril, será preciso acudir já ás necessidades da entresafra. Será necessario proporcionar, immediatamente, ás usinas, a possibilidade de iniciarem os trabalhos da entresafra.

Para esse effeito, a operação bancaria de financiamento, garantida pelos Governos dos Estados, nos moldes habituaes, terá de ser renovada em janeiro. Para conseguil-o será necessario ter liquidado, antes, o financiamento de 1936. A condição estabelecida attende a esse objectivo e permittirá aos productores pernambucanos e alagoanos obter o financiamento immediato.

B — O beneficio concedido pelo Instituto se distribuirá, na devida proporção, entre usineiros e lavradores. A restituição se fará, com effeito, a cada usineiro na razão das quantidades de assucar com que cada um concorreu para os lotes de equilibrio. Ficam elles, porém, obrigados — e sob essa condição é concedido o auxilio — a reajustar os preços das cannas recebidas de seus fornecedores, na base do preço unitario que, da restituição feita pelo Instituto, resultar para cada sacco de assucar daquellas quotas. A uns e outros, bem como aos Syndicatos e corporações de classes se dará pleno e directo conhecimento do resolvido, que se executará sob o controle do Instituto do Assucar e do Alcool, por suas Delegacias Regionaes nos dois Estados.

7 — Attendendo, pela forma antes indicada, a industriaes e agricultores, a usineiros e lavradores, terá feito o Instituto o maximo que a sua boa vontade lhe poderia inspirar.

Resta um terceiro elemento a considerar: o trabalhador rural e o trabalhador das usinas.

Concedido o immediato financiamento de entresafra, será possivel iniciar, desde logo, os trabalhos desta o que favorecerá aquelles trabalhadores. Dahi outra — e a mais forte — justificação da disposição adoptada no sentido da prompta liquidação do financiamento de 1936.

Não está nem dentro da alçada do Instituto, nem ao alcance de suas possibilidades, acudir ao que ainda restará por attender. O fechamento das usinas em dezembro ou janeiro, em vez de março ou abril creou um problema que não escapará á attenção dos poderes publicos e, estou certo, será examinado com o maior carinho. Interessa vitalmente á economia dos Estados de Pernambuco e Alagôas evitar o exodo de seus trabalhadores; é da mais alta conveniencia social, ainda, evitar a concentração nos centros populosos do litoral, de levas de desoccupados, os quaes constituiriam lamentavel factor de subversão e presa facil de suggestões deleterias.

A realização de obras de interesse collectivo, proporcionando trabalho: a construcção de pontes e estradas nas zonas cannavieiras, favorecendo a producção pela facilidade do transporte e promovendo a fixação do trabalhador á terra, onde ella é mal aproveitada ou de todo abandonada, constituiria uma solução de innegaveis vantagens para permittir aos dois Estados superar, no menor espaço de tempo possivel, as consequencias economico-sociaes da crise presente.

Não está na competencia do Instituto, nem dentro de suas possibilidades, tomar a si essa parte do problema. Entretanto, o Instituto, estou certo, estará prompto, tambem nesse terreno, a dar o seu concurso e a sua collaboração no sentido de ver minorada uma situação que deve ser encarada com a maxima attenção e com todo empenho, por quantos saibam sentir os deveres de solidariedade nacional que, em face della, a todos os brasileiros se impõem.

(a) Leonardo Truda

AVISO:

"A Companhia Telephonica Brasileira communica a seus assignantes e ao publico em geral que, ás 23 horas de hontem, os telephones da Estação 26 passaram do serviço manual para o serviço automatico.

Portanto, de hoje em deante, todos os assignantes da mencionada Estação 26 deverão discar os numeros que desejarem, como se faz habitualmente, e não esperar que as telephonistas lhes peçam os numeros com os quaes queiram falar. Os numeros de telephones dessa Estação não foram mudados.

E' preciso esperar sempre o "ruido de discar".

RIO GRANDE DO SUL

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA FEDERAÇÃO RURAL

PORTO ALEGRE, 12 — Encerraram-se, hoje, os trabalhos da Federação Rural e da Federação das Associações Commerciaes.

Foram approvadas numerosas theses apresentadas pelo Secretario da Agricultura, figurando entre ellas a apresentada pelas classes agricolas, pedindo a abolição de todo e qualquer privilegio concedido á organizações de caracter commercial.

O SR. OSWALDO ARANHA ESPERADO EM PORTO ALEGRE

POTO ALEGRE, 12 (H) O governador do Estado recebeu um telegramma do sr. Oswaldo Aranha no qual o sr. Aranha diz que sómente no dia 25 do corrente regressará de Buenos Aires com destino ao Rio Grande do Sul, onde conferenciará com o sr. Flores da Cunha.

INAUGURA-SE A EXPOSIÇÃO AVICOLA

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Inaugura-se, amanhã, nesta capital, a exposição Avicola promovida pela Sociedade Avicola de Porto Alegre.

UMA PRAGA DEVASTANDO AS PLANTAÇÕES DE ARROZ

RIO PARDO, (R. G. DO SUL), 12 (A. M.) — Appareceu uma nova praga que tem devastado completamente as lavouras de arroz. Seus effeitos têm alarmado grandemente os agricultores desta zona.

INAUGURADA A VIAÇÃO FERREA DE PALMEIRA

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Communicam de Palmeira que foi inaugurada hoje a estação Viação Ferrea, estando presentes altas autoridades municipaes e grande massa popular.

A estação está localizada no centro da villa.

AS ELEIÇÕES EM NICARAGUA

MANAGUA, 12 (H.) — Informações officiaes annunciam que os resultados das eleições, verificado até agora é o seguinte: Liberaes . . . . . 81.210 votos. Conservadores . . . 19.891 votos.

DISSOLVIDA A LEGIÃO AUSTRIACA

VIENNA, 12 (H.) — Communicam de Berlim que a Legião Austriaca será definitivamente dissolvida e que os seus componentes serão collocados em varias empresas industriaes.

Informações de ultima hora

Foi a quota de sacrificio que assegurou a alta do café

Como responde ao inquerito dos "Diarios Associados" o professor Ferreira Ramos

S. PAULO, 12 (A. M.) — O sr. F. Ferreira Ramos, professor de economia politica e presidente de honra da Sociedade Rural Brasileira respondendo ao inquerito dos "Diarios Associados" de S. Paulo, a proposito da questão suscitada pelo mandado de segurança requerido por fazendeiros, afim de que os cafés da quota de sacrificio sejam pagos pelo seu preço real, concedeu-nos longa entrevista, dizendo inicialmente:

"Parece-me que proferindo a decisão que proferiu, o Supremo Tribunal só encarou o lado do direito, deixando de parte a questão do interesse economico e financeiro de toda a grande maioria do paiz. Com effeito, sendo o café a columna mestra do movimento economico e financeiro do paiz, todas as medidas tendentes a destruir o seu valor representam um attentado contra a prosperidade do paiz".

No caso vertente, é sabido que a grande massa da lavoura cafeeira, pelo seu conselho consultivo, pelas suas associações commerciaes e pelas sociedades agricolas, concordou com a quota de sacrificio nas condições estipuladas pelo D. N. C. com o intuito de evitar o aviltamento do preço do café e promover a melhoria do preço desse genero, base da riqueza nacional. E' evidente que, se não houvesse a quota de sacrificio, o excesso de producção levaria os preços a um nivel tal, que em vez de augmento de cerca de 20 mil réis por sacca, como já se deu nos ultimos mezes, teriamos uma baixa de outro tanto ou mais. E' a lei da offerta e da procura. Pois não é melhor dar gratis dentro da safra do que perder de 40 a 60 por cento nas vendas do todo?"

Depois de outras considerações de ordem geral sobre o assumpto, conclue o sr. Ferreira Ramos:

"O que não devemos é com o intuito de discutir as decisões do Tribunal, fazer o jogo dos baixistas, carregando as cores da decisão. Aliás o illustre ministro da Fazenda, que bem comprehende a importancia do problema cafeeiro, e o digno presidente do D. N. C., já mostraram que a decisão não tem a importancia que se lhe quer dar, sabendo-se que o D. N. C. pode reter indefinidamente o café exigindo os 5$000 já pagos.

VIAJOU PARA PICUHY O GOVERNADOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 (A. M.) — O governador Argemiro de Figueiredo, viajou, hoje, para Picuhy afim de visitar os serviços de pesquisas naquella região mineira iniciados pela Companhia Poepemayer.

EXPECTATIVA EM TORNO DA PROXIMA REUNIÃO DO P. P. DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 (A. M.)—Empresta-se a maxima significação ao Congresso do Partido Progressista a reunir-se na proxima semana sob o apparente pretexto de reforma dos seus estatutos.

Segundo se propala, na reunião daquella agremiação será tratado o problema da renovação da bancada federal.

Fala-se insistentemente que deixarão dentro de poucos dias as secretarias do Interior e da Fazenda, os srs. José Mariz e Isidro Gomes, que serão substituidos respectivamente pelos srs. Salviano Leite, prefeito de Piancó, e José Coelho, actual director dos Serviços de Bonde e Luz desta capital.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 12 (A. M.) — Um desastre de aviação occorreu hontem á tarde no municipio. Por volta das 17 horas levantou vôo do hyppodromo campineiro em avião de marca "Fiat" pertencente á escola campineira de aviação. Pilotava-o o aviador hespanhol Santoro Lago que subiu em companhia de seu collega Anizio de Oliveira.

Minutos depois de o avião decollar verificou-se uma "panne" tendo o piloto tentado fazer uma aterrissagem de emergencia no campo do Bomfim F. Club.

Ao tocar o solo por ser muito irregular o terreno o apparelho caiu sob a sua asa direita.

Santoro soffreu ligeiras escoriações emquanto que Anizio escapou ileso.

O apparelho ficou grandemente damnificado.

ALMOÇO AO PRESIDENTE DO D. N. C. EM CAMPINAS

S. PAULO, 12 (A. M.) — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, em Campinas, o almoço que os lavradores do Estado offerecem ao sr. Luiz Piza Sobrinho, em agradecimento aos serviços que prestou á classe, durante a sua gestão na pasta da Agricultura.

Hoje o presidente do D. N. C. chegou a esta capital, tendo viajado a bordo do avião "Cidade do Rio de Janeiro". A' noite, o presidente do D. N. C. esteve no palacio dos Campos Elysios, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Amanhã, ás 9 horas, o sr. Piza Sobrinho embarcará para Campinas, afim de receber a homenagem.

AS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

Perante regular assistencia, hontem, no Stadium Brasil, realizou-se mais um espectaculo de "catch as catch can". As pelejas transcorreram com a habitual monotonia e dellas são os seguintes resultados:

1ª luta — Suvich x Dyonisio. Venceu Dyonisio por espaduas ao chão, no primeiro assalto.

2ª luta — Hoffmann x Pedro Brasil — Venceu Pedro Brasil por espaduas ao chão, no terceiro assalto.

3ª luta — Rosetti x Bognar — Venceu Bognar, no terceiro assalto, por encostamento de espaduas.

4ª luta — Grillo x Bull Joe — Venceu Bull Joe, no terceiro assalto, por encostamento de espaduas. Foi arbitro de todas as pelejas o conhecido lutador Mossoró.

ATRAVES DA FRANÇA

A VIAGEM DO DUQUE DE WINDSOR

LAON, 12 (H) — O trem Calais-Basiléa, em que viaja o ex-rei Eduardo, passou por esta cidade ás 23 horas e 5 minutos.

Os stores do Pullmann em que vae o ex-soberano estão arreados, mas do lado contrario da via conseguimos vel-o, com a sua roupa escura, fumando um cigarro e apparentando bom humor.

MEDIDA MORALIZADORA

O governador da cidade, conego Olympio de Mello, acaba de tomar uma corajosa resolução, pela qual é justo que lhe sejam tributados calorosos applausos.

Decidiu demittir cerca de seis mil contractados da Prefeitura, na grande maioria individuos que não prestavam qualquer serviço á administração, não passando de pensionistas dos cofres publicos, accommodados nas funcções que não exerciam, pelos mais baixos interesses da politicagem.

Revelou o conego Olympio de Mello ser bastante grande o numero de medicos, bachareis e engenheiros que figuram na lista dos "garys", ganhando pelas verbas da Directoria de Limpeza Publica, sem jámais na sua vida terem pegado numa vassoura.

Limitavam-se esses individuos a buscar no fim do mez os ordenados da funcção, aggravando de pesados onus os cofres publicos da cidade, apenas para satisfazer as camarilhas partidarias que os exploravam a seu beneficio.

Milhares de contractados e designados constituiam uma tremenda sobrecarga nos orçamentos do Districto, allijada agora pelo gesto viril do conego Olympio de Mello.

Estamos certos de que se o prefeito quizer levar adeante esse trabalho de expurgo, ainda encontrará muito que fazer, pois entre os funccionarios de nomeação, existem centenas que não prestam o menor serviço á Municipalidade, chegando alguns ao desplante de comparecer á repartição apenas no ultimo dia do mez para receber pontualmente os seus ordenados. Emquanto um pequeno numero de funccionarios se exhaure no trabalho, um grupo enorme de privilegiados faz do serviço publico uma prebenda e se considera aposentado mesmo antes de iniciar o serviço do posto.

As verbas do pessoal na Prefeitura desta cidade cresceram ultimamente de maneira assombrosa.

Somente ellas consomem dois terços dos orçamentos.

Em semelhante situação é praticamente impossivel administrar.

O conego Olympio de Mello decidiu eliminar de uma vez os contractados e designados, com a intenção de posteriormente escolher aquelles que são necessarios á administração, para incluil-os nos quadros effectivos.

Não deseja fazer a injustiça de privar de pão funccionarios que o ganham honestamente com o suor do rosto.

Entre os contractados attingidos ha muitos que pertencem aos quadros da Policia Municipal. Sempre nos batemos contra a organização de semelhante milicia, mostrando a sua inutilidade, e prevendo que ella se iria transformar em ninho de afilhados da politicagem carioca.

O prefeito prestaria um enorme serviço á collectividade se resolvesse extinguir essa corporação, restabelecendo a antiga Guarda Nocturna, de que ella saiu.

A opinião publica recebeu com satisfação o acto do prefeito, comprehendendo que elle foi praticado em proveito dos cofres da Municipalidade, com o desejo de moralizar a administração publica afastando della individuos inescrupulosos que, sem trabalhar, recebiam mensalmente uma paga indevida.

DE GUERRA NUM MUNICIPIO FLUMINENSE FLUMINENSE

Na pasta da Justiça foi assignado decreto suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Saquarema no Estado do Rio, durante o dia 13 do corrente, para alli se realizarem eleições municipaes.

Contra os partidos subversivos

O PONTO DE VISTA DO SR. SAMPAIO CORREA

A approvação do projecto do sr. Amaral Peixoto, na vespera, deu motivo a algumas explicações e a declarações de voto, logo no inicio da sessão de hontem da Camara.

O sr. Sampaio Corrêa, que foi o primeiro a falar, declarou que o seu voto favoravel tinha sido um voto inteiramente pessoal, porque não tem competencia para falar em nome da maioria nem da minoria, a cuja corrente pertence. Seu voto fôra um protesto contra a attitude do Poder Executivo, que na pseuda defesa da democracia, usa, a seu ver, de dois pesos e de duas medidas.

O Poder Executivo costuma agir, nesse particular, olhando mais os criminosos que a propria figura do crime. E recorda que leu ha tempos um conto, de um escriptor amazonense, cujo nome não lhe occorria no momento. Havia nas fronteiras do Amazonas com o Perú', um criminoso celebre, que praticára nada menos de quinze assassinios. Matava um no Perú e saltava a fronteira, fugindo para o Brasil. Matava outro no Brasil e se transprotava para o Perú'. Mas lá um dia foi preso. esejoso de conhecer pessoalmente tão sanguinario individuo, um medico psychiatra conseguiu autorização para ir visital-o na cadeia. Palestrou com o pacinora e ficou admirado de encontrar um homem franzino, timido e de voz doce, indagou-lhe como havia podido matar quinze pessoas. O criminoso corrigiu:

— "Quinze, não senhor. Só matei seis".

— "Não é possivel — diz o medico. Vi a relação nas mãos da policia".

Então, o cabra pensou um minuto e desabafou:

— "Querem ver que aquelles desgraçados botaram os peruanos na lista...".

Diz o orador, em conclusão, que para esse criminoso, matar peruanos não era crime. Crime era matar brasileiros. Entretanto, o manto da justiça não distingue. A justiça condemna o assassinio.

E applicando "el cuento":

— No caso, sr. presidente, os attentados são contra a democracia. Não ha que distinguir.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Ainda falaram o padre Macario de Almeida e o sr. Barreto Pinto. O padre Macario disse que se estivesse presente á sessão anterior, teria dado seu voto favoravel ao projecto. E explica porque. Nunca a Igreja Catholica conseguiu ver satisfeitas as suas reivindicações como no regimen democratico, principalmente de 1934 para cá. No preambulo do Constituição, estava o nome de Deus; restabeleceu-se o ensino religioso nas escolas; e agora temos reconhecido pelo governo o casamento religioso. Como sacerdote fazia um appello a todo o clero, para que condemne a propaganda "nefasta dos integralistas contra a democracia".

O sr. Barreto Pinto leu, apenas, trechos de um artigo do sr. Plinio Salgado, accrescentando que o chefe do integralismo sempre considerou á Camara.

PARA QUE POSSAM EXERCER LIVREMENTE O MANDATO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral no Estado um pedido de mandado de segurança em favor dos vereadores da Frente Unica, para que os mesmos possam exercer, livres e quaesquer coacções ou ameaças, por parte do presidente da Camara Municipal o respectivo mandato.

Fundamentou os requerentes o pedido com a providencia tomada por occasião da ultima sessão da Camara, cuja mesa requisitára força policial com que cercou o edificio.

O pedido, que foi distribuido ao desembargador Macedo Soares, será julgado na sessão extraordinaria convocada para o dia 15 do corrente.

A visita do governador de Minas á Bahia

O ESTADO PRECISA DE 500 MIL ELEITORES — DECLARA O SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 12 (A. M.) — O sr. Juracy Magalhães, entrevistado a bordo do "Wenceslão Braz", navio em que viajam os dois chefes dos governos bahiano e mineiro, adeantou ao representante dos DIARIOS ASSOCIADOS ter marcado novo encontro com o sr. Benedicto Valladares em dezembro de 1937, afim de procederem a um balanço das coisas objectivas que tenham feito na zona do S. Francisco.

Accrescentou o governador da Bahia que, na futura visita, o governador mineiro virá acompanhado de uma grande caravana, representativa da intelligencia e cultura mineiras, que procederá a um verdadeiro inquerito da vida economica da Bahia.

DISCURSO DO SR. JURACY MAGALHÃES EM CASA NOVA

BAHIA, 12 — O governador Juracy Magalhães, discursando em Casa Nova, disse:

"Não é esta uma visita de cortezia que vimos fazer, mas um sagrado dever que têm os governantes de auscultar ás aspirações populares e tentar attender ás necessidades dos seus governados."

Em seguida, declarou que a Bahia precisa ter 500.000 eleitores no proximo pleito.

ESPERADA ÁS 17 HORAS A CARAVANA GOVERNAMENTAL

BAHIA, 12 (A. M.) — A caravana governamental é esperada, hoje, nesta capital, ás 17 horas.

O governador de Minas Geraes será saudado, em nome do povo, pelo deputado Aliomar Baleeiro.

Disposto a defender suas prerogativas

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR MARIO CORRÊA

A's autoridades municipaes de Matto-Grosso, enviou o governador Mario Corrêa o seguinte telegramma, publicado na "Gazeta Official":

"CUYABA' 6 — Levo vosso conhecimento que acabo dirigir ao sr. presidente da Republica seguinte telegramma: "Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio. Quando dahi regressei, animado elevados propositos pacificadores, consubstanciados meu manifesto do qual deu conhecimento vossencia, encontrei aqui ambiente inteiramente hostil qualquer entendimento politico devido actuação pessoal senador Vilhas Bôas, cujas manobras impossibilitaram realizar nossos patrioticos objectivos. Entretanto, agora, rompendo contra meu governo aproveita-se elle do irrequieto deputado Generoso Ponce para unir-se ao grupo capitão Filinto Muller, a quem sempre hostilisou rudemente sob allegação necessidade congraçamento familia mattogrossense quando verdadeira finalidade dessa alliança é meu aniquilamento politico implantação anarchia no Estado. Estou recebendo municipios vibrantes demonstrações de apoio meu governo e de protestos vehementes contra essa attitude reprovavel e de graves consequencias poderá trazer á vida e administração Estado. Conforme mandei expor vossencia pelo deputado Trigo Loureiro, mantenho meus anteriores propositos pacificadores; mas jamais acceitarei imposições humilhantes e saberei defender qualquer terreno, prerogativas minha autoridade constitucional".

UM NOVO ORGANISMO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — A delegação uruguaya á Conferencia Inter-Americana apresentou um projecto creando o Instituto Inter-Americano de Policia Sanitaria Animal e Vegetal, que constituirá um organismo da União Pan-Americana.

Por não cumprir a lei

Ameaçado de processo pelo Ministerio Publico o presidente do Tribunal Regional do Paraná

Em resposta ao sr. Edgar Linhares Filho, que remetteu, ha pouco, o relatorio das actividades da procuradoria regional do Paraná, suggerindo e solicitando medidas de caracter urgente para normalização dos serviços eleitoraes, o sr. Mac-Dowell da Costa, procurador geral, telegraphou, hontem, esclarecendo, entre outras coisas, que compete ao Ministerio Publicos insistir junto ao presidente do Tribunal Regional do Paraná directamente ou á secretaria por officio para que sejam fornecidos os elementos indispensaveis ao processo contra os eleitores faltosos nas ultimas eleições municipaes. De accordo com o Codigo Eleitoral cabe ás secretarias organizarem, pelas segundas vias das folhas de votação, a lista dos eleitores que deixaram de cumprir o dever do voto, enviando essa relação, se pedida fôr, aos procuradores regionaes.

A recusa de cumprimento dessa exigencia importa na infracção do que dispõe taxativamente a Lei Eleitoral que pune com seis mezes a dois annos de prisão cellular e, em caso de reincidencia, com a perda do cargo, "o juiz eleitoral ou qualquer magistrado, ou autoridade eleitoral que deixarem de remetter aos representantes do Ministerio Publico ou da Justiça os papeis e documentos para que se inicie a acção penal por delictos eleitoraes", como é o caso do procurador do T.R. do Paraná.

Quanto ao rito do processo contra os cidadãos que não se alistarem até um anno depois de completada a idade de 18 annos e contra os eleitores que deixaram de votar sem causa justificada, o sr. Mac-Dowell adeantou que a procuradoria regional deve agir de accordo com o preceito do Codigo Eleitoral que diz que essas infracções serão processadas perante o juiz da zona do delicto, com os tramites e prazos legaes, cabendo appellação para o Tribunal Regional.

Concluiu o procurador Mac-Dowell o seu despacho affirmando que, caso dessa vez não seja attendido, o sr. Edgar Linhares Filho deverá communicar-se immediatamente com a procuradoria geral, afim de que venham a ser tomadas as providencias cabiveis para cumprimento da lei, cujo advogado e fiscal de sua execução é o Ministerio Publico, iniciando junto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o processo a que terá de responder o magistrado faltoso.

A LEI contra o extremismo

Declaração de voto do deputado Dario de Almeida Magalhães

Falando, hontem, na Camara, sobre a acta, o sr. Dario de Almeida Magalhães fez esta declaração:

"Sr. presidente, peço licença para fazer consignar que dei meu voto ao projecto numero 250, hontem approvado pela Camara, em primeiro turno, e o fiz, embora concorde em que elle, como está redigido, é innocuo e redundante.

Innocuo, porque não consigna nas suas disposições um mandamento categorico, a cuja observancia o Poder Executivo esteja constrangido. Redundante, porque nelle apenas se concede uma faculdade de que o governo já está investido, em virtude de lei anterior e da qual, ao seu arbitrio, não se quiz valer ainda.

Quis, entretanto, com essa adhesão ao projecto, exprimir a minha condemnação e a minha repulsa a todos os partidos cuja ideologia e cuja acção visam modificar substancialmente, pela violencia, as instituições fundamentaes sob que vivemos: a democracia, a federação, a propriedade, a familia...

O sr. Pedro Rache — Mas o projecto diz "pela violencia ou não". Pela violencia, estou de accordo.

O sr. Dario Magalhães — ...e supprimir as liberdades publicas consignadas na Constituição.

O meu voto, sr. presidente, exprime tambem a estranheza que, agora, formulo claramente, pela tolerancia com que o Governo, nesta quadra excepcional, se de um lado, com os nossos applausos, combate e persegue o communismo, o extremismo da esquerda, por outro lado, permitte a livre propaganda e acção desembaraçada dos partidarios do integralismo, que, por actos e palavras...

O sr. Café Filho — Muito bem.

O sr. Dario Magalhães — ...revelam diariamente sua intenção de destruir as bases do regimen, cuja defesa nos incumbe.

O sr. Café Filho — Deve ter sido esse o pensamento da Casa, que hontem votou o projecto.

O sr. Dario Magalhães — Nestes termos e sob tal inspiração, dei o meu voto ao projecto do nobre deputado sr. Amaral Peixoto."

ALMOÇO AO CHANCELLER DO CHILE

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O sr. Rudolfo Lustig e sua senhora offereceram hoje um almoço ao ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Cruchaga Tocornal.

A demissão do secretario da Agricultura do Rio Grande

Não se sabe, ao certo, se o sr. Primo di Beck apresentou ou não o pedido

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — A demissão do sr. Di Primio Beck da Secretaria da Agricultura apresenta uma feição curiosa, não se podendo affirmar se o mesmo solicitara, realmente, exoneração.

O sr. Darcy Azambuja, presidente do Secretariado, falando aos "Diarios Associados" sobre o estranho facto, declarou que não recebera o pedido de exoneração daquelle secretario de Estado, nem ouviu falar no assumpto, durante a reunião do Secretariado, hontem.

Entretanto, os srs. Poty de Medeiros, chefe de Policia e Canabarro Cunha, commandante da Brigada Militar, que assistiram a reunião do Secretariado, confirmam ter o sr. Primio solicitando exoneração.

A proposito, ouvimos tambem o general Flores da Cunha, que disse não ter recebido nenhum pedido de demissão por intermedio do sr. Darcy Azambuja, nem outra pessoa qualquer.

Apesar de todos esses subterfugios o "Correio do Povo" publica, como sendo do secretario demissionario, as seguintes declarações:

"E' verdade. Estive hoje pela manhã com o sr. Darcy Azambuja, transmittindo verbalmente ao presidente do Secretariado o meu pedido de demissão da pasta da Agricultura.

Quanto aos motivos que determinaram o meu gesto nada posso adeantar, podendo informar, no emtanto, que na reunião do Secretariado fiz uma exposição dos motivos que me levaram a adoptar essa attitude.

Concluindo, affirmou o sr. Primio de Beck que o governador do Estado já tem conhecimento de sua resolução".

Commentando a interessante occorrencia o "Correio do Povo" publica mais o seguinte:

"O Governo do Estado não aceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Di Primio Beck, secretario da Agricultura, continuando s. s. no exercicio daquelle posto".

A reforma do Ministerio da Educação

A Commissão de Finanças da Camara realisou, hontem, uma reunião especial, para ouvir a leitura do relatorio do sr. Henrique Dodsworth sobre a reforma do Ministerio da Educação. O deputado carioca mostrou, de inicio, que o prazo dado em plenario para a manifestação da commissão, estava terminado. Faz uma longa exposição sobre a marcha da materia nas demais commissões technicas, e concluiu enumerando as falhas que encontrara no substitutivo da Commissão de Saude Publica, na parte dos recursos financeiros. Apresentava, assim, um esboço de substitutivo, que requer seja publicado no pé da acta, para ser examinado numa reunião que desde já lembrava que poderia ser na segunda-feira, pela manhã.

O sr. João Simplicio deferiu o pedido.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA RATIFICOU A PRISÃO DE VARIOS ACCUSADOS

O Tribunal de Segurança Nacional ratificou, hontem, a prisão preventiva de varios implicados no movimento subversivo de novembro do anno passado. Essa decisão, que foi tomada por maioria de votos, já que se julgou impedido o juiz Pereira Braga, por motivos pessoaes, attingiu os seguintes accusados: João Mangabeira, Armando Alvaro Alberto e Maria Moraes Werneck de Castro.

Decretos assignados

PROJECTOS E ORÇAMENTOS APPROVADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Prorogando até 31 de outubro do corrente anno, o prazo a que refere o decreto n. 340, de 13 de outubro de 1935, para conclusão de obras na E. de F. Central de Pernambuco, e que estão sendo executadas na estação de São Caetano, situada no kilometro 161 da referida Estrada.

Approvando orçamentos e especificações de obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de installações sanitarias no deposito de locomotivas da estação Engenheiro Ivo Ribeiro, da Rêde de Viação Ferrea Gederal do Rio Grande do Sul; bem como para reforço, montagem e pintura de duas superstructuras metallicas, construcção de 100 vagões fechados para transporte de mercadorias, installações telegrphicas, telephonicas, phonopericas e de campainhas electricas no novo edificio da estação de Cacequy, e substituição dos trilhos de 20 kilogrammas por outros de 32, no trecho de São Sebastião a Bagé, na referida Rêde de Viação Ferea.

Concedendo permissão para estabelecer estação radioffusora, ao Radio Club de Piracicaba, na cidade de Piracicaba, em São Paulo, e á Radio Sociedade Sorocaba, na cidade de Sorocaba, no mesmo Estado.

NOTICIA SEM FUNDAMENTO

Um jornal noticiou hontem que o sr. João Daudt d'Oliveira conhecido industrial desta praça, estaria promovendo a fundação de um novo estabelecimento bancario, juntamente com os srs. Humboldt Fontainha e Peixoto de Castro, adiantando-se mesmo que o banco em questão teria o nome de Banco Commercial do Brasil.

Devidamente informados, podemos asseverar que a noticia não tem fundamento.

O sr. João Daudt d'Oliveira neste momento está inteiramente dedicado á gerencia de sua casa commercial, não exercendo qualquer actividade alheia aos negocios industriaes da firma Daudt, Oliveira & Cia.

Regressou o "leader" gaucho

VOU TOMAR ATTITUDE

O sr. João Carlos Machado chegou, hontem, inesperadamente ao Rio. Inesperadamente é bem o termo, porque os membros mais graduados da bancada liberal gaucha, quando souberam da noticia, na Camara, tiveram verdadeira surpresa. Alguns sairam á procura do leader. Outros ficaram a commentar que devia haver qualquer coisa, porque o sr. João Carlos Machado, quando daqui partiu, fizera a todos e á imprensa, a declaração formal de que este anno não voltaria mais.

A versão mais corrente nas rodas parlamentares, principalmente no reducto da minoria, era a de que o sr. João Carlos Machado viera com a missão politica de definir a posição do Rio Grande do Sul na questão da successão presidencial, devendo, para isso, occupar a tribuna da Camara por estes dias.

DEFESA DA ECONOMIA NORDESTINA

O Instituto do Assucar e do Alcool acaba de dar mais uma demonstração da sua efficiencia economica e das vantagens que offerece aos productores de todo o paiz.

Como se sabe, a industria assucareira do nordeste vem atravessando um periodo de enormes difficuldades, resultantes da secca prolongada em Pernambuco e Alagoas com o sacrificio das colheitas deste anno.

Basta dizer que a maioria das usinas, que normalmente deveriam trabalhar até o começo de maio do anno vindouro, estava ameaçada de cessar as suas actividades em janeiro, sendo que as mais felizes conseguiriam talvez prolongar a fabricação de assucar e de alcool, quando muito até o meiado de fevereiro.

A secca prejudicou enormemente os cannaviaes, não só matando a planta como ainda diminuindo de maneira sensivel o rendimento da canna.

Em algumas regiões, principalmente em Alagoas, já existe um começo de exodo dos trabalhadores da lavoura da canna, representando esse facto verdadeira calamidade pela falta de braços que acarretaria para os futuros trabalhos da industria.

Ha ainda um outro elemento concorrendo para a crise assucareira do momento. Foi que os productores nordestinos, de accordo mesmo com o plano do Instituto do Assucar e do Alcool, venderam mais de um milhão e quinhentas mil saccas para o exterior, a preços muito baixos.

A compensação do sacrificio deveria dar-se com os preços internos, mas verificando-se o decrescimo da producção pela falta de chuvas, é facil de avaliar a situação de difficuldades em que se encontram os assucareiros de Pernambuco e de Alagoas.

Nessa conjunctura a intervenção do Instituto seria preciosa. Devemos salientar a parte que teve na resolução da crise o dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, cuja intelligencia esclarecida e operosidade se revelaram, mais uma vez, em beneficio dos interesses do nordeste.

A acção efficaz do dr. Baptista da Silva junto aos dirigentes do Instituto do Assucar e do Alcool, produziu os mais felizes resultados, pois a formula encontrada para auxiliar os productores nordestinos, além de acertada, demonstra a perfeição com que funcciona o mecanismo do apparelhamento encarregado de defender os interesses da industria assucareira do paiz.

O Instituto decidiu compensar os industriaes de assucar e alcool do nordeste dos prejuizos que soffreram com a exportação para o exterior, concedendo-lhes auxilios directos, que lhes permittirão enfrentar o momento difficil, que estão passando.

Assim, graças ao organismo creado pelo governo da Republica, na previsão de crises dessa natureza e ao esforço dedicado do dr. Baptista da Silva, junto aos seus dirigentes, resolve-se sem maiores abalos uma situação que outrora teria occasionado a ruina economica do nordeste.

PARA DESPESAS COM A DETENÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito extraordinario de 270:000$000 para attender a despesas da Casa de Detenção do Districto Federal, de natureza urgente e imprevista, decorrente do recolhimento de presos politicos áquelle presidio, em consequencia do movimento de caracter extremista verificado no paiz.

E' legal a quota de sacrificio sobre o café

Assim decidiu a Camara por 111 contra 37 votos e 2 em branco

FACULTATIVA A SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES NO PRESENTE MEZ

A parte inicial da sessão e o final dos trabalhos da Camara vão publicados separadamente. A parte inicial foi dedicada ás declarações de voto, relativamente ao projecto do sr. Amaral Peixoto, approvado em primeiro turno, na sessão anterior.

Após esse debate, o presidente Antonio Carlos annunciou a hora do expediente, tendo occupado a tribuna o sr. João Guimarães, que proseguiu na leitura do seu discurso de defesa da administração do governador Protogenes Guimarães.

O orador continuou a responder ás accusações formuladas recentemente pelo sr. Prado Kelly, "leader" da bancada opposicionista. Referindo-se á situação financeira, sustentou o deputado radical que o grande augmento na despesa fôra consequente da vigencia da Constituição Estadual e da necessidade de se dar maior desenvolvimento a certos serviços. O sr. João Guimarães não poude, entretanto, terminar o seu discurso, por ter se esgotado a hora do expediente. Enviou o seu trabalho á Mesa, para ser publicado.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Antes da ordem do dia, foram approvados dois requerimentos. O primeiro, no sentido de que a Camara se fizesse representar por uma commissão, na installação do Congresso de Ensino Livre. A commissão ficou composta dos srs. Carvalho Leal, Aniz Badra, Martins e Silva e padre Macario. O segundo, para que se lançasse em acta um voto de congratulações pela passagem do 4º anniversario da installação do Ministerio do Trabalho.

Tendo recebido uma carta do ministro da Marinha, convidando a Camara para fazer-se representar no lançamento da pedra fundamental do monumento ao almirante Tamandaré, o sr. Antonio Carlos designou a seguinte commissão: deputados Magalhães Almeida, Rezende Tostes, Amaral Peixoto, Diniz Junior e Luiz Tirelli.

FACULTANDO A SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES

A ordem do dia iniciou-se com a votação do projecto mandando suspender as consignações em folha do funccionalismo federal, relativas a dezembro corrente. Foi approvado em 1º turno o substitutivo da Commissão de Estatuto dos Funccionarios, tornando facultativa essa suspensão. Esse substitutivo ficou assim redigido:

"Art. 1º — Ficam suspensas, facultativamente, as consignações em folha dos funccionarios federaes, civis e militares, relativas ao mez de dezembro de 1936, exceptuadas as consignações e quotas de beneficencia, ou as destinadas ao pagamento de alugueres de casa e á acquisição de predios e terrenos.

Paragrapho 1º — As referidas consignações serão pagas em janeiro de 1937 e a mora incidirá sobre o saldo do capital realmente devido e será paga afinal, de accordo com a lei de consignações.

Paragrapho 2º — Para o effeito da suspensão, é bastante a declaração do funccionario interessado, isenta de qualquer sello, dirigida ao chefe do respectivo serviço de averbação e fiscalização dos contractos de consignação em folha.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido telegraphicamente ás delegacias fiscaes, nos Estados, para cumprimento da mesma nas respectivas circumscripções.

Art. 3º — Fica concedida aos bancos, casas bancarias e associações beneficentes de classe, que exclusivamente transigem com os funccionarios publicos, moratoria por trinta dias a contar de 1º a 30 de janeiro de 1937.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

A LEGALIDADE DA "QUOTA DE SACRIFICIO"

O presidente annunciou, em seguida, um requerimento de urgencia para a immediata votação de um projecto do sr. Teixeira Pinto, suspendendo a cobrança da taxa de 30% sobre o café. O "leader" da maioria primeiro signatario desse requerimento, usou da palavra para justifical-o. Disse que a "quota de sacrificio" era legal e juridicamente cobrada. O projecto em questão, entretanto, e que tivera pareceres contrarios das Commissões de Constituição e de Finanças, dera margem a que se levantassem duvidas, permittindo que se formulassem insinuações contra o interesse collectivo da lavoura cafeeira. Era preciso, portanto, que a Camara repellisse immediatamente a proposição. Por isso pedira urgencia.

O sr. Barreto Pinto fala depois, longamente, para combater a medida solicitada pelo sr. Pedro Aleixo.

O sr. Antonio Carlos, finalmente, dá a urgencia como approvada. Mas o sr. Barreto Pinto não concorda e pede verificação de votação. Feita esta, constatou-se que 111 deputados tinham votado a favor; 37 deputados, contra, e 2 se abstiveram de votar. Com o presidente, havia o numero exactamente regimental.

Approvada assim a urgencia, o sr. Arthur Neiva, em nome da Commissão de Agricultura, deu parecer verbal contrario ao projecto, e de accordo com as Commissões de Finanças e de Justiça.

O sr. Barreto Pinto levantou ainda diversas questões de ordem, não surtindo effeito porém os seus propositos obstrucionistas. O sr. Alde Sampaio reclamou contra a inexistencia de avulsos do projecto e dos pareceres das Commissões. E o presidente annuncia, a seguir a rejeição do projecto. O sr. Alde Sampaio solicita, então, a verificação que, procedida, confirma a rejeição, por 125 votos contra 26.

Seguiu-se o debate em torno de urgencia para o estado de guerra.

VANTAGENS AOS SARGENTOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

O sr. Café Filho apresentou a seguinte indicação á Mesa: "Que a Commissão de Segurança Nacional elabore um projecto assegurando aos sargentos do Exercito que concluiram o curso na Escola de Educação Physica as mesmas vantagens que gozam os militares que têm esse curso na Escola de Educação Physica da Marinha e mais a gratificação de especialidade já assegurada, dentro do proprio Exercito, aos que têm outros cursos"

COLUMNA DO CENTRO

Philosophia e philosophias

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha tres maneiras principaes de se fazer a historia da philosophia.

A primeira é relatar simplesmente os factos, as personalidades e os systemas, sem delles tirar qualquer conclusão. E' o que se dá, por exemplo, com a monumental historia da philosophia de Ueberweg, na variedade successiva de seus collaboradores e que é um verdadeiro dicionario de systemas metaphysicos, como os vocabularios philosophicos de Lalande ou de Eisler, são dicionarios de conceitos metaphysicos.

A segunda maneira é a de ver na historia da philosophia a propria philosophia. A successão dos systemas deixa então de ser uma expressão de pontos de vista differentes, em relação a um corpo commum e constante, conhecido já ou ainda desconhecido, de verdades — para passar a ser a propria verdade em marcha, que varia com os tempos, ou porque a verdade é inattingivel, como querem os sophistas ou porque obedece a um determinismo immanente, como quer o hegelianismo. E' o que vamos encontrar, de modo particularmente accentuado, nos modernos neo-hegelianos, como Gentili, Groce, Caird, etc., para os quaes coincidem a philosophia e a historia da philosophia, pois a verdade philosophira é apenas, para elles, a somma dos systemas ou modos de encarar os phenomenos ideologicos ao longo dos tempos.

Ha, finalmente, um terceiro modo de fazer a historia da philosophia, que é de todos o mais objectivo e scientifico, se bem que não exclua tambem a possibilidade de uma interpretação mais ou menos unilateral, segundo a focalização da realidade historica pelo historiador. E' considerar, na evolução das idéas, ao mesmo tempo, o que passa e o que fica, o que ha de substancial e o que ha de transitorio. No succeder das gerações, e das civilizações, encontramos sempre um laço commum no pensamento, que é a propria natureza humana, no que tem de immutavel, posta em face da verdade das coisas, tambem immutavel em sua natureza mais intima. E vamos, ao mesmo tempo, encontrar as variações provenientes das contingencias individuaes dos philosophos, bem como das modificações dos tempos, dos logares, dos ambientes, dos regimens, das culturas e civilizações.

Esse ultimo modo de fazer a historia da philosophia, póde não ser tão didactico quanto o primeiro, póde não ser tão plastico quanto o segundo, mas nos parece muito mais adequado a reproduzir a verdade das coisas. E' o que fazem historiadores como Gilson, em França, ou Grabmann, na Allemanha, entre outros.

Pois bem, é a esse ultimo methodo historico que se prende um grande livro que acaba de enriquecer a nossa escassa bibliographia historico-philosophica: a "Evolução do Pensamento Antigo", do P. J. de Castro Nery. Professor da historia da philosophia do Collegio Universitario de S. Paulo, dá-nos agora o P. Nery, — que ha annos já havia brindado o pensamento brasileiro com uma these sobre Bergson e outra sobre problemas do conhecimento — dá-nos nesse magnifico e precioso volume, a summula do seu curso. Não se trata apenas de uma obra didactica e sim de um volume de profunda substancia philosophica, em que o exame honesto e acurado de cada systema, de cada época — pre-socratica, post-socratica e medieval, pois nos leva até o limiar do Renascimento — não lesa, em nada, a uma visão magnifica e synthetica do conjunto.

Esse conjunto, que a cada momento resalta da exposição, feita sempre em linguagem rica e adequada, sem palavreado vasio nem descahidas de estylo, — essa noção viva do conjunto, que vae dando em cada capitulo, sem prejuizo da agudeza propria no exame de cada systema ou momento, — elle o resume no fim em vinte e tantas reflexões de alta sabedoria, que constituem um fecho de ouro para uma obra de tão alta e tão profunda significação.

"A historia da philosophia revela a inquietação humana, bem como a sua perfectibilidade".

"A historia da philosophia é a historia da contingencia humana".

"A historia da philosophia não é um amontoado de systemas nem uma abalada phenomenistica, mas algo ordenado e racional".

Essas tres sabias reflexões rematam esse forte livro, que todo elle é a illustração viva de tão altas verdades, expressas com tanta felicidade e demonstradas com tanta erudição e tão grande visão do campo immenso dos conhecimentos e systemas philosophicos. Passa-os o autor em revista desde os não-civilisados (pois fez bem em seguir o exemplo de Hinneberg), na sua "Allgemeine Geschichte der Philosophie", que incluiu o pensamento dos povos primitivos, na historia da philosophia, encarregando desse capitulo a uma autoridade como Wilhelm Wundt) até á synthese sublime de Aquinata.

Essa obra do P. Castro Nery honra não apenas o seu autor, cujo valor philosophico se accentua, de dia para dia, mas ainda os nossos modestos esforços em terreno geralmente tão abandonado ou tão deturpado entre nós pelos falsos valores.

A prorogação do estado de guerra

REUNE-SE, HOJE, A CAMARA, EM SESSÃO EXTRAORDINARIA, PARA DISCUTIR E VOTAR A MEDIDA

AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES E A CENSURA A' IMPRENSA

A Commissão de Constituição e Justiça esteve reunida hontem. Leu um voto em separado o sr. Arthur Santos ao parecer favoravel do sr. Adolpho Celso sobre a prorogação do estado de guerra. O sr. Arthur Santos, com o apoio do sr. Rego Barros, conclue o seu voto com estas palavras:

"Não se justifica a prorogação solicitada pelo presidente da Republica. O Tribunal Especial — justiça de excepção, com julgamento de plano e de simples convicção pessoal — armado de uma lei penal adrede reformada para aggravar a sancção e accelerar os processos, pode exercitar a sua funcção sem o arrimo do estado de guerra. Os implicados no movimento subversivo, sujeitos ao seu imperio, estão presos preventivamente, ou a sua prisão preventiva poderá ser decretada, pelos juizes especiaes, sempre que for necessario. Para que pois continuar o Brasil na noite escura de uma situação que nos degrada? Nem ao menos se visa a declaração do estado de sitio, instituto tradicional no nosso direito constitucional e que elle só, já merecia do grande Ruy anathemas immortaes. Não acompanharemos, data venia, nesse passo, os nossos eminentes collegas."

A Commissão, entretanto, approvou o parecer do sr. Adolpho Celso, com os votos contrarios dos srs. Arthur Santos e Rego de Barros.

O projecto, o parecer favoravel e o voto em separado foram logo remettidos á Mesa. Então, o sr. Antonio Carlos, durante a sessão da Camara, annunciou um requerimento de urgencia, assignado pelo sr. Pedro Aleixo. Pedia fosse o projecto da Commissão de Justiça, prorogando o "estado de guerra", discutido e votado "na proxima sessão da Camara".

Por solicitação do sr. Barreto Pinto, o presidente fez o secretario ler a mensagem do presidente da Republica sobre a materia. O "leader" da maioria justifica, então, a urgencia, declarando que a Camara e o Senado só dispunham do exiguo prazo de 6 dias para votar a prorogação. O sr. Barreto Pinto fala novamente para estranhar que o Executivo, sempre que deseja a prorogação do estado de guerra, só se dirija ao Legislativo nas ultimas horas, impedindo que o assumpto tenha merecido debate. Por isso, exigia uma demonstração de responsabilidade, requerendo a votação nominal de urgencia. Dado como rejeitado o pedido do deputado classista, este requer a verificação da votação, confirmando-se, por 114 contra 38 votos, o resultado annunciado pela Mesa.

Para a votação da urgencia faltou numero. Fez-se, então, a chamada. Accusou este resultado: a favor, 129, contra 25.

O presidente convocou sessão para hoje, domingo, afim de se dar inicio á discussão do projecto.

PROTESTOS

Quando começou a chamada, a minoria se retirou do recinto. Entende-se agora por minoria os deputados opposicionistas, que ficaram solidarios com o directorio, na questão do octologo. Assim, quem commandou a ordem de retirada foi o sr. Octavio Mangabeira. A minoria deu uma demonstração de disciplina. Nenhum dos que abandonaram o recinto voltou escondido das vistas dos companheiros, como era de uso. Foi um acto decidido, num momento em que se fazia a chamada, que em ultima analyse equivale ao desconto do "jeton".

Estranharam, por isso, que houvesse sido apurado numero. O sr. Café Filho, após a leitura dos nomes dos que haviam votado contra e a favor, levantou uma duvida. Tinha sido incluido na relação dos favoraveis o nome do sr. Pedro Firmeza. Ora, o sr. Pedro Firmeza se achava ausente, em viagem para o Ceará.

E outras reclamações surgiram, atrás dessa. Tambem o sr. Luiz Tirelli se achava ausente. O sr. Simões Barbosa não se encontrava no recinto. Deante da suspeita, o sr. Antonio Carlos tomou a palavra e esclareceu o plenario. Devia ter se dado qualquer equivoco. Punha, porém, a coberto o criterio da Mesa. E, para decoro da Camara, deliberava que se procedesse a uma nova votação, mas na sessão de domingo.

O sr. Octavio Mangabeira applaude a resolução, e explica que a estranheza se originara do facto de se terem retirado do recinto mais de trinta deputados, e que não era possivel que no recinto tivessem ficado cento e cincoenta e quatro.

O sr. Pedro Aleixo tambem se occupa do caso, para lembrar que se tratava de um voto symbolico. Era sabido que a maioria da Camara dava seu inteiro apoio ao projecto prorogando o estado de guerra. Assim, a verificação da votação era, apenas, para se apurar se havia ou não "quorum" regimental. E conclue dando sua solidariedade á resolução tomada pela Mesa.

Ainda falou o sr. Francisco Moura, que foi quem, na Mesa, contou os votos, afastando toda e qualquer desconfiança e attribuindo o caso a um equivoco, muito natural em taes occasiões.

Estava terminado o incidente. Na sessão de hoje, a urgencia para o estado de guerra será novamente votada.

ASSEGURANDO AS IMMUNIDADES

Logo que o projecto seja submettido á discussão do plenario da Camara, o sr. Arthur Santos apresentará a seguinte emenda: ao artigo primeiro accrescente-se: — Paragrapho unico — Além das indicadas no decreto citado, não ficarão suspensas as immunidades dos deputados e senadores.

A censura á imprensa só se exercerá em relação aos assumptos attinentes á propaganda extremista e á sua repressão.

NÃO AH SALDO NO THESOURO DO CEARA'

FORTALEZA, 12 (A. M.) — Durante a exposição feita perante a Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa, o secretario da Fazenda confirmou que o saldo do Thesouro do Estado, praticamente, deixou de existir.

AO DEIXAR AGUAS BRASILEIRAS

O PRESIDENTE ROOSEVELT RADIOGRAPHOU AO SR. GETULIO VARGAS

O presidente Roosevelt enviou o seguinte radiograma ao presidente Getulio Vargas, de bordo do "Indianapolis":

"No momento em que deixamos as aguas brsileiras, desejo agradecer a amavel mensagem e mais uma vez dizer-lhe o quanto apreciamos esta opportunidade para cumprimentar v. ex. e todo o povo brasileiro. Aproveitamos da maneira mais feliz cada minuto de nossa viagem, incluindo uma excellente pescaria em Cabo Frio. Nós todos mandamos a v. ex. e sra. Getulio Vargas as nossas mais calorosas saudações. — (a.) Franklin Roosevelt".

MINAS GERAES

VÃO SER PROCESSADOS TODOS OS ELEITORES QUE NÃO VOTARAM NO ULTIMO PLEITO

BELLO HORIZONTE, 12 — (A. M.) — O procurador geral do Superior Tribunal Eleitoral telegraphou ao procurador do Tribunal Eleitoral desta capital, dr. Julio Ferreira de Carvalho, autorizando-o a iniciar os processos contra todos os eleitores de Minas que por qualquer circunstancia deixaram de votar nas eleições de junho.

Em virtude dessa determinação, já iniciou o procurador regional a formação dos processos que attingirão cerca de 2.500 eleitores bellorizontinos.

No interior do Estado serão as denuncias apresentadas pelos promotores publicos, conforme determinação do Superior Tribunal.

Como é sabido foram alistados em todo o Estado até ás eleições de junho cerca de 800.000 eleitores.

Esses compareceram apenas 80 °|°, deixando de exercer o direito do voto 160.000 eleitores, os quaes serão agora denunciados por terem infringido o Codigo Eleitoral.

Os infractores estão sujeitos á multa de 10$000 a 1:000$000, de accordo com as condições financeiras.

As denuncias estão sendo impressas, devendo ser apresentadas pelo menos a parte referente a Bello Horizonte até o fim do mez corrente.

ELEITO PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS O DR. ABILIO MACHADO

BELLO HORIZONTE, 12 — (H.) — Foi eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados o dr. Abilio Machado, ex-presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

VAE SER CONSTRUIDA A CASA DO FERROVIARIO

BELLO HORIZONTE, 12 — (A. H.) — No Syndicato dos Ferroviarios da Oeste vae construir sua séde propria, a "Casa do Ferroviario".

Realizou-se, hoje, ás 9 horas, a abertura das propostas dos constructores á concurrencia aberta pelo referido Syndicato e para a construcção de sua casa.

Foi por unanimidade aceita a proposta de Andrade e Campos.

Assim, o Syndicato dos Ferroviarios da Oeste, terá iniciada dentro de breves dias a construcção de sua séde, na rua Itambé.

SÃO PAULO

EMBARCOU O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

S. PAULO, 12 (A. M.) — O general Guedes da Fontoura que chegou esta manhã á São Paulo, seguiu hoje mesmo para essa capital tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul.

ASSEMBLE'A DE AGRICULTORES EM BAHURU'

S. PAULO, 12 (A. M.) — Telegramma de Bauru' para os "Diarios Associados" informa ter sido realizado naquella cidade uma assembléa durante a qual foi deliberado a fundação em Bauru' de um nucleo da Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo. Entre as adopções tomadas, destaca-se a nomeação de uma commissão composta de cinco lavradores, encarregada de resolver os meios da situação premente daquelles que no dia 30 deste mez deverá pagar os juros dos seus debitos hypothecarios.

Devido á urgencia do assumpto, ficou decidida a convocação na cidade de São Carlos de uma grande reunião de todos os lavradores de café do Estado, afim de ser discutido o parecer da commissão e tomadas as decisões mais convenientes para debellação das difficuldades em que se debate a classe.

Roma não é mais em Roma

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12 — (Pelo telephone)

Quantos fizemos a revolução de 1930, temos o dever de não desanimar da faina educativa do povo. A gente, que não conhece bem o espirito dos homens que provocaram o outubro de 1930, com os habitos de independencia que elle creou, está convencida que o debate publico que estamos suscitando em torno do nome do governador de S. Paulo, raia pelas fronteiras da aventura. Habituamo-nos, no passado, ás attitudes estrictamente passivas e ao esquivamento das questões ardentes, ao medo das controversias apaixonadas, sobre problemas de interesse publico. A franqueza com que estamos falando assume, para as indoles timoratas, a gravidade de uma insurreição deante da autoridade do poder. E, entretanto, o que fazemos é o jogo normal das instituições livres, é a vaccina contra o indifferentismo, é a chibatada no absenteismo, é, em resumo, a democracia mesma, a democracia revolucionaria, a democracia popular post-1930, que fundamos contra o pharysaismo e a intolerancia dos tempos idos.

O que os "Diarios Associados" decidiram organizar agora, é uma verdadeira introducção á psychologia da revolução de outubro. Sob o velho regimen, predominava o paver do arbitrio presidencial. Ninguem ousava ter um candidato, e nomeal-o alto, para sujeital-o á critica da opinião publica, á discussão dos adversarios das suas qualidades e serviços, elaborando assim verdadeiras "previas", ao ar livre, dos nomes que, dentre em pouco, irão chocar-se nas convenções presidenciaes. Pondo o debate da successão, encontramo-nos dentro das avenidas que o movimento de outubro rasgou no povo brasileiro.

* * *

O argumento massiço em favor da candidatura nacional quem nol-o offerece é a propria revolução. Foi o movimento de outubro quem desmoralizou a escolha do candidato á magistratura suprema dentro da atmosphera de corrilhos, de baixa intriga ou de caixas encouradas. O novo regimen infligiu aos costumes e vicios do antigo derrota irreparavel. Um postulado que a revolução firmou para a consciencia collectiva: a indicação do presidente, como a dos governadores, é acto da decisão soberana do povo. Outrora, o paternalismo perrepista, perremista e perreguista (sejamos imparciaes a tal respeito) envenenava a nomeação do presidente e dos governadores com a intervenção de interesses até domesticos. Que acto esteril, physica e moralmente, não era uma eleição! Por ella não se escolhia ou seleccionava, mas chancellava-se apenas. Hoje, não assistimos a um desejo paulista, senão a uma aspiração nacional. Repete-se o phenomeno de 1929, com a candidatura riograndense, em que Minas e Parahyba se tornaram o eixo de gravidade, menos de um sentimento collectivo gaucho do que de uma alta consciencia e de vontade estaveis da nação. Em 1929, não foi o Rio Grande quem quiz ou tomou a iniciativa de levar o nome do sr. Getulio Vargas á consulta do paiz. Minas é que serviu de caixa acustica dos rumores que reboavam no ambiente, procurando reparar, com a figura de um liberal de escol, como o governador do Sul, a tremenda injustiça nacional feita ao Rio Grande. O gaucho sonhava um presidente como uma criança sonha uma dadiva de Papae Noel. Minas e Parahyba encheram-lhe os sapatos vazios havia quarenta annos. A parte do Rio Grande foi minima, comparada com a do Brasil, até a revolução de 3 de outubro, no levantamento e na defesa do candidato riograndense. A profunda solidariedade com a causa gaucha, as adherencias energicas que a impediram de se desaggregar, as pressões interiores e exteriores que a mantiveram de pé, bem pouco desse rigido esforço collectivo coube, até ás vesperas da revolução, ao proprio Rio Grande. A reacção do Cattete para desmoralizar a Alliança Liberal não se objectivou contra o pampa senão contra Minas e Parahyba. E esses Estados, unidos ao resto do Brasil, na majestade de uma tradição secular, na compenetração de idéas concretas de defesa do patrimonio commum, elaboraram um panorama de resistencia civica daquillo que suppunham a manifestação da vontade da nação e o qual é o mais rico alimento de uma alma, nutrida do espirito imperial. Eu me recordo que uma noite, em 1930, chamei o sr. Cardoso de Almeida no Hotel Gloria e disse-lhe: "Admire impessoalmente o que a idéa nacional ganhou em consistencia, densidade, elevação e força com esta campanha. A nossa luta tem duas finalidades: é para que o povo escolha livremente o seu supremo magistrado, e para que os Estados, grandes e pequenos, sejam tratados em pé de igualdade. Veja como a firmeza desse espirito de conducta serve para idealizar cada vez mais o patriotismo da nossa gente". Um pequeno Estado como a Parahyba póde nivelar-se a qualquer dos grandes quanto á capacidade de ter um candidato e defendel-o contra os mais fortes entre os maiores. E a nação, essa, rebelde ás aspirações do officialismo, fez um candidato popular e, com a bandeira do voto livre, venceu a Vendéa dos editos do poder central.

* * *

De norte a sul, os elementos mais

(Continua na 10ª pagina.)

Impressões do deputado Laerte sobre o Norte do paiz

A VIAGEM FOI UMA APOTHEOSE

S. PAULO, 12 (A. M.) — O "Correio Paulistano" publica a seguinte entrevista com o deputado Laerte Setubal, que participou da comitiva que a convite dos "Diarios Associados" visitou recentemente o Norte do Brasil:

Acha-se em S. Paulo, desde hontem, o deputado Laerte Setubal, nosso presado correligionario, que visitou ultimamente o Norte do Paiz. Aproveitando a estadia do illustre parlamentar perrepista, o "Correio Paulistano" quiz ouvir suas impressões sobre a viagem, que tanto interessou o mundo brasileiro, especialmente o mundo paulista e que tanta repercursão teve na imprensa daqui. Attendido gentilmente pelo deputado Laerte Setubal, communicámos o fim de nossa visita e s. excia. nos disse o seguinte:

— "Fico immensamente grato ao querido "Correio Paulistano", por me entrevistar sobre a viagem ao Norte. Certo, tenho tanta coisa a dizer que, na escassa palestra que manteremos, não poderei contar tudo o que quero. Todavia, diga aos seus leitores, de inicio, que nossa viagem ao Norte foi uma apotheose. Os homens dali nos envolveram de tal modo, com affectos e carinhos, e crearam para nós um ambiente tão agradavel, que todo o reconhecimento que a elles dispensarmos não nos resgatará da divida que com elles contrahimos. Basta lembrar que a hospitalidade nortista, tradicionalmente fidalga, requintou-se na sua fidalguia para nos acolher, como si quizesse nos prestar uma homenagem sem par. Em Recife, por exemplo, fomos hospedados pelas grandes figuras da sociedade, em suas proprias moradias, onde um agasalho luxuoso e ameno nos era dispensado com requintes de amabilidades.

O eixo da vida da cidade se deslocou para nós, alvo que ficámos de todas as attenções das gentes de Pernambuco. Quando excursionámos pelo interior, em Caruarú, nas Usinas Catende, Morim, Santa Therezinha, Salgado, no engenho de João Cleophas ou quando a caravana penetrou no interior da Parahyba, por toda parte, sentiamo-nos como na nossa casa, cercados de tão affectuosa attenção, com taes demonstrações de amizade por S. Paulo, que é necessario se sintam os paulistas envaidecidos pela estima que desfrutam no Norte do Paiz. Mas, isso não se verificou apenas em Pernambuco e Parahyba. Na Bahia, o mesmo gentil e agradavel acolhimento. Basta dizer que existe na Bahia, a Sociedade dos Amigos de S. Paulo, camuflando nas suas iniciaes as de uma organização politica, em homenagem ás nossas lutas civicas. E o bahiano é um povo que nos quer a nós paulistas com um grande sentimento de admiração e que nos apresenta como exemplo através da sua grande estima por nós.

Queria lhe dizer ainda da grande obra realizadora que o Norte representa, e o farei em poucas palavras, para não lhe roubar espaço: O Norte é uma affirmação de progresso muito mais extenso e profundo do que se suppõe aqui pelo Sul. As suas cidades são um phenomeno urbano notavel, a sua organização agricola, notadamente a canna, o cacáo, são realizações que honram um povo forte e trabalhador.

O patriotismo artistico historico, especialmente a arte religiosa, é tudo que póde haver de grandioso e de bello merecedor da attracção de turistas na mais educadora e agradavel visita de estudos que se póde imaginar.

Não devo me alongar em demasia nesta palestra, mas prometto escrever para o "Correio" alguns estudos que tenho esboçado sobre o Norte. Quero, porém, que o reporter concite os paulistas a conhecer o Norte, para amal-o quanto merece e para admiral-o como se faz digno pela sua affirmação de bondade, de intelligencia e de eralização.

Quanto a mim prometto collaborar como sempre, e é aliás tradição do nosso Partido, pelo estreitamento da amizade da gente do Norte e do Sul, na grande obra de unidade e integração da Patria.

O anniversario da primeira dama do Brasil

Sra. Getulio Vargas

A data do anniversario da primeira dama do paiz transcorreu hontem. Não apenas para a alta sociedade brasileira, mas para os representantes de todas as classes sociaes deve ter sido esse um dia feliz.

A senhora Darcy Vargas não se encontra nessa situação sentimental no coração de seu povo simplesmente em virtude da sua privilegiada e excepcional condição de esposa do primeiro magistrado do paiz. Essa sympathia espontanea da sociedade e do povo ella conquistou com a sua simplicidade, a sua bondade, a sua irradiante presença á frente de todas as iniciativas philanthropicas, numa preoccupação continua de fazer bem aos necessitados.

Como o seu eminente companheiro, a sra. Darcy Vargas nunca fez de sua elevada posição um motivo para exhibição de orgulho aristocratico ou attitudes que fizessem resaltar, de modo chocante, a proeminencia de sua situação. Pelo contrario, a vida de ambos é um encantador modelo de simplicidade, que, se não fosse antes uma instinctiva e natural maneira de ser, se poderia classificar como um modo intelligente de se comprehender a democracia.

A sra. Darcy Vargas é, assim, de modo perfeito e absoluto, a legitima primeira dama do paiz e a data de seu anniversario natalicio deve ter repercutido profundamente no coração de todos os brasileiros.

O 75.º anniversario do presidente da Finlandia

A COMMEMORAÇÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma homenagem especial ao presidente da Finlandia, sr. A. Vinhuruf, que, naquelle dia, festeja o seu 75º anniversario natalicio.

Essa data é commemorada aliás, pelo povo daquelle paiz, com grandes demonstrações de jubilo, por se tratar de um chefe de Estado que se tem sabido impôr á estima geral, pelo seu elevado tino politico e administrativo e pelos relevantes serviços que vem prestando á nação finlandeza.

A homenagem de depois de amanhã nessa capital, contará, de uma audição de musicas exclusivamente de autores finlandezes, constituindo, assim, uma interessante novidade para os amantes da bôa musica.

Antes de ter inicio a audição, usará da palavra o nosso collega dr. Oscar Fagundes, que tanto se tem interessado pelas cousas daquelle paiz, ao qual vem de fazer uma visita, a convite do respectivo Ministerio das Relações Exteriores.

O dr. Oscar Fagundes explicará ao auditorio a significação da homenagem que se prestará, naquella reunião festiva ao chefe da nação amiga.

Varios processos importantes na sessão de amanhã do Supremo Tribunal Militar

Incursos na Lei de Segurança Nacional

Entram em julgamento, amanhã, no Supremo Tribunal Militar, entre outros, os seguintes processos:

N. 4.405, em que é réo o sub-tenente do 4 ºR. I., accusado de ter incorrido na sancção do artigo 178 do C. J. M. (falsidade administrativa).

Este processo, que já está em grão de embargos, pois foi o mesmo condemnado ás penas do grão submedio do referido artigo, quando em grão de appellação, está despertando muito interesse no seio de seus companheiros de farda.

N. 4.479, em que é accusado Alexandre da Cunha Ribeiro, segundo tenente do 14º R. I., com séde em Minas Geraes, tambem incurso no artigo 178 do C. J. M. O réo, não se tendo confirmado com a sentença de primeira instancia, que o condemnou no grão minimo do referido artigo, appellou da mesma para o S. T. M.

N. 4.486, de Minas Geraes. São appellantes os drs. David Gomes Jardim Junior e Limeira Moreira e srs. Moacyr Salles e Mario Carneiro de Castro, todos absolvidos em primeira instancia. Não tendo se conformado, entretanto, com a sentença que absolveu os referidos accusados do crime que lhes foi imputado, o procurador da Republica, na secção daquelle Estado, appellou da mesma para o Supremo Tribunal Militar.

Ouvido o chefe do Ministerio Publico Militar, sr. Washington Vaz de Mello este opinou pela reforma da sentença appellada, pedindo a condemnação dos réos como incursos no artigo 1º da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

O parecer do procurador geral é um trabalho longo, que conclue pela responsabilidade criminosa dos accusados, pois ficou apurado no inquerito policial que os denunciados eram propagandistas do credo vermelho, como attestam os numerosos boletins e pamphletos encontrados em poder dos mesmos.

VAE SER INSTALLADO UM HOSPITAL JAPONEZ EM SANTOS

O ministro da Fazenda declarou haver o presidente da Republica deferido, quanto ao material sem similar nacional, o pedido feito pela Embaixada do Japão, transmittido pelo Ministerio da Relações Exteriores, no sentido de ser autorizado o desembaraço do material importado pela Sociedade Japoneza de Beneficencia no Brasil e destinado a completar a apparelhagem do hospital japonez.

A PEDIDOS

O almirante Protogenes Guimarães segundo os conceitos do senador Macedo Soares

Transcripções comparativas que dispensam quaesquer commentarios

No "Diario Carioca", do Rio de Jan[illegible] [illegible] de Novembro de 1936

UM CASO PERDIDO

Ante-hontem, o sr. Protogenes Gu[illegible] completou um anno de governo no Estado do Rio. Por essa occasião o governador recebeu em palacio os seus amigos, entre os quaes destacava-se a Guarda Negra da Cantareira. Depois de ouvir as saudações enthusiasticas de alguns desses indefectiveis admiradores — o Pedro Alvares Cabral da Praia Grande pediu ao escrivão Pero Vaz Caminha que lhe passasse a carta descriptiva das façanhas da expedição e leu no radio a primeira prestação de contas do seu governo.

Evidentemente o sr. Protogenes Guimarães achou na rua a velha Provincia fluminense, como quem tópa uma carteira perdida ou um pacote transviado. Abotoou-se com aquelle bem de ninguem, tomou posse daquella benésse do céo e julgou-se com pleno direito a dispôr da coisa achada a seu bel-prazer como lhe parecesse mais agradavel.

Essa convicção tranquilla do seu direito de propriedade no Estado do Rio, baseia-se no espirito do bravo governador em duas ordens de considerações, que expendeu na sua arenga commemorativa. Primeiro, assimila o governo de um Estado ao commando de uma galera. Evidentemente o capitão não é um tyranno discricionario; obedece ás leis do paiz e recebe ordens de seus superiores. Mantendo-se no quadro da legalidade, e avistando-se de quando em quando com o sr. presidente da Republica o heroico governador Protogenes julga-se bem com Deus e quite com sua consciencia. Segundo, quando os fluminenses convidaram a assumir o governo do Estado e o elegeram para esse alto cargo, ninguem lhe exigiu um termo de bem viver, uma promessa de fidelidade lavrada em tabellião com firma reconhecida.

Assim nem sequer afflorou á consciencia do bravo lobo do mar, a suspeita dos compromissos e deveres implicitos que acarreta uma eleição politica. O sr. Protogenes sabe perfeitamente que nem nas vesperas do primeiro pleito sangrento, nem no intervallo desse ao segundo pleito triumphante — o bravo marujo arriscou a minima palavra que permittisse aos que o iam eleger suspeitar dos seus pruridos de turrão caprichoso, dos seus propositos de commandar o Estado á calabrote, como se fosse o patacho "Caravellas". Ao contrario disso, todas as suas conversas eram no sentido de lastimar o fracasso do sr. Ary Parreiras por falta de sentido politico, de organização partidaria, obtendo a collaboração e cooperação no seu governo dos homens que representavam as forças de opinião do povo fluminense.

Nenhum dos chefes da Colligação que defendeu numa luta feroz o seu direito de dotar o Estado do Rio com um governo de ordem e tranquillidade — jámais pretendeu praticar uma politica de intransigencias e exclusivismos contraria aos mais altos interesses moraes e materiaes dos fluminenses. Todos aconselhavam o governador eleito a praticar uma politica de assimilação dos mais dignos adversarios, impondo-lhes confiança pela mansuetude e tolerancia do seu governo.

Inapto politicamente, confuso, obstinado e ao mesmo tempo leviano e indiscreto — o sr. Protogenes Guimarães traduziu por "pacificação" do Estado o que não seria senão adhesão ao seu governo em troca de favores e concessões deprimentes. A "pacificação" do sr. Protogenes foi desde logo o pretexto para ignobeis injustiças e deslavadas ingratidões. Sómente a pessoa do governador sentia-se "pacificada" na velha Provincia, assolada pelos exemplos de feroz egoismo do seu gover[illegible].

Assim, não admira, que todos os homens dignos de todos os partidos da politica estadual, tivessem pouco a pouco abandonado o governo que por sua vez ia progressivamente se encolhendo no ambito do mandonismo personalista do governador. Afinal esse caracteristico abandono, consolidou a escoria dos cavadores e parasitas em torno do sr. Protogenes. O seu governo excluiu então os ultimos representantes partidarios, isolou-se de todos os sectores da opinião popular e encerrou-se na quadrilha de forasteiros que hoje governa e impera no Estado do Rio de Janeiro.

Nesse quadro haviam de surgir espontaneamente os escandalos, as desordens, as mais temerarias cavações. A machina das nomeações e favores funccionava infatigavelmente. As reformas onerosas e ridiculas succediam-se abundantemente e o sr. Protogenes teve a coragem de pedir á Assembléa Legislativa que désse uma mesada de tres contos de réis mensaes a um moleque vigoroso, o terror das familias de seu municipio, para que a cabrocha pudesse viver sem trabalhar á custa do povo fluminense! Esse foi o jubileu da inconsciencia que jámais se festejou nos governichos mais odiosos de todos estes vastos Brasis.

Eis ahi como chegamos aos casos magnos da Cantareira e da jogatina. Entramos de pé alto nas negociatas mais descaradas no regimen dos casinos e dos visporas, das gorgeias dos "clubs" e dos "caça-nickeis". O leitor desprevenido, deante da offensiva inopinada dos escandalos do governo fluminense, poderia até suppor-se victima de um cataclysmo cosmico; trata-se porém, de uma série logica, de uma cadeia de deducções, de causas e effeitos, premissas e conclusões.

Bem feitas as contas da situação fluminense, traduzindo a carta de Pero Vaz Caminha, considerando o roteiro do descobridor de terras atlanticas ponderando suas opiniões, seus sentimentos, seu vehementes desejos — temos sómente uma conclusão funesta a tirar: o governador Protogenes é um caso perdido, insanavel e incorrigivel.

J. E. DE MACEDO SOARES.

No "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, em 19 de Novembro de 1935

POLITICA DE COOPERAÇÃO

Depois de uma luta feroz, no decurso da qual o adversario praticou todos os crimes, desde a injuria até o arrombamento, roubo e tentativa de assassinio, a Colligação Radical-Socialista-Republicanos elegeu governador do Estado do Rio o homem designado a pacifical-o pela longanimidade e tolerancia de seus propositos. Firmada sua candidatura, o sr. almirante Protogenes Guimarães foi autorizado expressa e unanimemente pelos chefes colligados a praticar no governo fluminense a politica de concordia e dedicação patriotica que seria o corollario logico da sua longa carreira a serviço da nobre corporação naval.

A attitude dos chefes da Colligação revela por dois aspectos, impressionante altura espiritual. Primeiro, em relação aos interesses moraes e materiaes da população do Estado do Rio, pela comprehensão de seus deveres com a sociedade fluminense, que não podiam ser postergados pelas conveniencias e paixões partidarias. Depois, em relação á urgente necessidade de socego publico, de apoio á autoridade federal, de disciplina e cohesão em torno do governo da Republica.

Saindo de longo ostracismo, quebrando o impeto cannibal de adversarios inhumanos, seria pelo menos explicavel a intransigencia e impaciencia dos chefes colligados, afinal chegados ao governo. Ahi estavam collidindo aspirações legitimas do ardor partidario, com irrecusaveis imperativos do bem publico. Submetter, pois, o direito de reparação, inherente á victoria, ao dever de pacificação que envolve certa parcella de abdicação, exprime um estagio de cultura politica extremamente honroso para a velha civilização fluminense.

Ha justamente uma semana foi o sr. almirante Protogenes eleito e empossado no cargo de governador do Estado do Rio. A situação dominante não quiz se exercer immediatamente, pondo ordem nas posições politicas no interior do Estado, nem sequer compondo desde logo o proprio quadro do governo.

Não entra evidentemente nas cogitações do sr. almirante Protogenes seduzir com offerecimentos clandestinos estes ou aquelles adversarios. Mostrou em primeiro logar sua mansuetude, deu provas do seu escrupuloso respeito aos direitos de cada um, assegurando com firmeza a ordem publica. Estancando de parte a parte, qualquer veleidade de aggressividade facciosa, o almirante inaugurou o seu governo disposto a receber a collaboração aberta dos homens dignos e de boa vontade que o pudessem comprehender.

Na politica dos Estados, entre partidos que não se separem pelo fosso das idéas, a intransigencia não é dos que têm mais a perder. As verdadeiras influencias nos municipios, baseiam-se no valimento social e economico, o qual é a bilha de barro quando viaja com a bilha de ferro do egoismo de aventureiros fascinados unicamente pelos cargos e vantagens delles decorrentes.

Fóra da ganancia de posições e subsidios, do despeito e da arrogancia de intrusos, não ha nada que justifique uma attitude de preconcebida hostilidade ao governo sob os auspicios de uma personalidade que reune as superiores qualidades do sr. almirante Protogenes.

O sentido da cooperação impõe naturaes sacrificios e reduz ambiciosas perspectivas; mas o entendimento claro, inspirado no interesse publico, firmado na consciencia das responsabilidades abre uma porta larga pela qual todos podem entrar de cabeça erguida.

Evidentemente, se ninguem confunde a tolerancia e equanimidade dos governantes com intuitos de conchavos humilhantes, ainda menos poderá confundir com fraqueza e dubiedade no exercicio do poder.

O governo fluminense e Colligação partidaria que o fundou e mantém, estão pois perfeitamente irmanados nos mais nobres propositos de pacificação. Enveredaram por esse caminho tanto para servir o Estado do Rio como para collaborar prudentemente com o sr. presidente da Republica. Comtudo a situação agora instalada, saberá tirar os seus rumos, conhece perfeitamente a rota a seguir, chegará seguramente a seu destino. E assim como não resignará a minima parcella da autoridade, assumirá integralmente suas responsabilidades administrativas, politicas e partidarias.

J. E. DE MACEDO SOARES.

Sexto anniversario do Ministerio do Trabalho

O SR. GETULIO VARGAS INAUGUROU HONTEM A EXPOSIÇÃO COMMEMORATIVA

Percorrendo os mostruarios — Medalha de ouro — Villas operarias — Visita ás obras do novo edificio

Flagrante da exposição, vendo-se o sr. Getulio Vargas ladeado pelo ministro do Trabalho, pelo general Francisco José Pinto e sr. João Maria Lacerda

Com a presença do sr. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, innumeros senadores e deputados, bem como altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, representantes dos titulares das outras pastas e varias pessoas gradas, realizou-se hontem, no Instituto de Previdencia, a ceremonia inaugural da exposição commemorativa do sexto anniversario da creação do ministerio.

CHEGA O PRESIDENTE

Pouco depois das 15 horas chegava ao local o presidente da Republica; acompanhado dos srs. Agamemnon Magalhães e general José Pinto, chefe da Casa Militar, ouvindo-se, então, o Hymno Nacional que era executado por uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O sr. Getulio Vargas, seguido pelos outros membros da comitiva, percorreu demoradamente os mostruarios da alludida exposição que havia sido promovida pelo Departamento de Estatistica.

VILAS OPERARIAS

Sempre curioso pelos menores detalhes, o chefe da nação detinha-se ora aqui, ora mais adeante, procurando se identificar, em todas suas minucias, dos grandes esforços que vem fazendo aquelle ministerio, em prol de uma boa administração.

Chamou-lhe particular attenção a maquette de uma villa operaria, construida na cidade de Porto Alegre, segundo as normas de hygiene, de conforto, dictadas pela mais recente legislação social do operariado.

E observando o carinho com que o trabalhador brasileiro vem sendo tratado pelo actual ministerio, o sr. Getulio Vargas não escondeu um sorriso de franca satisfação.

MEDALHA DE OURO

Quasi ao terminar sua visita, o presidente parou ainda, por alguns instantes, em frente á exposição de diplomas conseguidos pelo Brasil nas diversas feiras internacionaes em que tomou parte.

Dentre todos aquelles premios, um principalmente constitue para a actual administração, honroso e justo elogio aos grandes emprehendimentos que se vêm tomando para manter sempre, no estrangeiro, uma representação digna do nosso paiz.

Este é a medalha de ouro, com que o governo italiano distinguiu o nosso "stand", na feira internacional "del Levante" que se realizou não ha muito tempo, em Bari.

VISITANDO AS OBRAS DO NOVO EDIFICIO

Depois de haver precorrido todos os mostruarios, os srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães visitaram a seguir as obras do novo edificio daquelle ministerio, que se está construindo na Esplanada do Castello.

Pouco depois o chefe da nação partia no seu automovel, muito bem impressionado com o que vira.

Chega amanhã o cruzador "Schlesien"

O VASO DE GUERRA ALLEMÃO TRAZ A SEU BORDO UMA TURMA DE 170 GUARDAS-MARINHA — O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

O cruzador allemão "Schlesien", que vem ao Brasil em visita de cordialidade, lançará ferros na Guanabara, amanhã, pela manhã.

E' a sua primeira visita ao nosso paiz. Mas a essa missão de amizade, deu o governo germanico a maior importancia, designando, para fazer o cruzeiro de instrucção, até aos nossos mares, o maior numero de aspirantes da Escola Naval, bem como entregou o commando do cruzador a um dos officiaes cuja carreira tem sido exemplar.

O "Schlesien" permanecerá em nosso porto uma semana, tendo as nossas altas autoridades elaborado um programma especial para homenagear a tripulação, homenagens essas que serão extensivas aos aspirantes.

TEM NOVO DIRECTOR A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Foi nomeado o official maior do Thesouro Nacional, Gladestone Rodrigues Flores, para o logar de director, em commissão, da Caixa de Amortização.

A visita de 400 operarios ao norte do paiz tem um grande alcance democratico

O deputado classista Octavio Xavier dá as suas impressões sobre a iniciativa dos "Diarios Associados"

O deputado Octavio Xavier falando ao representante desta folha

E' cada vez maior em todos os circulos trabalhadores a repercussão que está obtendo a proxima visita de 400 operarios ao norte do paiz. Varias figuras dos meios operarios e politicos já se manifestaram applaudindo a iniciativa dos "Diarios Associados". Mais uma opinião tambem de apoio, a que ouvimos, hontem, do sr. Octavio Xavier, deputado classista á Assembléa Legislativa de Minas, onde representa os empregados na industria.

O representante trabalhista, que é tambem nosso confrade de imprensa, já tendo sido redactor do "Estado de Minas", encontra-se nesta capital e ao ser procurado por um representante desta folha, declarou:

— A excursão ao Norte de quatrocentos operarios do Sul, promovida pelos "Diarios Associados", é uma idéa realmente feliz.

Representante do proletariado na Assembléa Legislativa de Minas Geraes, fiel em todos os momentos ao meu mandato, estou certo de que posso traduzir a opinião dos meus eleitores sobre esta iniciativa.

A enorme extensão territorial deste paiz e a precaridade das nossas vias de communicação — em face das quaes a unidade nacional chega a constituir quasi que um milagre historico e geographico — tornaram o Brasil desconhecido dos proprios brasileiros de boa situação economica. Para os operarios, então, cujos salarios mal dão para satisfazer ás imperiosas necessidades da subsistencia, a idéa de conhecer o seu paiz nunca seria considerada praticavel. Dahi a satisfação com que os trabalhadores mineiros acolherão a iniciativa dos "Diarios Associados", que é o ponto de partida para outras iniciativas do mesmo teor, as quaes contribuirão para melhorar o padrão de vida operario, em beneficio das instituições sociaes e politicas da nacionalidade, de que os trabalhadores são o principal esteio.

Além do aspecto puramente objectivo dessa excursão, ha a assignalar o sentido patriotico da iniciativa dos "Diarios Associados", de que a approximação espiritual dos brasileiros, em proveito da unidade nacional, será o melhor fruto. A democracia brasileira, batida por tantos ventos máos, precisa ser fortalecida. Essa é uma tarefa da nossa geração. Melhorando o teor de vida dos trabalhadores, interessando-os na sorte das nossas instituições, dando-lhes activa participação nos negocios publicos, proporcionando-lhes o exacto conhecimento das realidades nacionaes — e este é um dos objectivos da excursão — realizamos uma obra democratica de alto alcance.

Por todos esses motivos, em nome dos trabalhadores de Minas Geraes applaudo sinceramente a iniciativa dos "Diarios Associados".

Não ha nenhum conselheiro legislativo na legação brasileira

AS INFORMAÇÕES ENVIADAS PELO ITAMARATY — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Foi muito rapida a sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos: officio do ministro interino das Relações Exteriores, informando não ter sido nomeado nenhum delegado brasileiro á Conferencia Internacional Interamericana de Consolidação da Paz, que ora se reune em Buenos Aires, com o titulo de assistente ou conselheiro legislativo. Dos diversos membros da delegação brasileira, o unico funccionario de uma Casa do Legislativo é o sr. Otto Prazeres, o qual foi nomeado com o titulo de assistente technico; officio da Secretaria da Camara, encaminhando o projecto que isenta de imposto a emissão, pelas emprezas jornalisticas, de coupons que concorrerão a sorteio em dinheiro, bens moveis e immoveis e outros valores, na concursos de premio aos seus leitores e assignantes; officio do sr. Moacyr Briggs, presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, communicando a installação desse orgão e a posse dos seus membros, no palacio do Cattete.

Em seguida, o sr. Jeronymo Monteiro pronunciou ligeiras palavras, rectificando o noticiario de um matutino desta capital, a respeito do seu discurso sobre o projecto promovendo o propulsionamento do interior do paiz.

Nada occorreu na ordem do dia.

O AGIO DA PRATA FIXADO PELA CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda fixou em 192 por cento e 125 por cento o agio a ser pago para a compra das moedas de prata da monarchia e da Republica, respectivamente.

Foi fixado, ainda, em $250 o preço da gramma de prata fina em barra.

A semana da Marinha

FORMARA', HOJE, UM DESTACAMENTO NAVAL

A PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A TAMANDARÉ

O monumento em projecto

A Marinha commemora hoje o "Dia do Marinheiro", instituido como uma homenagem á memoria do almirante marquez de Tamandaré.

O programma de encerramento consta da ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que lhe será erigido na praia de Botafogo, para o qual haverá uma formatura de elementos de todos os corpos e estabelecimentos navaes.

A parada será ás 9 horas, devendo assistir á solemnidade o presidente da Republica, ministros, altas autoridades, etc.

A constituição do destacamento é a seguinte:

Commando em chefe — Capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins; chefe do Estado-Maior — Capitão de corveta Attila Monteiro Aché; assistente — Capitão-tenente Sylvio Heck; ajudantes de ordens — 1º tenente Attila Franco Aché e 2º tenente Hernani Jayme Lima. Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O desembarque será na ponte da City, em Botafogo, e terrenos visinhos á City e pertencentes ao Fluminense Yacht Club. Os logares para desembarque terão taboletas com letras brancas e pretas, onde ficarão os sargentos e praças e todo o material necessario ao desembarque. As tropas desembarcadas ficarão em batalhões, em columnas cerradas por seis. Banda de musica e marcial do Corpo de F. Navaes e Escola Naval desembarcarão na ponte da City. A's 7,50 a tropa seguirá para o local da ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento. Toda a força occupará os locaes designados no croquis 3, em seis fileiras com á direita no coreto destinado ás altas autoridades. A solemnidade terá inicio com a chegada do presidente da Republica e constará de um discurso do ministro da Marinha e de outro de uma autoridade civil, após o que será cantado, por toda a tropa, o Hymno Nacional. Desfile em continencia e escoamento. Terminado o Hymno Nacional, a tropa desfilará em continencia ao presidente da Republica e ao busto de Tamandaré. A Escola Naval e os dois batalhões de marinheiros desfilarão cantando o dobrado "Garça branca" e os soldados desfilarão cantando a canção do Fuzileiro. Para o escoamento, as unidades tomarão pela rua Botafogo e Avenida Beira-Mar, ao ponto de embarque. O reembarque será no mesmo locar do embarque.

PROVIDENCIAS DE ORDEM GERAL

O uniforme para a tropa será o branco, sapatos pretos, bonet e gola, sem perneiras, desarmado e sem luvas.

Os batalhões não levarão bandeiras. Os destacamentos levarão uma navio, corpo ou estabelecimento a bandeirola branca com o nome do que pertencem, em negro.

A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Ordem do dia n. 3, do chefe do Estado Maior da Armada:

1 — A Marinha do Brasil rende hoje homenagem ao mais glorioso dos seus servidores — Joaquim Marques Lisboa, Almirante Marquez de Tamandaré.

2 — O nome do tão valoroso chefe, paranympho do Dia do Marinheiro, está ligado a todos memoraveis feitos das commissões que desempenhou, sempre procurando elevar, a bem alto, o conceito, em que deve ser tida a nossa corporação.

3 — Poderá servir de exemplo e de modelo a todos aquelles cuja vida se acha presa aos destinos da Marinha, para bem merecer da Patria, como elle o fez, honrando-a com bravura e lealdade militar, directriz da nossa classe.

4 — Assim, na presente solemnidade, achamo-nos reunidos, Marinha, Exercito e altas autoridades, para, lançando a pedra fundamental de seu monumento, perpetuar a nossa gratidão ao marinheiro e almirante, cuja historia por si só é a propria historia da Marinha de Guerra, vice-almirante, chefe do E. M. A

OS RESTOS MORTAES DO ALMIRANTE TAMANDARE'

A proposito do anniversario do nascimento do almirante Tamandaré, e das commemorações que hoje são levadas a effeito na Praia de Botafogo, a administração da Santa Casa forneceu o seguinte documento, sobre os restos mortaes do bravo marinheiro: Em officio de 12 de setembro de 1852, foi concedida perpetuidade de um terreno para nelle ser construido jazigo ou capella, a Miguel Maria Lisboa, afim de que ali fossem recolhidos os restos mortaes dos capitães José Antonio Lisboa e Francisco Marques Lisboa.

Em 5 de setembro de 1910, a requerimento da Sra. Maria Euphrasia Marques Lisboa, foi concedida a exhumação dos restos mortaes de Joaquim Marques Lisboa, inhumado a 25 de agosto de 1905, no carneiro n. 4.006, os quaes foram depositados no jazigo, concedido por titulo de 12 de abril de 1852, a Miguel Maria Lisboa e outros.

O COMPROMISSO DO EXECUTOR DO MONUMENTO A TAMANDARE'

Ao presidente da Commissão encarregada da construcção do monumento ao almirante Tamandaré, o ministro autorizou a assignatura da carta de compromisso que deve ser dirigida ao esculptor incumbido da realização da obra.

O "BAHIA" E O "RIO GRANDE DO SUL" NO CAES MAUA'

Afim de receber visitação publica, hoje, os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" atracaram, hontem, na praça Mauá.

As alterações nos altos commandos do Exercito

Continuarão os mesmos commandantes da 3.ª e 4.ª Regiões

O general Eurico Dutra, actual ministro da Guerra, continúa a ter repetidas conferencias com diversas altas patentes do Exercito a proposito das modificações que pretende fazer não só no commando das regiões militares e chefias de estabelecimentos como das grandes unidades de tropa.

Já se sabe que quanto á 4ª Região Militar, comprehendendo Minas Geraes e 3ª Região Militar, Rio Grande do Sul, nenhuma alteração soffrerão, continuando entregues aos mesmos commandantes, respectivamente, generaes Franco Ferreira e Emilio Lucio Esteves.

Quanto á 5ª Região Militar (Paraná e Santa Catharina), ora entregue ao commando do general Guedes da Fontoura, será dada a novo chefe, falando-se no nome do general Raymundo Rodrigues Barbosa, actual chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, que será substituido nesse cargo por aquelle seu camarada.

A 2ª Região Militar, abrangendo S. Paulo e Matto Grosso, deverá ser confiada ao commando do general Pedro Cavalcanti, ora exercendo uma das sub-chefias do Estado Maior do Exercito, em consequencia do que o general José Osorio deverá deixar o commando da 4ª Brigada de Infantaria, sendo aproveitado em outra commissão nesta capital.

Quanto ao general Almerio de Moura é bem provavel que seja nomeado para alto cargo na Justiça Militar.

AS GRANDES DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

"A EDUCAÇÃO E A RIQUEZA", NUMA CONFERENCIA DO DR. EUGENIO GUDIN

Continuando a serie de conferencias — "As grandes directrizes da educação nacional", promovida pelo Ministerio da Educação, o dr. Eugenio Gudin vae fazer uma conferencia sobre — "A educação e a riqueza".

Essa palestra se realizará no proximo dia 23, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Felicitações pela apresentação do "Almirante Saldanha" na Argentina

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu do seu collega da Republica Argentina o seguinte telegramma:

"Almirante Guilhem, ministro da Marina — Rio de Janeiro. Ayer he visitado con el excelentisimo senor presidente de la nacion, el buque escuela "Almirante Saldanha" y cumplo en hacerle llegar mis mas sinceras felicitaciones por la impecable presentacion del buque en todos los aspectos que revela el alto grado de — disciplina y perfeccion alcanzado por la Armada que vuestra excelencia dirige. Con este motivo complazco en renovarle las expresiones de mi mas alta y distinguida consideracion, saludalo afectuosamente.

(a) E. Videla, ministro de Marina."

Em resposta acima, o ministro, enviou o seguinte:

"Almirante Eleazar Videla, ministro Marinha — Buenos Aires. Muito sensibilizado agradeço em nome da Armada e meu proprio, a honrosa visita do excellentissimo senhor presidente Justo e de vossa excellencia ao ne "Almirante Saldanha". Desvanecido com as expressões affectuosas que vossa excellencia se dignou enviar-me, peço receber com as minhas cordiaes saudações o testemunho da mais alta demonstração de apreço e consideração.

(a) Guilhem — ministro Marinha.

LIGANDO VILLEGAGNON AO CONTINENTE

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Viação que já tiveram inicio as obras de construcção da ponte ligando a ilha de Villegagnon ao continente e que se destina a facilitar o accesso áquella ilha, onde vae funccionar a Escola Naval. No mesmo officio, o titular da Marinha solicitou ao sr. Marques dos Reis a collaboração do seu ministerio, afim de ser facilitada em tudo que fôr possivel a execução da alludida obra.

CANDIDATOS A' RESERVA AEREA NAVAL

Devem comparecer á Directoria de Aeronautica, amanhã, segunda-feira, entre 12 e 16.30 horas, afim de serem informados das datas em que se devem apresentar á inspecção de saude, todos os candidatos a Reserva Naval Aerea.

2.º Congresso Brasileiro de Ensino Livre

SUA INSTALLAÇÃO SOLEMNE AMANHÃ SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Terá logar amanhã, ás 20 horas, no Instituto Nacional de Musica, a installação do 2º Congresso Brasileiro de Ensino Livre, organizada pela Sociedade Propagadora do Ensino.

A reunião de amanhã deverá ser presidida pelo ministro da Educação, já para tal fim especialmente convidado. Farão uso da palavra o presidente effectivo do Congresso general Moreira Guimarães e o professor Roberto Lyra, cujos discursos serão irradiados.

As reuniões subsequentes serão realizadas no salão nobre do Collegio Paula Freitas, das 20 ás 22 horas, dos dias 15, 16, 17, 18 e 19. Já estão inscriptos para defesa de theses cerca de vinte professores. Vinte e oito escolas livres dos Estados fazem parte do Congresso, além de muitos professores e alumnos.

As sessões serão publicas, podendo a ellas comparecer todos os brasileiros amantes da instrucção. Aos congressistas serão offerecidos um baile a rigor pelo corpo discente da Universidade da Capital Federal e um almoço pela Sociedade Propagadora do Ensino.

NOTAS MUNDANAS

AO LEITE NENHUM ALIMENTO SUPERA EM PROPRIEDADES

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Nereu Borges de Mello, guarda-livros do commercio desta praça, universitario Achilles Baptista, Waldemar de Moura, Arthur Soares do Couto, Leopoldino Mattos, Seraphim Lobinho, Pedro da Gama, Affonso Duarte, dr. Waldemar Castor, pharmaceutico Arlindo Salvaterra, Leonaldo Camargo; sras. Thereza Gonçalves, esposa do sr. Caetano Gonçalves, Bellita Nunes Dias, esposa do sr. Casemiro R. Dias, Lia Moreira, esposa do sr. Moacyr [illegible]eira, Anulta Valerio, esposa do sr. Tributino Valerio; senhorita Wanda Cardoso, filha do sr. Manoel Cesar Cardoso, Elisabeth de Oliveira, filha do dr. Ricardo da Oliveira, Laís Fernandes Mattos, filha do sr. Paulino Mattos.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Newton Barbosa da Silva e sra. Edith Galvão Barbosa da Silva, por motivo do nascimento da menina Eneida.

Nupcias

Realiza-se na proxima terça-feira 15 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria Galbraith Gomes da Cruz filha do sr. Miguel Gomes da Cruz com o sr. Fernando de Vilhena Machado alto funccionario da Prefeitura.

O acto religioso que terá logar ás 11 horas na residencia dos paes da noiva será paranymphado pelo dr. Pedro Ernesto e respectiva senhora que serão representados pelo dr. Mario Mello.

A ceremonia religiosa será realizada ás 16 horas na igreja N. S. da Paz em Ipanema.

Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Miguel Gomes da Cruz e senhora, paes da noiva, e por parte do noivo o sr. Colombo D. A. Portella e senhora.

Após o acto religioso, os noivos partirão em demanda de São Paulo em viagem de nupcias.

Festas

O Botafogo F. C. realiza hoje um jantar-dansante, como inicio do vasto programma de festas para este mez.

A reunião de hoje marcará mais um triumpho para o Botafogo F. C. taes os preparativos que se vêm fazendo para que tenha ella o maior brilho e animação.

Uma bem organizada orchestra animará as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

— O Club A. E. C. offerece hoje aos associados e suas familias, uma sessão de cinema, em sua séde.

A sessão começará ás 20.30 e em seguida se realizará um baile, que irá até á 1 hora.

A's 14 horas, o A. E. C. offerecerá, tambem, uma "matinée" infantil, aos filhos dos associados, com farta distribuição de balas e bombons.

— O Fluminense F. C. realiza hoje, ás 17.30 horas, um chá dansante, que faz parte do programma de festas organizado pelo Departamento Social para o mez corrente.

Entre essas festas figura, além do baile "reveillon", a do Natal das Crianças Pobres cujos preparativos proseguem, com animação, sendo a directoria auxiliada em seus esforços pelas varias commissões de socios e suas familias.

O Fluminense Football Club continua a receber donativos dos seus associados para a festa, como brinquedos, roupas, etc.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje uma "soirée" dansante, das 21 ás 1 hora, com a jazz-band do Napoleão Tavares.

No domingo, 20, o Tijuca, fará realizar a sua festa dos pobres do bairro da Tijuca, com distribuição de brinquedos e viveres.

Hospedes e viajantes

A' bordo do "Highland Patriot" regressa depois de amanhã, á Natal o sr. Raphael Fernandes governador do Rio Grande do Norte.

Desembarcando em Recife, deverá elle alcançar a capital do seu Estado por via terrestre.

Enfermos

Já se encontra restabelecido após a intervenção cirurgica a que se submetteu o nosso confrade de imprensa Gil Amôra, a quem um grupo de amigos vae fazer, por esse motivo, uma manifestação de regozijo, falando, em nome delles, o nosso confrade Mario do Amaral.

A FESTA DO LIVRO

A SOLEMNIDADE DE DEPOIS DE AMANHÃ NA A. E. C.

A Associação dos Empregados no Commercio, commemorando o 55º anniversario da fundação da sua bibliotheca realizará, depois de amanhã, uma sessão literaria.

A festa será presidida pelo sr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras, que lerá uma pagina sobre o valor do livro. Em seguida, o sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e membro da Academia Carioca de Letras, fará uma conferencia sobre o livro e sua importancia através dos tempos.

Nessa mesma sessão o sr. Pedro de Figueiredo lerá as ultimas cifras de frequencia da bibliotheca.

A entrada será franca a quantos desejarem assistir á solemnidade.

Abrigo do Redemptor

A VISITA DE HOJE DOS MEMBROS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Dentro de breves dias estará prestando serviços ao publico o "Abrigo do Redemptor".

O Syndicato dos Lojistas, que concorreu para a realização desta obra que vae abrigar os mendigos e menores abandonados do Rio, possue, ali, um pavilhão dos mais modernos.

A's 9 horas irá incorporada aquella associação ao "Abrigo do Redemptor", havendo á frente do Syndicato dos Lojistas omnibus especiaes para os socios e suas familias.

ACÇÃO CATHOLICA

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, uma missa solemne em louvor de sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Será celebrante frei Bazilio Röwer, estando a parte musical confiada ao maestro padre Romualdo da Silva.

Occupará a tribuna sagrada o conego Benedicto Marinho.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3 — Radio Tupi.

† REGINA MACHADO TODDAI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa, de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8.30 horas, na Matriz de São João Baptista.

† MINISTRO LOURIVAL DE GUILLOBEL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que faz rezar amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria.

† DIVA MASELLI — Seus paes farão celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, para o que convidam as pessoas de suas relações.

† JOÃO LUIZ DE VASCONCELLOS JUNIOR — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† DOMINGOS MAIA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar amanhã, ás 7 horas, na Igreja de São José á rua Barão de Mesquita (Andarahy).

† DR. ANTONIO DE SALDANHA DA GAMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto, á rua São José.

† NAIR DA ROCHA VALENÇA — Sua familia convida todas as pessoas amigas para assistir á missa que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

O USO DOS TAPETES

Entre nós, o uso dos tapetes, sendo introduzido pelos primeiros colonizadores, habituados a climas e necessidades que nos são estranhos, teve o inconveniente de generalizar os tecidos felpudos e de pello longo.

Modernamente, porém, a nossa tendencia já comprehende melhor as nossas conveniencias em um clima tropical e orienta-se na preferencia dos tapetes envernizados, de facil limpeza e que emprestam aos interiores das residencias uma impressão magnifica de asseio e hygiene.

Agora mesmo, acabam de apparecer no mercado os novos padrões dos tapetes Congoleum, que denotam o trabalho paciente dos decoradores famosos a serviço da Congoleum Co. of Delaware, nos Estados Unidos.

Extremamente bellos e com todas as facilidades de limpeza, esses tapetes vêm cobrir um claro no interior das casas brasileiras, cujos donos vêm comprehendendo a vantagem de uso, tapetes feitos para o nosso clima.

O "GARDEN-PARTY" DE HOJE NA URCA

UMA LINDA FESTA EM BENEFICIO DA IGREJA DE N. S. DO BRASIL

Realiza-se, hoje, á avenida São Sebastião n. 174, Urca, o "garden-party" infantil cuja venda reverterá em beneficio da Igreja de N. S. do Brasil.

Das 16.30 ás 19 horas haverá jogos, musica, numeros de arte, assim como serviço de chá, refrescos, doces, etc.

O sol e as crianças

O sol é indispensavel ao ser vivo; todo animal ou planta definha quando submettido á carencia solar.

No tratamento de um grande numero de doenças utilizam-se hoje os raios ultra-violeta da luz natural ou artificialmente produzidos pela lampada de mercurio.

As tuberculoses osseas e da pelle, o rachitismo, certas anemias, a espasmophilia e algumas doenças nervosas são beneficamente influenciadas.

Queremos, todavia, chamar a attenção para a efficiencia dos raios ultra-violeta sobre as grippes, bronchites e a asthma.

A nossa observação, quer com banhos de sol, quer com os raios ultra-violeta monta actualmente a alguns milhares de casos. Podemos, baseados em material tão copioso, assegurar que a acção deste elemento de therapeutica não falha como preventivo das affecções catharraes das vias respiratorias.

A maioria das creanças que apresentam anginas, grippes, bronchites, accessos de asthma ficou inteiramente curada, isto é, livre de seus incommodos, em alguns casos mesmo sem extirpação das amigdalas.

O Rio de Janeiro é uma cidade em que predomina a grippe e consequentemente as affecções do naso pharynge e as bronchites em consequencia do abaixamento rapido da temperatura durante a noite.

Os paes deveriam, o quanto possivel, mesmo durante o inverno, submetter os filhos aos banhos de sol.

Costumamos deixar a creança inteiramente despida, apenas a cabeça coberta, no primeiro dia durante 15 minutos, de sol, e augmentamos diariamente de 15 minutos o tempo de exposição até 2 horas.

Actualmente, nos dias de bom tempo, pode-se dar o banho de sol ás 9 1|2 horas.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Certos lactantes desde os primeiros dias, apesar de aleitados ao seio regularmente, apresentam constantemente diarrhéa. Esta manifestação não é causada pelo leite materno, que nunca faz mal e sim ao desvio de constituição da creança (diathese- exudativa) isto é, uma reacção anormal ao leite de peito. Em taes casos basta dar no intervallo das mammadas, de cada vez, 30 grammas de Eledon ou Edel preparados. O petiz sendo propenso a vomitos, alimente-o de 2 em 2 horas durante apenas 10 minutos.

— O peso de 4.200 grs. para 3 mezes é insufficiente. Augmente a quantidade do alimento e sobretudo do assucar, que é factor de augmento de peso.

— O facto de contrahir a creança as pernas contra o ventre não é signal de colica; isto ella faz sempre que chora violentamente. A inquietação que ella mostra durante a sucção é quasi que signal seguro de escassez de leite. O vomitar em grande quantidade após as mamadas não significa abundancia de leite, é apenas resultado do temperamento nervoso da creança e as excitações (falar, carregar, fazer festinhas). Dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa espessa preparada com maizena, agua e assucar, (dar com a colherzinha). Deixe o petiz socegado no seu carrinho, ao ar livre, afastado de adultos e do ruido de creanças e verá que provavelmente todos os disturbios acima desappareceráo.

— O peso de 9.850 grs. para 10 mezes e 8 dias é bom. O melhor preparado de calcio para a dentição é o "Calcio Baby".

— Para 7 annos o peso de 25.400 grammas é pouco. Dê banhos de sol e administre Ferro-Arsylose e o fastio desapparecerá.

— O petiz soffrendo de asthma por occasião dos resfriados convem deixal-o todo o dia ao ar livre, habitual-o ao banho de sol seguido de ducha fria. O leite deve ser reduzido; alimentos que contem ovos manteiga, queijo, inteiramente abolidos.

— O peso de 9.800 grs. para 7 mezes é bom. Os legumes da sopa devem ser esmagados. Nesta idade convem dar 1 papa de duas bananas esmagadas com biscoitos e assucar, conforme ensinamos na 5ª edição do "Guia das Mães". Para corrigir a prisão de ventre convem augmentar o assucar, as fructas, os vegetaes e dar cerca de 200 grammas de caldo de laranjas bem adoçado por dia.

— As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol, seguidos de duchas frias.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar, em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, na redacção d'"O JORNAL", rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

DR. MARIANO A. DE ANDRADE

Vem de alcançar brilhante exito nos concursos que realizou para docente na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e na Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Mariano A. de Andrade.

Joven, ainda, porém já uma affirmação do valor da nossa mocidade estudiosa, o dr. Mariano A. de Andrade mereceu da Commissão Examinadora um voto de louvor pelo alto valor das suas theses apresentadas e defendidas com profundo espirito scientifico.

Entre os titulos já conquistados pelo seu esforço e dedicação ao trabalho, contam-se o de assistente de Technica Operatoria e o de chefe de Clinica Orthopedica.

Ainda recentemente, collaborou no preparo da "Technica Cirurgica", do professor Alfredo Monteiro, encarregando-se da parte referente á Technica da Transfusão Sanguinea, que é, sem favor algum, um dos capitulos mais fecundos daquella notavel obra didactica.

O ex-conselheiro da Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro foi sagrado, hontem, arcebispo de Lide

AS CEREMONIAS NO MOSTEIRO DE S. BENTO

O dia de hontem, consagrado pela Igreja a N. S. de Gaudelupe, teve um aspecto invulgar, nos circulos Mosteiro de São Bento, da missa catholicos do Rio de Janeiro.

E' que, durante a celebração, no em louvor da Padroeira da America Latina, realizou-se a ceremonia da sagração do arcebispo de Lide, monsenhor Frederico Lunardi, ex-conselheiro da Nunciatura apostolica nesta capital e recentemente nomeado Nuncio apostolico na Bolivia.

Ao acto, que teve a presença de grande numero de pessoas da nossa sociedade, compareceram o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, o representante do ministro do Exterior, corpo diplomatico e consular, conde Affonso Celso, o nuncio Aloisi Masella e os arcebispos D. Duarte Leopoldo e D. Helvecio Gomes de Oliveira, paranymphos do novo prelado.

A sagração effectuou-se com todas as ceremonias estabelecidas pelo ritual.

Serviram de assistentes no acto liturgico o monsenhor Francisco Caruso, do arcebispo sagrado monsenhor Mac-Dowell e mestre de ceremonias, monsenhor Gonzaga do Carmo.

AUGMENTADO O EFFECTIVO DA BANDA DA POLICIA MUNICIPAL

O governador em exercicio sanccionou, hontem, a resolução da Camara Municipal que augmenta o numero de musicos da banda da Policia Municipal, bem como os seus vencimentos, que ficam fixados em 1:000$, 750$, 610$, 520$ e 450$, respectivamente, para mestre, contra-mestre, musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes.

AS INSTALLAÇÕES NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT"

O director da Aeronautica Civil dirigiu um officio a Syndicato Condor expondo o plano para as installações destinadas á atracação, no aeroporto "Santos Dumont", de hydroaviões e reiterando a solicitação feita no sentido de apresentar aquella empresa suggestões relativamente ao typo de fluctuantes ou de outro apparelhamento que melhor se adapte ás aeronaves.

TRILHOS PARA A V. F. DO RIO GRANDE DO SUL

Attendendo á urgencia do fornecimento de trilhos para a E. F. Jaguary-S. Thiago-S. Borja e ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento, o ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda providencias afim de que seja posta á disposição da Commissão Central de Compras, no Banco do Brasil, por adeantamento, a importancia de 1.200:000$000.

ESTADO DO RIO

OS ACTOS ASSIGNADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado [illegible] assignou os seguintes actos: nomeando: [illegible] de Faria, 1º supplente do juiz de paz do [illegible] districto e José [illegible] da Rocha, 2º supplente do juiz de paz do 3º districto, ambos do municipio de [illegible]; [illegible], 1º supplente de juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena.

Exonerando: Francisco Moreira de Araujo, do cargo de juiz de paz do 2º districto de Rio Bonito; [illegible] Cardoso, do de escrivão de paz do 3º districto de Santa Thereza; [illegible] Barbosa de Souza, do cargo de escrivão de paz do 1º districto de Mangaratiba.

Considerando licenciado o cidadão Bernardo Tavares Coimbra, escrivão de paz do 6º districto de Magdalena no periodo que menciona.

Concedendo um anno de licença ao escrivão do 6º districto de Santa Maria Magdalena, Romualdo Tavares Coimbra, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Arbudo Ignacio da Silva.

Concedendo gratificação addicional ao major da Força Militar, Monciano Gonçalves Marques.

— Foi despachado o seguinte requerimento: Adolpho Paulino Soares de Souza, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude — Deferido, como se informa.

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro, relativas ao 11º dia util: adjuntos effectivos de letras M-Z, adjuntos interinos e substitutos de Nictheroy e aposentados.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal de Nictheroy assignou um acto concedendo gratificação addicional de 5°|°, ao correio do Quadro Supplementar da Directoria de Aguas e Esgotos, Manoel Marçal de Oliveira.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado despachou os seguintes processos:

Anisio Manoel de Araujo, reclamando ferias contra a firma José Loureiro — "Notifique-se ao reclamante nos termos da informação".

Jorge Siqueira, reclamando ferias contra a firma Abilio Marques & Cia. — "Faça-se 2ª notificação, na forma da lei".

Moysés Placido Saraiva, reclamando ferias contra a firma Rodrigues Loureiro & Cia. — "Reitere-se a notificação de fls".

Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy, reclamando ferias contra a firma Eduardo & Almeida a favor do associado Manoel Gomes da Rocha Telles — "Apresente o reclamante sua carteira profissional".

Ribeiro & Guiomard Ltda., remetendo talão de ferias — "Remettam-se os talões ao S. I. P. Em seguida, archive-se".

Inspectoria de Seguros da 4ª Circumscripção, remettendo notificação em duas vias para a Associação Beneficente Campista de Auxilios ás Familias — "Devolva-se ao D. N. S. P. C. o recibo de fls. 3 e os documentos de fls. 6 a 33. Archive-se, em seguida".

Nestor Coelho da Rocha, communicando accidente no trabalho — "Como suggere".

A JUNTA COMMERCIAL JA' TEM DESPACHANTES

Pelo presidente da Junta Commercial do Estado e nos termos do decreto nº 117, de 29 de janeiro deste anno, foram nomeados despachantes da mesma Junta os srs. Augusto Guilherme de Carvalho, Carlos Andrade e Joaquim do Couto, podendo os mesmos dar andamento aos papeis dos interessados, assignar petição e dar recibos dos documentos já legalizados.

NA POLICIA CENTRAL

Actos e requerimentos despachados pelo chefe de Policia

O chefe de Policia do Estado do Rio suspendeu, por noventa dias, á vista do resultado do inquerito administrativo a que foi submettido, o guarda civil Joaquim Alves Camello.

— Foram concedidos mais quatro mezes de licença, em prorogação, ao escrivão da Delegacia da Capital, Moysés de Carvalho Motta, com o respectivo ordenado.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Wellington Araujo e Alvaro da Silveira Brandão Junior — Deferido.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã na Primeira Camara

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas corpus:

2827 — Nictheroy — Impetrante o sr. Braz Felicio Panza.

Paciente Castilliano Bernardo.

Relator o desembargador Coelho Portas.

2829 — Nictheroy — Impetrante Honorio Quintino dos Santos.

Paciente o menor Percilio Perfoneo Pereira da Silva.

Relator o desembargador Barreto Dantas.

Appellações criminaes:

1512 — Nictheroy — Appellantes: o dr. Leonel Saerbraun de Azevedo Magalhães e José de Mattos.

Appellados os mesmos.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

1920 — Campos — Appellantes o juiz da 3ª Vara de Campos.

Appellado Moacyr Modesto da Silva.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo Commercial:

2520 — Magé — Aggravante Oséas Martins Villela de Andrade, socio da firma fallida Pereira e Comp.

Aggravado o Moinho Fluminense S. A.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo civel em separado:

2534 — Valença — Aggravante Antonio Carlos de Oliveira.

Aggravados João Baptista Gonçalves, Antenor Durval Martins Gonçalves e Liboria dos Reis Silva.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Appellação civel:

4545 — Barra do Pirahy — Appellantes primeira d. Maria de Oliveira Reis; 2 José Cardoso de Souza Moraes e sua mulher.

Preparador o desembargador Coelho Portas.

Aggravos civeis de petição:

2482 — Nictheroy — Aggravantes Vieira Rocha e Cia.; aggravados, Zelia Ramos e Cia.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

2542 — Nictheroy — Agg. Banco Predial do S. do Rio de Janeiro. Aggravado Bernardino Loureiro dos Santos.

Preparador o desemb. Bernardino de Almeida.

TRANSFERIDA PARA A MATERNIDADE DE CAMPOS A SUBVENÇÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA

O governador sanccionou a lei que autoriza o Poder Executivo a transferir para a Maternidade de Campos, a subvenção concedida á Sociedade de Medicina e Cirurgia da mesma cidade.

Roma não é mais em Roma

(Conclusão da 7ª pagina)

ardentes da intelligencia querem,

E não é só a unidade moral da Nação que se empenha nessa arrancada, mas tambem a herança que o Brasil recebeu do liberalismo revolucionario.

Estaremos nós outros, vis-a-vis do cidadão illustre que é o paterfamilias da gens de outubro, em flagrante delicto de independencia? Deviamos estar assimilados, unificados, estandartizados com elles, aguardando-lhe o pronunciamento acerca do problema da sua successão? Mas acaso haverá, nesta terra, professor de liberdade de pensamento, mestre de autonomia espiritual mais magnanimo do que Getulio Vargas, nosso guia e nosso piloto?

O sangue truculento dos Washingtons "nativis" não continua a fermentar no Cattete. Estamos, hoje, no antipoda de 1930. Ali não vemos em 1936 o rolo compressor, que esmagava sem piedade as flores mais bellas da independencia, as guarnições moraes mais esbeltas da democracia. A praça forte da reacção rendeu-se ás vagas de assalto da juventude idealista que desencadeou a crise revolucionaria, justamente afim de subtrair a nomeação do primeiro magistrado á responsabilidade exclusiva do presidente. Roma não é mais em Roma. No Cattete acha-se um orgão motor da soberania, porém de sensibilidade e de delicadezas tão subtis, que á argucia do seu tympano chegam os ruidos quasi imperceptiveis do oceano popular, nos seus instantes de calma e profundo repouso. Ao passo que Washington Luis turrava porque tinha atrás de si quatro annos de fanciullice. Getulio Vargas apalpa, perscruta e sonda, porque tem mil annos de sabedoria e de experiencia na lida com a alma humana e os seus mysterios.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA — De 13 ás 16 das 16 ás 19, dansante.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23, estudio.

EDUCADORA — De 12 ás 14; 20 ás 23, estudio.

CRUZEIRO DO SUL — Rêde Verde-Amarella, de 19,30 ás 23 horas.

TRANSMISSORA — De 21 ás 23,30, "Aida", no Theatro Imaginario.

CAJUTI — De 17 ás 19, Hora Vêra Cruz; 20 ás 23, baile.

NACIONAL — De 18 ás 23, estudio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A's 8 horas: transmissão directa da Praia de Botafogo, em conjunto com o Departamento de Propaganda do Brasil, das solemnidades commemorativas do "Dia do Marinheiro"; ás 16 horas: transmissão directa do theatro Municipal, do concerto da Orchestra Symphonica, sob a direcção do maestro Villa Lobos; ás 20 horas: hora certa, jornal da noite, supplemento musical; ás 21 horas: transmissão de opera "Manon Lescaut" de Puccini (gravações).

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALLAÇÕES DO BAURU' RADIO CLUB

Realisa-se no proximo dia 15, ás 20 horas, em Bauru', São Paulo, a inauguração das novas installações do Bauru' Radio Club (P. R. G. 20).

A ABOLIÇÃO DA TAXA OURO

O secretario do Ministerio da Viação dirigiu á Fazenda o seguinte officio: "Tendo o decreto numero 23.702, de 5 de janeiro de 1934, declarado nulla, para todos os effeitos, a clausula XXXV do contracto autorizado pelo decreto n. 7.668, de 18 de novembro de 1909, na parte que prescrevia o pagamento ao cambio par de metade do consumo do gaz e da energia electrica para a illuminação no Districto Federal e determinando que os preços unitarios dessas utilidades fossem fixados em mil réis papel, mediante accordo entre a concessionaria dos serviços e este Ministerio, transmitte o ministro esclarecimentos a respeito das verbas orçamentarias e creditos nas importancias de 80.784:427$400 papel e 277:988$250 ouro, que não foram applicadas em tempo opportuno."

VERBA PARA O PESSOAL E MATERIAL DA E. F. BRAGANÇA

Ao Tribunal de Contas, o Ministerio da Viação remetteu cópia da lei que abre o credito de réis 2.000:000$000 para pagar, no corrente exercicio, as despesas de pessoal e de material da E. F. Bragança, que se acha sob a administração da Inspectoria Federal das Estradas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 2ª Vara — Arlindo Macedo, M. Xavier Pereira, Decio Nunes Sampaio, Illydio Cunha, João Marcellino da Costa, Manoel Gaspar, Leonides Mello e Manoel Domingos da Silva. Na 3ª — Joaquim da Costa Moreira e Norival Nogueira Rangel. Na 4ª — Guilherme Estel, José Maria da Rocha Paranhos e Simplicio Ribeiro da Silva. Na 6ª — Roberto da Costa Menezes, Carmo do Nascimento e José Renato da Silva. Na 7ª — Mario Cesario, João Cesario, Alda Peixoto Cesario, Sebastião Rodrigues da Silva e Jeronymo de Oliveira. Na 8ª — Francisco Oliveira Rodrigues, Gabriel Augusto de Souza e Edmundo Antunes.

DENUNCIAS

Foram, hontem, denunciados: Na 2ª Vara, pelo crime previsto no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes, Milton Martins Roda, e, na 4ª Vara, por crime de porte de instrumentos proprios para roubar, Luiz Noro.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara, foi, hontem, absolvido Aristeu Raymundo Nonato e Annita de Oliveira, processados pelo crime de estellionato.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, o juiz julgou-se incompetente para tomar conhecimento da ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Victorino Gomes Tavares, José Jakoia e Salvador Cavallieri.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de E. Kemnitz & Cia. Ltd. — Deferido o pedido de fls. 718.

Fallencia de Rodolpho Ferreira Lone — Julgada por sentença encerrada a fallencia.

Fallencia de Rocha Villaverde & Cia. — Ratifique-se.

QUARTA

Fallencia de Gilberto Reis & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

Fallencia de Luiz da Costa Pimentel — Julgadas boas as contas do ex-syndico.

Fallencia de A. Silva Cruz & Cia. — Julgado habilitado o credito de J. M. Onteiro.

Fallencia de Theodoro Gomes de Mattos — Julgadas boas as contas do ex-syndico.

TRIBUNAL DO JURY

Estão marcados para amanhã neste Tribunal os julgamentos dos processos em que são réos: Erasmo Machado Rego e Angelo Augusto de Sant'Anna, ambos por crimes de homicidio.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — E' a seguinte a ordem do dia para a sessão ordinaria de terça-feira proxima:

a) — Dr. Jayme Poggi — Novo anesthesico por via endo-venosa pelo Eunorcon e por via rectal pelo Rectidon, acompanhada de films; b) — Dr. Pitanga Santos — Tratamento do cancer do recto pela electrocirurgia; c) — Dr. Sylvio Aranha de Moura — A coréia hereditaria, engravecente e incuravel; d) — Dr. Mario Kroeff — Aneurismas. Tratamento operatorio. — Aneurismographia e arteriographia retrograda; e) — Drs. Aloysio de Paula e Alvimar de Carvalho — Caverna primaria em lactentes. Evolução. Cura.

Sociedade Brasileira de Urologia — Haverá reunião, amanhã, ás 20.30 horas, para eleição da nova directoria.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO — A Junta Provisoria Governativa deliberou prorogar até o dia 15 do corrente o prazo da amnistia concedida aos socios deste syndicato, atrasados no pagamento de mensalidades. A amnistia permitte o pagamento [illegible] mensalidades [illegible] vantagens aos socios atrasados, desde 1º de julho do corrente anno. A mesma providencia apenas será concedida aos socios que a solicitarem pessoalmente, por escripto ou por intermedio dos cobradores, sempre mediante o pagamento de accordo com as referidas disposições. Estão funccionando na séde da União e na succursal intallada á Estrada Marechal Rangel, 58, sobrado, os postos de identificação profissional, para os commerciarios que desejam obter a carteira profissional.

Actividades escolares

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames para amanhã:

1º anno medico — Anatomia — Prova pratica e oral ás 9 horas no Instituto Anatomico. Os alumnos de nº 84 — 106 — 115 — 125 — 156 — 167 — 174 — 178. Segunda chamada: 44.

2º anno medico — Physiologia — Prova pratica e oral ás 11 horas no Laboratorio de Physiologia. Os alumnos de nº 91 — 105 — 114 — 119 — 125 — 137 — 142 — 154 — 158 — 167 — 175 — 182 — 192.

4º anno medico — Clinica Dermatologica — Prova pratica e oral, ás 9 horas na Santa Casa. Os alumnos de nº 50 — 91 — 93 — 115 — 151 — 173 — 191 — 199.

Prova escripta, ás 9 horas na Santa Casa. Os alumnos de nº 38 — 61 — 89 — 113 — 114 — 116 — 131 — 182 — 134 — 189.

3º anno pharmaceutico — Pharmacia Chimica, ás 13 horas — Prova escripta, pratica e oral — Oridéa Ebba Zanasi Fernandes — Yolanda de Castro Sampaio — Astrogildo Araujo — Emilio Jacyntho Salles — Antonio Luiz Peixoto Guimarães — Oacy Maria Josetti de Pinho — Maria de Lourdes Josetti de Pinho — Armando Dias de Mendonça — Odilo de Brito Ramos.

Terça-feira — 3º anno medico — Microbiologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas na Praia Vermelha. Os alumnos de nº 3 — 115 — 135 — 163 — 178 — 194 — 203.

PARASITOLOGIA — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha. Os alumnos de nº 1 — 4 — 6 — 8 — 16 — 18 — 22 — 40 — 41 — 42 — 43 — 48 — 52 — 56 — 61 67 — 69 — 74 — 75 — 77 — 79 — 80 — 92 — 95 — 98 — 100 — 101 — 104 — 110 — 116 — 117 — 119 — 128 — 137 — 141 — 143 — 144 — 145 — 161 — 163 — 171 — 177 — 178 — 186 — 191 — 192 — 193 — 195 — 214.

Parasitologia — Prova parcial — 2ª chamada, de accordo com a lei 9-A — Luiz George de Oliveira Bello.

1º anno medico — Histologia — Prova escripta na Praia Vermelha.

QUADRO DE FORMATURA DOS BACHAREIS DE 1936 — Pede-nos a Commissão de Quadro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro para publicar que a confecção do quadro foi, pela casa disso encarregada, concluida de accordo com todas as condições preestabelecidas, dentro do prazo estipulado, apezar da premencia de tempo.

CURSO ANDREWS — Os bacharelandos do Curso Andrews realizam, depois de amanhã, á noite, nos salões do Botafogo F. C., a ceremonia de entrega dos diplomas, seguindo-se um baile.

Em homenagem, mandam rezar amanhã, ás 8,30, uma missa votiva, na capella de Santa Therezinha, no Tunnel Novo.

EXTERNATO SANTO IGNACIO — O Centro de Philosophia do Externato Santo Ignacio, que obedece á orientação do P. Pedro Cerruti S. J., realizará no dia 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, uma reunião no salão do mesmo Externato, na qual o sr. Alceu Amoroso Lima discorrerá sobre o thema: "Philosophia e acção".

O P. Pedro Cerruti fará uma exposição do programma que traçou para o proximo anno.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS
Séde: Rua Mariz e Barros, 369
Tel. 28-4744
CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Helion Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irineu Malagueta, Josquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares.

Exames Vestibulares

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela de liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica" de 5-4-1934.)

A COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA FAZENDA

Tomará posse amanhã no gabinete do titular da Fazenda a Commissão de Efficiencia desse Ministerio, creada pela lei do reajustamento do funccionalismo publico.

Aquella Commissão é composta dos srs. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas, Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, João da Cruz Ribeiro, director do Expediente e do Pessoal, Hortencio Alcantara Filho, funccionario do gabinete technico do ministro da Fazenda e Moacyr da Silva, da Directoria do Imposto sobre a Renda.

TOMOU POSSE A COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Tomou posse, hontem, perante o ministro da Justiça, a Commissão de Efficiencia desse Ministerio, composta dos senhores: Amadeu Laquintinie, director geral do gabinete do ministro; major Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional; capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, Orphéo de Alencar, primeiro official da Secretaria de Estado e dr. Bento de Queiroz.

O ministro da Justiça, dirigiu-se aos que tomaram posse, desejando-lhes, que nessas novas funcções tivessem o melhor exito.

Agradeceu, em nome de todos, o major Viterbo de Carvalho, dizendo que, se a Commissão de Efficiencia não se desempenhasse com brilhantismo ao menos procuraria estar sempre, á altura das funcções para as quaes foi nomeada.

A POLICIA ACABOU COM O EMPATE DE JIU-JITSU

BELLO HORIZONTTE, 12 (A. M.) — George Gracie e Yano bateram-se, hoje, em luta revanche de jiu-jitsu, no ring da Feira de Amostras, perante consideravel multidão.

A's 24,4 horas as autoridades policiaes suspenderam a luta, que assim terminou por um empate.

VARIOS CREDITOS ABERTOS PELO PREFEITO INTERINO

O prefeito interino assignou, hontem, decretos abrindo os seguintes creditos: 75 contos, para attender ao mandado de segurança requisitorio, expedido em favor do Banco Hypothecario do Brasil; 175 contos, para pagar ao pessoal dos corpos estaveis e Escola de Danças do Theatro Municipal; 974 contos, para attender ao pagamento dos professores beneficiados pelo decreto 56 de 22 de maio de 1936; 400 contos, para pagamento do compromisso assumido com o Ministerio da Marinha com a construcção do cáes fronteiro ao edificio do mesmo ministerio; 100 contos para reforço da verba "Eventuaes" e 430 contos, para attender ao pagamento do pessoal contractado da Directoria de Mattas e Jardins, inclusive os dos serviços da Fazenda Modelo de Guaratiba.

Theatro e Musica

30' TERÇA-FEIRA JARDEL DESVENDARA' A SUPRESA DE "MAGNIFICA"

Já temos accentuado que Jardel Jercolis e Nestor Tangerini, essa nova dupla que já se firmou ao escrever "Magnifica", a super-revista que subirá ao cartaz do Theatro Carlos Gomes, no proximo dia 18.

Tiveram uma unica preoccupação: agradar a platéa. E isso não é tão facil quanto parece, maxime, em se tratando de uma platéa heterogenea como o é a nossa.

Unga paciente e minuciosa observação das tendencias psycologicas do nosso publico, um verdadeiro e fatigante estudo. Isto fizeram os louvores dos autores de "Magnifica", para depois decidir que sobre tudo, devia prevalecer o humorismo. Dahi ser a principal caracteristica de "Magnifica" a grande comicidade, a comicidade que faz rir o mais sizudo dos homens. Entretanto, não foi só nesse ponto que Jardel quiz attender ao publico: reservou-lhe tambem uma sensacional surpreza que só na proxima terça-feira, isto é, apenas tres dias antes da estréa de "Magnifica", revelará. Por emquanto temos de sopitar as nossa curiosidades, nos conformar com esse silencio a que Jardel se impoz.

"O TABOLEIRO DA BAHIANA", NO THEATRO OLYMPIA

Está em fóco nos theatros, nas estações de Radio, nos Casinos, o samba "Taboleiro da Bahiana", de Ary Barroso, que tem tido todas as interpretações possiveis e imaginaveis. Agora, querendo competir com essa enthusiastica composição que toda a cidade tem applaudido desde que Déo Maia creou e Carmen Miranda vae dentro de poucos dias interpretar tambem, Jararaca, o festejado comico sertanejo resolveu exhibir-se nesse numero de hoje em deante no Theatro Olympia, onde está com a sua companhia, apresentando-se no "travesti" de Bahiana, numero esse que constituirá a sensação dos espectaculos na casa de diversões da Empresa Paschoal Segreto.

A COMPANHIA DO RIVAL-THEATRO EM NICTHEROY

Quarta-feira proxima, ás 15 horas, a Companhia do Rival-Theatro, do Rio, apresentará no palco do Central, de Nictheroy, a peça comica de Paulo Magalhães, "A Dictadora", que está em vesperas de festejar cem representações no Theatro da Cinelandia.

O ULTIMO DOMINGO DE "A DICTADORA", NO RIVAL THEATRO

A peça de Paulo Magalhães, "A Dictadora", que permittiu á companhia Eiza-Cazarré-Delorges apresentar tão afortunadamente os seus elementos como artistas comicos, proporcionando, especialmente a Delorges a sua melhor creação comica, no papel de "Quincas", chega hoje o seu ultimo domingo de representação no Rival Theatro. A' tarde, ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, "A Dictadora" será tres vezes representada hoje, quinta-feira despede-se do cartaz do theatro da Cinelandia. Sexta-feira a companhia apresenta "A mulher que se vendeu", para a estréa de Déa Selva, a estrella de "João Ninguem" e que é das mais jovens, intelligentes e formósas comediantes patricias.

O UNICO DOMINGO DE "A JURITY", HOJE NO JOÃO CAETANO

O domingo de hoje, no Theatro João Caetano, com a representação em "matinée" ás 15 horas, e á noite ás 20.45 horas de "A Jurity", a opereta de Viriato Corrêa constitue o acontecimento do dia. Ante-hontem e hontem, o publico poude ler á porta do Theatro João Caetano a taboleta "Não ha mais localidades", o que quer dizer que o interesse popular pelos espectaculos de "A Jurity" excede o de todo o decorrer da temporada. O preço das localidades é o habitual: quatro mil réis, a poltrona. Amanhã, "A Jurity", ás . . . 20.45 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A Dictadora", ás 15,20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Estupenda", ás 15, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A Jurity", ás 15, e 20.45 horas.

MUSICA

RECITAL DE PIANO DA SRA. MARIA LUIZA VAZ

E' no proximo dia 15 ás 17 horas, que a senhorita Maria Luiza Vaz realizará o seu annunciado recital de piano no Theatro Municipal.

Essa pianista brasileira esteve longo tempo na Europa, onde aperfeiçoou a sua arte e obteve criticas elogiosas de varios nomes prestigiosos, como a seguinte, que reproduzimos como exemplo:

"Maria Luiza Vaz do Brasil interpretou com innegavel sentimento da fórma dos romanos a sonata de Mozart, clara e limpida na estructura, igualmente suave no sentimento. Tambem para a fantasia romantica, para a sobrepujante alma, para a tempestuosa elevação da Kreisleriana de Robert Schumann, encontrou ella a completa e verdadeira expressão; nenhuma nota ficou sem valor.

Surprehendente seu Debussy.

Imagine-se-o em seus reflexos luminosos relampagueantes como Zecchi; a pianista interpretou-o impressionantemente abafado; pensava-se involuntariamente em Maeterlink". a.) Dr. Richard Jahn.

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO THEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o encerramento da temporada de .. 1936.

O programma a ser executado no festival, que se realiza sob os auspicios da Empresa Artistica Theatral Limitada, ficou assim organizado:

Primeira parte:

Pianista senhorita Maria Calazans: Balet des ombres heureuses, — de Gluck; Valsa — de Chopin; Allegro de Concerto — de Granados.

Violinista senhorita Yolanda Peixtoto, com acompanhamento ao piano pelo maestro Arnaldo Estrella: Romance do segundo concerto de Wienavski; Poupée valsante, de Poldini-Kreisler; Tornada murciana — de Nin, K. O Chanski e Perpetuum mobile, de Novacek.

Segunda parte:

Ouverture pela orchestra, com a "Symphonia Inacabada", de Schubert

Aida (primeira scena do "quarto acto). Solista, sra. Marion Mattheus Singer. Prologo da opera "Pagliacci", por Sylvio Vieira. Orchestra regida pelo maestro Santiago Guerra. "Andréa Chenier" (dueto "Viva la morte") (solistas Reis e Silva e Carmen Gomes) e orchestra dirigida pelo maestro Guerra.

As irregularidades no S. de Subsistencias Militares

O general Guedes da Fontoura passou o commando da 5., Região

Conforme noticiámos, quando occorreu o caso, em virtude de um inquerito mandado instaurar no Serviço de Subsistencia da 1ª Região Militar, o capitão Leovegildo Rabello de Souza foi submettido a Conselho de Justiça.

Chefiava o Serviso de Subsistencias, na occasião, o coronel Raul Porto e a commissão de inquerito attribuiu áquelle capitão o desvio de mercadorias que importavam em algumas dezenas de contos de réis.

Processado e julgado agora pelo Conselho de Justiça, foi o capitão Leovegildo Rabello de Souza absolvido por unanimidade de votos, não só por não ter ficado provada a accusação, como pelo resultado do exame pericial procedido na escripta do Serviço de Subsistencias Militares e pelo depoimento das testemunhas arroladas.

Tendo O JORNAL noticiado o resultado do inquerito, não pode deixar de consignar o resultado do C. de Justiça a que respondeu o official accusado.

DEIXOU O COMMANDO DA QUINTA REGIÃO

O general Guedes da Fontoura, segundo telegramma recebido hontem pelo ministro da Guerra, passou, ante-hontem, o commando da Quinta Região Militar, no Paraná, ao seu substituto immediato, general Estevão Leitão de Carvalho.

O E. M. DO GENERAL WALDOMIRO

O ministro da Guerra, approvando a proposta do general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, designou para servirem no Estado Maior do general Waldomiro Lima, recentemente nomeado para commandar a Primeira Região Militar, os majores Dillermando Candido de Assis e Alcindo Nunes Pereira, chefes de Secção e capitães Moacyr Marroig e Alcebiades Tamoyo da Silva, sendo dispensados dos cargos que ali exerciam, como officiaes supplementares, os capitães Enock Marques e Antonio Carlos Bittencourt.

— Para servir como ajudante de ordens do general Waldomiro de Castilho Lima, foi designado o primeiro tenente Mesiut Moreira Lima.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos, por interesse proprio, os tenentes-coroneis intendentes de guerra Luiz de Lima, da D. I. Exercito para o S. F. da 4ª R. M. e Felicissimo Cardoso, do S. F. da 4ª R. M. para a D. I. Ex.

— Foi classificado o major intendente Trajano Monteiro de Souza, no S. F. da 5ª R. M.

— Na Escola de Estado Maior realizou-se hontem a conferencia feita pelo auditor Gomes Carneiro, que discorreu sobre o thema: — "A Justiça Militar em tempo de guerra".

Essa palestra teve a presença do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e de quasi todos os officiaes generaes em serviço na guarnição do Districto Federal.

— O ministro da Guerra designou o promotor da Justiça Militar, sr. Octavio Murgel de Rezende, para o cargo de consultor juridico do seu gabinete.

O sr. Murgel de Rezende já exerceu esse cargo na gestão do general João Gomes, sendo a sua recente nomeação muito bem recebida.

— O ministro da Guerra designou o major João Theodureto Barbosa para servir no Estado Maior da 5ª Região Militar, e os capitães Heche Pulcherio, para adjunto do Estado Maior da 4ª Região, e Nelson Barbosa de Paiva para professor adjunto da Escola de Estado Maior.

— Encerrou-se hontem o anno lectivo do Centro de Instrucção de Artilharia. De accordo com o programma de ensino, a turma que concluiu o curso iniciará uma série de visitas ás fabricas militares, indo, já amanhã, á Fabrica de Piquete, onde demorará dois dias, regressando quarta-feira.

Seguem com a turma os generaes José Pessoa e Rodney Schmidt, coronel Antonio Dantas e capitão Becker.

— O capitão Alcides Paulino da Franca Velloso está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao D. P. E.

A DEMOCRACIA

PALAVRAS DO SR. AUSTREGESILO DE ATHAYDE A' UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

O sr. Austregesilo de Athayde, director dos "Diarios Associados" visitou a séde da União Democratica Estudantil, onde permaneceu algum tempo em conversação com os dirigentes dessa agremiação.

Antes de se retirar, o sr. Austregesilo de Athayde escreveu para a União Estudantil as seguintes palavras:

"A democracia é o regimen que permitte ao homem o desenvolvimento das qualidades superiores do seu espirito. A sua primeira condição é a liberdade, base do progresso moral e intellectual dos povos.

Supprimindo-se a liberdade e, portanto, a democracia, que a emana, voltaremos ás cavernas, dominados pelos mais baixos instinctos."

A "UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL" CONGRATULA-SE COM O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO

A União Democratica Estudantil enviou ao deputado Amaral Peixoto o seguinte telegramma:

"Deputado Amaral Peixoto:

Discurso hontem pronunciado Camara desmascarando integralismo subversivo e anti-democratico ecoou profundamente povo brasileiro. União Democratica Estudantil lidima representante mocidade republicana do paiz saúda Vossencia."

PARA MELHORAR O APPARELHAMENTO DO PORTO

O ministro da Viação resolveu approvar as especificações e o orçamento, na importancia total de 2.706:000$000, para a acquisição, mediante concurrencia, de oito guindastes electricos de portal, com seis toneladas de capacidade cada um, e de dez caçambas automaticas especiaes, para minerios, carvão, sal e avéia a granel, destinados aos serviços de administração do porto desta capital.

Oh, as mulheres!

E' ILLICITA A COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA DE IMMOVEIS

A directoria do Imposto de Renda declarou que, de accordo com a Constituição, não é licita a cobrança, pela União, do imposto cedular sobre a renda de immoveis, no corrente exercicio, estando tal renda sujeita apenas ao imposto complementar progressivo. Quanto á renda de immoveis pertencentes a residentes no estrangeiro, o imposto de 8 por cento continuará a ser pago, uma vez que para a cobrança desse imposto não se indaga a origem ou natureza da renda.

OS OBJECTOS DE VALOR

O director geral da Fazenda Nacional recommendou sejam recolhidos pela Delegacia Fiscal no Amazonas ao Thesouro Nacional, na forma estabelecida pela circular, todos os objectos de ouro e prata existentes nos cofres da thesouraria daquella repartição.

A IRRIGAÇÃO DAS RUAS SANTO CHRISTO E PEDRO ALVES

Esteve em nossa redacção uma commissão de moradores e commerciantes de Santo Christo e Pedro Alves, tendo á frente os commissarios Sergio e Thomé, que vieram agradecer ao sr. Mauricio Brum e seus auxiliares a maneira como tem sido feita a irrigação e limpeza das ruas acima, que muito têm melhorado o bairro de Santo Christo.

O FUNCCIONAMENTO DAS CASAS DE PHOTOGRAPHIAS

O prefeito interino sanccionou, hontem, a resolução da Camara Municipal que fixa o horario das casas de photographias entre 9 e 19 horas, com fechamento aos domingos, permittindo apenas, nos tres dias de Carnaval, o horario de 9 ás 22 horas.

ESTÃO SUJEITOS AO SELLO FIXO

A Inspectoria de Aguas e Esgotos foi informada que a via ou vias de projectos e detalhes, approvados pela Prefeitura do Districto Federal, ao receberem o "confere" da mesma Inspectoria, ficam sujeitos ao sello fixo de 20$000. Foi esclarecida, ainda, que essa taxa é devida sempre que haja acto de conferencia ou, conforme expressão legal, acto de authenticação.

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 50 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.368

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE sala para alfaiate ou escriptorio. Tratar á R. da Alfandega 239-sob.

ALUGA-SE uma porta para pequeno commercio. Tratar á R. da Alfandega 239-sobrado.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, com ou sem pensão, a rapazes distinctos do commercio, á R. do Ouvidor 4-sob.

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de todo o respeito. R. Sylvio Romero 18. Teleph. 22-5622.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

ALUGA-SE espaçosa loja no Centro, Trav. do Commercio 11. Trata-se no LAR BRASILEIRO, R. Ouvidor 90-1º andar, tel. 23-1825.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; R. S. Pedro 256-2º.

ALUGA-SE o predio n. 37 da R. Visconde de Inhauma, esquina da R. 1º de Março, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a rapazes, á R. Frei Caneca 3-sobrado.

ALUGA-SE uma sala muito bem mobiliada, a cavalheiro, com relativa liberdade, á R. Paulo de Frontin 72.

ALUGA-SE uma optima porta propria para officina de sapateiro; R. Theophilo Ottoni 134.

ALUGA-SE quarto com moveis, para homens; na Av. Mem de Sá 154-sob.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO—Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUGAM-SE um esplendido quarto e uma vaga com optima pensão, para casal ou rapazes do commercio, á R. Republica do Perú' 27-sobrado. Tel. 42-0806.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente ou um pequeno quarto sem moveis e sem pensão, casa de familia de todo respeito. R. Dois de Dezembro 114-sob.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á R. Silveira Martins 76-A, c.21, sobrado.

ALUGAM-SE quartos, com ou sem moveis, em casa de familia, á R. Andrade Pertence 34.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO—R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os ultimos modernos apartamentos desse edificio, a começar de 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telepho-

ALUG. em casa moderna, uma sala. R. Cattete 337-A.

ALUG. salas e quartos. R. da Lapa 36.

ALUG. quarto a senhor. R. Santo Amaro 30.

ALUG. bom quarto bem mobiliado. R. Santo Amaro 18.

ALUG. quartos e salas para cavalheiros. R. Silveira Martins 146.

ALUG. um quarto por 90$000. L. do Machado 43.

LARGO DO MACHADO 8 — Aluga-se um bom quarto arejado, em casa de familia, a casal sem filhos, ou a rapaz do commercio. Tel. 25-1449.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE duas salas de frente com ou sem moveis a cavalheiros distinctos, em optima e aprazivel residencia de familia, á R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. aparto. com dois quartos, a R. das Laranjeiras 49-A.

ALUG. quarto e optima pensão. R. das Laranjeiras 72-3º.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair, R. S. Clemente 109, tel: 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. confortavel sala para familia. R. das Laranjeiras 21.

ALUG. sala de frente a casal, á R. Cosme Velho 289.

ALUG. casa 82 da R. Alice, com dois quartos.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Ypiranga 36, casa 27.

ALUG. quarto, com moveis. R. das Laranjeiras 90.

ALUG. quarto, para casal, á R. Leite Leal 4, casa 6.

ALUG. em residencia de familia duas salas. R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. grande sala e quarto, á R. Umary 17.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 83.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. das Laranjeiras 107, casa 2.

ALUG. sala e quarto, tel telephone, á R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. quartos juntos ou separados. R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609.

ALUG. optimo andar terreo. R. Tibagy 19.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto arejado em casa de familia, a 2 rapazes ou casal sem filhos. R. Buarque de Macedo 30 — Flamengo.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto, mobiliado, com café, a senhor distincto. Não falta agua e proximo aos banhos de mar. R. Buarque de Macedo 6.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para casal, com pensão. R. Senador Vergueiro 135.

FLAMENGO—Aluga-se um optimo quarto de frente, mobiliado, sem pensão, a pessoa de tratamento, á R. Corrêa Dutra 75.

FLAMENGO — Em casa de familia distincta, alugam-se salas e quartos mobiliados, com pensão, á casaes sem filhos e vagas a rapazes distinctos. R. Dois de Dezembro 22-A. Tel. 25-0814.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, entrada independente, em casa de familia, mobiliada e com pensão. R. Machado de Assis 12.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã; alugam-se quartos ou salas bem mobiliados, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 35.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE uma sala independente em casa de familia, mobiliada, e um quarto para casal sem filhos ou dois rapazes; á R. Paulino Fernandes 13 — Botafogo.

ALUGA-SE casa typo moderno, cinco quartos, garage e outras commodidades. R. Menna Barreto 139, aluguel 700$. Chaves no 80, R. São João Baptista.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 500$, á R. São Clemente 107, tel. 26-6800 Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel 26-6800.

RUA IPU' 35 — Aluga-se o apartamento n. 4 deste Edificio, recentemente construido. Trata-se no LAR BRASILEIRO, R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26.

COPACABANA

ALUGA-SE quarto ricamente mobiliado com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira, 13, posto 4.

ALUGA-SE o predio á R. Leopoldo Miguez 82, Posto 4, com optimas accommodações e quintal. Aluguel minimo 900$. Contracto. Acha-se aberto. Tratar com Alvaro. 23-5488. R. Assembléa 87-3º.

ALUG. apart. 24 novo e de frente; R. Copacabana, 1371, trata-se Banco Portuguez do Brasil. 450$000.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 208. Tel. 27-6029.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque, no edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1411.

ALUGA-SE um confortavel apartamento, acabado de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto de criado, á R. Barão da Torre 81. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8295.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS, R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto de criado, á R. Nascimento Silva 568. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

LEBLON — Alugam-se em pred. novo opts. aparts., muito frescos, com grd. sala, 3 bons qs., etc., max. conforto e abund. dagua; de 340$ a 380$ e txs. Inf. tel.: 25-0593.

GAVEA

ALUG. aparto. com seis peças. Av. Epitacio Pessoa 678.

ALUG. o predio da R. Pacheco da Rocha 17.

ALUG. excellente aparto. com tres quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Boa Vista

APARTAMENTOS amplos. Muito arejados e de fino acabamento, Alugam-se com garage por preços modicos. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD., Av. Rio Branco 91-6º, ou com o proprietario, no local. R. Siqueira Campos, esquina de Av. Atlantica e Domingos Ferreira.

ALUG. aparto com duas salas, dois quartos. R. das Accacias 71.

APARTO. — R. das Accacias 45. Telephone 25-4868.

JARDIM BOTANICO 129 — Alug. boa casa, por 900$000.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas. R. Joaquim Murtinho 328.

ALUG. optimo quarto á R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG. quarto a rapazes. R. Theresopolis 22.

ALUG. magnifica sala. R. Mauá 136. Tel. 22-4618.

ALUG. predio recentemente construido. R. Augusta 52-20.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 99.

ALUG. pequena casa. Est. da Lagoinha 93.

ALUG. casa com tres quartos. R. Barão de Vassouras 35.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone, desde 80$000. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, com ou sem mobilia, á R. Maria e Barros 300.

ALUG. sala ou quarto com pensão. R. Maria e Barros 308.

ALUG. optima sala de frente. R. Maria e Barros 260.

ALUG. porta para negocio. R. do Mattoso 239.

ALUG. quartos de 80$, casa de familia: Mattoso 82.

ALUG. arejada sala a um casal. R. do Mattoso 177.

ALUG. bom quarto em casa de casal. R. General Canabarro 36.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente Rua Azevedo Lima 80.

ALUG sala e quarto de frente. Rua Itapirú 307.

ALUG em palacete á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG. sala e um quarto. R. Itapirú 70.

ALUG. optimos apartos. a 330$. Rua Guaycurus 88.

ALUG quarto grande mobiliado. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis 189.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. á R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel, lugar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em casa de duas pessoas uma sala e dois quartos juntos a familia de tratamento, casa com banheira, fogão a gaz e bello quintal, á R. Piraúba 18, transversal á R. Fonseca Telles (São Christovão).

ALUG. salinha de frente, á trav. São Luiz Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados. R. Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto, sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14.

ALUG. aparto. R. General Padilha 30. São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

ALUG. casas indep. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG bom quarto. Av. Pedro II 149, casa 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. loja e sobrado. R. Grajahu' 18.

ALUG. bungalow á R. Juiz de Fóra 40. Praça Verdun.

ALUG. bom predio, centro de terreno. R. Frei Pinto 88.

ALUG. a duas pessoas, um quarto. R. Universidade 70.

ALUG. predio á R. General Silva Telles 85, um só pavimento.

ALUG á R. Borda do Matto 109, casa com dois quartos.

CASA — Alug. por 175$, a R. Barão do Bom Retiro 777, casa II.

QUARTO — Alug. um a pessoa de respeito. R. Caçapa 10.

APARTAMENTOS

Bem espaçosos, com boas varandas, alugam-se em edificio novo com ou sem garage. R. de Copacabana 1098. Trata-se na R. Evaristo da Veiga 22, ou pelo telephone 48-4396.

VILLA ISABEL

ALUG. quartos em casa de familia. R. D. Maria 71.

ALUG. sala e quarto independente. R. Souza Franco 107, casa 4.

ALUG. optima casa mobiliada. R. Visconde de Itamaraty 4.

ALUG. bom quarto de frente. R. Barão de S. Francisco 435, casa 5.

ALUG. quarto com cozinha. R. Dr. Silva Pinto 134.

ALUG. magnifico sobrado da P. Barão de Drumond 2.

ALUG. quarto a casal ou a moças. R. D. Maria 71, c|17.

ALUG. bom quarto com pensão a casal; R. Otto de Alencar 35.

ALUG. bom porão, independente. Rua Gonzaga Bastos 133.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

TIJUCA

ALUGA-SE 2 quartos bem arejados na R. Conde de Bomfim 238. Casa de familia.

ALUGAM-SE salas, quartos mobiliados, optima pensão a casaes e cavalheiros de trato. Sublime-Pensão; á R. Haddock Lobo 191.

ALUGA-SE, em confortavel residencia, magnifica sala com banheiro junto, agua corrente, com pensão, a casal ou dois senhores e mais um grande salão a dois rapazes de fino trato. Haddock Lobo 180.

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia, mobiliado, com ou sem pensão, para rapaz solteiro ou casal. Ver e tratar á R. Bom Pastor 152.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

TIJUCA — Familia distincta, sem crianças, cede, em palacete de sua residencia, com garage e todo conforto, a familia, nas mesmas condições, amplos quartos com optimo banheiro completo. Exigem-se referencias e trata-se das 12 ás 13 1|2 e das 18 horas em deante, á R. Aguiar 73.

SUBURBIOS

ALUG casa com todo conforto; R. Sant'Anna 64. Bomsuccesso.

ALUG. casa com sala e quarto. R. Clarice Fortuna 33.

ALUG. casa com fiador idoneo. R. Aracaty 11, Ramos.

ALUG. casa á R. Panamá 96 — Penha.

ALUG. casa por 80$000. Tratar á R. Apia 28.

ALUG. sala de frente independente. Av. Paris 19-A, casa 1.

ALUG. por 160$ a casa da Av. Nova York 32 21.

ALUG. excellente bungalow. R. Joacema 23. Cavalcanti.

ALUG casa na Av. Nova ork 53 — Bomsuccesso.

ALUG. espaçoso quarto p|Yor 70$; a R. Soares Meirelles 37.

ALUG. barracão a casal. R. Domingos Magalhães 361.

THEREZOPOLIS

ALUGA-SE um optimo sobrado, predio novo, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Installação sanitaria completa. Av. Feliciano Sodré 765, proximo á Prefeitura. Tratar á R. 2 de Dezembro 73-terreo. Tel. 25-0008, ou no local, tel. 17.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. uma á R. Aristides Caire 99.

COZINHEIRA — Prec. uma de forno e fogão. Av. Pasteur 296.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Barão de S. Francisco 445.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25, aparto. 6.

PREC. uma empregada para cozinhar e lavar. R. Miguel Lemos 12.

PREC. uma cozinheira á R. Barata Ribeiro 12.

PREC. uma moça pratica de cozinha, á R. da Alfandega 189.

PREC. ajudante de cozinheira, á R. Buenos Aires 177.

HOTEL

Quartos com pensão, para solteiros, desde 170$, agua corrente nos quartos, janellas ao ar livre, telephone, etc. R. Bento Ribeiro 13-sob., antiga João Ricardo, junto á Praça da Republica.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um rapaz para pensão. Rua Paulo Bergario 12-2º.

PREC. de um menino para ajudar em serviços domesticos. R. São Clemente 190-sob.

PREC. menino para entregar marmitas; R. Siqueira Campos 69.

PREC. de um areador de talheres, á Trav. do Ouvidor 12.

PREC. de um pequeno para pensão, á R. Dias da Costa 17.

PREC. de menino até 15 annos. R. do Bispo 99.

Empregadas domesticas

MOÇA com alguma pratica de cozinha — Prec. de uma, condições a combinar; R. Conde de Bomfim 729.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

MENINA para distrair uma criança de 4 mezes, prec. á R. do Cattete 357-loja.

MENINA — Prec. de uma para tomar conta de criança. Av. 28 de Setembro 316, casa 8.

OFF. empregada portugueza, de toda a confiança, á R. Pinheiro Machado 17. Tel 25-1480.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro com pratica armarinho. R. dos Andradas 5.

PREC um rapaz que tenha pratica armarinho. Conde de Bomfim 342.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 2 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. caixeiro para armazem, á R. Adriano 73, Eng. de Dentro.

PREC. empregado para botequim, á R. Visconde de Santa Isabel 285.

PREC. caixeiro e cafeteiro. R. Barão de Mesquita 976. Pr. Verdun.

PREC. caixeiro para botequim, á R. Barão de Mesquita 383.

PREC. caixeiro para balcão. R. Dr Carmo Netto 379.

PREC. caixeiro com pratica de açougue, á R. Barão de Itapagipe 32.

Empregos diversos

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

IMPRESSOR minervista ou mesmo margeador só, prec. á R. São Pedro 368.

OFF. uma perfeita passadeira com pratica para ternos; tratar á R. José de Alencar 22.

OFF. um pasteleiro; inf. pelo telephone 42-2823, sr. Ary.

PRECISA-SE de um lustrador e que entenda de marcenaria. Estacio de Sá 165.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. Aluga-se o unico apartamento vago desse luxuoso edificio, com 2 grandes salas e 3 amplos quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto para empregado. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PRECISA-SE moça para charutaria. — Tratar segunda-feira no Café 13 de Maio (Edificio de "A Nação").

VENDEDORES DOS SUBURBIOS: — Precisa-se de alguns para artigo de facil venda com boas commissões. Rua Lucidio Lago, 9, Estação do Meyer.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ATTENÇÃO — O Antunes participa aos seus amigos e freguezes que recebeu bellos padrões de casemiras para o Natal. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5266.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COSTUREIRA — Prec. uma ajudante. R. Voluntarios da Patria 190.

COSTUREIRA — Prec. de ajudante com pratica, á Trav. Ferraz 2.

COSTUREIRA — Prec. com pratica, á R. Uruguayana 72-2º.

COSTUREIRAS — Prec. costureiras á R. Gonçalves Ledo 21.

OFFICIAL alfaiate — Prec. á Av. Mem de Sá 185.

OFFICIAL de paletots — Prec. á R. do Ouvidor 160-3º.

PREC. ajudante de costura, R. Conde de Bomfim 660.

PREC. ajudantes de alta costura; R. Demetrio Ribeiro 358.

PREC. ajudantes, á R. Marquez de Olinda 41.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — No Leme, á R. Araujo Gondim 51|51, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PREC. moças para ajudantes de alfaiate. Ed. Odeon. 7º, s|714.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

FRANCISCO SABINO JR. — Advogado — Civel e Crime. Procuratorios. Cobrança de titulos com desconto prévio — Ouvidor 189-2º, s. 3. Tel. 22-6944.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. Av. Nilo Peçanha, 155-7º — Salas 715|717 — Tel 42-0462.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRA Manicure — Off. para salão, senhora educada, attende a chamados; tel 48-7621.

CABELLEIREIRA ou cabelleireiro — Prec. com boa apresentação. Logar effectivo, á R. Haddock Lobo 143.

CABELLEIREIRO — Prec. de um para mis-in-plis e corte para effectivo R. São Luiz Gonzaga 40.

CABELLEIREIRO e manicure — Precisa-se na Casa Fadigas, Praça Verdun 142.

CABELLEIREIRA — Ondulação permanente, attende-se a domicilio aos domingos, por 50$000. Tel. 22-6668. Marca-se hora aos sabbados.

MOÇA — Ordenado 150$000 e commissão. Precisa-se, sabendo cortar e pentear cabello de senhora, para ser ajudante da dona do "Salão Jessy", á R. Voluntarios da Patria 179 — Botafogo.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas de 25$ a 45$. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156.

PERMANENTE — 15$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPÉOS — Facilita-se o pagamento — Executam-se mod. e ref. — Manda-se escolher em casa; á R. Rodrigo Silva 40. Telephonar para 23-8179.

CHAPÉOS executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7357.

Callistas

CALLISTA-PEDICURA — Não perca tempo, procure Mme. LEA — R. Candido Mendes 35, Gloria. Tel. 42-1338.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Preço 280$000 com fiador idoneo ou deposito. Ver no local, Tratar na Cia. Simões S. A., R. Theophilo Ottoni 113-3º, Tel. 43-1296.

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. P. Dobias Filho, R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1452.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-3632 (Edificio Guinle).

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Aá 3as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 408. Largo da Carioca.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a emurlaguet de alguem; trata, emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 60. Consultas: 3$000, Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados. á R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283.

PROF. FLORIAL — Seus claros vaticinios valeram-lhe os louros da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o, obtereis: a verdade, sobre: saude, negocios, affectos, etc. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Detectives

VIGILANCIAS e investigações, pagamentos depois de terminado. Carioca 34-2º andar. — Telephone 22-7957. DETECTIVE ALBANO.

Escolas, professores, cursos, etc.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua do Ouvidor 164-3º. Professor dr. Washington Garcia. Concursos, exames seriados, bancos, commercio, etc. Aulas particulares e em turmas. Tel. 22-7799.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5 Telephone 23-4038.

CURSO OLIVEIRA — Primario, Admissão, Commercial e Concursos — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas individuaes e collectivas. 7 de Setembro 132-2º. Director: Capitão J. Oliveira (contador).

CURSO de Contabilidade e Escripturação Mercantil, com diploma official, sob a direcção de Bianor de Faria. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 4.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo á R. Marq. Abrantes). Tel. 25-0287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ — Distincta senhora ingleza lecciona a principiantes ou alumnos adeantados. Curso especial de manhã para pessoas do commercio. R. Vicente de Souza 12 — Botafogo. Tel. 26-4355.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258.

PHYSICA, Quim., H. Nat., Ing., Math. — Prof. registrado. R. Visconde de Pirajá 338. Tel. 27-8627.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-3º Telephone 22-7076.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-3018.

TACHYGRAPHIA — Em 3 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

VIOLINISTA italiano lecciona em casa e domicilio a preços minimos; todos os alumnos tocam em tres mezes. Trata-se na Av. Passos 34-sob.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1º andar. tel. 22-6163.

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair está fazendo um desconto de 50 o|o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-8905.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

BORDADO A MÃO — Aceita-se qualquer encommenda, com perfeição e rapidez. Tel. 25-3383. R. Corrêa Dutra 139-terreo.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme Sara: Ouvidor 147.

LIÇÕES de corte de alta costura em 3 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim.

F. R. de Aquino & C. Ltd
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Otira; confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corte e prova: á R. do Ouvidor 180-3º, sala 1. telephone 42-0634.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova e faz o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 16-1.º. Tel. 42-1401.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

MME. CARVALHO, modista — Executa modelos, vestidos, tailleurs, etc. Preços modicos, corte, alinhava e prova. Aulas de corte. Av. Passos 33, ap. 105. Tel. 22-7126. Edificio Anavelino.

MODISTA americana Mme. Agnes — Atelier de alta costura. Aceita encommendas. Executa qualquer modelo. Exposição permanente de modelos de Paris e Nova York. R. Esteves Junior 68. Tel. 26-1112.

MODAS E BORDADOS — Chapéos finos — recebe encommendas e reformas, a preços modicos. Attende a domicilio. Madame MAIR — R. Marquez de Paraná 31. Tel. 26-3753.

CLINICA de doenças de Senhoras do Dr. OCTAVIO DE ANDRADE. — Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. R. Republica do Peru' 115-2º andar. Tels. 22-1591 e 27-8759. Consultas de 2 ás 6 horas. — Attende com hora marcada.

RENDAS DO NORTE — Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc., aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131.

VESTIDOS finos, chegados, de 150$000, desde 15$; manteaux desde 30$; chapéos, desde 18; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 20$; á R. Senador Dantas 75.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias as 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0080. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como devieis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que devieis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA — CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 27-7065.

BOMBAS PARA POÇO E FERRAMENTAS PARA LAVOURA,
carpinteiros, pedreiros, mecanicos, novas e usadas, só na CASA SANTA THEREZINHA a que vende mais barato, á Rua Senador Eusebio, 67

CURSO para medico do Exercito — Curso já iniciado por medicos militares. Ensino de todas as materias, inclusive pratica de Med. Operatoria. Informações: Assembléa 98, sala 53-A. Das 16 ás 18 — 2as., 4as. e 6as.

DR. MARIO DE MELLO — Cirurgia — Tendo se retirado dos serviços da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e da Assistencia Medico-Cirurgica dos Funccionarios Municipaes, communica aos seus amigos e clientes a installação de seu consultorio á R. Alcindo Guanabara 15-A, 2º andar, onde attende diariamente, das 16 ás 18 horas. Phone 22-0557. Chamados para residencia, phone 27-2358.

Na praia de banhos de Pedra de Guaratiba

VENDE-SE uma casa á R. Barros Alarcão 20, em frente á praia, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho, copa, cozinha, despensa, privada para empregados, gallinheiro, garage, terraço e tres áreas cimentadas. Horta e pomar constando de muitas fruteiras, como sejam: mamoeiros, laranjeiras, mangueiras, limeiras, jaqueiras, goiabeiras, abacateiros, kakieiros, cajá-manga, coqueiro, caramboleiros, bananeiras, abieiros e ainda muitas outras, inclusive grande plantação de fruta conde e bom parreiral. O terreno é proprio e presta-se para uma grande criação de gallinhas. Trens da Central do Brasil, até Campo Grande e dali pelos omnibus "Pedra", com parada á porta. — Preço de occasião. Trata-se no local. — Informações pelo telephone 48-5867.

DR. MATTOS FILHO communica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a mesma R. Engenho de Dentro 340, onde será encontrado diariamente, das 8 ás 9 e das 18 ás 20 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 27-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

PARQUE MODERNO DE DIVERSÕES
Arrenda-se um, offerecendo garantias, por um ou dois mezes, para grande cidade mineira. Cartas ao sr. A. Carvalho — Mariz e Barros 271, casa 30. Telephone 28-3392.

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 3-4º andar, diariamente, de 1 ás 3 horas.

DR. J. J. PERRICHE — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Peru' 29. Telephone 42-0609.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

DR. OSWALDO O. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-3799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-2878, das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1/2 hs. e ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0763. Res. R. J. Botelho 30 ap. 1. Tel. 26-1679.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Rd. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1036.

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 15 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 20-2278, marcando hora.

ULCERAS, feridas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Manicuras

MANICURE — Massagista — Callista — Fazem-se sobrancelhas. Attendem-se chamados, á Avenida Gomes Freire 132-1º andar, tel. 22-6446.

Massagens

A MODIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Richa, Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2323.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 46-7036.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-6700. Consultas gratis.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7834.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Biltz, Chevrolet, Ford e outras marcas, vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-5399. Adolpho Fernandes.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-6649.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 283. Tel. 22-4602.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 139. Phone 22-6771.

CHEVROLET Gigante, rodas duplas, typo 33 — Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. Ver e tratar á R. Hilario Gouvêa 95 — Copacabana.

FORD com carroserie fechada, propria para açougue, tinturaria, etc. Chassis de caminhão. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á R. Hilario Gouvêa 95 — Copacabana.

FORD 31, Sedan em perfeito estado de conservação — Vende-se por preço de occasião. Facilitando-se o pagamento. Ver e tratar á R. Mariz e Barros 353, telephonar para 28-3738.

FORD V8-1934, sedan 4 portas luxo, optimo estado. Ver e tratar Ypiranga 107, Laranjeiras.

HUDSON 35, 4 portas, estado de novo. Vende-se. Facilita-se o pagamento ou aceita-se troca. Ver e tratar á R. Hilario Gouvêa 95 — Copacabana.

LAFAYETTE 1936, em optimo estado — Ver e tratar á garage Ita, Marquez de Abrantes 102.

ESTRANGEIROS
Naturalizações, Cartas, Chamadas, Acções Civis e Criminaes. Cancellamento de Notas na Policia. Casamentos, Inventarios, etc., etc.
JORGE BASTANE
Rua Visconde do Rio Branco n.º 43, 1º andar

VENDE-SE uma barata de corrida e turismo, com motor especial, força de 80 HP. e 160 klms. horarios, com carroceria apropriada. Ver e tratar á R. Senador Dantas 123, ou 23-3626, dr. Renato. Preço de occasião.

Avicultura

CANARIOS e canarias de origem franceza, promptos para criar, vendem-se baratissimos para liquidar; R. S. Luiz Gonzaga 173.

PLANTEM LARANJAS
Multipliquem suas colheitas adubando com
Salitre do Chile

Consultem e peçam folhetos ao nosso Departamento Agronomico
ARTHUR VIANNA & C. LTD.
ADUBOS
ARSENIATOS
PULVERIZADORES
Rua da Alfandega, 59 - Rio

DEZ MIL marrequinhos de 1 dia, corredores, Indianos, acham-se á venda na Soc. Com. Agro-Pecuaria Ltd., R. dos Andradas 23, prox. á R. Larga. Telephone 23-1323.

GANSOS FRISADOS — Exemplares bellissimos, novos, promptos para reproducção, encontram-se á R. Uruguayana 137.

PERU'S BRANCOS — Lindos casaes novos, promptos para reproducção — R. Uruguayana 137.

VENDE-SE lote passaros, differentes nacionaes e estrangeiros, todos cantadores, sabiás da matta, coleira, [illegible] bicudo, sargento corrió avinhado, pintasilgo, cardeal. Encontro casal canarios de briga, periquitos, em um lote ou separadamente. [illegible] Passos 66-1º andar.

Animaes

BULL-DOG — Vend. côr de tigre, 6 mezes, filho de paes importados; R. 24 de Maio 1.301 ou 1.313. 300$000.

BULL-DOG Francez — Filhos de paes importados a premiados. Tel. 26-0[illegible]

CÃO PEKINEZ — Legitimo. Vende-se com 2 annos. Belissimo exemplar. Para tratar com d. Madalena. Telephone 27-8116, quarto 64, de preferencia pela manhã.

CACHORROS policiaes — Vend. dois, com casa de madeira. R. S. Clemente 354, casa 20.

CAVALLO castanho, sete annos de altura, proprio para passeio. R. Pedro de Carvalho 700, casa 9.

GATO angora — Vend. para desoccupar lugar; R. Luiz Gonzaga 13.

Annuncios Diversos

AOS interessados e mais interessados — Chimico Industrial, formado, com fabrica propria, muitas a fabricação de productos com as materias primas que se encontram nas fazendas; [illegible] assim enormemente os rendimentos dessas mesmas. [illegible] importantes! Dirigir-se a [illegible] R. José dos Reis 23. Engenho de Dentro.

Terreno — 6:000$000

VENDE-SE um lote com frente para a rua Uruguay. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

APOLICES — Compras, suburbanos, as apolices á prestações neste fim de anno; assim concorrereis aos grandes premios que farão a felicidade sua e dos seus. Note bem, Rua Lucidio Lago, 9 — Meyer.

NÃO compre, não venda, não troque, não concerte machinas photographicas, binoculos, Pathé Baby e films, lentes usadas ou novas, sem primeiro consultar as vantagens e o maior stock de occasião do Rio de Janeiro. Esmerado serviço de revelação, cópias e ampliações. — CASA STOP — Avenida Thomé de Souza 180-D. Tel. 43-1335 — (Antiga Nuncio).

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas: R. Senador Dantas 75.

ABAT-JOUR-VITRAUX, bellissimo, para sala de jantar. Custou 400$, preço 150$. R. Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO Prismatico, 16 vezes por 50, marca Goerz, typo marinha, muito luminoso, custou 1:200$000, vende-se por 400$. Aproveitem. Casa de Graça, Alfandega 209.

JORNAL DO RIO
Revista Popular Illustrada
Paginas coloridas — Contos
Caricaturas — Variedades
Acha-se á venda o numero 34
No Rio: 100 réis — Nos Estados: 200 réis

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

CAROS Intorsa, orina de linho com este calor exorbitante, só na CASA JACQUES, Av. Rio Branco 161. Compras na CASA JACQUES.

CHAPÉOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

ENGENHARIA — Vendem-se 2 miras Casella, tamanho grande, baratissimo. Casa de Graça, Alfandega 209.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama finas, liquidação, lençoes desde 5$, colchas desde 8$; á R. Senador Dantas 75.

TELEMETRO, typo militar, marca Goerz, custou 5 contos, vendemos por 800$. Aproveitem. Casa de Graça, Alfandega 209.

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ á peça; á R. Senador Dantas 75.

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se uma cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob n. 343.867. Entregar na portaria deste jornal.

PERDEU-SE 1 amarrado de chaves da estação de Ramos á Lapa, com nove chaves. Quem achar é favor entregar á Ladeira do Senado 87. Gratifica-se.

VALDIR Paulo Soares perdeu uma carteira de couro contendo os seguintes documentos, no dia 11: uma carteira de chauffeur profissional, um certificado de reservista, carteira de identidade e uma licença do auto n. 8.102. Quem achou é favor entregar na portaria deste jornal.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA nova, licenciada vend. e accessorios, maracas, bombas, pharol e dynamo electrico; R. Garnier 237.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 85-1º andar. Telephone 23-4030, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado; preço de occasião: R. D. Minervina 45.

MOTA — Vend. moderna em estado de nova, facilita-se o pagamento. R. Antonio Rezados com a Borracheiro.

BICYCLETA — Vend. para menino de 8 a 10 annos, nova 180$. R. Paula Brito 340. Andarahy.

Compra e venda de casas commerciaes

VENDE-SE pequena pensão em frente ao Arsenal de Marinha, boa casa, toda alugada, optimo ponto. R. 1º de Março 161, sob.

VEND. um bar, charutaria e deposito de pão com morada, fazendo bom negocio, preço baratissimo; á R. Gentil Araujo 3.

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.063, sala 14.

VEND. uma barbearia no melhor ponto do Engenho de Dentro; tratar na R. Clarimundo de Mello 331.

Compra e venda de predios e terrenos

ADMINISTRAÇÃO e venda de propriedades. Encarrega-se a ADMINISTRADORA URBS, S. A., fundada em 1934, com secção bancaria. Directores: dr. Carlos Castriota, Thomaz F. Leonardos e dr. Alcides de Vasconcellos. R. do Rosario 129-1º.

A' R. URUGUAY, vende-se terreno com frente para essa rua, por seis contos. Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

A DOIS minutos da Estação do Riachuelo, vende-se terreno com 2.800 mts.2, para industria ou avenida, por 21 contos. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25 contos, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

PREDIOS — Botafogo.

R. Sorocaba	75:000$
R. Paraná	300:000$
R. Menna Barreto	160:000$
R. Victorio da Costa	114:000$
Trav. João Affonso	70:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

PREDIOS E TERRENOS — Attenção — Acceitamos para venda immediata aos nossos amigos e clientes, predios e terrenos bem localizados. Convidamos os srs. proprietarios a visitar o nosso escriptorio para melhores informações, dando referencias aos que nos distinguirem com sua attenção e confiança. Av. Rio Branco 173-1º. Tel. 22-8837. Hilton Junquera e J. de Souza.

TERRENOS:

R. Nascimento Silva, esq. 10 x 40.	
R. Farme de Amoedo, esq. 20 x 30	70:000$
R. Doze de Maio, 12x30	32:000$
R. Sorocaba, 14x30	84:000$
R. Barão de Lucena, 10x30	84:000$
R. S. Clemente, esq., 27,40x21,00	270:000$
R. Acarahy, 10x30	42:000$
R. José Ludolf, 8x30	36:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA
Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 3 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

A DOIS minutos do Centro, vende-se terreno para industria ou avenida, com 4.168 mts.2, por 60 contos. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

ALEGRIA — Vende-se á R. Jaraguá, quasi na esquina da R. Senador Bernardo Monteiro, medindo 10x14, por 10:000$000. — COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

TERRENO — Lagoa — Vende-se 12x30, absolutamente plano, fundos para a Av. Epitacio Pessoa, magnifica situação. Tratar com o proprietario pelo phone 48-1560.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 380.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO
Subvencionada e sob inspecção permanente
RUA S. JOSE', 106
(EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO)
Admissão ao Propedeutico e ao Commercial. (50% de abatimento para quem se matricular na 1a quinzena de dezembro). Curso rapido de guarda-livros. Linguas, Stenographia. Dactylographia, nas melhores machinas, 10$000 por mez. Curso rapido de um mez.

BOTAFOGO — Vendem-se á Trav. João Affonso (Largo dos Leões) dois bem localizados lotes de terreno, sendo um medindo 8,70x25, por 33:000$000 e outro, medindo 11x14,60, por 25:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

COPACABANA.

R. Sá Pereira	160:000$
R. Santa Clara	145:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

TERRENOS a prestações em Jacarepaguá, Anchieta, Miguel Couto (Retiro), S. Gonçalo (E. do Rio) e Cascatinha (Petropolis), vende a ADMINISTRADORA URBS S. A., á R. do Rosario 129-1º.

TIJUCA — Vendem-se junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

JOALHERIA PAULINA FORT
Ouro, joias, platina, prata, brilhantes, compra-se, paga-se bem. Concerta e reforma joias com orçamento e desenho antecipado. Especialidade em concertos de relogios e chronographos.
77 — RUA URUGUAYANA — 77

COLLEGIO MILITAR — Em rua proxima vende-se solido e bem acabado predio em centro de terreno que mede 13x60, com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 90:000$000. Trata-se na Av. Rio Branco 173-1º — Junqueira ou Souza.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco-Octaviano, quasi na esquina da Av. Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno medindo 13x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

TERRENO — CENTRO
4.168 mts.2 — 60 contos

VENDE-SE optimo, para industria ou avenida, perto da Maritima e C. do Porto. Archimedes — Esp. Castello — Ed. "Nilomex", sala 219.

GRAJAHU' — Vende-se á R. Cannavieiras, quasi na esquina da R. Grajahu', bem situado lote de terreno medindo 8,40x21, por trese contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

GRAJAHU' — Optimo emprego de capital em solido predio de apartamentos, renda annual de 30:000$000. Vende-se a tratar na Av. Rio Branco 173-1º. Junqueira ou Souza.

TERRENOS — Vendem-se os seguintes bem localizados e promptos a construir.

R. Uberaba, 12 x 40	24:000$
R. Umbú 11 x 38	20:000$
R. Umbú 22 x 38	36:000$
R. D. Delphina 11,66 x 28	30:000$
R. Bella Vista 9 x 26	6:000$
R. Cascata 15 x 48	30:000$
R. Araujo Leitão 22 x 50	25:000$
R. Del Vecchio 9,40 x 16	24:000$
R. Montenegro 10 x 10	36:000$
R. Moraes e Silva 12 x 18	34:000$
R. Oliveira Castro 10 x 37	22:000$
R. Pedro Guedes 16 x 25	36:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, R. Buenos Aires 41-1º andar.

VENDE-SE uma casa com um bom terreno. Preço 35:000$000. R. Barão de Oliveira Castro 38. R. Pacheco Leão — Gavea. Informações no local.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

AVISO
ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
(RAMALHO ORTIGÃO, 20 — 22-6766)
Os interessados que ainda não apresentaram os requerimentos para o CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO deverão fazel-o até o dia 15 do corrente, pois neste dia serão encerradas as inscripções para este curso. Estão funccionando regularmente duas turmas á noite, uma pela manhã e outra á tarde — todas ellas sob a direcção dos melhores professores da Escola.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes (Santa Thereza), proximo da R. Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno, medindo 20x30, por cincoenta contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

IPANEMA — Vende-se á R. Saddock de Sá, proximo da R. Montenegro, optimo lote de terreno, medindo 13x35, por 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

Compra e venda de sitios e fazendas

VENDE-SE em Mendes 1 alq. e 1 quarta ou 380.000 metros quadrados, como tambem lotes, á margem da estrada [illegible]. Informações com o sr. Alberto Thiry — Mendes.

AUTOMOVEIS USADOS
Importados directamente para o comprador
Autos de todas as marcas de 4 e 8 cilindros
— Pouco uso — Perfeitamente equipados —
Experimente este novo systema unico na praça
AUTO MESCAR LTDA.
AV. HENRIQUE VALLADARES, 139

LEBLON — Vende-se terrenos na R. General Urquiza, de 12x30, 12x31. Av. Bartholomeu Mitre 12x30. R. Dias Ferreira 12x30, 24x30. Preço barato; facilita-se parte. Trata-se á Av. Rio Branco 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 16 ás 18.

LOJA grande ou barracão — Precisa-se, que seja situada entre a Praça da Bandeira e Botafogo. Carta com detalhes nesta redacção para M. B.

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x36, por 32:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3, vendo a 500$00, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente com o proprietario até 10 horas e das 18 ás 20 á Av. Paulo de Frontin 226.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! Fale a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

BRINS DE LINHO as ultimas novidades. Comprem na CASA JACQUES. A melhor e a mais barateira no ramo. Av. Rio Branco 161.

APARTAMENTOS — Posto 2 — Luxuoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 elevadores e garage. GASTÃO MACIEL, Edificio Jorn. Commercio, 5º, sala 512.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho, R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3700.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros usados; paga-se bem; telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CASEMIRAS finas de seda, tenho tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 8$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 8$000. R. Senador Dantas 75.

APARTO. LARANJEIRAS — Aluga-se um com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Todo mobiliado. Tratar com MACIEL, tel. 23-0062.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

BINOCULOS prismaticos. Marcas Zeiss, Leitz e outros, preços bem vantajosos, só na Casa da Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO theatro, madreperola, 35$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Eusebio 23; telephone 43-6831.

Herminia Modas
VESTIDOS SPORT PASSEIO SOIRÉES
A preços de reclame
VISITE SEM COMPROMISSO
RUA DO OUVIDOR, 164 — 1.º ANDAR

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama finas, liquidação de lençoes desde 5$000; colchas desde 8$000; á R. Senador Dantas 75.

Colonia de Férias

DAE a vossos filhos férias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

SUBURBANOS. — Approximam-se os grandes sorteios das apolices; comprae-as agora, pois assim podereis ser contemplado com bons premios e com economia certa para o futuro. Lembre-se bem, só á Rua Lucidio Lago, 9, Meyer.

TAPETES FINOS de 3:500$, desde 80$; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um bote, trata-se na R. Santa Luzia 216. Sr. Arnaldo.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26, LAR BRASILEIRO.

VENDEM-SE duas tampas de marmore carrara, uma 2,50x85 e a outra 1,20x85: á R. Republica do Peru' 37.

VENDE-SE geladeira, balcão envidraçado, Ruffier, comprimento 1,50, tampa de marmore, á R. Republica do Peru' 37.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc.; chame Fonseca Lima — Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º and.

PAPEIS para casamentos civil e religioso. Certidões, Registros atrasados de nascimento, etc. Trata-se com G. Campista, á R. 1º de Março 161-sob. Telephone 23-6146.

Dinheiro

ADEANTA-SE DINHEIRO — Sobre automoveis; compras á vista. Retrovendas. S. José 83-2º, sala 204. Telephone 42-3150.

Palacio Marmaré

APARTAMENTOS — Confortaveis, com 3 salas, 4 dormitorios, varanda espaçosa e demais peças, esmerado acabamento. R. Paysandu' 48 — Flamengo. Tratar no local. Tel. 25-2367, ou á R. Ouvidor 90-1º andar, tel. 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias, a commerciantes, proprietarios, particulares. Com o coronel Araujo. R. Quitanda 33, sala 3.

EMPRESTIMOS sob hypotheca, duplicatas ou promissorias, juros de apolices, alugueis, rendas do Governo, heranças, etc. Escrevam para Caixa Postal 2878.

PREC. socio para industria graphica, já em funccionamento; R. Frei Caneca 140.

MODISTA perfeitamente habilitada, installada no centro, necessita pequeno capital para desenvolvimento do seu negocio, dando sociedade; cartas para J 2008, na portaria deste jornal.

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e tambem descontam-se duplicatas a juros bancarios. — Largo S. Francisco, 14, 1.º andar — Telephone 22-0845 — Alfredo Rocha.

Essencias

ESSENCIAS, quereis fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6079.

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 5$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189. Tel. 26-7002.

CORRETORES
Companhia Predial, pretendendo abrir uma secção de administração de predios, precisa de pessoas relacionadas com proprietarios, para desenvolvimento daquella secção, assegurando-se optima remuneração. Cartas com indicações para serem procurados, neste jornal, para CORRETOR.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 6$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 43-3218.

COROAS desde 20$000, palma 5$000. Rua São Christovão 19. Tel. 43-3218.

MARGARIDAS LINDAS, a 5$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 43-3218.

Instrumentos de musica

A CASA NEVES — Aluga pianos desde 20$000 mensaes, compra e quem melhor paga; concerta; á Praça Tiradentes 37. Telephone 22-0501.

PIANOS — A Alugadora da R. S. Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$ mensaes, concerta, afina e compra. Tel. 48-4149.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador S. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 86. Tel. 23-4562.

RADIOS — Edgard Uchôa mudou-se da R. da Assembléa 56-1º, para a R. 7 de Setembro 195-1º. Continúa com o mesmo systema: o freguez diz como quer pagar. Todas as marcas e modelos para 1937. Tel. 42-3531.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIO PHILIPS — Modelo para 1937, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, em 15 prestações, por 1:090$000. R. da Carioca 30-1º andar, telephone 22-6013.

RADIOS — Edgar Uchôa & Cia. Ltda. — A casa que não impõe condições; mudou-se da R. Assembléa 56-1º, para a R. 7 de Setembro 195-1º, onde se encontra um formidavel sortimento para 1937. Tel. 22-0646.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se; Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

VIOLINO, antigo, feito á mão, de grande valor, som finissimo, vende-se por preço de boa occasião. Alfandega 209 — Casa de Graça.

VENDE-SE magnifica victrola do afamado fabricante Brunswick, lindo movel com 0,80 de altura, custou 1:400$, vende-se por 450$. Ver á Ladeira Santa Thereza 25, ap. 4. Proximo aos Arcos.

Informações

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Caldas, R. do Lavradio 3-sob. Tel. 42-0275.

PULGAS E PERCEVEJOS — Pulgas e percevejos, baratas, formigas e cupim, por 5$000 v. s. os extingue com o "Infernal"; peça meia lata pelo telephone 28-2428.

VENDEDOR DE FILTROS — Quer comprar. Telephone 23-3149.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR, 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26, LAR BRASILEIRO.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação, R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 2$40 a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50$, é um escandalo. Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

PARA AS FESTAS
FIM DO ANNO E CARNAVAL
Aprenda a dansar!
Com perfeição e elegancia, dansas modernas como foxtrot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado
ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

ASPIRADOR — Marca Electro Lux, perfeito funccionamento, valor 900$ — vende-se por 180$. Só na Casa de Graça. — Alfandega 209.

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro 197 — 2.º and., s. Tel. 22-7956.

ENCERADEIRA — Marca Electro-Lux, perfeita, pouco uso, preço 380$. Alfandega 209 — Casa de Graça.

ENCERADEIRA marca S. Johnson americana, perfeita, preço occasião 180$. Procurar Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINA de escrever, portatil, Underwood, pouco uso, preço 300$000, Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINAS bichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINA portatil allemã, 4 teclados, perfeita, 450$. Procurar Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINAS de costura Singer de coser e bordar, de mão, motores, pharol, a preços baratos. R. do Carmo 17.

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

PATHÉ-BABY — Compram-se projectores e films, mesmo estragados, paga-se bem. Tambem trocam-se e concertam-se por preço insignificante. Trocam-se films 500 réis cada. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

VENTILADOR silencioso, novo, preço de urgencia 35$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3126. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no centro: R. General Polidoro, 38. Tel. 26-6987.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Eusebio 76. Tel. 43-6368.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

TODAS AS COSINHAS — Devem ter uma mesa armario. Fabrica á R. Visconde de Itauna 383, tel. 42-3936.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5616. Não se esqueça: 26-1814.

VENDE-SE uma sala de jantar, moderna, com 12 peças, em estado de nova. R. São Clemente 185.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 197-1º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

ANNEIS DE GRAU — Ouro, platina, 3 brilhantes e pedra de côr legitima, 250$000, só ouro typo argolão cinzelado com emblemas 200$000. 77, R. Uruguayana 77.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 77, tel. 22-6904.

OURO — BRILHANTES — Ouro ao preço do Banco, brilhantes até 12:000$ o kl., prata, antiguidades, perolas, coral, aval. gratis, compra-se á Trav. Ouvidor 8.

Unicos distribuidores

DAS afamadas sementes de hortaliças "COSTAL", de São Paulo; dos Adubos "AGROFOSCAL", os melhores para as terras brasileiras; do "AVIARIO SÃO VICENTE", premiado na 5ª Exposição (1936) do Rio de Janeiro. Adubos chimicos e organicos. Salitre do Chile. Sementes para reflorestamento. Milho Cattete, Mamona, Mucuna, Feijão de Porto e outras variedades. Leguminosa "Calopogonium Mucunoides" (A Capina Verde), para evitar a capina nos pomares. Machinas agricolas, Pulverisadores "Smith", Insecticidas e Fungicidas. Colmeias, Ceras e todo o material para Apicultura, Chocadeiras, Criadeiras e Alimentos balanceados para Aves. Material para Bovinos. Productos Veterinarios etc. Serviços de pulverizações de pomares e adubações de terrenos a cargo da nossa Secção Agronomica. Exames de terras. A pedido visitamos pomares para orçamentos e demonstrações gratuitas. Representantes em S. Paulo, Parahyba e Montes Claros. RUA DOS ANDRADAS 83 — Tel. 23-1323. End. telegraphico "SOPECA" — Rio de Janeiro.

OURO para o Banco do Brasil até 23 a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ct.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 23-4345. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$ e cinema de 80$000. á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0099.

AOS NOIVOS

ESTE mez fazemos grandes abatimentos nas compras de moveis para o Natal e casamentos. Vejamos alguns preços: Dormitorios desde 300$ até 1:500$, salas de jantar desde 450$ até 1:600$, mesas, cadeiras, bancos, colchões, estantes, grupos e muitas outras coisas, que vendemos a titulo de propaganda do Natal. Esta casa é a que mais barato vende. R. Visconde Itauna 181.

Pensões

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500, 25 coupons por 50$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-2º.

FORNECE-SE marmitas a domicilio e acceitam-se pensionistas de mesa á R. da Alfandega 239-sob. Tel. 43-2327.

CANETAS
ESPECIALIDADE EM CONCERTOS
CANETAS, PENNAS, LAPISEIRAS
AV. RIO BRANCO, 117-1º-s. 111
Tel. 43-6754 — Edif. do "Jornal do Commercio"

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 244, tel. 23-0099.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2836 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 80. Tel. 22-2836.

(Continua na 3.ª pagina)

MEIO SECULO DE ACTIVIDADE

FOI COMMEMORADO HONTEM O CINCOENTENARIO DO MOINHO INGLEZ

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited commemorou hontem o seu 50.° anniversario.

Festejando esse meio seculo de trabalho, os funccionarios dessa grande empresa industrial offereceram á sua directoria uma placa de bronze, assignalando o jubileu do Moinho Inglez.

Durante a inauguração da peça de bronze, falaram o sr. Eurico Côrtes, em nome dos auxiliares da empresa e o sr. William Gregory, agradecendo a homenagem dos seus collaboradores.

Usaram ainda da palavra os srs. Garcia de Souza e Carlos Camacho.

PROGRAMMA DAS FESTAS DOS DOUTORANDOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO ANNO DE 1936

Dia 18 — As 10 horas, missa solemne na Cathedral Metropolitana, em acção de graças pela conclusão do curso. O revmo. monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell fará a predica allusiva ao acto.

As 16 horas, collação de grão no Theatro Municipal. Falarão o paranympho, professor Guerreiro de Faria, e o orador da turma, doutorando Belgrano Mont'Alverne.

Dia 19 — As 22 horas, baile commemorativo nos salões do Automovel Club do Brasil.

SUBSTITUIÇÃO DE TRILHOS NA E. F. MARICÁ

A E. F. Maricá o ministro da Viação mandou communicar que o presidente da Republica resolveu autorizar a acquisição de 30 kilometros de linha, para substituição dos trilhos damnificados dessa via ferrea, devendo a mesma estrada effectuar a compra em referencia dos fornecedores do material para o prolongamento.

APPROVADO O HORARIO DA "PANAIR"

O Departamento de Aeronautica Civil approvou o horario da linha Belem-Rio de Janeiro, da Panair do Brasil S. A., o qual entrou em vigor desde hontem.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.90	6.89
Para março	6.80	6.79
Para maio	6.86	6.85
Para julho	6.94	6.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.90	6.89
Para março	6.80	6.79
Para maio	6.86	6.85
Para julho	6.94	6.84

Vendas — Saccas
No dia de hoje .. 2.000
No dia anterior .. 10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	10.24
Para março	10.19	10.19
Para maio	10.22	10.20
Para julho	10.24	10.21

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.22	10.24
Para março	10.15	10.19
Para maio	10.17	10.20
Para julho	10.17	10.21

Saccas
No dia de hoje .. 5.000
No dia anterior .. 20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:

N. 5	11 1|8	11 1|8
N. 6	8 7|8	8 7|8

Typo Rio:

N. 6	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 7|8	8 7|8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 12 de dezembro.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 3|4 a 2 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	208 3|4	207
Para maio	213	211
Para julho	217 1|2	215 3|4
Para setembro	221 1|4	218 1|2

Saccas
No dia de hoje .. 23.000
No dia anterior .. 22.500

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de dezembro.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1|2 a 1 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	207	206 1|2
Para maio	211	210 1|2
Para julho	215 3|4	214 1|2
Para setembro	218 1|2	217 1|2

Saccas
No dia de hoje .. 32.500
No dia anterior .. 40.000

ESTATISTICA

HAVRE, 12 de dezembro. — Saccas

Estatistica semanal:
Santos, superior, typo 4:
No dia de hoje .. 327
Na semana anterior .. 227
Na mesma data do anno passado .. 125
Café do Brasil:
No dia de hoje .. 870.000
Na semana anterior .. 384.000
Na mesma data do anno passado .. 320.000
Café de outras procedencias:
No dia de hoje .. 397.000
Na semana anterior .. 401.000
Na mesma data do anno passado .. 256.000
Total:
No dia de hoje .. 767.000
Na semana anterior .. 785.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de dezembro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.6	45.6
Preço do typo 7, Rio.		

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

FECHAMENTO

SAMBURGO, 12 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	52
Para julho	42	42

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Vendas:
No dia de hoje .. 4.500 —
Preço do disponivel:
Typo 7 por 10 kilos .. 22$400

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado de café funccionou firme, cotando-se por 10 kilos.

Preços:
No dia de hoje .. 22$400
No dia anterior .. 22$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:
SANTOS, 12 de dezembro. — Saccas
No dia de hoje .. 32.314
No dia anterior .. 32.646

EMBARQUES — Saccas

SANTOS, 12 de dezembro.
No dia de hoje .. 42.763
No dia anterior .. 47.741
Existencia para embarque:
No dia de hoje .. 2.155.852
No dia anterior .. 2.166.3..
Saidas:
Para os Estados Unidos .. 37.550
Para a Europa .. 30.069
Para o Rio da Prata .. —
Para outros portos .. —
.. 67.619

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de dezembro.
Jundiahy:
No dia de hoje .. 9.000
No dia anterior .. 10.000
Sorocabana:
No dia de hoje .. 19.000
No dia anterior .. 34.039

MERCADO DE VICTORIA

Fechado.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 17$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de dezembro. — Saccas
Entradas .. 3.003
Saidas .. —
Stock .. 199.438

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.55	6.56
Pernambuco Fair	6.55	6.56
Maceió Fair	6.70	6.71
American Fully Middling Universal Standards — 1936	6.92	6.93
American Futures:		
Para março	6.70	6.68
Para março	6.70	6.68
Para maio	6.68	6.65
Para julho	6.63	6.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.

No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas, devido a pressão dos operadores do "Hedge".

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

American "Futures"

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.67	6.68
Para março	6.67	6.68
Para maio	6.65	6.66
Para julho	6.60	6.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente.

Os altistas realizaram especulações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 la 13 pontos.

Para janeiro	12.87	12.98
Para março	12.27	12.40
Para maio	12.37	12.38
Para junho	12.12	12.24
Para julho	11.95	12.07

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.31	12.27
Para fevereiro	12.29	12.27
Para março	12.14	12.12
Para julho	11.97	11.95

MERCADO DE NOVA ORLEANS

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 11 de dezembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.33	12.36
Para março	12.22	12.25
Para maio	12.07	12.21
Para julho	11.89	12.05

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de dezembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.26	12.23
Para março	12.25	12.22
Para maio	12.12	12.07
Para julho	11.92	11.89

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado de algodão a termo funccionou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.	Fech.
Para dezembro		63$000
Para janeiro		63$000
Para fevereiro		63$000
Para março		62$900
Para abril		62$600
Para maio		62$000
Para junho		61$500
Para julho		61$200
Para agosto		N|cotado

Vendas — Saccas
No dia de hoje .. 3.500 —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª serie Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:
No dia de hoje .. 1.400
No dia anterior .. 800
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje .. 41.500
No dia anterior .. 40.100
Existencia:
No dia de hoje .. 30.800
No dia anterior .. 29.700
Exportação:
Para outros portos da Europa .. —
Para o Rio de Janeiro .. —

Abatimento de consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para dezembro	2.90	2.88
Para janeiro	2.86	2.85
Para março	2.83	2.82
Para maio	2.85	2.84

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel com alta de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cotado	2.90
Para janeiro	2.86	2.86
Para março	2.84	2.83
Para maio	2.86	2.85

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de dezembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para dezembro	4|9	4|9
Para janeiro	4.8 3|4	49
Para março	49 3|4	4.9 3|4
Para maio	4 10 1|4	4.10

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

S. PAULO, 12 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Somenos	54$500	55$000
Mascavos	44$000	45$000

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de dezembro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	12$750	12$750
Usina Segunda	12$000	12$000
Crystaes	10$750	10$750
Demerara	9$000	9$000
Terceira Sorte	7$750	7$750
Somenos	9$200	9$200
Brutos seccos	8$500	8$600

ESTATISTICA — Saccas

No dia da hoje .. 15$900
No dia anterior .. 13.400
Desde 1.º do corrente:
No dia de hoje .. 1.333.700
No dia anterior .. 1.306.800
Existencia em saccas de 60 kilos:
No dia de hoje .. 938.400
No dia anterior .. 927.500
Exportação:
Para o Rio de Janeiro .. —
Para Santos .. 5.000
Para outros portos do Norte do Brasil .. —
Idem do Sul do Brasil .. —

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de cacáo fechou accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.67	10.58
Para março	10.72	10.60
Para julho	10.80	10.63
Para setembro	10.82	1067

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de dezembro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.78	10.86
Para janeiro	10.42	10.46
Para fevereiro	10.43	10.46
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.95	10.95

AVISO — Foram suspensos os preços basicos.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de dezembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.27.62	21.28.50
Para maio	1.2387	1.24.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA — 55$600.

O mercado de cambio official, iniciou hontem os seus trabalhos, em condições estaveis e com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil comprava a libra á 55$600 o dollar á 11$350 e o franco á $25 a vista.

Assim fechou, o mercado ás horas, bem collocado e calmo:

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|s.:
Londres .. 55$550
A' vista:
Londres .. 55$650
Nova York, dollar .. 11$350
Paris, franco .. $525
Portugal, escudo .. $505
Allemanha .. 3$520
Suissa, franco .. 2$605
Belgica (ouro) franco .. 1$920
Argentina, peso .. 3$310
Uruguay, peso .. 6$180

Cabogramma:
Londres, 55$650 e Nova York — 11$280.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:
Londres (libra) .. 56$218
Nova York (dollar) .. 12$050

CAMBIO LIVRE

LIBRA .. 82$700
DOLLAR .. 16$860

O mercado de cambio livre, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis e bem collocado, cujas taxas se apresentaram em alta.

Operavam os diversos bancos á 82$700 por libra, a 16$860 por dollar e á $787 por franco, para o bancario e á 81$900, á 16$600 e á 767 para o particular, respectivamente.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio dia, bem collocado e firme.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	82$700	83$000
Nova York	16$860	16$900
Suissa	3$830	—
Allemanha	6$790	—
R. Mark	3$600	—
Compensação	5$300	—
Paris	$787	$790
Portugal	$755	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$180	9$200
Belgica, ouro	2$855	2$870
Idem, papel	$571	$574
Austria	3$170	1$190
Suecia	4$270	4$280
Slovaquia	$598	$600
Dinamarca	3$710	—
Montevidéo	9$220	—
Polonia	3$220	—
Japão	4$860	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:
Libra prompto .. 82$800
Nova York .. 16$880
Paris .. $790
Portugal .. $755
Compensação .. 5$300
Hollanda .. 9$210
Suissa .. 3$885
Belgica, ouro .. 2$860
Buenos Aires, papel .. 5$150
Montevidéo .. 9$230

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:
Londres .. 82$746
Paris .. $789
Italia .. $907
Rg. Mark .. 3$547
V. Mark .. 3$679
U. Mark .. 3$579
Portugal .. $764
Belgica (ouro) .. 2$860
Suissa .. 3$886
T. Slovaquia .. $600
N. York .. 16$892
Uruguay .. 9$215
B. Aires .. 5$098
Hollanda .. 9$200
Japão .. 4$861
Austria .. 3$173

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra .. 82$640
Dollar .. 16$858
Franco .. $786
Franco Suisso .. 3$824
Libra S. Africana .. 77$000
Escudo .. $762
Reichsmark .. 4$000
P. Argentino .. 5$007
Lira .. $873
Peseta .. 1$366
Florim .. 9$127
Yen .. 5$100
Pengo .. 3$027
Zloty .. 3$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:
De 1 a 11 .. 185.614.975
Hontem .. —
185.614.975

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

PREÇOS

Moedas	Compr.	Venda.
Uruguayos	8$900	9$100
Pesetas (Hespanha)	$300	1$000
Liras (Italia)	$800	$900
Francos (França)	$770	$790
Francos (Suissa)	3$700	[illegible]
Francos (Belgica)	$540	$560
Guldens (Hollanda)	8$800	9$100
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$700	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$800	17$000
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$400	3$600
Schillings (Austria)	2$800	3$200
Coroas (Tchecoslovaquia)	$550	$600
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$100
Yens (Japão)	5$000	5$200
Bolivianos (pesos)	$800	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$750	$770
Argentinos (pesos)	4$800	5$000
Libras (Peru')	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	82$000	82$200

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras .. 140$
Mil reis (20$000) .. 219$
Marcos — 20 .. 143$
Dollares .. 28$
Francos — 20 .. 108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	112%	120%
Prata monarchica	175%	190%

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia .. 190 %
Republica .. 115 %

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

76 Diversas emissões 1:000$, 5%, port. .. 773$000
2 Idem .. 779$000
140 Idem .. 780$000
4 Reajustamento 500$, 5%, p. c|5s. v. .. 415$000
35 Idem de 1:000$, c|2 semest. venc. .. 775$000
40 Idem .. 776$000
142 Idem c|3 semestres vencidos .. 790$000
37 Idem c|4 semestres vencidos .. 815$000
28 Idem c|5 semestres vencidos .. 845$000

Obrigações da União
100 Thesouro Nacional 1:000$, 7% (1932) .. 1:027$000

Municipaes
23 Emprestimo 1904, port. .. 428$000
24 Idem de 1917 .. 138$000
30 Idem de 1931 .. 166$500
20 Idem .. 169$000

Estaduaes
211 Minas de 200$, 5%, port. (1934) .. 170$000
12 Idem .. 172$000
60 Idem de 1:000$ (9555) .. 600$000
2 Idem (9682) .. 600$000
10 Pernambuco 100$, 5%, port. .. 89$500
50 São Paulo 200$, 5%, port. .. 183$000
59 Idem .. 188$500
63 Idem de 1:000$, 8% (Uniformizadas) .. 930$000

Acções de Bancos
100 Boavista .. 600$000

Acções de Companhias
8 Docas de Santos, port. .. 227$000

MERCADO DE CAFÉ

Abriu hontem, o mercado do disponivel de café firme muito embora as cotações permanecessem na base anterior.

A commissão de preços sorteada, declarou cotar o typo 7, ainda ao preço de 19$400 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram em vulto regular.

Até ás 11 horas venderam-se 1.920 saccas e mais tarde 731 no total de 2.651 contra 4.780 ditas, anteriores.

Fechou, o mercado ao meio-dia sustentado e firme.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	B. Aires
Genova	OCEANIA	17	17	B. Aires
P. Baltico	BRASIL	20	20	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	21	21	B. Aires
Londres	AVILA STAR	21	21	B. Aires
Londres	R. CHIEFTAIN	21	21	B. Aires
....	JABOATÃO	—	22	Rosario
....	PEDRO II	—	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LIPARI	12	13	Havre
B. Aires	AVAHY	—	13	Londres
B. Aires	A. JACEGUAY	13	—	....
B. Aires	ALCHIBA	—	14	Hamb.
B. Aires	OLYMPIER	14	14	Antuer.
B. Aires	H. PATRIOT	15	15	Londres
B. Aires	MASSILIA	17	17	Bordéos
B. Aires	SALLAND	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamb.
B. Aires	VIGO	19	19	Amst.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	EQUATOR	22	22	Finland.
B. Aires	URUGUAY	—	23	P. Baltic.
B. Aires	MONTE PASCOAL	24	24	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	22	23	Amsterd.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	30	30	Londres
B. Aires	AURIGNY	28	28	Havre
....	RAUL SOARES	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	18	18	N. York
	JABOATÃO	—	18	N. Orlea.
N. York	WEST. PRINCE	28	28	N. York
Kobe	SANTOS MARU'	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	B. AIRES MARU'	17	17	Kobe
....	CAMAMU'	—	23	N. York
....	TAUBATÉ'	—	24	N. Orlea.
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York
B. Aires	ATLAS MARU'	28	28	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	CUBATÃO	13	—	....
Belém	BARBACENA	13	—	....
Manáos	AFF. PENNA	14	—	....
....	MERVAL	15	—	....
....	PEDRO II	16	—	....
....	BOCAINA	—	13	P. Alegre
....	VENUS	—	14	S. Franc.
....	BURY	—	13	P. Alegre
....	ITAPURA	—	15	P. Alegre
....	ITAPUCA	—	16	S. Franc.
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAPAVA	—	16	Iguapé
....	ITAQUATIA'	—	16	P. Alegre
....	CAPIVARY	—	16	Antonina
....	ITAIPAVA	—	16	Iguapa
....	ITAHITE'	—	16	P. Alegre
....	MERVAL	—	16	P. Alegre
....	JUPITER	—	16	S. Franc.
....	MURTINHO	—	16	Laguna
....	AFF. PENNA	—	17	P. Alegre
....	ARAXA'	—	17	P. Alegre
....	CUBATÃO	—	18	P. Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	RAUL SOARES	—	20	Santos
....	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	COM. CAPELLA	—	25	P. Alegre
....	ARGENTINO	—	26	P. Alegre
....	CABEDELLO	—	27	Parang.

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	CAMAMU'	20	—	....
....	CHUHY	—	13	Parnah.
....	CAMPOS SALLES	—	13	Manáos
....	ARAIM	—	14	Itapem.
....	ARAGUA'	—	15	Caravel.
....	CANNAVIEIRAS	—	16	Aracajú
....	O. ARANHA	—	17	Macáo
....	ITATINGA	—	17	Cabedel.
....	ANNA	—	18	Laguna
....	BUTIA'	—	18	Recife
....	8 DE OUTUBRO	—	18	Camocim
....	MIRANDA	—	18	Penedo
....	ARAGANO	—	18	Belém
....	PARA'	—	19	Belém
....	MOGY	—	21	Belém
....	ITAGUASSU'	—	21	Maceió
....	ALT. JACEGUAY	—	23	Belém

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre:

Impressos até ás 6 horas do dia 12; objectos para registrar até ás 12 horas do dia 12; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 13.

CAMPOS SALLES — Para Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, C das, Parintins, Itacoatiara e Manáos:

Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 13.

LUPARE — Para Bahia, Recife, Cabedello, Santos, Bordeaux e Havre:

Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 13; cartas para o exterior até ás 6 horas do dia 13.

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:

Impressos até ás 10 horas do dia 14; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 14; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 14; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 14.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "San Francisco" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor namarquez "Greta" — Carga.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Aurigny" — Descarga.

Armazem interno 7 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Camboinha" — Descarga.

Armazens internos 8 e 9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Lago" — Descarga.

Armazens internos 9 e 10 — Vapor nacional "Mandu'" — Descarga.

Armazens internos 9 e 10 — Chatas nacionaes — Do "Alegrete" — Descarga.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyere" — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional C. Salles" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itaperuna" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Mogy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angola" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "B. de Macedo" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Balcray" — Exportação de minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor italiano "San Pietro" — Importação de trigo.

Desde o 1º do mez .. 81.258
Media .. 4.659
Do 1º de julho .. 1.132.388
Media .. 6.327
Do 1º julho anno passado .. 1.561.620
Café revertido ao stock desde o 1º de julho .. 14.366

EMBARQUES

Europa .. 1.000
America do Sul .. 1.211

(Continua na 5ª pagina.)

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	12	PANAIR	—	....
....	—	CONDOR	12	M. G. Bolivia
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
....	—	CONDOR	14	P. Alegre
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	14	E. Unidos
E. Unidos	14	PANAIR	15	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	15	Paraguay
P. Alegre	15	CONDOR	16	P. Alegre
Europa	15	AIR FRANCE	16	Chile
....	—	PANAIR	16	Fortaleza
....	—	A. MILITAR	16	Norte
....	—	CONDOR	17	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	17	Sul
Bolivia M. G.	17	CONDOR	—	....
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
P. Alegre	17	PANAIR	18	N. E. Unidos
E. Unidos	17	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
P. Alegre	18	CONDOR	—	....
P. Alegre	19	CONDOR	19	Belém
Fortaleza	20	PANAIR	—	....
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
....	—	CONDOR	21	P. Alegre
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	21	E. Unidos
E. Unidos	21	PANAIR	22	P. Alegre
P. Alegre	22	CONDOR	—	....

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 12 horas.

Aos domingos os aviões não trafegam.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 16 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 12 de dezembro.
Fechado.
LONDRES, 12 de dezembro.

Reajustamento, c|$ sem vencidos	850$000	840$000
Idem, c|2 sem vencidos	775$000	770$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	782$000	780$000
Emprestimo de 1903, port.	780$000	782$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:008$000
Idem, idem, 1930	—	1:008$000
Idem, idem, 1932	—	1:027$000
Idem Ferroviarias	—	1:006$000
Idem Rodoviarias, port.	725$000	—
Municipaes:		
5 %, port.	440$000	420$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	138$000	—
Emprestimo de 1907, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1917, port.	138$000	—
Emprestimo de 1920, port.	139$000	135$000
Decreto 1.635	—	162$000
Decreto 3.264, 7 %	160$000	—
Decreto 2.092, 5 %	—	191$000
Decreto 2.097, 7 %	157$000	—
Decreto 1.62[illegible], 5 %	153$000	151$000
Decreto 1.999, 7 %	—	154$000
Decreto 1.550, 7 %	—	153$000
Rio, 100$, 4 %	—	110$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	732$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	152$000
Decreto 1.942, 7 %	160$000	158$000
Intendencia de Pelotas, 5 %	—	[illegible]20$000
Prefeitura, Porto Alegre, 5 %, 500$000	470$000	435$000
Gravatahy, 6 %	550$000	740$000
Petropolis, 200$, 1918	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	168$000	165$000
Municipaes de 1931, 5 %	170$000	169$000
Paulistas, 200$, 5 % (1926)	188$500	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Pernambuco, 100$, 5 %	915$000	—
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	—	532$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 5 %, port.	355$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	818$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	725$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, dec. 5 %, port.	600$000	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	845$000	—
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	855$000	850$000
Bonus Rotativos (s/o F)	945$500	—
Idem, 500$, 6 %, nom.	320$000	300$000
Rio Grande do Sul, 5 %	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Allied Chemical	228	234.50
American Can	110	114.75
American Foreign Power	7.87	7.25
American Metals	50.25	49.25
American Radiator	24	24
American Smelting And Refining	95.75	96.62
American Tel. And. Teleg.	188.25	188.75
American Tobacco "B"	97.25	97.25
American Woolen	10	10.25
Anaconda Copper	50.75	50.50
Andes Copper	32	32
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	6.12	5.87
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	79.50
Atlantic Refining	30.75	30.87
Canadian Pacific	13.62	13.37
Bethlehem Steel	73.62	73.75
Chase Theshing Machine	153.50	148
Cerro de Pasco	68.75	69
Chile Copper	N|cot.	45
Chrysler Motors	123	123.37
Columbia Gas Electric	17.50	17.50
Columbia Gaz Elesctric	17.50	17.50
Consolidated Gas of New York	45.50	44.75
Continental Can	65	65.25
Cuban American Sugar	13.62	12.75
Corn Products	69.62	69.75
Dupont de Nemours	180.12	180.12
Eastman Kodack	176.25	176
Electric Power And Light	23.37	21.75
General Electric	51.50	51.50
General Foods	39.87	40
General Motors	68.50	68.62
Gillette Safey Rasor	15.87	15.62
Goodyear Ruber	28.75	28.87
Hudson Motors	19.62	19.75
International Business Machines	189.75	190
International Harvester	102.62	100.50
Intednational Nickel	62.37	62.50
International Tel. And. Telg.	12.87	12.25
Kennecott Copper	59	59
Kroger Grocery	22.87	23
Lambert Corn.	19.62	19.50
Lehman Corp.	N|cot.	122
Loew Ins.	63.50	63.25
Montgomery Ward	65.75	65.62
National Cash Reggister	30.12	30.25
National Lead Co.	35.75	35.25
New York Central	44.50	44.25
North American Corporation	31	30.62
Otis Elevator	36.87	36.62
Pacific Gas Electric	36.50	36.75
Paramount Pictures	22.25	21.62
Patino Mines	14.75	14.87
Pennsylvania Railroad	40.75	40.75
Public Service of New Jersey	47.75	47.50
Radio Corporation	12	11.87
Standards Brands	15.62	15.75
Standard Oil of California	40.87	40.25
Standard Oil of Indiana	44.12	43.62
Standard Oil If New Jersey	66.50	66.62
Soccony Vaccun	15.75	15.50
Swift International	31.50	31.75
Texas Cornoration	50	49.62
Texas Gulf Sulphure	39.75	40.25
Union Carbide	103.62	103.62
Union Pacific	131	131.75
United Aircraft	28.25	28.75
United Fruit	83.12	82.50
United Gas Improvement	14.37	14.37
U. S. Smel. And Refining	87.12	88
U. S. Leather	6.62	6.50
U. S. Steel	76.75	76.37
Warner Brothers	17.62	16.62
Warren Brothers	11.87	12.12
Westinghouse Electri c.	146.50	146.50
Woolworth	64.75	65.37
L. K. T. P. F.	27.25	27.37
Swift And Co	24	24.12
CURB		
American Gaz Electric	40.50	41.25
Atlas Corporation	16.50	16.50
Brasilian Treetion	17.87	18.37
Electric Bond And Share	21.75	20.87
Niagara Hudson And Power	16.50	1.625
Pan American Airways	60	60.50
United Gas	9.87	9.50
BANKS		
Bankers Trust	65	65
Chase National Bank of Boston	44	44
First National Bank of New York	50.25	50.37
National City Bank of New York	37	37.50
Royal Bank of Canadá	200	199

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de dezembro.

Banco do Brasil	360$000	320$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco do Commercio	—	215$000
Banco Boavista	—	585$000
Banco Portugues, nom.	92$000	—
Banco Portuguez, port.	108$000	103$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Banco Regional	—	200$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	2:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	4:500$$$	380$0000
Previdente	—	320$000
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Confiança	360$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	335$000
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	—	190$000
America Fabril	268$000	250$000
Corcovado	700$000	600$000
Nova America	—	290$000
Progresso Industrial	—	290$000
Esperança	—	215$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	93$000	—
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	203$000
Docas de Santos, nom.	230$000	225$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonisação	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	230$000
Mestre & Blatgé	203$000	—
Rebello Lourenço	450$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	198$000	194$000
Tecidos Progresso Industrial	—	192$000
Nova America	1:050$000	—
Antarctica Paulista	195$000	192$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000
Bellas Artes	216$000	215$000
Edificadora	150$000	135$000
Santa Helena	130$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Industrial Campista	—	140$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 12 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londhes, 3 mezes	1 1/32	1 1/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s|Bruxellas, av., por £, $	29.00	29.00
Genova, s|Londres, av., por L.	93.18	93.10
Genova, s|Paris, po r100 F.	88.60	88.60
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp. por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £. P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 12 de dezembro

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.50
S|Genova, á vista, por £, L	93.12	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S|Berna, á vista, por £, F.	21.34	21.34
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	29.00
S|Lisboa, á vista, por £. Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 12 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.50
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	21.34	21.34
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S|Berna, á vista, por £, F.	21.34	21.34
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	29.00
S|Lisboa, á vista, por £. Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90. 1/8	4.90. 1/2
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 1/4	4.66. 1/2
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.66. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.44	54.46
S|Berna, tel., por F. c.	22.88. 1/2	22.99
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.91. 1/2	16.02
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.23

NOVA YORK, 12 de dezembro. 1

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90. 3/16	4.90. 1/8
S|Paris, tel., por F. c.	4.66. 3/16	4.66. 1/4
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.45	54.44
S|Berna, tel., por F. c.	22.99	22.98. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	1.692	16.91. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.44	21.45
S|Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	113.00	113.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa telg., por £. t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c, P.	16.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 de dezembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel. por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de dezembro.

A's 12.10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 55$600 e o dollar a 11$350.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra, 55$500; á vista, libra 55$600; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café, no Rio — Na abertura, sustentado, Typo 7, 19$400 por dez kilos.

Em Nova York — Abertura, alta parcial de 1 ponto.

Algodão, no Rio — Mercado calmo — Typo 3; Seridó, 53$500 a 54$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 53$000 a 54$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto parcial.

(Conclusão da 3ª pagina)

Asia	125
Cabotagem	100
Total	2.436
Idem anno passado	15.555
Desde o 1º do mez	60.750
Do 1º de julho	860.229
Idem anno passado	1.505.784
Stock	682.133
Menos consumo local do dia 11-12-36	500
Existencia	681.633
Idem anno passado	647.221

CAFE' A TERMO

O contracto "A", novo, de café a termo, funccionou hontem em uma unica chamada, firme, com alta de $050 a $225 reis em suas cotações e com vendas de 9.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" (novo)
UNICA CHAMADA

Dezembro — vend. 19$625 e comp. 19$450, mais $050.

Janeiro — 19$350 e 19$200, mais $050.

Fevereiro — 19$100 e 19$000, mais $125.

Março — 18$900 e 18$825, mais $125.

Abril — 18$750 e 18$700, mais $225.

Maio — 18$600 e 18$600, mais $200, respectivamente.

Vendas: 9.500 saccas.

Posição: firme.

Contracto de Liquidação

Dezembro — vend. 19$600 e comp. 19$400.

Janeiro — n|cot.

Fevereiro — s|vend. e 18$900, respectivamente.

Vendas: não houve.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 12

Exportadores	Saccas
Bordeaux:	
A. Jabour Cia.	62
Havre:	
Comp. Nac. Com. Café	1.433
A. Jabour Cia.	250
Nova Orleans:	
Abreu e Filhos	500
Theodor Wille Cia.	250
Total	2.501

VAPORES SAHIDOS COM CAFE' NO DIA 10

Portos	Saccas
SOUTHERN PRINCE	
Nova York	9.259
CUYABA'	
Leixões	2.116
Havre	2.037

Lisboa	900
Antuerpia	522
Bahia	25
	5.600
A. BENEVOLO	
Pelotas	100
	14.959

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 12 do corrente.

Entradas não houve.

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.692
	1.692
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.787
	1.787
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.496
	2.496
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	391
	391
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.792
	1.792
Regulador:	
Espirito Santo	235
	835
Sommas das entradas:	
S. Paulo	1.692
Minas Geraes	4.283
Rio de Janeiro	2.183
Espirito Santo	835
	8.993

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 8$200; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 6$000; badejete, pescadinha e galo, 1$100 a 1$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 2$800. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo, 1$200 a 2$100, viteuno, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo, 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo, 5$000. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $260.

Do 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	8.794
Minas Geraes	30.447
Rio de Janeiro	15.875
Espirito Santo	5.135
	60.251
Existencia anterior:	
Dia 11	681.633
Entradas de hoje	8.993
	690.626
Europa - Oeste e Norte	1.500
America do Sul	1.000
Somma dos embarques	2.500
	2.500
Do 1º do mez até esta data	63.250
Retirado do mercado desde o 1º do mez até esta data	10.000
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	687.626

MERCADO DE ASSUCAR

Existencia ás 18 horas . . 687.626

O mercado deste produto funccionou, hontem, firme e com os preços ainda inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou sem maior actividade.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 500 saccos de Campos e 250 de Minas, no total de 750 ditos. Sairam 1,050 e ficarfam em stock nos trapiches 25.672 saccos.

Qualidades

a 57$000; idem de Sergipe, não houve a 57$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, 52$000 a 53$000; mascavo, 37$000 a 42$000.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços mantidos no limite anterior.

O movimento verificado de negocios fo iregular e o mercado fechou se inalteração de interesse.

Fo io seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve, saidas 494 e o stock actual era de 6.737 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
Qualidade

Seridó Typo 3 — 53$500 a 54$000. Typo 5 — 52$000 a 52$500.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; Typo 5 — 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$000 a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ e 43$000.

Paulista — não cotado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	83$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	76$000	78$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	64$000	66$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$350
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		32 kilos
Em casca	23$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$800	1$900
Bacalhão		23 Kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa c|60 ks.
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Do interior	$500	$800
Nac. sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$800	$900
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		30 ks.
Especial	29$000	30$000
Entrefina	19$500	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, meudo e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga	66$000	68$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	28$000	30$000
Lombo		Kilo
De porto salgado:		
Do sul	$2800	3$000
Mineiro	2$500	2$600
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	7$000	8$000
Milho		60 ks.
Vermelho, Cattete	27$000	28$000
Amarello	25$000	26$000
Mesclado	22$000	23$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$650
Do sul	$600	$650
Tapioca		Kilo
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$300	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$000	4$100
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		20 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	30$000
Manteiga		Kilo
Do interior	6$400	6$800

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 12 de dezembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	36	34.75
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	36.50	36.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	37	36
Titulos do Estado de São Paulo 1958	N|o	30.25
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	N|o	23.50
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	19.62	19.62
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	40.75	40
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1959	82.50	83
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ % 1958	29	29
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	82.50	83
Brasbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	92.50	92.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	30.75	N|o
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|o	25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.75	21.50
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|o	N|o
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	102.37	103
Moedas:		
Libra esterlina	4.90.31	4.90.25
Franco francez	4.66.18	4.66.18
Lira italiana	5.26.37	5.26.37

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios a baixada portaria transcrevendo a Circular do Ministerio da Fazenda, n. 40, de 9 do corrente mez, a qual, tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrencia do periodo addicional, contas distinctas para cada exercicio, recommenda aos chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio façam observar, rigorosamente, *mutatis mutandis*, as instrucções baixadas com a circular n. 42, de 26 de novembro de 1935, do mesmo Ministerio.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de sete caixas contendo material de escriptorio, destinadas á Legação da Suissa e vindas pelo vapor "Augustus", entrado neste porto no corrente mez.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram sollicitadas providencias no sentido de serem fornecidos os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: — Companhia Souza, 274$600; Beck Gies & Cia., Ltda., 394$700; Companhia Propaganda Administração Commercio (Propac), 597$000; Amadeu Marques, 1:091$400; Eduardo Pinto da Fonseca, 572$000; Antonio Fernandes & Cia., 453$000; Alfredo Lima & Cia., 722$200; Aço "Sino" do Brasil Ltd., 439$300; J. A. Sallcrup & Cia., 2:364$0000; J. Rogossian, 572$000 e 964$600; Antonio Fernandes & Cia., 477$800; Araujo Leitão & Cia., Ltd., 215$800; The Goodyear Tire & Rubber Company of South America, 159$800; José Graça & Cia., 160$200; e Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios, 2:942$400.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que Schering-Kahlbaum Ltda. e S. A. Frigorifico Anglo pedem restituição das quantias de 5:432$200 e 884$200, respectivamente.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Azis Nader & Cia., Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, The Texas Company (South America) Ltd., Lojas General Electric S|A e Companhia Annilinas e Productos Chimicos do Brasil.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Ch. Lorilleux & Cia. pede restituição da quantia de 2:276$400, paga a mais pela nota n. 42.474, de 1935.

— O Consorcio Administrador de Empresas de Mineração assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 758.265 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10% sobre 7.582.650 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Companhia espera receber pelo vapor Dunfries, a entrar neste porto no dia 14 do corrente mez.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de dezembro de 1936:

Papel	1.084:215$300
De 1 a 7 do corrente	16.529:366$300
Em igual periodo de 1935	13.153:970$100
Differença para mais em 1936	3.375:396$200

A quatro dias do embarque, não se conhece ainda o scratch do Brasil

O PUBLICO deseja conhecer a organização do scratch que representará o Brasil no sul-americano de Buenos Aires.

As agencias telegraphicas despejam para cá informações de que as equipes representativas das outras nações já se encontram preparadas, e que aproveitam os dias restantes para apurar o treinamento physico de seus cracks. Chilenos, argentinos, uruguayos, paraguayos, todos, emfim, mantêm os jogadores seleccionados em rigorosa concentração, desenvolvendo esforços maximos no sentido de coordenar energias e aguçar o espirito da rapaziada para as eventualidades da maior competição footballistica da America do Sul.

Esse o panorama que se descortina, envolvendo todas as nações. Todas, excepto uma: precisamente a nossa, o Brasil.

E o leitor quer saber quaes serão os onze homens que lutarão pelas côres brasileiras. Mas o reporter não póde informar. Não póde informar, porque não tem onde colher essa informação.

O proprio technico da selecção não sabe nada. Nem póde saber. Os jogadores não estão á disposição da entidade.

O ultimo treino foi igual aos outros: foram a campo alguns jogadores, correram atraz da pelota, gastando energias inutilmente. E o proveito desse "ensaio"? Nenhum. Não suggeriu ao technico ou aos observadores qualquer convicção.

Tanto assim, que, depois do treino, ninguem falava em organização do scratch.

E faltam apenas quatro dias para o embarque dessa equipe que, até agora, ninguem sabe qual é.

Pelos elementos convocados, a gente poderia calcular como será escalado o scratch.

Rey seria o arqueiro, Jahú e Italia formariam a zaga, ficando a linha a cargo de Oscarino, Brandão e Canalli; para o ataque, poderiam ser escalados Roberto, Luizinho, Teléco, Tim e Patesko.

Tudo isso entretanto, não é mais do que uma supposição assentada sobre uma base muito fragil, talvez inexistente.

Mesmo, porém, que se formasse ainda hoje esse scratch, que se poderia esperar do seu rendimento em Buenos Aires, se nem uma vez siquer treinaram juntos esses onze jogadores?

Essa a situação actual, certamente muito mais grave que as anteriores, todas situações desagradaveis e que fazem resaltar a má organização das nossas instituições sportivas, aggravada agora com as grandes difficuldades derivadas da dispersão de valores, consequencia da scisão que ha quatro annos aniquila o sport brasileiro.

PELA NONA VEZ O AMERICA TENTARA' VENCER O CLUB ATHLETICO MINEIRO

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.368

UMA PELEJA TRADICIONAL

DUAS ESQUADRAS VALOROSAS E EQUILIBRADAS A DISPUTARÃO

SÃO forças realmente equilibradas America e Athletico Mineiro. Até hoje, em varios encontros realizados, apenas uma vez houve um vencedor, o que demonstra não ter havido superioridade de um sobre o outro. Ambas esquadras de excepcional valor, de cujo choque tem resultado sempre partidas sobremodo interessantes.

E a de hoje, no estado de preparo em que se acham os contendores, deverá ter um desenrolar excellente, capaz de agradar integralmente.

Valores de classe pontificam nos dois quadros, cuja principal caracteristica, entretanto, é a homogeneidade da acção em conjuncto. O Athletico, como hontem tivemos occasião de dizer, é um onze de grande regularidade em suas actuações que, sem serem excepcionalmente destacadas, jámais são fracas. E o America apresenta-se tambem com as mesmas prerogativas; é uma esquadra muito regular e que actua com enthusiasmo invulgar.

Os adversarios, pois, se equivalem em tudo, sendo licito de se esperar que o publico seja brindado com uma bôa exhibição de football.

OS QUADROS E O LOCAL

O jogo será realizado no campo do America, á tarde.

As equipes se apresentarão assim organizadas:

AMERICA: Walter — Vital — Badú — Paiva — Munt — Possato — Lindo — Mamede — Carola — Placido e Orlandinho.

ATHLE'[❤): Kafunga — Florindo — Quim — Zago — Bala — Olavo — Bazone — Nicola — Guará — Sandro e Rezende.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. João Rodrigues Filho, do quadro official da FAMA.

O Flamenguinho irá hoje á Campo Grande enfrentar o campeão

Commenta-se nas rodas sportivas da Cidade Nova, a excursão que o querido gremio Flamenguinho F. C. fará, hoje, á Campo Grande, onde vae enfrentar em partida amistosa o forte conjuncto do S. C. Tiradentes, campeão local, que sempre soube receber como verdadeiros sportmen que são, os clubs co-irmãos, que são por elles gentilmente convidados.

Os amadores convocados deverão estar na séde pontualmente ás 12 horas.

DODÔ não interessa ao America

Uma palestra com Antonio Avellar que envolveu a propalada proposta dos rubros ao center são-christovense

FOI noticiado que o America estava cogitando de conseguir o concurso de Dodô, o actual center-half do São Christovão.

A nova nos pareceu um tanto exquisita, pois os rubros, além de possuir Munt na effectiva, mantem de reserva Og, um elemento bem aproveitavel e que recentemente substituiu e superou o effectivo.

Assim, aproveitando um feliz encontro com o sportman Antonio Avellar, procurámos encaminhar a palestra para o ponto que mais nos interessava e que dizia directamente com a propalada proposta do America.

Nessa occasião, surpreso com o facto, Antonio Avellar teve ensejo de declarar:

— "Dodô não interessa absolutamente ao America. Na posição delle temos Munt e Og e um e outro satisfazem perfeitamente.

Além disso, por forçaa de habito, não damos a quem quer que seja dez contos de luvas. Importancias dessas ou superiores só poderão ser cobertas por grupos de associados e nunca pelo club.. Tambem não nos interessa conseguir o concurso de um jogador que actua em posição que já possuimos dois, para pagar-lhe ...... 800$000 por mez. Tudo, assim, pode ser resumido no seguinte: O America não se interessa pelo center do São Christovão.

Presentemente ,temos quatro medios perfeitamente desembaraçados: Og, Munt, Paiva e Possato, e um dependendo de sentença judiciaria: — Britto. Em face do que occorre, não seria bôa orientação de nossa parte contractarmos mais um jogador para a linha de halves.

Creio, portanto, que esclareci perfeitamente o assumpto, demonstrando não estar o America, de maneira alguma, interessado na acquisição de Dodô".

Deante de declarações tão formaes, é evidente não cogitar o club da rua Campos Salles de adquirir o concurso do center do São Christovão.

BRANDÃO INTERESSA AO FLUMINENSE

Guimarães teria sido o emissario junto ao eixo paulista que não se mostrou indifferente ás propostas

SE ha um jogador que tenha mantido neste regimen profissionalista — tão impregnado de conductas menos elogiaveis — todas as grandes caracteristicas dos antigos e verdadeiros amadores, de dedicação, correcção e devotamento ao seu club, esse jogador é, sem duvida, Carlos Brant, o center-half do Fluminense.

Desde que veiu de Minas Geraes, seu Estado natal, Brant fixou-se no club das tres cores e jámais proporcionou qualquer motivo de critica á sua conducta. Esta, ao contrario, sempre se pautou pela mais absoluta lisura, constituindo-o em um bello exemplo. E cumpre notar que esse periodo de actuação data de quatro annos portanto tempo de sobra para que deixasse perceber algo, se contra tal não se oppuzesse a sua verdadeira e alta comprehensão dos deveres de um homem que é menos um profissional do que um verdadeiro desportista.

E nesse largo periodo sua actuação como jogador se tem marcado por uma regularidade, reveladora ainda dessa noção de responsabilidade que o leva a manter uma vida regrada e disciplinada, mercê da qual lhe tem sido possivel manter essa constancia de producção, máo grado a larga e intensa campanha de qrntro temporadas.

Mas é evidente que esse longo esforço teria que se fazer sentir e um periodo de descanço começa a se impor ao dedicado defensor tricolor. Mas acontece que o Fluminense não dispõe de um substituto á altura de Brant, dahi a impossibilidade da direcção technica do club em offerecer-lhe o descanço que ella propria reconhece como necessario e justo.

Dahi as cogitações, que, soubemos, existe de se encontrar um novo centro medio. E, ainda de accordo com as informações que tivemos, Brandão, o occupante da posição na Portugueza, de Santos, e titular do scratch paulista, é o elemento visado.

Nesse sentido Guimarães, já se entendeu com o valoroso defensor bandeirante que ora se encontra nesta capital, concentrado pela C. B. D., e o mesmo não se mostrou desinteressado pelas propostas.

Se as demarches chegarem a bom termo, não resta duvida que o Fluminense terá feito uma optima acquisição.

Pintado, o grande guardião do Madureira, cuja pericia constitue o mais serio entrave ás aspirações vascainas

O placard representa o campeonato da cidade

O Madureira defenderá a vantagem conquistada e o Vasco tentará a rehabilitação — Aspectos do match

MADUREIRA e Vasco vão jogar hoje a cartada decisiva ás suas aspirações pela conquista do titulo de campeão carioca de football em 1936.

O "placard" da luta que tem caracteristicas sensacionaes, realmente poderá consagrar o club dos suburbios ou restituir aos camisas pretas o terreno perdido.

E' justamente esta possibilidade que torna empolgante a batalha que terá por palco o campo da rua Barão de S. Francisco Filho, onde os tricolores triumpharam da vez anterior.

Como dissemos, a victoria representa para o Madureira o proprio campeonato, e essa conquista expressa um imbuso maior ao seu incontestavel progresso.

Essa a razão pela qual os commandados de Bahia entrarão em campo com os olhos na victoria, batendo-se [illegible] pela posse do "placard" consagratorio.

Para o club de S. Januario, talvez, ainda mais que para o seu rival a peleja surge com o caracteristico de responsabilidade [illegible]. Um novo revez annullará todas as pretenções de um campeonato iniciado tão promissoramente.

Os camisas-negras, após vencerem o turno inicial, de fórma brilhante, não foram felizes na segunda etapa, ficando agora com uma ameaça ao titulo ambicionado.

Não só esta feição tem o match para os cruzmaltinos, que vêm no mesmo uma opportunidade para a "revanche".

Observados os valores em confronto, forçoso é a O JORNAL proclamar que technicamente, quer no conjuncto, quer nos valores pessoaes, ha equivalencia completa.

Se vemos de um lado Rey, Italia, Zarzur e Feitiço, do outro apreciamos uma zaga Norival-Cachimbo, uma linha média igual e um "five" atacante rapido e opportunista.

De todas estas observações a segunda batalha da melhor de tres Vasco x Madureira surge promissora de tornar-se um espectaculo de gala.

VIRGILIO dirigirá o jogo decisivo

O resultado do sorteio effectuado na séde da F. M. D.

A PUGNA de hoje, no campo do Andarahy, póde ser apontada como de maxima importancia, pois, cabendo a victoria ao Madureira, terá elle assegurado o titulo de Campeão Absoluto da Cidade.

A escolha do juiz para esse jogo foi feita por sorteio, hontem, á tarde, na séde da Federação Metropolitana, na presença das pessoas interessadas.

Entraram em sorteio os nomes de Virgilio Fedrighi e Loris Cordovil, tendo sido sorteado o primeiro, que será, portanto, o dirigente da sensacional peleja.

O "XI" da batalha n.º 1

OS ESQUADRÕES disputantes da batalha n. 1 da jornada sportiva de hoje, surgirão no gramado do Andarahy A. C., constituidos pelos seguintes players:

MADUREIRA	VASCO
Pintado	Rey
Norival	Poroto
Cachimbo	Italia
Gringo	Oscarino
Damasco	Zarzur
Alcides	Calocero
Adilson	O...do
Kola	[illegible]
Bahia	Feitiço
Julinho	Nena
Dentinho	Luna

ABOLINDO o perigo de perder algum crack

Dirigentes da Liga Paulista avistaram-se com os da C. B. D.

ACHAM-SE entre nós, desde hontem, o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista, e Ricardo Moura, director do Corinthians, que aqui vieram para assentar com os dirigentes da C. B. D. varias providencias relativas á ida dos paulistas a Buenos Aires com o scratch brasileiro.

Na entrevista que tiveram com o sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da entidade maxima nacional, os paredros bandeirantes solicitaram providencias da C. B. D. capazes de impedir que os seus jogadores, após o sul-americano, fiquem na capital argentina.

25 CONTOS POR PERACIO

O Fluminense disposto a dispender tal quantia para a acquisição desse atacante mineiro

SÃO de todos sabidas as pretenções que já ha muito tempo o Fluminense tem sobre Peracio. Este jogador chegou até a firmar contracto com o gremio tricolor, transferindo-se para esta capital, onde iria defender as suas côres. Empecilhos de ultima hora, porém não permittiram o exito completo das negociações, tendo Peracio voltado novamente ao seio do Villa Nova, por quem continuou a jogar.

Agora, entretanto, surgem á baila, outra vez, os entendimentos entre Peracio e o Fluminense.

O club das Laranjeiras está disposto mesmo a dispender uma grande quantia para conseguir o seu concurso.

25 CONTOS PARA A ACQUISIÇÃO DE PERACIO

Assim, fomos sabedores de que a direcção technica do Fluminense vê no atacante mineiro, um elemento capaz de satisfazer as necessidades do quadro. Não é o typo ideal do jogador, mas poderá vir a sel-o ainda.

Por tal motivo, a directoria do club poz á disposição do pessoal encarregado da acquisição de Peracio a quantia de 10 contos, que serão as luvas do elemento em questão.

Como, porém, o Villa Nova quer 15 contos pelo passe, varios associados do Fluminense se reuniram e se quotizaram para cobrirem aquella quantia.

Peracio custará, portanto, 25 contos aos tricolores, sendo provavel que agora no começo do anno volte elle a envergar a camiseta das tres côres.

CAMPEONATO MILITAR DE POLO

Inicia-se terça-feira, 15 do corrente, a disputa, do Campeonato Militar de Polo.

Tomam parte as equipes das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Regiões Militares e mais um scratch formado por elementos das Escolas Militares.

Os jogos serão realizados no Campo do Realengo e no antigo Prado do Derby Club.

As equipes que vão disputar estão constituidas da seguinte maneira:

1ª R. M. — Nº 1 Ten. Geraldo. 2 — Cap. Enio. 3 — Ten. Mauro Porto. 4 — Cap. Mauro.

2ª R. M. — Nº 1 Ten. Ferraz. 2 — Ten. Altamiro. 3 — Ten. Victor. 4 — Cap. Neves.

3ª R. M. — Nº 1 Cap. Menna. 2 — Cap. Dutra. 3 — Cap. Goulart. 4 — Ten. Herzer.

4ª R. M. — Nº 1 Ten. Raul. 2 — Ten. Leuterio. 3 — Ten. Bibiano. 4 — Ten. Franco.

Escolas — Nº 1 Ten. Eloy. 2 — Cap. Pontes. 3 Ten. Alipio. 4 — Ten. Portinha.

Os jogos se realizarão nas seguintes datas:

1º jogo — 3ª R. M. x Scratch das Escolas. Dia 15, ás 16 horas.

Local: campo do Realengo.

Arbitro: Cap. Enio Garcia.

Juizes: Cap. Asdrubal; Ten. Djalma; Ten. Victor; Ten. Caiado.

Chronometrista: Ten. Mauro Porto.

2º jogo — Dia 16 — Realengo — 1ª R. M. x 2ª R. M.

Arbitro — Ten. Djalma.

Juizes: Ten. Portinho; Ten. Dario; Ten. Adany; Ten. Raul.

Chronometrista: Ten. Medeiros Porto.

Os demais jogos serão a 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 28 — 29 — 30.

Após esse campeonato militar, a equipe campeã representará o Exercito na disputa com a equipe civil, campeã de sua classe o titulo de Campeão Nacional de Polo.

Os juizes serão representados pelas equipes do Itanhanga Club e scratch civil do Rio Grande.

Disputarão nos dias 26, 28 e 30 o direito de competirem com os militares na posse de Campeão Nacional de Polo.

Itanhanga — 1 Santa Rosa; 2 Figueira de Mello; 3 Pedrosa e 4 Alfredo Santos.

Scratch civil do Rio Grande — 1 Pery Silveira; 2 Recay Silveira; 3 José Lopes; 4 Gaspar Silveira.

TELECO ficará livre amanhã

Aitça a cobiça dos outros clubs — O Vasco como primeiro interessado

TELECO é actualmente e sem qual favor o centro avante de maior evidencia em S. Paulo.

Sua capacidade como commandante de offensiva vem sendo sobejamente demonstrada e se traduz mesmo no facto de ser o maior marcador de pontos da temporada.

Não surprehende, assim, que seja um elemento grandemente cubiçado por todos os clubs e que o seu tenha, logicamente, o maior empenho em conserval-o.

E este trabalho do Corinthians, se torna mais arduo, agora, em consequencia do facto de seu center ficar livre amanhã pela terminação de seu contracto.

O VASCO CANDIDATO

Sabedores desse facto, não só os clubs da facção contraria a que se acha filiado o Corinthians como os seus proprios companheiros, apertam o cerco em torno do perigoso dianteiro.

Assim é que — segundo informes de S. Paulo — o Vasco da Gama teria enviado emissario a S. Paulo para acompanhar, de perto, as demarches do proprio Corinthians junto ao seu jogador

Esse emissario — adeantam as noticias — procura não ter uma acção directa, buscando manter as apparencias em vista de se tratar de um club da mesma facção, mas leva instrucções para cobrir a offerta corinthiana. Assim, se o club dos calções negros, offerecer oito contos para Teleco reformar seu contracto, o Vasco offereceria 15 e mais 10 ao proprio Corinthians como compensação.

A fonte dessa noticia é das mais autorizadas. Todavia, não deixa de surprehender que o Vasco esteja resolvido a levar a cata de elementos dos seus companheiros de S. Paulo.

E mais surprehende ainda se fizermos a pergunta: e Raul? por quem o Vasco já dispendeu 15 contos e, ao que tudo indica, ainda terá que desembolsar mais 20 se quizer aproveital-o

RESCINDIDO O CONTRACTO

Floriano deixará a Portugueza voltando ao C. A. Mineiro

SANTOS, 12 (Especial para O JORNAL) — Os meios sportivos locaes tiveram a confirmação da noticia de que Floriano Peixoto Corrêa deixaria a direcção technica da A. A. Portugueza. Esse profissional falando ao representante d'O JORNAL declarou haver rescindido amigavelmente seu contracto com o club rubro-verde santista.

O "marechal das victorias", que tanto trabalhou para os "lusos", declarou ainda que retornará ao Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte.

Não obstante, Floriano permanecerá na A. A. Portugueza, dirigindo o quadro de profissionaes até o dia 31 do corrente.

Veronica, Folião, Oyapock, Ijuhy, Mouresco, Beef e Quati são as nossas indicações para a reunião de hoje na Gavea

A reunião de hontem na Gavea

Triste Vida (J. Mesquita), Volcanica (S. Batista), Yvette (P. Gusso), Colonna (F. Mendes) e Parodia (H. Herrera) foram os ganhadores dos cinco pareos levados a effeito — As apostas subiram a 158:410$000 — O resultado geral

Bem concorrida e animada a reunião de hontem na Gavea, tanto assim que pelos "guichets" transitou a boa importancia de 158:410$.

A regularidade parece, á excepção de pequenos delictos de pista, ter imperado, o "starter" se houve com proficiencia e o horario foi cumprido á risca.

— Sob a direcção segura de Humberto Herrera, Parodia deixou a classe dos nacionaes de tres annos perdedores ao levar de vencida, dando tudo por tudo, Kong, que lhe ficou a cabeça, Moleque Doze, Tendy, De-Jaguaribe, Regia, Diadema e Segura. De-Jaguaribe, o grande favorito, actuou abaixo da critica, nunca figurando.

— Bem tocada pelo modesto Flavio Mendes, a tordilha Colonna não dispendeu energia para bater os seus rivaes, que foram Anonymo, que lhe ficou a tres corpos, Prinack e Ogarita.

— Com o aprendiz Pedro Gusso, que custou a tomar coragem para entrar na abertura existente entre Blague e New Star, que se mantinham na deanteira, a paranaense Ivette laureou-se a seguir, secundada por New Star, que deixou Blague em terceiro.

— Impulsionada por Salustiano Batista, a platina Volcanica não empregou maiores esforços para transpor o disco na frente de seus inimigos, que foram Mireille, Martillero, Niobe, Sonador, Pelotense e Pendenciero, este atacado de forte hemorrhagia nasal.

— Conforme previramos, o pernambucano Triste Vida, com Justiniano Mesquita, foi o heroe da pista encerrante, em a qual bateu Mundo Novo, Veneziano, Acauan, Sylpho e Sem Reserva.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

556 — Premio "Soissons" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Parodia, 53 ks., H. Herrera.
2º Kong, 55 ks., I. Souza.
3º M. Doze, 55 ks., G. Costa.
4º Tendy, 53 ks., A. Brito.
5º De-Jaguaribe, 55 ks., J. Mesquita.
6º Regia, 53 ks., W. Cunha.
7º Diadema, 55 ks., S. Batista.
8º Segura, 53 ks., C. Pereira.

Tempo: 100" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo.

Rateio de Parodia, 120$500; dupla (23), 76$800. Placés: 32$800, 30$200 e 30$200. Movimento: 21:420$00. Entraineur: Francisco Barroso. Criadores: E. & Assumpção. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Aymestry e Dansarina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 De-Jaguaribe, 592, 14$800; 2 Tendy, 19, 463$100; 3 Moleque Doze, 238, 36$900; 4 Parodia, 73, 120$000; 5 Kong, 69, 127$500; 6 Segura, 49, 179$500; 7 Regia, 14, 628$500; 8 Diadema, 46, 193$400. Total: 1.100.

Moleque Doze foi o primeiro a partir, seguido de Segura, Kong, Tendy e os restantes, ordem que não soffreu alteração até á entrada da recta final, ponto onde Segura fica e Kong investe contra Moleque Doze, com elle estabelecendo luta, emquanto Parodia invertia.

Nas especiaes, quando Kong sacou vantagem sobre Moleque Doze, Paroda atropelou com impetuosidade, ainda, a tempo de sacar cabeça, sobre Kong, que deixou Moleque Doze em terceiro a um corpo.

Dendy, De-Jguaribe, o franco favorito, Régia, Diadema e Segura chegaram a seguir, sem nunca daerm impressão.

557 — Premio "Beef" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Colonna, 55 ks., F. Mendes.
2 Anonymo, 55 ks., S. Batista.
3 Prinack, 5 6kilos, W. Cunha.
4 Ogarita 51 ks., A. Brito.

Não correu Miss Bá.

Tempo 107".

Ganho facil por tres corpos; o 3º a uma distancia.

Rateio de Colonna 27$200; dupla (34) 36$900.

Placés não houve.

Movimento 21:280$.

Entraineur Nelson Pires.

Criador Rodolpho Crespi.

Proprietario S. Corrêa Lecks.

Filiação Visigodo e Colosa.

Pel otordilho. Nacionalidade Brasil (S. Paulo). Idade 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Miss Ba, não correu; 2 Prinack, 317, 25$800; 3 Anonymo, 278, 29$400; 4 Colonna, 300, 27$200; 5 Ogarita, 128, 63$900. Total, 1.023.

DUPLAS

12, não correu; 13, não correu; 14, não correu; 15, não correu; 23, 261, 33$700; 24, 335, 26$000; 25, 95, 92$600; 34, 236, 36$900; 35, 74, 118$900; 45, 94, 93$600. Total, 1.100.

Ogarita, Prinack, Colonna e Anonymo correram nessas posições até ao meio da recta final, ponto onde Prinack, que já houvera na curva, dado conta de Ogarita, é alcançado por Colonna, que triumphou facilmente com a luz de tres corpos sobre Anonymo, que deixou Prinack em terceiro a igual distancia. Ogarita encerrou o lote.

558 — Premio "Mecenas" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 Yvette, 52|51 ks., P. Gusso.
2 New Star, 51 ks., S. Batista.
3 Blague, 49|47 ks., O. Serra.
4 Lohengrin, 48|49 ks., J. Santos.
5 Cambuy, 56 ks., O Ulloa.
6 Chicote, 48|46 ks., J. Fernandes.
7 Leader, 53 ks., F. Cunha.
8 S. Sepé, 56 ks., G. Costa.
9º Kruppe, 5 3ks., I Souza.

Tempo 101".

Ganho como esforço por um corpo, o 3º a meio corpo.

Rateio de Ivette 42$400, dupla (12) 55$300. Placês 14$800, 14$800 e 18$900.

Mvimento 33:540$.

Entraineur Waldemar Costa.

Criador Carlos Dietzsch.

Proprietario J. B. Teixeira Leite.

Filiação Linniers e Recusa. Pello castanho. Nacionalidade Brasil (Paraná). Idade 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 New Star, 244, 53$000; 2 Lohengrin, 42, 308$150; 3 Yvette, 305, 42$400; 4 Kruppe, 28, 462$200; 5 Blague, 483, 26$700; 6 Cambuy, 253, 51$100; 7 Leader, 108, 119$800; 8 Chicote, 70, 184$900; 9 S. Sepé, 85, 152$200. Total, 1.618.

DUPLAS

11, 31, 207$900; 12, 223, 55$300; 13, 169, 72$900; 14, 125, 98$600; 22, 46, 268$100; 23, 258, 47$800; 24, 271, 45$500; 33, 189, 65$200; 34, 145, 85$; 44, 85, 145$100. Total, 1.542.

Após alguma demora, o starter deu a partida em momento opportuno, despontando Blague, seguida de New Star, Yvette, São Sepé, e Cambuy, com Lohengrin em ultimo.

A ordem dos tres primeiros não foi alterada até trinta metros antes do disco, quando Yvette encontra uma passagem entre Blague e New Star, chegando ainda a tempo de triumphar com a vantagem de um corpo sobre New Star, no derradeiro galão, meio corpo sobre Blague.

Lohengrin entrou em quarto, precedendo a Cambuy, Chicote, Leader, S. Sepé e Kruppe.

559 — Premio "Mussuá" — 1.600 metros — 4:000$, 800 e 400$.

1 Volcanica, 55 ks., S. Batista.
2 Mireille, 55 ks., H. Herrera.
3 Martillero, 55 ks., W. Andrade.
4 Niobe, 52 ks., A. Rosa.
5 Sonador, 54 ks., G. Costa.
6 Pelotense, 55 ks., A. Brito.
7 Pendenciero, 56 ks., J. Mesquita.

Tempo 106".

Ganho facil por um corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de Volcanica 25$100; dupla (12) 59$600. Placês 21$800 e 18$.

Movimento 33:850$.

Entraineur Americo de Azevedo.

Importador o proprietario. Proprietario A. J. Peixito de Castro.

Filiação Fogon e Violenta. Pello zaino. Nacionalidade Argentina. Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Volcanica, 542, 25$100; 2 Mireille, 359, 35$100; 3 Niobe, 139, 93$100; 4 Martillero, 78, 174$900; 5 Sonador, 185, 83$700; 6 Pendenciero-Pelotense, 403, 33$800. Total, 1.706.

DUPLAS

12, 208, 59$800; 13, 133, 93$300; 14, 311, 53$700; 23, 110, 112$800; 24, 176, 70$800; 34, 344, 36$000; 35, 315, 27$700; 44, 84, 147$800. Total 1.353.

Niobe partiu na ponta, seguida de Mireille, Volcanica e os restantes, ordem esta quasi se manteve em grande curva, ponto onde Mireille passa por Niobe, o que fez tambem pouco depois Volcanica.

Ao entrarem na recta final, Volcanica investiu contra Mireille, que não pôde resistir ao ataque e se viu derrotada por um corpo.

Martillero entrou em terceiro, a dois corpos de Mireille, precedendo a Niobe, que lhe ficou a pescoço, Sonador, Pelotense e Pendenciero, este ultimo atacado de forte hemorrhagia nasal.

560 — Premio "Zarda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Triste Vida, 52 kilos, J. Mesquita.
2 Mundo Novo, 52 ks., S. Batista.
3 Veneziano, 54 ks., G. Costa.
4 Acauan, 48|50 ks., P. Gusso.
5 Sylpho, 53 ks., H. Herrera.
6 Sem Reserva, 55 ks., O. Ulloa.

Acauan, Sem Reserva e Triste Vida correram nestas posições até as geraes, ponto onde Sem Reserva fica e Triste Vida ataca resolutamente, indo á luz de Acauan, que [illegible] Mundo Novo, que [illegible] terceiro a cabeça, [illegible] Veneziano, Sylpho e Sem Reserva nos ultimos postos.

Tempo 106".

Ganho [illegible] por um corpo; o 3º a cabeça.

Rateio de Triste Vida, 26$000; dupla (24) 84$300. Placês 25$700 e 15$400.

Movimento 48:270$.

Entraineus Eulogio Morgado.

Criador o proprietario.

Movimento geral de apostas ....
158:410$.

Proprietario Frederico J. Lundgren.

Filiação Amyquin e Carapurema.

Pello castanho. Nacionalidade: — Brasil (Pernambuco). Idade sete annos.

Estado da pista de areia: leve.

Concursos 47:645$.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Sylpho, 256, 65$300; 2 Triste Vida, 671, 26$000; 3 Acauan, 376, 46$500; 4 Mundo Novo, 328, 53$300; 5 Sem Reserva-Veneziano, 557, ... 31$400. Total 2.188.

DUPLAS

12, 122, 167$200; 13, 105, 194$300; 14, 107, 190$700; 15, 331, 60$600; 23, 496, 41$100; 24, 242, 84$300; 26, 423, 48$020; 34, 123, 165$800; 35, 258, 70$800; 45, 211, 96$700; 55, 103, ... 198$100. Total 2.551.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" de hoje, no campo de corridas da praça Santos Dumont, será corrido ás 14,30, devendo os jockeys que vão no mesmo tomar parte comparecer á pesagem ás 13,20 horas em ponto.

Anniversario de um chronista

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do nosso prezado collega de imprensa Augusto Bastos, que exerce, com brilho as funcções de chronista de turf no "Diario da Noite".

O Primavera F. C. jogará hoje com o Paraná F. C.

Em disputa de uma das provas do festival sportivo que será realizado, hoje, no campo do Tavares F. C., encontrar-se-ão os fortes conjuntos do Primavera F. C. e do Paraná F. Club.

Para este encontro a direcção sportiva do Primavera F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores abaixo mencionados, na séde do club, ás 14 horas:

Joaquim I — Ary — Wilson — Dario — Darilho — Tasso — Porphirio — Osmar — Jorge — Ramiro — Joaquim II e todos os demais reservas.

PRG 3-RADIO TUPI

irradiará HOJE e todos os DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas

— a —

Parada Musical Odeon

com as ultimas novidades em discos "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE

1º — "Two Trumpet Toot", por Harry Roy e sua orchestra.
2º — "Provei", samba, por Noel Rosa e Marilia Baptista, com Conjunto Regional.
3º — "Responso Malevo", tango, por Juan De Dios Filiberto e sua Orchestra Typica.
4º — "Eu não Mandei", samba, por Aurora Miranda, com Conjunto de Vicente Paiva.
5º — "Honey", foxtrot, por Ted Fio Rito e sua orchestra.
6º — "Eu Quero "Vá" Quebrá", marcha, por Joel e Gaúcho, com Orchestra Odeon.
7º — "Sacudindo os Maracás", rumba, por Alfredo Brito e sua Orchestra Typica Cubana.
8º — "El Papá Noel Quizense", marcha, por Sylvio Caldas, com Conjunto de Hervé Cordovil.

A PORTUGUEZA

JOGA CONTRA O SELECCIONADO NICTHEROYENSE

O INTERESTADUAL DE HOJE NA CAPITAL FLUMINENSE

Nictheroy terá opportunidade de hoje assistir a uma interessante partida interestadual. E' que a Portugueza, desta capital, excursionará á visinha cidade fluminense, onde enfrentará um seleccionado local.

O jogo possue caracteristicas para agradar, isto porque os dois contendores se equivalem, pois que são ambas esquadras de conhecido valor. A Portugueza, no final do campeonato, cumpriu actuação brilhante e no seleccionado local irão figurar os mais destacados valores da capital fluminense.

DUAS ESTREAS NA PORTUGUEZA

O esquadrão luso apresentará dois novos elementos, que irão reforçar as suas fileiras. São elles um novo zagueiro e um centro-avante. E' mais um attractivo para a peleja, e por certo o quadro tricolor fará uma exhibição mais efficiente.

A comitiva lusa embarcará na barca das 14 horas e seguirá sob a chefia do presidente do club, sr. Manoel da Rocha Pereira.

A GRANDE FESTA DO NATAL das crianças pobres no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. promoverá, a 25 do corrente, no seu estadio, a bella festa do Natal das Crianças Pobres, que, ha muitos annos vem realizando com o mais completo exito, constituindo uma tradição não só do club como da cidade.

O tricolor se empenha, sempre, em dar-lhe maior brilho, organizando para isso programmas magnificos afim de proporcionar innumeras distracções ás milhares de crianças que acorrem á sua vasta praça de sports onde recebem doces, brinquedos e roupas, graças ao Fluminense e á generosidade dos seus socios e exmas. familias, que contribuem poderosamente para assegurar o successo extraordinario da grandiosa festa.

O festival deste anno promette ser um dos mais notaveis a julgar não só pelos preparativos organização do programma, etc., como tambem pelo grande enthusiasmo com que innumeras crianças pobres aguardam o esplendido festival, que lhes dará verdadeira alegria no maior dia do anno.

O LIGHT TRAFEGO F. C.

disputará com os amadores do Madureira, a preliminar de hoje no campo do Andarahy

O "Light Trafego F. C." brilhante organização sportiva de empregados do Trafego da Light, disputará amanhã a preliminar do grande jogo a realizar-se no campo do Andarahy, entre o Vasco x Madureira.

O Light Trafego F. C que já no domingo passado disputou com o Portugal-Brasil a preliminar do primeiro encontro entre o Vasco x Madureira, conseguindo uma brilhante victoria de 3x0, tudo fará, estamos certos, para conseguir vencer a importante peleja.

O team que disputará essa importante jogo, acha-se assim constituido:

Iglesias; Turquinho e Conceição; Souza, Andrade e Hygino; Muniz, Zezinho, Waldemiro, Allemão e Orlando.

Reservas: — Pintinho, Marques, Souza, Carlos, Colombo, Barbosa e Teixeira.

O PROSEGUIMENTO do campeonato da Divisão Intermediaria

AS PARTIDAS DE HOJE

A Federação Metropolitana determinou para hoje, domingo, em continuação á disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria as seguintes partidas, todas ellas de grande interesse para os clubs concurrentes:

SPORTING X BEMFICA

Campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles ás 13.30 e 15.15 horas.

Juizes: primeiros e segundos quadros, Armando B. Ribeiro e Arthur G. Nascimento.

Representante do S. C. Vallim.

S. JOSE' X PORTUGAL-BRASIL

Campo na Parada Magalhães Bastos, ás 13.30 e 15.15 horas.

Juizes: primeiros quadros, A Maria Neves; segundos quadros, Rubem Branco.

Representante do Oriente A. C.

VALLIM X ORIENTE

Campo do S. C. Bemfica, ás 13 30 e 15.15 horas.

Juizes: primeiros quadros, Oscar Pereira Gomes; segundos quadros, João Aguiar.

Representante do S. C. Bemfica.

Quati, Baltica, Louvain, Tereré e Nhá

São os concurrentes ao Classico "Alfredo Santos", a prova basica do "meeting" de hoje na Gavea — Os seis pareos restantes estão equilibrados — O programma, as cotações e as montarias provaveis

Os portões do magestoso Hypodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar a 81.ª reunião da sociedade presidida pelo sr. Linneo de Paula Machado.

Do programma organizado figura, como prova de melhor dotação e interesse, o Classico "Alfredo Santos", em 1.800 metros, com 15 contos de reis ao ganhador, o qual levará á pista os nacionaes Quati, Baltica, Louvain, Tereré e Nha, todos em magnifica fórma.

A cathedra elegeu favorito, aliás com justeza, o defensor da blusa ouro e costuras azues, Quati, que em carreiras anteriores evidenciou superioridade.

Afóra esta competição, merece destaque a denominada "Ypiranga", que proporcionará um desenrolar attrahente entre Tia King, Beef, Royal Star Capuá, Favorito e Miss Praia.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os prélios a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.500 METROS

VERONICA — Em magnificas condições. Se obtiver uma bôa partida os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

PORQUOI? — Tem galopado com bastante disposição. E' candidato ao placé.

QUARAHIM — Melhor que no domingo passado. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

BARNABE' — Em pista de areia venderá caro a victoria. Na grama pouco deverá produzir.

PIAUHY — Reapparece em condições apenas regulares. Temos que são diminutas as suas pretenções.

JOE LOUIS — Bem trabalhado. Parece-nos, todavia, que a presença de concurrentes ligeiros tira-lhe todas as parcellas de possibilidades.

BRACATE'A — Em optimas condições de treino. E' uma das mais provaveis ganhadoras.

MARAPE' — Anda muito bem. E' uma bôa indicação para os que gostam de "poules" gordas.

2.º PAREO — 1.600 METROS

MACASSAR — Em magnifico estado. Deverá figurar honrosamente.

URAQUITAN — Sem credenciaes, embora seja bôa a sua fórma, para derrotar alguns adversarios.

EVEREST — Reapparece em animador estado. Póde surgir no final com os ponteiros.

XODOSINHO — Conserva as condições de domingo, quando triumphou com firmeza.

FOLIÃO — Em fórma soberba. Embora, segundo pensamos, vá fazer corrida para Xodosinho, achamos accentuadas as suas possibilidades.

3.º PAREO — 1.800 METROS

UYRAPARA — Na ponta dos cascos. Comquanto conceda sensivel vantagem a seus adversarios, achamos que venderá caro o triumpho.

OYAPOCK — Ostenta optimo estado. A cathedra elegeu-o, aliás com justeza, o favorito. Ha muita fé em sua victoria.

MICUIM — Mantém o estado com o qual, empatando com Oyapock, perdeu para Uyrapara por pequena differença. E' inimigo de respeito.

LE ROI NOIR — Melhor do que ha quinze dias atraz. Não é impossivel entrar collocado.

JOKER — Nas mesmas condições de quando correu pela ultima vez. Achamos pequenas as suas pretenções.

4.º PAREO — 1600 METROS

IJUHY — Vae fazer sua "rentrée" em bôas condições e numa companhia bastante camarada. E' um dos mais viaveis, triumphadores.

NHÔ ZUZA — Mantém o estado anterior. Se não fizer manha poderá chegar com os ponteiros.

SOISSONS — Na mesma fórma com que alcançou dois triumphos consecutivos. Achamos que o peso diminue-lhe a chance.

DOLERITA — Anda muito bem. E' depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis.

INVEJOSA — O seu estado é de apuro. Se fôr bem dirigido venderá caro a victoria.

COSSACO — O estado de seus membros locomotores não inspira confiança. O filho de Black Jester merecia de ha muito estar servindo noutro mister. A companhia é de seu agrado.

MEDOC — Mantém a forma com a qual se laureou em sua derradeira apresentação.

ZARDA — Ostenta optimo estado. Não deve ficar fóra de cogitações.

5.º PAREO — 1.600 METROS

MOURESCO — Conserva as mesmas condições com que secundou Oitava. Póde figurar com exito.

SALVARSAN — Baixou de turma. Mesmo assim, achamos pequenas as suas pretenções.

OITAVA — Tem galopado com bôa disposição. Póde repetir a façanha de domingo.

JAPÃO — Ainda não disse ao que veio. Não cremos nas suas possibilidades.

MUSSUA — Lucrou com a corrida transacta. Não deve ser desprezada.

DOMITILLA — Comquanto sejam boas as suas condições, achamos que são pequenas as suas pretenções, isto porque a companhia é muito forte.

LENTEJOULA — Não evidenciou melhoras dignas de nota.

ABAYUBA' — Tem galopado com disposição. Pode apparecer no final.

6º PAREO — 1.600 METROS

TIA KING — Vem attingindo, a pouco e pouco, a forma antiga. Pode reproduzir as duas proezas anteriores.

BEEF — E' inimigo temeroso. Terminou firme o exercicio a que procedeu.

ROYAL STAR — O seu estado se manteve estacionario. Não nos agrada.

CAPUA — Ainda não logrou obter o estado de ha mezes atrás. Achamos que não assustará os nossos preferidos.

FAVORITO — Estava actuando em companhia mais aborrecida. Assim, embora vá muito pesado, não deve ser desprezado.

MISS PRAIA — E' o azar que se impõe. A sua partida deixou boa impressão.

7º PAREO — 1.800 METROS

QUATI — Na ponta dos cascos. Difficilmente será derrotado.

BALTICA — A sua forma é irreprehensivel. Se a deixarem folgar na ponta, poderá pregar um susto.

LOUVAIN — Ostenta excellentes condições. Pode formar a dupla.

TERERE' — Tem aprompiado com desenvoltura. Parece-nos ser o mais terrivel inimigo de Quati.

NHA' — Os seus trabalhos têm agradado. Mesmo assim, achamos diminutas ás suas pretenções.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Veronica — Quarahim — Bracatéa
Folião — Everest — Macassar
Oyapock — Micuim — Uyrapara
Ijuhy — Invejoso — Dolerita
Mouresco — Oitava — Abayubá
Beef — Tia King — Miss Praia
Quati — Tereré — Baltica.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido hoje no campo de corridas da praça Santos Dumont:

1º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Veronica, P. Gusso, 53 ks., 40; 2 Pourquoi?, A. Rosa, 55, 60; 3 Quarahim, O. Ulloa, 53, 30; 3 Barnabé, W. Cunha, 55, 50; 5 Picuby, J. Mesquita, 55, 50; 6 Joe Louis, H. Herrera, 55, 40; 7 Bracatéa, A. Silva, 53, 35; 8 Marapé, S. Batista, 55, 60.

2º pareo — "Congo-Franco" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Macassar, R. Sepulveda, 55 ks., 30; 2 Uraquitan, XX, 55, 50; 3 Everest, O. Ulloa, 55, 20; 4 Xodozinho, I. Souza, 55, 30; 5 Folião, A. Silva, 55, 30.

3º pareo — "Xuri" — 1.800 metros — 5:000$000.

1 Uyrapara, J. Mesquita, 58 ks., 35; 2 Oyapock, H. Herrera, 53, 25; 3 Micuim, A. Silva, 52, 25; 4 Le Roi Noir, S. Batista, 54, 30; 5 Joker, W. Cunha, 58, 50.

4º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Ijuhy, J. Mesquita, 56 ks., 35; 2 Nhô Zuza, S. Batista, 51, 40; 3 Soissons, O. Ulloa, 58, 50; 4 Dolerita, A. Brito, 52, 40; 5 Invejoso, J. Santos, 52, 40; 6 Cossaco, F. Mendes, 50, 60; 7 Medoc, W. Cunha, 55, 50; 8 Zarda, XX, 54, 50.

5º pareo — "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Mouresco, P. Simões, 53 ks., 30; 2 Salvarsan, O. Serra, 58, 40; 3 Oitava, A. Brito, 57, 40; 4 Japão, XX, 55, 50; 5 Mussuá, J. Mesquita, 54, 25; 6 Domitilla, J. Fernandes, 52, 60; 7 Lentejoula, G. Costa, 50, 50; 8 Abayubá, W. Andrade, 53, 35.

6º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Tia King, O. Ulloa, 52 ks., 20; 2 Beef, J. Mesquita, 56, 30; 3 Royal Star, G. Costa, 57, 40; 4 Capuá, W. Andrade, 58, 50; 5 Favorito, H. Herrera, 57, 50; 6 Miss Praia, A. Silva, 58, 50.

7º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$000.

1 Quati, O. Ulloa, 50 ks., 15; 2 Baltica, P. Gusso, 54, 50; 3 Louvain, W. Cunha, 50, 40; 4 Tereré, R. Sepulveda, 58, 50; 5 Nhá, S. Batista, 48, 50.

O primeiro premio será corrido ás 14.30 horas.

Na Moóca

Nove pareos cheios e equilibrados serão corridos na reunião de hoje em São Paulo — O programma e os nossos palpites

Pelas informações que recebeu de sua succursal na capital bandeirante o O JORNAL indica, para a promettedora festa de hoje no archaico prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Al Rachid — Tartaruga — King Kong.
Ultima — Murmurio — Porcelana.
Why Not — Delphim — Sunsister.
Diccionario — Zagale — Bougie.
Maynas — Braz Cubas — Tana.
Funding — Esplin — Flexá.
Turbina — Wall Eye — Olima.
Arbolito — Moacyr — Zanaga.
Claxon — Acertada — Rush.

O PROGRAMMA

Abaixo inscrimos o programma com que o Jockey Club de S. Paulo efectuará hoje mais uma reunião da sua presente estação hippica:

1.º pareo — "Consolação" — 1.150 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Europa, 57 kilos; 1 Ducato, 54; 2 Al Rachid, 55; 3 Caluia, 54, 4 Tartaruga, 53; 5 Jaracatiá, 57; 6 King Kong, 51.

2.º pareo — "Initium" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Ultima, 53 kilos; 2 Murmurio, 55; 3 Marechal, 55; 4 Perigosa, 53; 5 Porcelana, 53.

3.º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Delphim, 57 kilos; 2 Why Not, 55; 3 Delilah, 49; 4 Alegrilla, 55; 5 Sunsister, 49; 6 Doradinha, 52; 7 Noblemann, 55.

4.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Lavalleja, 53 kilos; 1 Macuco, 53; 2 Diccionario, 53; 3 Judeia, 51; 4 Zagale, 55; 5 Aisle, 51; 6 Festa, 51; 7 Bougie, 51.

5.º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cambronia, 55 kilos; 2 Tana, 67; 3 Maynas, 47; 4 Braz Cubas, 56; 5 Tezar, 48; 6 Marcilegi, 50; 7 Bamboré, 47.

6.º pareo — Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Nhandi, 54 kilos; 1 Betania, 50; 2 Funding, 56; 3 Esplin, 57; 4 Flexa, 53.

7.º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Turbina, 54 kilos; 2 Mairy, 54; 3 Wall Eye, 54; 4 Opala, 54; 5 Olima, 54; 6 Fio de Ouro, 56.

8.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 52 kilos; 1 Blue Devil, 55; 2 Moacyr, 55; 3 Pinocha, 54; 4 Zanaga, 57; 5 Alkubia, 52.

9.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Acertada, 55 kilos; 2 Claxon, 57; 3 Lord Breck, 57; 4 Taster, 50; 5 Rush, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

Bolo simples — Um ganhador, com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de 4:760$000:

Bolo duplo — Dois ganhadores, com 9 pontos, tocando á quantia de réis 2:520$000 a cada um; e "Betting" — 29 ganhadores, cabendo 520$ a cada um.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES (FOOTBALL)

Com o resultado do jogo realizado domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

(Apuração final)

1—Walter Jotta 15-145
2—Armando Santos 11-129
3—Carlos Gonçalves 10-125
4—Gerson Bandeira 10-125
5—Eduardo Magalhães . .. 6-123
6—Eduardo Maia 7-111
7—Isaac Moutinho 6-105
8—Antonio Santasusagna . 9 104
9—Fernando Bruce 6-103
10—Clothario Dias 4-100
11—Arthur da S. Araujo .. 3- 99
12—José Henrique Nunes .. 4- 95
13—Arlindo Monteiro 4- 90
14—José Nascimento 5- 82

Record de scores — 15 — Walter Jotta. De pontos por dia de jogo — Média 2,33 — Isaac Moutinho.

TAÇA "A. C. D."

(Apuração final)

1—Paulo Gomes 8-123
2—Rubens de Paiva Souza 9-121
3—Arthur Ribeiro Rosado . 7-117
4—Eugenio de Oliveira 9-116
5—Albertino Moreira Dias . 12-115
6—Roberto Canongia 7-113
7—João Rodrigues da Motta 10-113
8—Lindolpho Ribeiro 7-109
9—Wilton Liguori 7-105
10—Carlos Cabral 4- 92
11—Cesar Seára 4- 81
12—Alvaro Domiense 1- 81

Record de scores — 12 — Albertino Moreira Dias. De pontos por dia de jogo: Média 2,50 — Carlos Cabral.

GUSTAVO ROTH

está viajando para o Brasil desde hontem á tarde

A bordo da grande nave ingleza, Roth, sob as vistas de seu "manager", não se descuidará um unico momento do seu preparo, para a grande batalha com Antonio Rodrigues

Quando Fernand Premont telegraphou á empresa que vae organizar o primeiro campeonato mundial de box, na America do Sul, avisando de que não podia embarcar pelo "Highland Chiaften" explicava que aquelle navio inglez não podia se prestar para um treinamento severo, pois que era relativamente pequeno para tal. Seu embarque se daria, dias após, pelo "Almanzora", transatlantico esse que muito se prestaria para o preparo de Roth, durante a grande travessia. E assim foi. O "fazedor de campeões" não quiz arriscar a sorte de seu pupillo e preferiu demorar mais alguns dias, o que de maneira alguma implicaria num prejuizo para uma das duas partes — a empresa e Roth.

Roth embarcaria pelo "Almanzora". E esse embarque verificou-se hontem, em Cherburgo. O campeão do mundo, dos meios pesados, vem acompanhado de seu manager, Fernand Premont, Al Backer, o famoso negro originario do Congo Belga, considerado a maravilha negra européa; M. Alves, representante da Empresa na Europa, e mais dois sparrings, velhos conhecidos do detentor da coróa mundial de campeão.

Os cuidados que Fernand Premont teve para realizar a travessia do Atlantico sem que seu pupillo soffresse a menor alteração nos seus treinamentos, ou pelo menos que não soffresse uma sensivel alteração, vem provar mais e mais o valor extraordinario que tem Rodrigues para o velho technico de box. A bordo, Premont não se descuidará um unico momento do treinamento de seu pupillo. Para isso é que vêm em sua companhia dois formidaveis sparrings, antigos companheiros de Roth e Al Backer, o negro que vae á toda parte com o seu camarada, Gustave Roth.

De accordo com a combinação de Premont, com os agentes da Mala Real, Roth está a bordo como se o fosse em sua propria casa. Gigantesca como é, a nave ingleza offerece ao campeão mundial o maximo conforto, a maxima commodidade possivel.

No "Almanzora" Roth tem uma magnifica pista para o footing matinal, um ring especialmente armado para o seu preparo, punch-ball, tudo emfim que o campeão do mundo necessitaria para o seu devido preparo.

Como se vê, Gustave Roth, em face dos cuidados de seu grande manager, vae chegar ao Rio bem treinado e magnificamente disposto, pois os ares de bordo são indiscutivelmente bem superiores aos de varios logares de treinamento.

Adiada a assembléa geral do Internacional de Regatas

Havia sido convocada, para amanhã, a assembléa geral do Club Internacional de Regatas, para a eleição do Conselho Deliberativo.

Todavia, por motivos imperiosos, a reunião não mais se realizará amanhã, tendo sido transferida para a proxima sexta-feira.

O REMO CLUB EM FESTAS

Galdino Lima, presidente do "benjamin" dos clubs nauticos da cidade, será homenageado hoje

O Remo Club do Brasil, o mais novo club nautico da cidade, realiza hoje uma festa intima em homenagem ao seu presidente o acatado sportman Galdino Lima. Aproveitando esta opportunidade, o club da faixa ouro offerecerá ao homenageado e aos chronistas sportivos um lauto banquete, no final do qual serão todas as dependencias sociaes visitadas pelos rapazes de imprensa que assim não só estarão mais em contacto com os dirigentes do club nautico de S. Christovão como tambem ficarão conhecendo todas as suas installações.

Foi organizado um interessante programma o qual terminará com uma tarde dansante, a qual terá a abrilhantal-a excellente jazz.

O presidente Galdino Lima, homenageado hoje no Remo Club

REALIZA-SE HOJE

a segunda parte do Concurso de natação organizado pela FARJ

Piedade Coutinho deverá baixar a marca dos 100 metros, nado livre

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará a effeito hoje á tarde, na piscina do club azul turqueza a parte final do Concurso de Natação por ella organizado e patrocinado pelo Club de Regatas S. Christovão.

O programma é interessantissimo e composta varias provas cujo desenrolar deverá transcorrer num ambiente de grande enthusiasmo.

Dentre as varias provas do mesdo, destacam-se duas em que Perdade Coutinho e Alberto Novo Caballero tentarão baixar os récords cariocas dos 100 metros nado livre para moças e 100 metros nado de costas para homens seniors.

Assim, o concurso desta tarde além dos attractivos habituaes terá ainda estas duas tentativas de quebra de récords as quaes serão acompanhadas com vivo interesse pelo publico que comparecerá naturalmente á piscina guanabarina.

Fluminense Sport Club versus Navarrinho F. C.

Realiza-se, hoje, o choque entre os dois campeões dos bairros da Cidade Nova e de Catumby, que irão disputar o honroso titulo de campeão dos bairros

Realiza-se hoje, finalmente, o choque entre as poderosas equipes de football dos dois valorosos campeões dos bairros de Catumby e da Cidade Nova, que vem ha muito despertando o maximo interesse nas rodas sportivas desta encantadora Cidade Maravilhosa.

Ambas as equipes pisarão o gramado do Cidade Nova Athletico Club "au grand complet", isto é, sem nenhuma falha, com todos os seus elementos, que irão entregar-se á luta dispostos a conquistar os louros da victoria, custe o que custar, cada qual confiando em seus valores.

Estão, portanto, de parabens todos os sportmen do populoso bairro da Cidade Nova, com a realização dessa partida, porque, sem duvida, irão assistir a um match no qual não faltarão os lances sensacionaes dos matchs em disputa de um titulo, como o que vão disputar hoje, á tarde, os tricolores e os rapazes do Navarrinho.

A direcção technica de football do Fluminense Sport Club já escalou os quadros secundarios e principaes, que hoje irão disputar pela vigesima vez o honroso titulo de invicto e de campeão do bairro da Cidade Nova.

As equipes deverão pisar o gramado assim constituidas:

2º team — Bahia; Nelson e Alvaro; Dudu', Vavão e Edmundo; Bigode, Gabriel, Amaury, Nilton e Ary.

1º team — Jaguaré; Carlos Leite e Nonô; Durval, Humberto e Amaury; Mãozinha, Rato, Risonha, Luizinho e Jereyndo.

Reservas: Nelson 2º, Ruy e Nelson 1º.

Antes do inicio do prelio das equipes principaes, os rapazes do Fluminense Sport Club, num gesto digno de verdadeiros sportmen e merecedor dos mais dignos elogios, farão entrega aos seus adversarios, como uma prova de sincera amizade, de uma mensagem de confraternização sportiva.

Campeonato Paulista

S. P. R. x HESPANHA — S. PAULO x LUSITANO, E JUVENTOS x PAULISTA

O desfalque de jogadores, que os principaes clubs da Liga Paulista soffreram, devido ao proximo Campeonato Sul-Americano, levou a entidade bandeirante a modificar as rodadas de que participavam aquelles filiados: Corinthians, Palestra e Portugueza.

Tal circumstancia arrefeceu o interesse pelos jogos que se annunciam.

Já na "rodada" de hoje teremos o S. P. R. se exhibindo em Santos, contra o Hespanha, que o aguarda receloso, pois o team ferroviario tem feito boas figuras nos ultimos encontros.

Na capital, a Mooca será theatro dos dois restantes matches.

No "ground" do Paulista, o S. Paulo, favorecido pelos prognosticos, jogará com o Lusitano, emquanto, no campo da rua Javary, o Juventus, com superiores possibilidades, enfrentará o Paulista.

Grandiosa festa do Club A. E. C.

Em proseguimento ao seu programma social, realiza o Club A. E. C., no proximo dia 13 do corrente, ás 16 horas, uma matinée infantil, com farta distribuição de bebidas offerecidas pelas fabricas Venus, Carioca, Sublime e outras, tendo em seguida uma sessão de cinema e um grandioso baile, das 20.30 á 1 hora.

Traje de passeio.

Mais um interessante confronto

As novas sensações de um encontro entre Bognar e Grillo, quarta-feira

Encerrada a série de lutas officiaes, pela disputa do tropheu "Cidade do Rio de Janeiro", com os encontros de nontem, teremos, na noite de quarta-feira proxima, um espectaculo extraordinario, em que se dirimirá a questão creada entre Grillo e Bognar.

Depois de varios confrontos, cada qual mais empolgante e mais equilibrado, parecia que a rivalidade entre os dois famosos concurrentes havia terminado.

A victoria recente de Bognar sobre Oliveira, em condições espectaculares, provocou uma attitude de Grillo, que está disposto a vingar a derota do seu companheiro e patricio, fazendo cessar certos commentarios que o lutador hungaro fez em torno daquelle triumpho.

Um novo encontro entre o famoso pupillo da "Voz de Portugal" e o magnifico recommendado do "Diario da Noite" que nenhum adepto do violento sport desejará perder.

O novo choque, para o qual os dois adversarios preparam-se com o maior cuidado, será realizado, como dissemos, na noite de terça-feira, como prova final de um espectaculo que promette ser excellente.

C. S. União de Jacarépaguá x Mallet F. C.

O campeão invicto do Campeonato Suburbano do Sport Menor promovido pelo "Jornal dos Sports" enfrentará hoje, domingo, na sua Praça de sports, a forte equipe do Mallet F. C., na prova de honra do festival promovido pelo Centro Politico de Jacarépaguá em disputa de uma rica taça.

A direcção technica do União pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados:

Luiz — Oscar — Fructuoso — Antonio — Huascar — Yodello — Rubens — Ceciro — Helio — Avelino — Washington — Miguel — Joaquim — Remy e Francisco de Oliveira.

O festival sportivo do Margarida F. C.

Com o concurso do Margarida F. Club será effectuado, hoje, um festival sportivo no campo da Avenida Suburbana, ás 13 horas, em homenagem ao quadro organizado pelo "Jornal do Brasil".

O Margarida F. C. é um dos mais queridos gremios suburbanos, tendo-se imposto á admiração do publico pela sua correcção e fortaleza.

Para o jogo que deverá realizar, a direcção sportiva do Margarida F. Club pede por nosso intermedio, aos amadores abaixo escalados comparecer á séde do Club, á rua de São Pedro, impreterivelmente, ás 11,30, para de lá sairem, incorporados para o campo de seu adversario, ás 13 horas, onde serão offerecidos os trophéos de victoria ao Margarida F. Club, pelos louros que vem conquistando.

Entrarão em campo os seguintes players:

Hespanholito — Russo — Invisivel — Moacyr — Feitiço — Forasteiro — Zéca — Quincas — Nelson e Monarcha.

Reservas: Adelino — Romeu — Sylvio — Antenor — Bolão.

As iniciativas do Gaz-Rio A. C.

ORGANIZA-SE UM TORNEIO ABERTO DE BASKET

O Gaz-Rio Athletico Club organizará um Torneio Aberto de Basket-Ball para todos os clubs, e grupos da Light e Cias. Associadas, com inscripções inteiramente gratuitas.

O regulamento será o adoptado pela Liga Carioca de Basket-Ball, devendo todos os interessados solicitar até o dia 30 do corrente, as inscripções, á Directoria do Club, á rua Francisco Eugenio, 46.

Devido ao grande interesse despertado por essa noticia entre os adeptos do basketball da Cia, prevê-se um brilhante exito para este torneio.

No team do Gaz-Rio, apparecerá o guarda Oscar Athayde Silva, que é com seu irmão Sylvio uma das revelações do sport na Light e Cias. Associadas.

O Gaz-Rio A. C. venceu o torneio da L. E. A. L. C. A.

O Gaz-Rio A. C. desenvolveu no torneio initium da L. E. A. L. C. A., actuação brilhante, tornando-se campeão.

Este foi o desenvolvimento do certamen:

1º jogo — Light Garage 8 x A. A. Almoxarifado 10.

Light Garage:

Alkindar (1), Damazio (4), Hildegardo, Francisco Amaral (3) depois Jorge.

A. A. Almoxarifado:

Dourado, Freitas, Iglesias (1), Elysio (1) e Victor (1).

2º jogo — Gaz-Rio A. C. 15 x Light Athletico 8.

Gaz-Rio A. C.:

Heraldo, Lefever, Eros (2), Tião (7), Henrique (10), depois Jellio e Antonio no 2º tempo.

Light Athletico:

Eduardo (3), Adalberto (1), Luiz, Carretero, Lourival (1), depois Arcuri e Joaquim.

3º jogo — O vencedor do primeiro com o segundo — Saindo garbosamente com a victoria o Gaz-Rio, pelo score de 23x10 sobre o A. A. Almoxarifado.

XADREZ

A SIMULTANEA DO CAMPEÃO CARIOCA

Realizou-se no ultimo sabbado, a annunciada simultanea do sr. Joaquim de Almeida Pinto, campeão do Districto Federal, nos amplos salões da Sociedade Sul Rio Grandense.

A' simultanea, compareceram innumeros amantes da arte de Caissa, emprestando assim um brilho bem significativo do interesse qe o jogo do xadrez vem obtendo entre nós.

A's 15 horas, o sr. Almeida Pinto iniciou a simultanea, enfrentando 18 jogadores, entre os quaes se destacavam alguns fortes amadores cariocas. Depois de 1 hora e 55 minutos, o campeão do Rio obteve expressivo triumpho, marcando o bello score de 15 victorias, 1 empate e 2 perdidas, deixando patente a alta classe do seu jogo.

Entre os presentes, notamos o dr. Luiz Aranha, presidente SSRG, que acompanhou o desenrolar da pugna com viva satisfação, dando, assim, uma demonstração eloquente do quanto aprecia o intellecto jogo.

O Fluminense S. C. e o Navarrinho F. C. defrontam-se hoje

Sensacional encontro amistoso deverá ser realizado, hoje, entre dois dos mais queridos gremios do sport menor.

Defrontar-se-ão no campo do Cidade Nova F. C. as fortes equipes do Fluminense S. C. e do Navarrinho F. Club, respectivamente, campeão invicto local e campeão absoluto de Catumby.

Os adeptos das duas agremiações aguardam com vivo interesse o momento de vel-os frente á frente numa peleja que se apresenta como verdadeiramente sensacional e haverá duas artisticas taças em disputa.

As duas esquadras do Fluminense S. Club deverão entrar em campo assim constituidas:

2º quadro: Bahia — Alvaro e Nelson — Edmundo, Vavau e Dudú — Bigode, Gabriel, Amaury, Rubens e Mario.

1º quadro: Jaguaré — Carlos Leite e Nonô — Durval, Humberto, e Amaury — Mãozinha, Rato, Russinho, Luizinho e Jerundo.

Dignos dos campeões

OS TROPHÉOS DA LIGA PAULISTA EM EXPOSIÇÃO

Em uma das "vitrines" da Casa Mappin, na capital paulista, acha-se em exposição o valioso trophéo, que se disputa no campeonato principal da Liga Paulista de Football, e que teve por primeiro detentor o Santos F. C.

Trata-se de uma bella obra de arte, que, além do seu valor intrinseco, offerece um soberbo aspecto, pela simplicidade e harmonia de linhas.

As medalhas a que fizeram jús os componentes dos dois quadros do Santos F. C., campeão de 1935, tambem estão expostas naquella "vitrine".

O modelo é inédito e original, o que mais resalta o seu aspecto.

Trata-se, não ha duvida, de uma obra fina e de arte.

—"Bigode Branco", que diz ser infenso ao extremismo, falando ao reporter

NÃO PROFESSA O CREDO VERMELHO
nem é adepto do sigma

COMO FALOU "BIGODE BRANCO" A' REPORTAGEM DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 10 — (A. M. Via aerea) — Conforme adeantamos, hontem chegou preso a esta capital, vindo do interior do Estado, o individuo Gydolth Alves de Amorim, conhecido tambem pelo vulgo de Antonio "Bigode Branco".

Entrevistado pela reportagem do "Estado da Bahia", Gydolth, que é accusado de professar o communismo e apontado como um dos cabeças da rebellião, que se verificou ha tempos, na colonia indigena de "Paraguassu'", declarou que foi membro da Alliança Nacional Libertadora, o que lhe valeu uma tenaz perseguição do coronel Ameliano Reis, commandante do 2.° Batalhão de Caçadores, que é integralista.

Devido a essa circumstancia teve necessidade de fugir de Ilhéos, indo para Itapira.

SEMPRE AMEAÇADO PELOS INTEGRALISTAS

Após uma serie de peripecias para fugir aos adeptos do sigma, que o perseguiam por toda a parte, "Bigode-Branco" chegou, finalmente, á colonia indigena de Paraguassu', onde, faminto e atacado de impaludismo, foi bem recebido pelos indios e pelo chefe do posto, Telesphoro Martins Fontes.

"BIGODE BRANCO"

— No dia em que cheguei ao posto - proseguiu Gydolth - fui victima de uma violenta queda, em consequencia do que soffri um profundo ferimento no labio superior.

Immediatamente recebi os soccorros necessarios e durante muitos dias tive, sobre o ferimento, uma camada de algodão presa com ligadura.

Dahi o appellido de "Bigode Branco", que me foi posto pelos indios.

NÃO TEVE PARTICIPAÇÃO NO LEVANTE

A seguir Gydolth referiu-se ao levante dos indios chefiados por Telesphoro Fontes, affirmando, porém, não ter participado absolutamente da rebellião.

— No dia 26 de outubro, como soubessemos que a policia, devidamente embalada ia cercar o Posto — disse elle — fugi com o grupo de Telesphoro Martins Fontes, e depois de mil e uma peripecias, desliguei-me do bando, indo para o arraial de Belém, onde fui preso pelo soldado Francisco Ribeiro, sendo conduzido para Conquista e em seguida para aqui.

De passagem por Itambé prestei um depoimento completo de tudo o que acabo de lhe dizer.

NUNCA FOI COMMUNISTA

Não sou, communista, proseguiu Gydolth, nem jámais professei as theorias de Karl Marx.

Fui membro da A. N. L. é verdade, mas nada tenho com o Partido Communista, cuja organização nem siquer conheço.

Brincando, perdeu a vida

UMA OCCURRENCIA LAMENTAVEL EM NICTHEROY

Hontem á tarde, de volta do almoço, o chauffeur Antonio Costa Dias, de 35 annos, casado e morador a rua Andrade Neves, n. 30, poz-se a brincar, com outros collegas, no "ponto "da rua Visconde do Rio Branco. Jogavam box. Num dado momento, attingido por um violento murro, Dias foi ao solo, ferindo-se seriamente.

Pediram para elle os soccorros da Assistencia, comparecendo promptamente ao local uma ambulancia, na qual o motorista foi transportado para o Serviço de Prompto Soccorro. Em caminho, porém, para o posto, o infeliz veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Octaviano foi avisado da occurrencia.

Mais um golpe dos ladrões

Já não causa mais estranheza o dos casos de roubos e furtos, que registro no noticiario dos jornaes se vem repetindo de maneira alarmante nesta capital.

Na madrugada de hontem, os amigos do alheio levaram a effeito mais um audacioso assalto.

Penetrando sorrateiramente no predio n. 266 da rua Saccadura Cabral, onde é estabelecida a "Casa São José", de artigos de vidraçaria, os ladrões carregaram 50$000 que encontraram na machina registradora e mais dois diamantes de cortar vidros, no valor de 350$000.

A firma proprietaria da casa assaltada apresentou queixa á policia do 9.° districto, tendo o commissario Amador tomado as providencias necessarias para o esclarecimento do facto, pelo que requisitou o competente exame pericial no local do furto.

ESTARIA elucidado o mysterio

Preso novamente o soldado accusado de ter assassinado o sargento Roberto

Ha cerca de dois annos conforme o O JORNAL noticiou detalhadamente, em uns terrenos baldios situados nas proximidades da estação transmissora dos Telegraphos, em Santa Cruz, foi encontrada uma ossada humana, que dias depois a policia do 25° districto identificava como sendo de um sargento do Exercito de nome Roberto Samuel Alexandre, pertencente ao 2° Regimento de Artilharia Montada.

As diligencias emprehendidas revelaram que o alludido militar fôra assassinado mysteriosamente.

Proseguindo nas investigações para a elucidação completa do caso, a policia teve desconfianças de que o autor do assassinio do referido sargento fôra o soldado da mesma unidade, Moysés Ferreira, velho inimigo da victima.

Moysés foi preso e apesar dos insistentes interrogatorios nada revelou que o pudesse complicar.

A policia resolveu então pol-o em liberdade.

Hontem, pela manhã, o delegado do districto depois de receber uma communicação de uma das testemunhas do caso, resolveu prender novamente o soldado accusado, pois as explicações hontem recebidas, demonstram de maneira clara que Moysés foi effectivamente o autor do mysterioso crime.

O soldado Moysés Ferreira encontra-se detido naquella delegacia, e apesar do interrogatorio que lhe está fazendo o delegado Frodegard Martins, o indigitado assassino continua negando o crime que lhe é imputado.

Moysés foi preso, hontem, á tarde, e até ás primeiras horas da manhã de hoje ainda nada havia confessado.

O julgamento de Costa Maia

OS DEBATES VÃO SER TRANSMITTIDOS POR INTERMEDIO DE ALTO-FALANTES

De accordo com a solicitação do juiz criminal e segundo as determinações do secretario da Governadoria, o Departamento de Estatistica e Publicidade collocará amanhã, no recinto do Tribunal do Jury, por occasião do julgamento de José da Costa Maia, um microphone que transmittirá para a parte externa do edificio do Palacio da Justiça, onde serão collocados quatro possantes alto-falantes, todo o transcurso da sessão.

Este trabalho é realizado em vista do grande interesse demonstrado pela população em torno do caso e dada a exiguidade de espaço da sala do Tribunal Popular.

Morto por um omnibus

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA CONDE DE BOMFIM

Hontem, ás ultimas horas da tarde, verificou-se um horrivel e impressionante desastre na rua Conde de Bomfim, no qual perdeu a vida um infeliz operario.

Passava por aquella arteria, mais o umenos ás 17 horas, Tertuliano Fernandes da Silva, de 32 annos de idade e residente á rua da Matriz s/n., quando, ao atravessar elle o leito d rua á altura do predio 817, foi colhido por um omnibus, que lhe surgira á frente em grande velocidade.

Arremessado a enorme distancia, o pobre homem recebeu gravissimos ferimentos, vindo a fallecer quando era medicado no Posto Central de Assistencia, para onde o havia mconduzido.

O vehiculo causador do desastre foi o omnibus n. 905, da Viação Cruzeiro do Sul, linha "Muda", cujo motorista desappareceu em seguida ao facto.

A occurrencia foi communicada ao commissario Nilo Raposo, de serviço no 17° districto, o qual tomou as necessarias providencias, tendo sido o corpo da victima transportado para o Nemroterio do Instituto Medico Legal.

TORTURADA
pelas suas desillusões

A joven pernambucana tentou suicidar-se ingerindo violento corrosivo — Em estado gravissimo, foi internada no H. P. S.

Attrahida pelas esperanças em que o Rio embala através da sua fama de "cidade maravilhosa", todos aquelles que vivem no interior ávidos por uma aventura capaz de os conduzir ás portas da felicidade, Maria Campello de Lima, de 20 annos de idade, abandonou o esposo no Estado de Pernambuco, e viajou para esta capital.

O Rio com as suas fabricas, o seu commercio, na movimentação tumultuosa de cidade cosmopolita, havia de, por certo, facilitar-lhe uma opportunidade.

Joven e bonita, tinha no espirito todas as promessas da sua inexperiencia de provinciana, aliada a um profundo sentimento de amor proprio.

Uma vez no Rio, porem, hospedada no Hotel Minas-São Paulo, ella começou a sentir os effeitos da sua aventura pouco acertada.

Apresentada a um extrangeiro de nome Moysés, comprehendeu que um unico recurso lhe restava para tentar a victoria.

Servir-se-ia, pois, delle, aproveitando os seus encantos de mulher joven e seductora.

Passados alguns dias, Moysés desappareceu, ficando Maria, absolutamente abandonada, debruçada na grande interrogação do destino.

Os seus pensamentos, os seus planos, consumindo, rapidamente, o tempo, não deixavam que ella percebesse que as despesas do hotel se iam tornando bastante avultadas.

Foi necessario que o hoteleiro, de maneira habil, lhe chamasse a attenção, salientando, ainda, que tudo seria possivel de um arranjo.

— Era ella bonita e tinha merecido a sympathia e a consideração do seu hotel...

E de facto, tudo ficou resolvido, satisfeitas como foram as segundas intenções do hoteleiro.

MAS...

Maria Campello de Lima não era a unica mulher na vida daquelle homem, sr. Joaquim Teixeira da Silva, portuguez, de 35 annos de idade.

Maria Campello, photographada no H.P.S.

Tinha elle, desde ha muito tempo, uma outra companheira, chamada Helena, com quem vivia maritalmente.

As rivaes defrontaram-se e discutiram de maneira violenta.

CINCO PASTILHAS DE CORROSIVO

Desgostosa, vencida em todos os seus projectos, a joven pernambucana recolheu-se sob a impressão de toda a desgraça que a ameaçava.

Por longas horas, ella tentou conciliar o somno.

O desfilar de todos os seus insuccessos não deixavam prome, que ella repousasse.

Devia suicidar-se — pensou finalmente. Aquella vida tornava-se insupportavel.

E pouco depois, servindo-se de um tubo de sublimado, procurou effectuar a sua tragica resolução.

Os seus gemidos, chamaram a attenção de outros hospedes, e, encontrada a vomitar muito, contorcendo-se de dores, foi levada para a Assistencia.

O seu estado, bastante grave, não autorizam se teçam prognosticos optimistas em torno do seu salvamento.

Morreá, certamente, sepultando naquelle quarto quasi deserto do H. P. S. as esperanças que armou entre sorrisos na sua cidade do interior pernambucano.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

PREMEDITOU
o crime no carcere

DESCOBERTO O AUTOR DO MYSTERIOSO ASSASSINIO DE MANGUINHOS

"Moleque Benjamin" confessa por que matou o larapio João Gastão Corrêa

"Moleque Benjamin", o criminoso

Na edição do dia 24 do mez passado, tivemos occasião de noticiar, detalhadamente, o mysterioso crime occorrido em uns terrenos baldios, em Manguinhos.

Ali, foi encontrado, morto, o conhecido larapio João Gastão Corrêa. Apresentava o seu corpo profundos golpes de navalha na região carotidiana, além de varios outros talhos, no thorax e abdomen.

A policia do 21° districto, tomando conhecimento desse facto immediatamente verificou que se tratava de um crime mysterioso ,entre ladrões.

Pelos indicios deixados, as autoridades puderam chegar a uma pista. Apurando que a victima fôra vista em companhia do desordeiro Benjamin de Souza, vulgo "Moleque Benjamin", entraram em diligencias para capturalo-o.

CAPTURADO AFINAL

O paradeiro de Benjamin era uma cousa difficil para a policia, pois, o larapio, deante da desconfiança em que era tido, se resguardava com o maior rigor.

Hontem, por uma dessas coincidencias que o destino arma, uma turma de investigadores da D. G. I., ao passar pela praça Tiradentes, surprehendeu o larapio no ponto de bondes ,aguardando a chegada de um electrico.

Os investigadores ,reconhecendo-o como o individuo procurado pela policia suburbana, immediatamente o prenderam, conduzindo-o, em seguida, á Directoria Geral de Investigações.

RIGOROSO INTERROGATORIO

Na Directoria Geral de Investigações, "Moleque Benjamin", embora submettido a rigoroso interrogatorio, nada confessou sobre o crime com facilidade.

No inicio, mostrou-se impenetravel para as arguições habilidosas de investigadores.

A' noite, porém, Benjamin, interrogado com mais calma, resolveu abrir um pouco os mysterios que o cercavam.

Contou suas actividades, depois que obteve a liberdade da Colonia Correccional de Dois Rios, onde se encontrava cumprindo pena por varios crimes. O larapio é um dos mais conhecidos azes da malandragem, tendo se celebrizado na Saude.

CONFESSOU O CRIME

Depois do retrospecto que fez sobre a sua vida de criminoso, Benjamin narrou que conhecera na Colonia o seu collega João Gastão Correa, de quem, por questões de jogatina no interior daquelle presidio, tornou-se seu inimigo.

Apertando mais o interrogatorio, Benjamin resolveu confessar que matára o larapio João Gastão.

Contou que, no interior do proprio presidio, premeditou o crime, e deixando o carcere, poucos dias depois encontrava, na rua Visconde de Itaúna, o seu desaffecto. Fez-se amigo delle e, attrahindo-o para aquelle mattagal, em Manguinhos matou-o a golpes de navalha. Narrou mais que deixou a victima ali, caida, e foi se esconder na casa de uma sua irmã, de nome Hilda da Silva, moradora á rua Jequitiá n. 168.

[illegible] do criminoso foi reduzido a termos, por determinação [illegible] "Moleque Benjamin" foi recolhido á Casa de Detenção.

Quasi havia um incendio

Ao anoitecer de hontem, os bombeiros da Estação Maritima foram chamados para a rua 1° de Março, onde, em determinado predio, havia se manifestado um principio de incendio.

Um "soccorro" daquella corporação logo depois chegava ao local, a casa n. 80, onde é estabelecida a firma Saturnino Sallas, constatando que effectivamente pelas frinchas das portas saiam nuvens de fumaça.

Arrombada uma daquellas, os soldados do fogo viram então que não havia chammas no interior da casa: era apenas um enrolamento de fio electrico que, por motivo de um curto-circuito, ardia junto á parede.

Eliminado o perigo de incendio, os bombeiros voltaram ao seu quartel, tendo a policia do 7° districto registrado o facto.

Os prejuizos são insignificantes.

Desafinou... no volante

CARME NMIRANDA ATROPELOU UM TRANSEUNTE, QUANDO GUIAVA UM ATOMOVEL

Maria do Carmo Miranda da Cunha, o nome de familia da popular e querida cantora de radio Carmen Mirada, foi registrado hontem, no livro de occurrencias da delegacia do 3° districto policial.

Foi o caso que, dirigindo o automvoel n. 22.930, de propriedade de Synval Machado da Silva, pasava Carmen Miranda pela Praia Vermelha quando, ás proximidades do Hospital Nacional de Psycopathas, viu um popular atravessando a rua. E a conhecida cantora de sambas que se dá tão bem deante de um microphone, desafinou no volante, colhendo o transeunte, atirando-o ao solo.

Antonio Joaquim Corrêa, esse o nome da victima, que conta 62 annos de idade e reside á rua São Lourenço n. 52, foi medicado na Assistencia de algumas contusõões que recebeu no accidente.

VAE SER DENUNCIADO o vereador Moura Nobre

O processo militar por falsificação de cadernetas de reservistas

O JORNAL noticiou em tempo opportuño o nicio do processo militar contra o vereador Moura Nobre, que é major-medico do Exercito.

Durante o inquerito aberto para apurar a falsificação de numerosos certificados de reservistas, imputada ao edil carioca, ficou apurada a sua responsabilidade.

Por despacho de hontem, o auditor do Departamento do Pessoal do Exercito deu vista dos autos ao promotor da auditoria, com o fim de ser offerecida a respectiva denuncia.

PRG - 3 RADIO TUPI

Programma para hoje

- Ás 10.00 horas — Annuncios classificados.
- Ás 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Richard Crooks (tenor) e Jesse Crawford (organista).
- Ás 11.15 horas — Quarto de hora com Fritz Kreiler (violinista) e Vladimir Horowitz (pianista).
- Ás 11.30 horas — Parada Semanal "Odeon".
- Ás 12.00 horas — Programma "Bayer".
- Ás 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
- Ás 13.00 horas — Quarto de hora de Caxias. Hora da Flora Medicinal.
- Ás 13.15 horas — Quarto de
- Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa" (Selecção de operetas): a) "Lua nova", de O. Hammerstein, com Helen Marshall, Milton Watson, Morton Bows, côros e orchestra de Nathaniel Shilkret; b) "O principe estudante", de Dorothy Donnelly e Sigmund Romberg, com T. Thomas, e Helen Marshall; c) "O filho do deserto", de Harbach - Hammerstein, com Helen Marshall, Quartetto Feminino, T. Thomas, côros e a Orchestra Nathaniel Shilkret.
- Ás 14.00 horas — Mercado Municipal e Bairro do Grajahú.
- Ás 15.00 horas — Programma "Antarctica".
- Ás 15.15 horas — Musica de dansa.
- Ás 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

- Ás 19.00 horas — Hora do Gury.
- Ás 19.45 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo: B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
- Ás 20.00 horas — Programma dedicado á Cidade de Alegre, no Estado do Espirito Santo, a série "Mil Cidades Brasileiras": Chronica, Helmano de Azevedo, Heloisa Vasconcellos, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. C. Menezes.
- Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
- Ás 20.30 horas — Programma de novidades em discos recebidos pela Pannir.
- Ás 20.45 horas — Programma "Eugynol": Bando da Lua, Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
- Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes.
- Ás 21.15 horas — Programma "Oforeno-Benal", com o Bando da Lua.
- Ás 21.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
- Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, Mára e Waldemar Henrique, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
- Ás 22.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.
- Ás 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Mára e Waldemar Henrique, C. C. de Menezes, Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella.
- Ás 22.30 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

SERVIÇOS AEREOS EM CONCURRENCIA PUBLICA

A' Camara dos Deputados, o ministro da Viação dirigiu uma exposição de motivos com a mensagem do presidente da Republica referente á elaboração de uma lei especial que autorize a celebração de novos contractos, mediante concurrencia publica, para manutenção dos serviços das linhas aereas de São Paulo-Cuyabá e Belém-Manáos.

DIVERSOS IMPOSTOS ENCAMINHADOS A' COBRANÇA EXECUTIVA

A secção da cobrança amigavel da divida activa da União, na Recebedoria do Districto Federal está remettendo para cobrança executiva todos os impostos de hydrometro, penna dagua, saneamento e industrias e profissões, do exercicio de 1934.

Poderão ainda ser attendidos os contribuintes que procurem os "guichets" da alludida repartição, desde que esses contribuintes ainda não tenham sido incluidos nas relações a serem remettidas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 29.3.
MINIMA 20.2.

Previsões para o periodo das horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel, chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.

Estados do sul:
Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde entrará em declinio.
Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 14, as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Montepio da Educação de A a Z e Montepio da Viação de A a B.

Prefeitura

Serão pagas ,amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Educação e Cultura: Departamento de Educação, medicos, dentistas, inspectores de alumnos das escolas primarias, enfermeiras escolares, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, professores fiscaes do ensino particular (todos do ensino elementar) livro 38, professores primarios, letra A.

Segunda secção:
Pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular: officina geral e Obras e Reparações (no local) Secção do Mercado, Paquetá e Governador na secção e Mercado, Secções Maritima, Sapucaia, Santa Thereza, Rio Comprido, Gavea, Copacabana, Botafogo e Central (nos locaes), portaria, contadoria, sub-directoria fiscal, sub-directoria do Almoxarifado no Estacio de Sá, pessoal auxiliar do laboratorio e atelliers de officina.

LIBRA 82$700

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de 100 réis e foi cotada nos diversos bancos ao preço de 82$700 á vista.

Fechou inalterada.

POLICIA MILITAR

Uniforme 3°.
Superior de dia — capitão Manfredo.
Official de dia ao Q. G. — cap. Guimarães Junior.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes F. Araujo e Juvenal.
Segundo — tenentes Pierre e Macedo.
Terceiro — ten. Marques e aspirante Americo.
Quarto — tenente Cruz e aspirante Preline.
Quinto — cap. Paes e tenente Clarimundo.
Sexto — ten. Lucio e asp. Jessé.
R. Cavallaria — cap. Vicente e asp. Ignacio.
C. S. Auxiliares — tenente Bertholdo.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:
Estão de dia á I. G. P.:
Superior sr. Olavo Ramos Veram.
Auxiliar Sr. Manoel Velloso Filho.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola, Besan; 1° G. R., Carvalhaes; 2°, Dutra; 3°, Isaias; 4°, Minoto; 5°, Julio; 6°, Barbosa; 8°, Caetano; 9°, Machado e 10°, Ursulino.
Ronda geral:
Turmas de serviço: terceira, quarta e quinta.
Turmas de folga: primeira e segunda.
Medico de dia ao Serviço de I. G. P.: dr. Lucas Labandeira.

Serviço para o dia 14:
Estão de dia á I. P. P.:
Superior sr. Felippe Dias Ribeiro.
Auxiliar sr. Jottis Pinto Lyra.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola, Fructuoso; 1 R. R., Leonel; 2°, Alcino; 3°, P. Couto, 4; E. Santo; 5, Alzir; 6°, A. Pinto; 8°, Darcy; 9°, Feital e 10, Erasmo.
Ronda geral, turmas de serviço: primeira ,segunda e terceira.
Turmas de folga — quarta e quinta.
Medico de dia ao Serviço da I. G. P.: dr. Haroldo de Freitas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extraida:

Bilhete	Premio	Praça
8066	200:000$	Rio.
4687	30:000$	B. Horizonte
27336	10:000$	S. Paulo.
5296	5:000$	S. Paulo.
11175	3:000$	Nepomuceno.
15983	2:000$	S. Paulo.
14604	2:000$	Itauna.
4516	2:000$	Rio.
10216	2:000$	B. Horizonte.
27147	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$, para os bilhetes terminados em 87 (dois ultimos algarismos do segundo premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do primeiro premio).

As lampadas queimadas que funccionam

O sr. Camillo Losch, autor de um novo systema de lampadas, demonstra-nos sua invenção

A capacidade de inventar, é inextinguivel. Cada dia, novas descobertas, grandes ou pequenas, vêm augmentar a efficiencia da technica e auxiliar o homem a dominar a natureza.

Esteve hontem em nossa redacção, onde demonstrou a descoberta que acaba de fazer o sr. Camillo Loschi, e graças á qual é possivel fazer funccionar novamente uma lampada queimada e, por isso, considerada inutilizada.

O sr. Camillo Loschi, em sua experiencia, mostrou-nos o seu invento que é o novo typo de lampada, de dois filamentos e que acaba de ser registrada sob o n. 17.856 na Secção de Privilegios e Invenções.

O NOVO TYPO DE LAMPADA

— Esses dois filamentos, disse-nos o inventor, é que são a razão de ser das duas vidas da lampada.

E demonstrando:

— Ha na lampada dois circuitos. Um como em todas as lampadas communs, fechado, e outro aberto, e isolado com uma mica.

Queimando-se a lampada, está inutilizado o primeiro circuito, isto é, a primeira vida da lampada.

Para fazer funccionar o segundo circuito, basta approximar da lampada um iman que attrahe um pequeno disco de ferro que se encontra no interior do objecto.

NO CONGRESSO DE INVENTORES

Proseguindo, o sr. Loschi salientou as vantagens, sobretudo as de ordem economica, que decorrem de sua creação e despedindo-se, affirmou-nos que vae expor ao publico o seu invento no Lyceu de Artes e Officios, por occasião do Primeiro Congresso dos Inventores.

Essas demonstrações serão realizadas diariamente das 14 ás 17 horas e devem merecer a attenção dos technicos.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.3[illegible]

GONZAGA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O NOME de Thomaz Antonio Gonzaga tem sido bastante recordado ultimamente. Não tarda a desembarcar o sr. Augusto de Lima Junior com o bahú ou o caixote em que vêm as cinzas dos inconfidentes mineiros e ahi não deixarão de estar os restos de Gonzaga, embora este, ao que já accentuaram, não fosse nem inconfidente nem mineiro.

Tambem em Bello Horizonte, aberto um concurso para saber qual o mais bello verso da região, foram muito votadas, de inicio, as duas linhas finaes de um soneto de Djalma Andrade e o famoso decasyllabo do amante de Marilia: "Eu tenho um coração maior que o mundo". O que quer dizer que o mais bello verso mineiro ou são dois ou é de um poeta portuguez...

Quanto á "Gonzagueana" organizada pelo sr. Emmanuel Eduardo Gaudie Ley, da Bibliotheca Nacional, anda longe de ser desdenhavel. Esse distincto patricio não é vaidoso e, segundo declara honestamente no introito, seu trabalho não possue "pretenções a estudo bio-bibliographico". Mas, vivendo como vive em nossa principal casa de livros e querendo bem á memoria de Gonzaga, ainda poderá apresentar-nos uma relação tanto quanto possivel total do que se escreveu sobre o artista da Villa Rica. Da minha parte, posso desde já indicar-lhe, sem nenhuma arrogancia, os nomes de alguns criticos e historiadores literarios que falaram, de modo extenso ou breve, do autor das "Lyras" e que o sr. Gaudie Ley não mencionou nas "Referencias a Gonzaga, sua vida e sua obra".

J. Barbosa de Bétencourt, na "Historia comparativa da literatura portugueza", de 1923, consagra quasi duas paginas ao magistrado bucolista, com um confronto entre este e o quinhentista das trovas de "Crisfal". Na "Anthologia portugueza", de Theophilo Braga, publicada em 1876, vem, de pag. 310 a 312, a transcripção de versos de Gonzaga, destinados a elucidar, como os demais do florilegio, propositos do compilador em sua digressão inicial sobre metrificação e taxonomia poetica.

Fidelino de Figueiredo dedica a Dirceu um trecho do terceiro volume de sua "Historia da literatura classica", que possuo na segunda edição, de 1930. Nem o esquece na "Historia de la literatura portuguesa", da Editorial Labor, de Barcelona, tratando-lhe dos poemetos de amor e admittindo, para elle, a paternidade das "Cartas chilenas". Além disso, Fidelino enumera a bibliographia relativa ao poeta na terceira edição da "Critica literaria como sciencia", de 1920. E o nome de Souza Viterbo é citado por Fidelino entre os que se occuparam de Marilia. Tal qual a historia literaria de Forjaz de Sampaio e outros, arrolada pelo sr. Gaudie Ley, inclue Pato Moniz entre os enthusiastas de Thomaz Antonio, cujo livro era o volume de cabeceira de João de Deus, máo grado as investidas acrimoniosas dos dois Castilhos, Antonio e José.

Não só na segunda série dos "Estudos de literatura brasileira" José Verissimo se reporta a Gonzaga: igualmente o faz num ensaio da quarta série, intitulado "Arcadias e arcades brasileiros", trabalho cuja conclusão é que a collectanea das "Lyras", "pela generalidade humana do sentimento e expressão, escapou já ás contingencias das modas literarias, á caducidade das escolas".

O meu caro José Oiticica estampou ha alguns annos no "Correio da Manhã" um artigo acompanhado de soneto em que fala da casa de Marilia e, consequentemente, evoca a sombra de Gonzaga. E antes disso, no volume de Coelho Netto "Por montes e valles", que descreve a antiga capital de Minas, surgiam referencias ao celebre par de amorosos, á "rubrica" de Gonzaga nos papeis forenses e á vivenda da Musa. Sem lembrar que, na segunda edição do "Compendio de literatura brasileira", de 1913, o romancista maranhense dedica umas sessenta linhas ao infeliz Thomaz, errando, de resto, quando o dá como filho de casal brasileiro, porque só o pae de Gonzaga era patricio nosso, ao que está exuberantissimamente provado.

Gilberto de Alencar, que viu em Ouro Preto uma especie de Bruges montanheza de Minas, escreveu coisas encantadoras sobre quantos amaram, sonharam, soffreram por lá. E foi ainda Gilberto quem, pelas columnas da "Patria", me deu uma resposta das mais judiciosas quando eu, em artigo estampado num jornal de Mario Rodrigues, propuz, asperamente, que se derrubasse de uma vez a casa de Marilia, para evitar a exploração dos nossos saudosistas. Sobre o chafariz e a habitação da famosa mineirinha ha tambem pormenores nos "Monumentos historicos, artisticos e religiosos de Minas Geraes", de Annibal Mattos, que transcreve versos do lyrista de toga. E nem se olvide que o geographo Alfredo Moreira Pinto descreveu as vivendas de Marilia e Dirceu na "Revista" do Archivo Publico Mineiro, em 1906, localizando-as com escrupulos de scientista, se bem que não insensivel á poesia do thema.

Quanto a Ronald de Carvalho, não só na "Pequena historia da literatura brasileira" se reporta ao degredado de Moçambique: tambem allude a elle num passo da primeira série dos "Estudos brasileiros", de 1924. Quem não se tem occupado muito de Gonzaga é Tristão de Athayde. O meu querido Alceu, ao que verifico assim de prompto, só uma vez lhe menciona o nome nos "Estudos", depois de lhe haver consagrado duas ligeiras phrases no "Affonso Arinos", de 1922. Existem os trabalhos de Lindolfo Gomes attinentes á autoria das "Cartas chilenas", sabendo-se que esse humanista de Juiz de Fóra polemizou com Alberto Faria a proposito das epistolas sarcasticas de Critillo, embora não valham ellas a tinta que têm feito correr. O diccionario de Innocencio e Brito Aranha reproduz um trecho de Machado de Assis sobre o "Petrarca da Villa Rica".

Entre o Grande Larousse e o Larousse do seculo XX, o "Noveau Larousse Illustrée" confere a Dirceu uma noticia que, para encyclopedia franceza, não é das peores no tocante á segurança das informações. Aliás, assignale-se que essa noticia, com pequenas suppressões, é a mesma que figura no Larousse do seculo XX. No que se prende á Encyclopedia Jackson, citada pelo sr. Gaudie Ley, não escapou ao deslize de dar Gonzaga como filho de "paes brasileiros".

Georges Le Gentil, no volume "La littérature portugaise", que tenho em meu poder desde agosto de 1935, concede uma pagina ao juiz da zona do ouro. Por signal que ahi declara que Gonzaga se casou em Moçambique com uma "mulata". E', sem malicia, um caso a ser aclarado. Outros a dão como senhora nascida na Africa, mas de bôa estirpe européa e sem nada de pelle escura. E quanto ao affavel Thomaz bordar o vestido da noiva, recordo-me de uma chronica coriscante de graça do meu inolvidavel Antonio Torres, quando se tornou popular aqui no Rio a expressão "almofadinha", afigurando-se-nos então que esse homem de codigos e bordados era bem o precursor da classe... Mas, em sentido inverso, que bello o soneto em que Alphonsus de Guimaraens allude a Marilia de Dirceu! E ha coisas estimaveis nos "Inconfidentes", a peça dramatica de Goulart de Andrade, o qual, em artigo inserto no "Correio Paulistano", de 2 de novembro de 1919, protestou contra a idéa de transformarem a casa de Marilia, "mansão da poesia", em caserna.

Além de falar delle na "Littérature brésilienne", Victor Orban reporta-se a Gonzaga, na "Poésie brésilienne", de 1922, traduzindo-lhe ahi um poemeto. Analogamente, Sylvio Roméro, se trata do amigo de Claudio na "Historia da literatura brasileira", não se esquece delle na memoria intitulada "A literatura", com que cooperou no "Livro do Centenario". Ahi, "o desditoso amante de Marilia" toma pagina e pico, com a transcripção de sextilhas suas e uma nota sobre as edições das "Lyras", organizada por Teixeira de Mello. E Sylvio e João Ribeiro, no "Compendio de historia da literatura brasileira", acham o poeta originario do Porto "um dos nossos pela vida e pelo destino".

No volume de Mario de Andrade, "Modinhas imperiaes", de 1930, commenta-se uma canção sobre versos de Gonzaga: "Acaso são estes...", colhida na Paulicéa para um album que vem annexo a uma obra de Spix e Martius. Souza Silva, trazido á baila varias vezes pelo sr. Gaudie Ley, é, na realidade, Souza e Silva, Joaquim Norberto de Souza e Silva. Gastão Penalva faz constantes referencias a Thomaz Antonio e Maria Dorothéa. E no "Aleijadinho da Villa Rica" reproduz elle o trabalho que publicou no livro "Mulheres", com a denominação de "A Musa da Inconfidencia". No "Livro de figuras" de Alberto Rangel, ha um episodio intitulado "Marilia de Dirceu", em que reponta, como é obvio, o nome do ouvidor Thomaz. E o romance de Teixeira e Souza?

Referem-se ainda a Gonzaga: S. de F., no "Pequeno compendio de historia da literatura brasileira", prefaciado por Jonathas Serrano; S. Rangel de Castro, em "Quelques aspects de la civilization brésilienne", trabalho que assignala a extrema popularidade nacional do "chantre délicieux"; Basilio de Magalhães, no volume "Bernardo Guimarães", onde são commentados os versos em que este "descreve o Itacolomy e os valles e ribeiros da antiga Villa Rica e relembra Gonzaga, Marilia, Claudio e Xavier"; José Vicente de Azevedo, no numero de agosto de 1926 da "Revista da Academia Brasileira de Letras", registrando a ephemeride do nascimento do poeta; Mendes de Oliveira, no seu discurso de posse na Academia Mineira de Letras, allocução sem academismo empertigado, e antes com um fremito realmente humano ao evocar o pobre magistrado de cabelleira em caracóes que pereceu na Africa e ao tomar a defesa de Maria Dorothéa Joaquina de Seixas contra immundas hyenas que amam fuçar em sepulturas historicas; Nelson de Senna, na "Revista Americana", numero de maio de 1917, em artigo intitulado "A Laura do Petrarca de Villa Rica", onde surgem uteis notas genealogicas e a informação de que Southey, Arinos, Eduardo de Castro, Ignez Sabino e Escragnolle Doria falaram dos dois amantes das Alterosas; Faguet e Chagas Franco, na "Iniciação literaria", em cinco linhas, que accentuam a falta de originalidade, mas tambem o mimo e doçura dos versos do lyrista montanhez; Gilberto Amado, na "Dansa sobre o abysmo", com a indicação de que a obra de Gonzaga "já entremostra a natureza americana e denuncia que o espirito nacional se está formando"; José Maria Bello, na "Intelligencia do Brasil", onde, através do artificialismo do bardo campestre, se enxergam "na sua lyrica certos toques de naturalidade sentida"; Francisco Ribeiro dos Santos, em "Literatura geral", opusculo para exame vestibular de direi-

(Continúa na 2ª pag.)

C'était un pauvre petit gars...

Beatrix REYNAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

C'était un pauvre petit gars,
Qui était parti pour la ville,
Tout joyeux et le coeur tranquille.
— C'était un pauvre petit gars.

Il était fort en ce temps là,
Et voyait l'avenir splendide,
Avec ses jolis yeux candides...
— C'était un pauvre petit gars.

Loin, — vite hélas! —, il oublia
Sa vieille mère et son village,
La maison, les figuiers sauvages.
— C'était un pauvre petit gars.

Près de deux ans il travailla.
Puis, il aima une ouvrière,
Qui était très belle et très fière
— C'était un pauvre petit gars.

Un beau jour elle le quitta.
Il essaya de la reprendre...
Elle ne voulut rien entendre.
— C'était un pauvre petit gars.

Durant tout l'hiver il toussa...
Mais, par un vilain temps d'orage,
Il se dit: "Je vais au village!"
— C'était un pauvre petit gars.

Et en marchant, le fils ingrat
Pensait: "Si ma mère était morte"
Il frappa trois coups à la porte...
— C'était un pauvre petit gars.

La brave femme l'embrassa,
Et ne lui fit aucun reproche,
Mais lui dit simplement: "Approche"
— C'était un pauvre petit gars.

Son coeur sensible se brisa,
Dès qu'elle vit mieux son visage..
Puis, elle dit encor: "Courage!"
— C'était un pauvre petit gars.

Quand au printemps on l'enterra.
Sa mère fit bien des prières,
Et fit graver sur une pierre:
"Ici dort mon cher petit gars..."

PIRANDELLO

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pirandello

A PRIMEIRA impressão que suggere o estudo de Luigi Pirandello é a do evidente desequilibrio entre a sua vida e a sua obra.

Deante delle nunca se poderão entender ou collaborar o biographo e o critico literario. Têm que trabalhar isoladamente, sem que um possa soccorrer o outro nas suas difficuldades de analyse. A existencia de Pirandello não diz nada da sua literatura. Sua literatura não traduz um só aspecto, uma só nuança, o mais leve e fugitivo signal da sua personalidade ou da sua vida. São compartimentos estanques, sem ao menos essa correspondencia natural de sentido que marca o "homem que pensa e imagina em face das suas ideas e das suas figuras.

Não ha propriamente contraste entre a vida e a obra de Pirandello. O que se observa é a autonomia, ou melhor, a indifferença de uma pela outra. Não existe antagonismo, porque ha entre as duas uma distancia que impede qualquer das suas forças livres. Não se podem fixar pontos de affinidade ou de opposição. São expressões tão distinctas que seria arbitrario confrontal-as.

Para exprimir de modo mais objectivo essa singularidade, poder-se-ia dizer que Pirandello nunca saberia viver numa das suas novellas ou das suas comedias como um typo pirandellesco. Da mesma forma, nenhum typo pirandellesco se contentaria na estreiteza da vida do novellista e comediographo. Pirandello não é, por certo, o autor que as seis personagens da sua famosa peça queriam encontrar.

Essa verdade é por si mesma evidente para os que conhecem, ainda que superficialmente, a vida e as creações do extraordinario "raisonneur" latino. Comtudo, tal a desproporção, que é preciso fixar logo de inicio no estudo de Pirandello ainda mais avulta e se accentua ao sabor de certos exemplos.

O Pirandello da vida é um [illegible] e, como professor, um [illegible] que affirma ou, pelo menos que affirma e nega. Ora, o Pirandello da literatura recusa-se a concluir sempre, seja por um sim ou por um não. Cada uma das suas creaturas tem uma certeza propria e differente e, por isso mesmo, uma duvida immensa paira sobre essas certezas que se contradizem e a verdade oscilla como uma lampada tremula, cuja luz se inclina de um lado para o outro, ao sopro de qualquer affirmação ou negação.

Pirandello começa a escrever depois que envelhece. No emtanto, a sua obra distingue-se principalmente pela juvenilidade. Depois dos cincoenta annos, apresentou-se como "l'enfant terrible" do pensamento europeu. Já de cabellos brancos, é um expoente da geração creadora do após-guerra.

Em sendo assim de espirito tão moderno a indole artistica de Pirandello creou outro paradoxo ao escolher como um meio de expressão para as suas idéas a velha arte do theatro, exactamente quando se registra a sua impressionante decadencia em face da victoriosa competição da arte realmente nova do seculo — o cinema. Por outro lado, todas as figuras de Pirandello são méras concepções intellectuaes, simples representações subjectivas, sombras humanas de conceitos philosophicos. E, no emtanto, o autor prefere movimental-as numa arte como a scenica, que se caracteriza pela extrema objectividade e cuja natureza exige séres de vida carnal, gente de sangue e de nervos, personagens que sejam homens e mulheres, antes de ser entidades symbolicas ou simples projecções cerebraes.

Além disso, Pirandello apparece na sua literatura como um homem sem partido. A sua imparcialidade é tão perfeita que só mesmo a indifferença póde explical-a. Na sua obra não ha a menor intenção politica e o proprio Pirandello esclareceu esse aspecto da sua creação ao assignalar as incompatibilidades artisticas que o afastam de Bernard Shaw. Todavia, na vida das ruas, Pirandello é quasi um sectario.

E esse sceptico, que descrê mesmo da propria duvida, tem a incoherencia de dar ao fascismo um apoio tão franco, que não é possivel interpretal-o apenas como a attitude do intellectual que acceita, na sua desdenhosa superioridade, qualquer forma de governo que assegure a sua necessidade egoista de trabalhar em socego. E ainda mais, o sentido da politica que abraçou reforça o contraste. O romancista, que, em "Il fu Mattia Pascal", dá o grito de alarme do artista assustado em face da absorpção do individuo pelo Estado, adhere ostensivamente a um regimen totalitario que supprime a expressão individual como elemento autonomo dentro da sociedade e do organismo politico.

* * *

Por essa ausencia de relação entre a sua vida e a sua obra, Pirandello revela-se, antes de tudo, o que se poderia definir como o homem de letras.

Não escreve, não crêa, sob a pressão desses intimos impulsos que levam o homem a exprimir-se em forma literaria e artistica, como um meio de prolongar a sua existencia, e como recurso para viver nas sublimações da fantasia o que não teve coragem ou opportunidade para viver na propria realidade. Não se reflecte nos seus livros esse desejo de desafogo, essa necessidade de atirar para fóra de si mesmo uma parte da personalidade que ficou presa no mundo interior. Não se parece em nada com o Goethe que compoz "Werther" ou com o Byron que imaginou "Childre Harold". Não tem mesmo semelhança com o Shaw que expande no theatro a sua irreprimivel vocação politica ou com o Ibsen que transportou para as suas personagens as tragedias que não quiz ou não soube guardar no seu espirito.

Assim, na sua literatura, Pirandello não se revela como um homem, mas sómente como um homem de letras. Créa pelo gosto de crear, pelo recreio do espirito, pelo sabor da aventura intellectual. Não cede a uma imposição profunda da vida. Attende apenas ao capricho da imaginação vadia que se diverte sem proposito em fazer composições bizarras de verdades inverosimeis e convincentes absurdos, para que a sua diabolica dextreza de jogral se exercite ainda mais nesses jogos da intelligencia excitada pelo perigo inutil das acrobacias.

O seu interesse está em crear, não nas creaturas. Pirandello ama a arte do theatro. Não ama as personagens que inventa. A ausencia de sympathia ou de antipathia em relação aos typos assignala, mais do que a imparcialidade, a indifferença do autor.

Pirandello é assim um "jongleur" que ama os malabarismos da critica em face do mundo e do homem e não tem preferencia entre os diversos jogos arriscados que pratica através das suas figuras. E' um ficcionista que se apraz na delicia de imaginar situações desconcertantes para confundir as proprias personagens, tonteando-as nas encruzilhadas dos conceitos philosophicos ou psychologicos. Depois, pela sua propria indifferença de sceptico, deixa que a solução dos problemas paire no ar, prolongando-se a duvida na falta do desfecho e na incapacidade voluntaria do artista para concluir.

Essa inexistencia de laços entre o creador e as creaturas se manifesta, (ou melhor, é confessada por Pirandello) naquella comedia typica da sua primeira phase em que seis personagens buscam o autor. Essa caça singularissima demonstra que as figuras do dramaturgo se sentem soltas, perdidas, desorientadas, porque não se ligam ao centro de onde partiram pelos fios conductores da affinidade e da sympathia.

* * *

Mas, sendo assim um recreio da intelligencia, livre de influxos pessoaes, sem resultar de exigencias angustiosas e urgentes da alma humana, será a obra de Pirandello independente das forças e alheia ás influencias que se agitam no seu tempo e em torno delle?

Não. Pelo contrario, sem querer, talvez sem saber, só por esse magico dom do artista de espelhar em syntheses milagrosas o sentido da sua época e do seu mundo, Pirandello reflectiu numa producção que pretendia pairar acima das contingencias e das circumstancias da vida, as idéas e as tendencias da humanidade contemporanea. Marcam as suas novellas e peças, apparentemente libertas de qualquer sentido actual, o proprio periodo historico em que foram escriptas.

Porque elle é, antes de tudo, o homem do após-guerra, o imaginador de symbolos que representam a phase de confusão e de desintegração que estamos vivendo.

Como a criança que, ao escolher os seus brinquedos, só com a intenção de brincar, traduz a expressão do seu tempo nos pequeninos aeroplanos, nos submarinos de cartão pintado, nas figurinhas de artistas de cinema ou na pista caprichosa dos seus minusculos automoveis de corrida, assim tambem, nos recreios da intelligencia, querendo apenas recrear-se, Pirandello mobilizou como instrumentos da sua diversão as suggestões e directrizes do mundo, a cujo espectaculo o seu espirito assiste, sem propriamente intervir na representação.

Estudando-se as caracteristicas da sua producção literaria logo se distinguem as tendencias dominantes da época.

Em primeiro logar, no Pirandello novellista, isto é, no homem que já existia antes da guerra, surge o problema do individuo em face da sociedade e do Estado. Se essa questão reponta em quasi todos os seus pequenos contos, que são verdadeiras maravilhas de latinidade creadora, é em "Il fu Mattia Pascal" que o thema se exprime em forma angustiosa e culminante. Nesse grotesco e tocante Mattia, ao compor o capricho de uma situação tragicomica, Pirandello mostrou num exemplo individual a grande verdade geral de que, na organização da vida moderna, o homem já não pode viver apenas como um homem. Tem de ser catalogado por força no quadro official, pela imposição do organismo politico. E quando o protagonista, no acaso de uma aventura, perde o nome e a posição, isto é, quando perde a etiqueta que o distingue e identifica, a cada momento se debate com a impossibilidade de viver sem a sua ficha.

Não ha mais logar para o individuo que é sómente um individuo. Sem a carteira de identidade, não se pode realizar nenhum dos desejos fundamentaes do homem: ter a sua casa, ter a sua mulher, ter a sua vida distincta de outras vidas. E Mattia Pascal reconhece por fim que é um defunto, porque lhe falta a verdadeira condição para existir no mundo moderno — o seu registro social.

Ora, essa tragedia é uma das mais typicas da actualidade moderna e basta para mostrar a opportunidade de uma obra, como a de Pirandello, que parece desafiar as influencias do tempo, porque dá a impressão de que poderia ser creada e comprehendida em qualquer época, já que se alheia das condições concretas da vida, pairando no ambito das abstracções.

Mas é o theatro pirandellesco que offerece a comprovação mais nitida da inconsciente submissão do artista ás suggestões ambientes.

Depois da guerra, oscillam todos os conceitos estabelecidos. Entra em crise o conjuncto de ideas politicas, philosophicas, moraes e até mesmo domesticas, da sociedade. Verdades consagradas desmentem-se e desacreditam-se ao influxo de uma onda de pensamento revolucionario, que em sua primeira phase de desorientação assume aspecto de absoluta anarchia intellectual. Está em terremoto o sólo em que se fundam os alicerces de todas as construcções do espirito do seculo XIX.

Essa perturbação profunda projecta-se na arte, suggerindo os movimentos caracteristicos do "super-realismo", do "dadaismo", emfim, de todas as formas de expressão que não só prescindem da razão ordenadora, como até repellem as noções conscientes, para entregar-se á volupia dos impetos mysteriosos que irrompem da inconsciencia subitamente liberta dos seus diques de censura.

Nessa hora, opportunissimo, Pirandello apparece trazendo a duvida como unico elemento de comprehensão do meio conturbado. Não é propriamente a duvida, é antes a multiplicidade de certezas que elle apresenta. Não diz que tudo pode ser mentira. Pelo contrario, mostra que podem existir simultaneamente milhares de verdades que se contrariam e se oppõem. E' assim, se assim nos parece... A attitude em face de cada problema é uma solução differente para o problema.

E esse bailarino em torno de evidencias produz então deante do mundo, que em meio da sua propria confusão já perdera o senso das suas realidades e dos seus preceitos intellectuaes, uma estranha dansa de fantasmas, arrastando no torvelinho do seu negatismo desconcertante os conceitos e os axiomas, subvertendo tudo.

A relatividade é a unica noção absoluta que imprime coherencia a essa orgia de contradicções. "Come Prima, Meglio di Prima", "La Signora Morli", "La Volupia dell'Onestitá", "Cosí é"..., todas as peças fundamentaes de Pirandello são distorsões do senso commum, virando pelo avesso as noções consagradas.

(Continúa na 4ª pagina.)

"QUE E' A ARTE ?"

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

HA quinze annos um livro roda commigo de um lado para outro, agarrado á minha vida. Li-o agora pela primeira vez. Li-o com interesse e não sei mesmo como pude passar tanto tempo adiando indefinidamente a leitura de um livro tão conhecido, tão commentado, respeitado por uns, desprezado por outros.

Esse livro é de Tolstoi: "Que é a arte ?"

De inicio Tolstoi pergunta se vale a pena tanto esforço, tanto dinheiro, tanto tempo empregado para a manutenção da arte dos tempos modernos, dessa arte, segundo o seu ponto de vista, quasi totalmente falsificada. E vae pensando no dispendio de energias para a impressão de um livro symbolista, para a montagem de uma peça dramatica ou de uma opera com todo o seu apparato. Espia os homens que trabalham atrás dos bastidores e seu pensamento se irradia, enxergando então o regimento de trabalhadores que collaboram na obscuridade: — carpinteiros, ferreiros, pedreiros, pintores, costureiras, carregadores, trabalhadores e ainda trabalhadores.

E pensa nos impostos que o povo paga para que o governo subvencione uma arte que nenhuma regalia lhes traz porque, quando chega a occasião de comprar uma entrada num theatro, o dinheiro lhe falta.

Tolstoi se revolta e pergunta a si proprio o que vem a ser essa arte que exige o sacrificio de tantas existencias.

Fazendo a revisão dos autores que se occuparam do assumpto, deixando de lado as idéas dos primeiros mestres da philosophia, Platão, Aristoteles, Socrates, conclue que arte e belleza são idéas correlatas nas definições de todos os esthetas. Começa analysando Baumgarten, o philosopho que deu á sciencia do bello o nome de esthetica. Baumgarten, como discipulo de Wolf e Leibnitz, segue a linha philosophica de seus mestres e em 1750 affirma a sua theoria de que temos duas faculdades distinctas para o conhecimento das coisas: as faculdades superiores no dominio da intelligencia e as faculdades inferiores no dominio dos sentidos. Segundo Baumgarten a idéa do bello se colloca na segunda categoria, pondo em jogo as faculdades inferiores. A belleza é a perfeição reconhecida pelos sentidos, assim como a verdade é a perfeição reconhecida pela intelligencia. Quanto ao fim da belleza é "agradar e excitar um desejo".

Entre as definições de Baumgarten, de Sulzer, Mendelssohn, Winkelmann, Lessing, Kant e mais uma duzia de esthetas as idéas divergem e se entrechocam. E o proprio Tolstoi diz que "a arte é a transmissão a outros homens de um sentimento experimentado pelo artista".

Todas as definições de arte apresentadas e estudadas por Tolstoi são para elle vagas, imprecisas, nenhuma dellas define. Mas a definição de Tolstoi se enquadra tambem no ról das definições imprecisas. Elle affirma que "é nessa aptidão do homem em experimentar os sentimentos experimentados por outro homem que se funda a actividade que se chama arte". Assim, uma criança diz elle, que evoca nos seus ouvintes a emoção que sentiu, ao encontrar-se com um lobo, o medo, as circumstancias em que se achava, a apparição do lobo, os seus movimentos traiçoeiros, uma criança que consiga transmittir nesse caso os seus proprios sentimentos aos seus ouvintes, fará obra de arte, comtanto que, ao narrar a sua historia, sinta de novo as mesmas emoções por que já passou. E fará tambem obra de arte se, desejando communicar a outros o medo, que teve um dia, de encontrar um lobo, inventar que viu o tal lobo, conseguindo commover os seus ouvintes.

Mais adeante Tolstoi diz que "a arte é uma fórma da actividade humana que consiste, para um homem, em transmittir a outros os seus proprios sentimentos, conscientemente e voluntariamente, por meio de certos signaes exteriores."

Conforme a primeira definição em que a consciencia e a vontade não entram em jogo na transmissão dos sentimentos do artista, poderiamos affirmar que o mundo está mais cheio de obras de arte do que se pensa. Se um amigo instinctivamente nos conta chorando uma passagem dolorosa da propria vida, e si com elle choramos commovidamente, elle faz obra de arte. Mas agora, se o artista age conscientemente e voluntariamente, o caso muda de figura e o numero das obras de arte certamente se restringe.

Tolstoi, como os seus antecessores, não define a arte em si. Vemos que todas as definições giram em torno da arte, se referem aos effeitos da arte, ao fim da arte. Nem uma diz o que seja a arte, assim como ninguem ainda definiu o que seja a vida, porque a essencia intima das coisas nunca foi attingida.

Tolstoi, clamando contra a arte moderna do seu tempo, a arte até 1910, anno em que elle morreu, aspira a um retorno á simplicidade que caracteriza as grandes épocas. Para elle, sómente o sentimento religioso póde ser a fonte de inspiração artistica. Os egypcios, os gregos, os romanos faziam arte de accordo com as suas concepções religiosas. Tolstoi quer, para a eclosão da arte verdadeira, uma volta á fonte pura de inspiração, que é o christianismo primitivo e prevê, através dessa arte, a fraternização de todos os povos.

Tolstoi se insurge violentamente contra a arte da Renascença em que o sentimento religioso se perdeu, corrompido pelos poderosos dessa época, os quaes mantinham os artistas para o seu proprio prazer; insurge-se ainda mais contra os criticos de arte, contra as academias e contra a arte moderna, a arte de elite, a arte destinada ao divertimento das classes superiores, incomprehensivel, enigmatica. Só é verdadeira a arte universal, destinada a ser comprehendida no mundo inteiro. Os poetas symbolistas causam-lhe aversão; a musica de Wagner, de Brahms, de Liszt, de Berlioz são-lhe insupportaveis; a nona symphonia de Beethoven parece-lhe obra de um louco. Entretanto declara que o nocturno em mi bemol maior de Chopin e a ce-

(Continúa na 5ª pagina)

O JAPÃO

Nelson Tabajara de OLIVEIRA

(Autor do "Roteiro do Oriente")

(A' margem de um livro do general Moreira Guimarães)

(Especial para O JORNAL)

TENHO a impressão de que o Imperio Nipponico é muito mais discutido que o necessario. O commentario publico pensa conhecer tão bem o paiz do sol nascente que não ha conversa em torno da politica internacional sem surgir sempre o Japão como um dos seus fantasmas. Alguns brasileiros vivem tão atormentados com o perigo japonez, procurando andar tão informados a respeito daquelle paiz oriental que o resultado é o exaggero dos seus intuitos e a deformação dos seus propositos politicos. Eu que imaginava ter sido uma rara opportunidade da sorte a viagem que emprehendi pelo territorio japonez, voltando ao Brasil verifiquei que estava sem assumpto. Quando começava a falar dos episodios que assignalaram minha passagem pela terra dos crysanthemos, qualquer dos ouvintes não só completava a narrativa da aventura (As aventuras no Japão são sempre iguaes para todos os estrangeiros) como ainda fornecia detalhes que haviam escapado á minha observação.

Não olho este facto com má vontade, com despeito, com essa absurda mania dos viajantes internacionaes, cada qual imaginando que só elle viu bem as regiões visitadas. Ao contrario. Creio que a maior felicidade que póde occorrer ao brasileiro é estar perfeitamente a par do que se passa no Japão, pois assim rapidamente desapparecerá a idéa de que aquelle paiz quer invadir e tomar o Brasil.

Devemos a circumstancia de ser hoje o assumpto japonez vendido a varejo nas palestras de mesa de café a duas causas principaes: Primeiro o numero approximado de 200 mil nipponicos que trabalham e respiram no nosso paiz. A presença de tantos japonezes andando nas ruas, com as nossas roupas, commendo e digerindo a nossa comida, lavrando a nossa terra e servindo o nosso commercio, serviu, pelo menos, para que olhassemos o immigrante nipponico com os mesmos olhos que vemos os de paizes que acreditamos conhecer perfeitamente.

Lembro-me de quando eu era menino e acontecia encontrar no meu caminho um japonez, a primeira coisa que fazia ao chegar em casa era contar, com ar de acontecimento: Vi um japonez! Hoje ninguem mais considera novidade ou "furo" o facto de encontrar, não um, mas cem ou duzentos japonezes. O assumpto banalizou-se.

A segunda razão — e esta devia ser a primeira — é o numero incrivel de brasileiros que estiveram no Oriente. Os navios japonezes, generosamente postos ao alcance das bolsas menos remediadas, jogam nos portos de Yokohama ou Kobe, de cada viagem, uma golfada de brasileiros.

Estou convencido de que era preciso eu andar muito mal informado na vida para ter perpetrado um livro de viagens sobre o Japão. Depois de publicado o volume é que verifiquei que na nossa biographia ha mais livros descrevendo o Japão, que muitos paizes do Occidente, inclusive os Estados Unidos.

Isto se deu, porém, nestes dez ultimos annos, pois data dahi a vulgarização do Extremo Oriente nos debates familiares do Brasil. Até então era uma façanha alguem se aventurar até Tokio. Os diplomatas ou os raros e privilegiados turistas, assumiam sempre um ar mysterioso antes de falar do Japão. Mastigavam tres ou quatro impressões de viagem e conseguiam, assim, mais ainda avivar a curiosidade publica.

Por isso eu entendo que de todos os viajantes brasileiros que passaram sobre o paiz do sol nascente, o livro do General Moreira Guimarães, que ha precisamente trinta annos visitava o unico Japão que podia maravilhar: O Japão do passado.

Contaram-me uma vez de certo estadista nipponico que falando em Paris, numa Conferencia, dizia que muita gente se queixava do facto de estar o seu paiz procurando a cadencia das grandes nações, armando-se e desenvolvendo a industria. Com isto, allegava, o Japão perdia toda a originalidade. Na verdade, explicava o estadista, a sua patria não podia ficar atrasada na marcha internacional, apenas para contentar os avidos turistas que a queriam encontrar em plena Idade Media. De facto, o Japão já quasi nada tem do passado, pois deve ser substituido pela technica moderna. O grande problema presente e inadiavel do Imperio Nipponico é a superpopulação, em virtude do que os seus filhos são obrigados a usar os novos e amplos meios de transporte para procurar melhores condições de vida no estrangeiro. Mas isto só se faz com pesar, tanto para o governo quanto para o emigrante. As esquadras desarmadas que deixam o Japão rumando para o mundo não levam uma tarefa guerreira, de conquista violenta. Vão simplesmente collaborar com as outras patrias em troca de ar e espaço. Quem conhece o Japão só póde lamentar o destino dos exilados, obrigados a trocar a doçura do trato dos seus patricios e a simplicidade dos seus habitos de vida, pelas incertezas do estrangeiro, do desconhecido.

Estas reflexões se repetiram na minha mente com a leitura do livro do general Moreira Guimarães, em segunda edição. Elle viu um Japão que já não mais existe, e encantei-me com as paginas em que elle descreve coisas que nem os japonezes da nova geração jámais poderão vêr. O general Moreira Guimarães, usando palavras claras e sinceras, com erudição e honestidade, fixou uma epoca. Além disso o autor está filiado a uma corrente philosophica, de todas a mais humana, e que é, talvez, a que melhor prepara o espirito para visitar o Oriente. Aquella parte do mundo precedeu, com a applicação, as grandes recommendações do positivismo: Cultiva o amor por principio, tem a ordem espiritual como base de tudo, e o progresso por fim. Ignoro se ao tempo em que esteve no Japão já o General Moreira Guimarães, professava a mesma doutrina, mas devia ser, ao menos, um positivista em formação. Aliás, o Positivismo não conquista adeptos; os que já são positivistas de nascença é que se incorporam insensivelmente á doutrina.

Mas não se pense que o livro do general Moreira Guimarães seja um trabalho philosophico ou doutrinario. E' antes de tudo uma alta reportagem, dessas em que o chronista procura sentir, transformar e depois transmittir ao leitor as impressões já filtradas num minucioso exame. Os livros deste typo representam o ideal, em materia de viagens, sempre que o autor seja como é o caso do general Moreira Guimarães, um talento feito para grandes e proveitosos vôos pelo campo do pensamento.

Toda essa gente que vulgariza o thema japonez devia antes lêr aquelle livro. O Japão não deve ser apreciado apenas no que é, e sim no que era ao se iniciar o o nosso tumultuoso seculo. Conhecendo o Japão antigo ficamos com um valioso ponto de referencia para os julgamentos de hoje, — quasi sempre feitos com precipitação e influenciados, pelo alarmante noticiario jornalistico.

JOSE' LINS DO REGO escriptor para crianças

Lucia Miguel PEREIRA

(Especial para O JORNAL)

PARECE que foi acolhida com certa surpresa a noticia de que José Lins do Rego estava escrevendo um livro para crianças. A mim, não me espantou a nova actividade do autor de "Banguê", como não me espanta o exito do seu trabalho. Sou dos que lamentam a excessiva crueza de algumas passagens dos livros do grande romancista do norte — excessiva, desnecessaria, e até por vezes prejudicial — assim como o seu pouco caso pela correcção da lingua, o relaxamento do seu estylo.

Mas, no halito quente, de vida, que sopra nos seus romances, não ha apenas impureza. Ao contrario, 'Ha uma grande força poetica, uma capacidade rara de sentir directamente, de captar a emoção na sua fonte. E na sua phrase solta, ha uma belleza agreste e pujante, um rythmo poderoso que revela o escriptor nato. Basta lembrar alguns episodios de "Menino de Engenho", o mais cuidado na fórma dos seus livros, e da figura meiga de Maria Menina para se ver que José Lins do Rego póde tambem, se o quizer, ser um escriptor puro.

Essas qualidades, alliadas á sua imaginação poderosa, plastica, constructiva, permittiam esperar que não falhasse como escriptor para crianças. Para agradar-lhes, tem tudo o que é necessario: o colorido, a vivacidade, a sensibilidade fresca e rica.

E, de facto, não falhou. "Historias da Velha Totonia" é um livro delicioso. Creio que é o mais bem escripto dos seus livros, mais do que "Menino do Engenho". Cohibindo-se, para não magoar os seus pequenos leitores, José Lins do Rego desbastou a sua lingua como um bom jardineiro póda as arvores: sem tirar os galhos mestres, afinando sem empobrecer. E lucrou tanto com isso, que o escriptor infantil póde dar lições de estylo ao romancista, póde ensinar-lhe a ser natural sem ser relaxado.

Ha trechos, nesse livrinho, principalmente no primeiro conto, o melhor de todos, em que se sente o creador tomando o passo ao narrador dos contos populares reunidos por Sylvio Romero, em que se sente o romancista Lins do Rego se dando todo ás personagens das historias para crianças, e fazendo-o com uma precisão, uma sobriedade de linguagem que em regra faltam aos seus romances. O "Macaco Magico", é, literariamente, das melhores paginas que elle já escreveu. Felisberto, o marceneiro, tem, aliás, uma vaga semelhança com o moleque Ricardo.

Respeitando todas as linhas geraes dos contos e lendas que Sylvio Romero recolheu, José Lins do Rego transformou-os pelo contacto com o seu poderoso temperamento de creador. E na seccura do texto primitivo poz a humidade, a quentura, a emoção da vida.

Sensações de adulto, todas essas? As das crianças serão muito differentes?

Lembro-me de ter lido, em menina, sem nenhum enthusiasmo, "Os Contos Populares", de Sylvio Romero, e vi o encanto com que algumas crianças a quem os mostrei devoraram as "Historias da Velha Totonia"...

E' verdade que concorrem para a boa impressão as figuras de Santa Rosa, tão humanas, tão expressivas, e a apresentação do volume, na qual a Livraria José Olympio se esmerou. Texto e gravuras collaboram intimamente, se completam, falam á imaginação e á sensibilidade dos pequenos leitores.

O SENTIMENTO de solidariedade eleva e transfigura o homem. Solidarizemo-nos todos com a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 534, enviando um donativo para o Natal dos lazaros.

GONZAGA

(Conclusão da 1ª pagina)

to; F. T. D., na "Literatura brasileira", com um trecho do sr. Alexandre Corrêa, que ainda não vi citado em outro logar; Frota Pessôa, que, em sua "Critica e polemica", encontrou nas "Lyras" a "melodia das pastoraes classicas"; J. V. Boscoli, em "Lições de literatura brasileira", verdadeira seára de joio, quasi sem trigo aproveitavel, com uma passagem que dá os paes de Gonzaga como sendo brasileiros e declara, rebarbativamente, possuirem as "Lyras" "o mimo e a graça vulgar no genero, com os enfados congeneres da monotonia"; Flaminio Côrso, que, "num repositorio de factos e lendas interessantes", apresenta a cópia de um officio de Thomaz, curador da comarca, a proposito da construcção de uma cadeia; Godofredo Vianna, na "Terra de Ouro", de cujas paginas destacamos a que nos fez vêr, indirectamente, o pobre desembargador seguindo para o Rio, "algemado, no dôrso de uma mula e cercado de soldados".

Isto sem esquecer que Arthur Motta citou, como encerrando allusões ao arcade de Villa Rica, os retrospectos de historia literaria de Mario de Lima e Alfredo Gomes; as "Questões e problemas", de Tito Livio de Castro, espirito avesso a tabús e espectros das letras, que exerceu grande fascinação em Medeiros e Albuquerque; os "Portuenses illustres", do portuguez Bruno, ou seja o publicista José Pereira de Sampaio, um desses eruditos em quem o affluxo de documentos não annulla certa feliz sagacidade definidora. E sem omittir diversos diccionarios e os volumes de historia de Lacerda, Rocha Pombo, Handelmann, Diogo de Vasconcellos, Max Fleiuss, João Antonio de Carvalho, João Ribeiro, Veiga Cabral, Sárah Villares Ferreira, Achilles Alves, A. C. Lima.

Finalmente, como em bibliographia prevalece sempre o criterio quantitativo e não o qualitativo, não ha mal nenhum em recordar que tambem o autor destas linhas possue, na "Evolução da poesia brasileira", quasi duas paginas sobre Thomaz Antonio Gonzaga.

A ESPOSA E A MORTE

CONTO DE MALBA TAHAN

NA pequena aldeia Bhir, na India, a encantadora Sanandá era citada como uma das cinco maravilhas da terra. Tinha dezoito annos; pertencia á casta dos brâhmanes e conservava-se solteira.

O velho Malua, seu pae, chamou-a um dia e disse-lhe:

— Querida Sanandá! Bem sei que tens no hombro direito o signal eterno de Siva, mas, apesar disso, sinto-me preoccupado com o teu futuro. Todas as tuas amigas e companheiras casaram aos oito annos e tu ainda não escolheste um marido. E' forçoso que resolvas, o mais cedo possivel, o teu casamento.

Respondeu Sanandá:

— Tres são, meu pae, os que pretendem tomar-me para esposa: Sardhou, o bello mercador de Calcuttá; Shivala, o rico e generoso senhor dos Taudjores, e o intelligente Niassin, que construiu o templo de Bajapor. Asseguro que hesito, apenas por me sentir receosa ante as incertezas do futuro. Com qual dos tres serei, realmente, feliz?

— Minha filha — volveu tranquillo o velho brâhmane. — Não devem existir motivos para duvidas e hesitações. Conheço um sabio fakir que lê o futuro de qualquer pessoa. Tenho motivos para exigir tudo desse "jogue", pois já o livrei de morrer sob as garras de um tigre. Esse bom "gurù" é um santo e faz prodigios. Vou pedir-lhe que leia o teu futuro. Queres conhecer a sentença do "jogue"?

— Quero ouvir o "jogue", meu pae!

* * *

Duas semanas depois chegou a Bhir o milagroso "jogue" que sabia ler na areia o "kismet" de qualquer mortal.

Sanandá trouxe-lhes um espelho redondo; sobre a superficie polida do espelho o santo "gurú" espalhou vagarosamente um punhado de areia branca e fina. Dizem que essa areia é colhida nas nascentes do Ganges, o rio sagrado. Sobre a leve camada de areia escreveu os nomes dos tres jovens que pretendiam a mão da graciosa menina. Agitou depois o espelho, batendo onze vezes com as pontas dos dedos e pronunciando certas palavras magicas.

A curiosidade de Sanandá era maior, naquelle momento, do que a profundidade azul do céo.

Por fim o "jogue" falou:

— Sardhou, o mercador, pretende a tua mão de esposa. Se o aceitares para marido serás muito feliz durante tres annos e tres mezes. Findo esse prazo Sardhou, arrastado pelo seu espirito inquieto e voluvel, começará a ser infiel ao seu amor conjugal. E viverás, então, menina, muitos annos atormentada por um ciume negro e torturante.

— Não me convem essa vida! — affirmou logo Sanandá. — Quero ter a meu lado um marido dedicado e fiel.

— Com Shivala, o rico proprietario—proseguiu o "jogue" — o teu destino será completamente differente. Viverás muito feliz durante dois annos e dois mezes. Terminado esse periodo o teu marido será tomado de uma grande paixão pela caça, e passará a viver na "jungle" sombria preoccupado com os laços e com as armadilhas. Esquecido por completo do amor de sua esposa o valente caçador só terá attenções para os tigres e pantheras...

— Detesto os homens indifferentes ao amor — replicou Sanandá — Sonho com um companheiro que viva só para mim que seja escravo de meus carinhos. Não quero ser esposa de Shivalá!

— Resta-me, ainda — continuou "jogue" — descrever a vida que terás como esposa de Niassin, o architecto. Casada com esse joven terás sempre a teu lado, um marido carinhoso, fiel e apaixonado. Durante um anno e um mez a tua existencia será ditosa e invejavel. Passado esse curto espaço de tempo, o teu marido será arrebatado pela Morte, e terás, ao perdel-o, o coração despedaçado pela dôr e pela saudade!

— Quero casar com Niassin! — exclamou arrebatada a bella Sanandá.

O judicioso Malua, que tudo ouvira em silencio, não se conteve:

— A tua decisão é quasi uma loucura, minha filha! Medita um instante sobre o destino que te aguarda. Serás, certamente, mais feliz com Sardhou, ou com Shivala, do que com aquelle que impensadamente escolheste. Esposa de Niassin, que terás afinal? Pouco mais de dez mezes de felicidades e, a seguir, muitos annos esmagada por uma torturante e interminavel viuvez! Procura ser sensata e razoavel, minha filha!

— Não, meu pae — replicou a joven. — Já escolhi definitivamente o caminho a seguir. Prefiro a viuvez irremediavel a infidelidade ou indifferença do homem que soube conquistar o meu coração. Sinto-me apaixonada por Niassin e quero casar com elle. Peço, apenas, segredo absoluto para o meu caso e que a sentença proferida pelo "jogue" não chegue, de modo algum, ao conhecimento de meu noivo...

— Seja, pois, esse o teu "kismet", ó encantadora Sanandá!

* * *

Dias depois realizou-se o casamento de Sanandá com Niassin. Dizem os poetas que até hoje, na India, não houve dois esposos tão felizes e apaixonados.

Na noite em que terminava o prazo fixado pelo "jogue", a joven Sanandá deixou-se ficar de vigilia na varanda de sua casa. E eis que vê surgir, como uma sombra, a figura inconfundivel de Senonia, o Anjo da Morte.

— Que desejas aqui, impiedoso Senonia? — perguntou Sanandá dirigindo-se impavida ao mensageiro de Yama, o Deus dos Infernos.

O Anjo da Morte, erguendo o véo que lhe cobria o rosto formoso, respondeu sereno:

— Venho buscar o teu marido, ó bondosa e querida Sanandá! A vida de Niassin, neste mundo, deve terminar hoje! Assim quiz o Destino e Yama ordenou-me que executasse a sentença..

— Escuta, seductor Senonia — retorquiu Sanandá. — Quando eu era pequenina minha mãe deixou-me, certa vez, adormecida sobre um gramado, perto de nossa casa. O Touro Sagrado, ao sair do templo para pastar, passou sobre o meu corpo e pisou no meu braço. Conservo até hoje, junto ao hombro direito, a marca de sua pata divina. Tenho, pois, o direito (por ter sido pisada pelo Touro Sagrado) de fazer um pedido ao enviado de Yama!

— Tens razão, Sanandá — respondeu o Anjo da Morte. — O Touro Sagrado concedeu-te esse grande privilegio. Pode pedir o que quizeres, excepto a vida de teu marido.

— Quero, ó poderoso Senonia! — declarou Sanandá — ter um filho aos trinta e dois annos de idade!

Respondeu o Anjo da Morte:

— O teu pedido, menina, é sagrado e serás attendida. Terás, como desejas, um filho aos trinta e dois annos de idade!

E accrescentou:

— Vou agora buscar Niassin, o teu esposo:

— Espera, Senonia! — interveio com energia Sanandá.— Que vaes fazer? Esqueceste de que eu pertenço á casta dos brahmanes. Uma mulher de minha casta (bem sabes!) quando perde o marido não póde casar com outro homem. Como queres que eu tenha um filho aos trinta e dois annos se pretendes arrebatar-me Niassin e condemnar-me á eterna viuvez?

Senonia, o Anjo da Morte, mensageiro de Yama, vencido pelo estratagema de Sanandá, viu-se forçado a partir, deixando em paz os dois esposos felizes.

Na India, os velhos brahmanes, quando repetem a singular historia do amor de Sanandá, accrescentam com a sabedoria dos Vedas:

— A mulher apaixonada, para salvar o homem que ama, é capaz de enganar até a propria Morte!

O SECULO DO BRASIL

Mario Pinto SERVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

AS nações que se encontram á testa da civilização naturalmente são aquellas que tiveram uma comprehensão exacta dos meios praticos para attingir a essa posição. Quaesquer hypotheses sobre a origem do homem no mundo levam á mesma conclusão da unidade de proveniencia da nossa especie. Quer acceitemos a nosmogonia mosaica quer a de Darwin, em qualquer hypothese, o homem deriva de uma unica origem, seja lá qual fôr a raça ou o continente de que provenha. Portanto, são todos os homens entes dotados de iguaes qualidades. Assim, trata-se de ver qual é o individuo ou o povo que melhor sabe aproveitar as suas qualidades innatas.

E' claro que o Brasil deve aspirar a ser uma grande potencia na mesma plana que a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão, a França ou a Allemanha. Para tanto, precisa usar dos mesmos methodos, isto é, a educação do povo e instituições politicas liberaes. Só a Allemanha, ha tres annos, abandonou a democracia liberal, mas é claro que isso não póde durar.

Portanto, precisamos, no Brasil, que todos os cidadãos collaborem para o fim de progredirmos, em logar de, quando em partidos de opposição, sabotarem a administração publica, creando o terror, a anarchia, o cáos, espalhando sementes de desordem.

Meia duzia de ilhotas vulcanicas do Extremo Oriente, graças á educação extensa e intensamente diffundida, em todas as camadas da população, se transfomaram na primeira potencia do mundo e constituem hoje o Japão.

A democracia liberal é a forma de governo que constituiu aspiração permanente de todas a historia nacional, de todos os heróes da nossa raça, de todos os nossos homens representativos. Não temos senão aperfeiçoal-a fazendo como o americano do Norte para que tenhamos, portanto, o mesmo formidavel progresso dos Estados Unidos.

E' sabido que no mesmo dia em que se realizou o pleito recente para a escolha do presidente dos Estados Unidos, o candidato vencido, Landon, dirigiu ao candidato vencedor, Roosevelt, o telegramma do teôr seguinte:

"A nação se pronunciou, todo americano acceitará o veredicto e trabalhará para a causa commum do bem do nosso paiz. E' esse o espirito da democracia. Acceite minhas sinceras congratulações". — (Assignado) Alf. M. Landon.

O candidato vencedor respondeu nos seguintes termos:

"Fico-lhe agradecido pelo seu generoso telegramma e confio que todos nós americanos trabalharemos juntos para o bem commum. Apresento-lhe meus melhores cumprimentos. — (Assignado) Franklin D. Roosevelt".

Eis como devem proceder os partidos politicos no Brasil, para termos o mesmo progresso dos Estados Unidos. Porque devemos querer no Brasil a situação dos Estados Unidos e não a da Russia nem a de nenhum paiz da Europa, e muito menos dominando pelas chamadas extremas direitas.

Agora, no Brasil, o obstaculo ao progresso nacional são o communismo e o integralismo, dois nomes differentes para a mesma coisa. Tanto o communismo como o integralismo praticamente o que fazem é supprimir os direitos individuaes, confiscar todos os direitos individuaes para constituir um governo, escolhido não se sabe como, dono de tudo no paiz.

O integralismo e o communismo são dois caminhos diversos: um que vae pela esquerda e outro que vae pela direita, mas, ambos os quaes vão ter exactamente no mesmo ponto, que fica consistindo em se constituir um governo dictatorial que dispõe discricionariamente das nossas pessoas e dos nossos bens e dos nossos direitos, sem nos dar nenhuma especie de satisfacção, e ao arbitrio, ao capricho de um comité qualquer de individuos, escolhidos em conchavos de personalidades mysteriosas, que não temos o direito de saber quem serão.

Qual é o regimen politico da Allemanha actual?

A "Revue des deux Mondes" publicou em 1933 um trabalho intitulado "O Terror Hitleriano", em que Robert D'Harcourt expõe detidamente os processos usados pelo actual governo para se assenhorear do paiz. E' o dominio do terror. E' um partido que governa discricionariamente, supprimindo completamente todos os rivaes e concurrentes. Não ha mais constituição nem direitos individuaes. Ora, evidentemente, esse regimen que dura ha tres (3) annos na Allemanha, ninguem sabe se durará quatro, cinco ou seis annos. E' possivel que, em muito pouco tempo, isso venha abaixo, porque é contra todas as leis da historia inteira, embora no momento ainda não tenham explodido os protestos a que o esmagamento de todas as liberdades tem que dar logar. Mas, o simples facto de que esse regimen dura ha apenas 3 (tres) annos basta para provar que isso nada prova. Um regimen que em uma historia da humanidade que existe ha trinta ou cincoenta seculos, apenas subsiste ha trinta e seis ou quarenta mezes, não constitue prova de coisa nenhuma.

Nesses paizes em que impera a extrema direita, seja fascista, seja nazista, ninguem tem o direito sequer de cochichar qualquer coisa na intimidade com um amigo. Portanto, não se pode depositar nenhuma confiança em tal systema de governo contra todas as leis psychicas e humanas, historicas e eternas.

Os integralistas, como os fascistas, querem inaugurar no Brasil um regimen de Terror, como os similares europeus. E nós brasileiros, que temos um paiz do tamanho da Europa, nós brasileiros que temos nos Estados Unidos o nosso modelo exacto, de um paiz o mais prospero do mundo e tambem o mais livre do mundo, certamente não commetteriamos a cretinice de trocar esse regimen americano de prosperidade e liberdade, por um regimen qualquer de Terror, como nos querem propiciar os integralistas ou communistas.

O seculo XX pode tornar-se na historia o seculo do Brasil, se persistirmos no presidencialismo e se iniciarmos uma campanha intensa e formidavel pela alphabetização do nosso povo e pela ampliação da cultura a todas as classes, sem excepção.

E' preciso que cada cidade brasileira, em todos os vinte e um Estados do Brasil, é preciso que cada cidade brasileira, mesmo no sertão, se torne um centro de cultura intellectual e educação physica. Que em todas as cidades brasileiras o edificio mais imponente seja a Bibliotheca, de onde a luz da instrucção, como a luz solar, se diffunda a todos por igual, a todos sem excepção.

E' preciso que todos os quarenta e cinco milhões de brasileiros sejam os campeões do ensino popular.

Se todos os 45 milhões de brasileiros trabalharem pela educação do povo, se por toda parte erigirmos escolas bibliothecas e estadios de gymnastica, seremos em breve uma grande potencia, como o Japão, que, ha decennios, não passava de meia duzia de ilhotas vulcanicas e hoje emparelha com as mais formidaveis potencias, talvez levando vantagem.

Esse intenso nacionalismo que hoje desborda no Brasil inteiro é a melhor demonstração do vigor que reponta no organismo do paiz. Aproveitemol-o para uma arrancada civica, revigorando as nossas instituições educativas, porquanto na nossa propria herança iberica vemos hoje o caso da Hespanha que succumbe em cháos interno, porquanto, em pleno seculo XX, ainda preserva setenta ou sessenta por cento de analphabetos.

Mas, para que o seculo XX seja o seculo do Brasil, é preciso que os partidos de opposição deixem de sabotar permanentemente a administração publica e façam de ora em deante essa opposição como nos Estados Unidos ou na Inglaterra.

E é preciso tambem que se ponha um termo definitivo a essa comedia integralista e a essa comedia communista, macaqueações de paizes esgotados do Velho Mundo, absurdas em organismos novos como o do Brasil.

Aspectos sentimentaes do mundo russo

MAURICE Hindus publicou, ha pouco, em Nova York, uma novella de thema russo, "Moscou Skies", na qual focaliza o lado amoroso das grandes transformações por que passou o antigo imperio dos Romanoff.

A historia, apesar do tremendo nome slavo dos personagens, é simples. Trata-se de um cidadão yankee, Bernard Blackman, em excursão pela União Sovietica em plena phase de execução do Plano Quinquenal. Elle vê, no russo, um povo fabuloso, hospitaleiro, generoso e sonhador, mesmo nas phases mais rudes de sua actividade material.

Blackman, na observação quotidiana da vida sovietica, registra como, mesmo sob o regimen sovietico, tão cheio de innovações, racionalização, os assumptos amorosos são ás vezes tão cheios de atrapalhações e tormentos como em qualquer outra parte do mundo, havendo em compensação tambem os lares muito felizes como nas communhões affectivas dos burguezes.

Donde elle conclue que, para o amor, o regimen é contingencia secundaria. Ao longo dessas observações, Blackman acaba, elle mesmo presa de uma paixão. E seu caso sentimental acaba por convencel-o de que tudo aquillo é possivel entre os casaes bolchevistas, é impossivel entre um estrangeiro e uma bolchevista.

Ha todo um mundo entre os dois.

O livro de Maurice Hindus, que realmente viveu algum tempo na U. R. S. S. apresenta tambem de interessante uma serie de quadros da vida sovietica, principalmente do lar e do papel que a mãe russa representa no seio da sua collectividade. Mostra tambem o autor impressionantes aspectos do trabalhador sovietico sob o Plano Quinquenal.

LETRAS E ARTES

BREJO, editado na collecção "Modernissima" da Athena Editora, é mais um romance da vida do interior do Norte, com sua maior acção na zona do Atacado. E' o mesmo thema dos "canons" e do qual tanto tem sido explorado nos ultimos annos. O sr. Cordeiro de Andrade mostra-se um colorista interessante nos flagrantes que pinta. Infelizmente, acaba por cair em exaggeros de realismo que não se justificam no melhor conceito da creação literaria para o publico em geral e perante o principio que rege toda creação intellectual e artistica: resolver primeiro o problema esthetico.

Assim os personagens do "Brejo" não poupam palavrões e o autor atira-se francamente ao habito de estropiar a grammatica, com "Me lembro do dia...", e outras coisas do genero.

APPARECEU, durante a semana, um livro da sra. Jaudyra M. Gonçalves, "O segredo da Esphinge", traçado em linguagem um tanto apocalyptica e no qual a autora se propõe divulgar as revelações que lhe fez, através de fantastico transe psychico, aquella figura predominante das legendas antigas.

E' um livro de exaltação mystica, pantheista, cheio de invocações: "Senhor! Eu nada vejo, abre-me os olhos!" — traçado com refulgencias de allucinações, reminiscencias de estranhos mundos. Num deslumbramento, a Esphinge surge-lhe para lhe revelar o seu segredo que vem da origem do mundo, "quando nada ainda era..." mas já a Esphinge era...

Esse segredo constitue uma somma de "verdades" impenetraveis até certo ponto aos olhos do leitor despreoccupado.

A autora dedica seu livro "A' Belleza, A Perfeição, ao Ideal", resumindo isso tudo no Amor e na Verdade e affirma: "Sem ser uma scientista, meu livro aborda a mais transcendente biologia, e visa o problema da immortalidade".

O esculptor patricio Humberto Cozzo está entre os dez artistas que se classificaram no concurso para o monumento ao general Roca, em Buenos Aires.

ESTA' publicada a 3ª edição do "Dois metros e cinco", em que J. M. Cardoso de Oliveira narra as aventuras do estudante Marco Parreiras e de outros typos curiosos da vida carioca, do São Francisco e de outros ambientes brasileiros.

EM traducção de J. Carvalho, publicação da Companhia Brasil Editora, appareceu o livro "Uma viagem aos mares do Sul", narrativa authentica feita pelos artilheiros J. Bulkeley e J. Cummings, do "Wagner", sobre aquelle desse navio britannico que fazia parte da frota enviada pela Inglaterra, em 1740, para dar combate aos hespanhoes, na região do Cabo de Horn.

O "Wagner" perdeu-se junto a uma ilha abandonada no sul do Pacifico; e aquelles dois membros da guarnição narram todas as peripecias por que passaram para encontrar a costa americana.

O capitão Orlando Rangel Sobrinho, publica em pequeno volume a sua conferencia "O Duque de Caxias", feita ha pouco, no Cassino da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, e na qual historia os feitos daquelle grande chefe militar e patrono do Exercito Brasileiro.

ESTA' nas livrarias do Rio o livro "A tragedia hespanhola no mar", em que o escriptor [illegible] historia a acção da armada nacionalista e da governamental, durante a actual luta civil na Hespanha. Descreve o autor a vida da esquadra governamental, com a sua disciplina dita "revolucionaria", em contraste com a da armada nacionalista, onde reina a disciplina classica.

Apresenta tambem os grandes espectaculos da guerra no mar, na região de Gibraltar, bombardeio de portos, luta contra aviões.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro, no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

MOTORMANIA

OS livros de ficção relacionados com o automovel e o avião, reflectindo em summa a motormania tem apparecido em grande numero, nos Estados Unidos, durante os ultimos annos. Poucos, entretanto, desses autores procuraram investigar, de forma mais profunda, a influencia social do automovel, do avião, ou melhor, do motor, no seio das collectividades.

George Weller, novelista de trinta annos, dedica seu novo livro, "Clutch and differential" a esse interessante thema. Não é o volume exactamente uma novella. Em trinta e cinco episodios, alguns sem relação alguma, o autor joga com uma serie longa de personagens ligados todos a questões de automoveis, seja de um ponto de vista concreto, volantes, negociantes, amadores, seja de uma maneira figurada, relacionando aspectos da vida dos personagens com os aspectos, poderes, funccionamento, pontos fracos dos motores. Estes constituem, pois, o motivo central. Percebe-se que a intenção do autor está em resaltar como, na engrenagem da vida, como na dos motores de automovel, e na apresentação das "carroserias", os aspectos, as "marcas", a potencia, as qualidades ou defeitos variam á infinidade. Mas o principio que rege a machinaria é apenas um, eterno e insubstituivel. Assim na serie de episodios que elle apresenta no livro, apparecem automoveis, figuras e situações de todos os aspectos e as mais variadas capacidades. No fundo de tudo, porém, ha sempre um "differencial" ou uma esperança

A LAMURIA DA TARDE

(Para O JORNAL)

Você conhece, amigo,
a lamuria da tarde ?
E' uma lamuria doce, é uma lamuria quieta,
como um sorriso santo de mendigo,
como a palpitação da luz dos astros,
como uma prece, amigo !

A tarde é como um genio millenario
interrogando a synthese da Vida...
A tarde é como um poeta solitario
a procurar nas pequeninas coisas
a extructura das coisas formidaveis...

A tarde tem lamurias.
A tarde tem queixumes solitarios
na viuvez que nasce.

A tarde tem lamurias
no entrechocar das vibrações que morrem,
no reviver das pequeninas coisas...

A tarde tem lamurias
nas petalas que correm
pelo ar
no soluço das coisas pequeninas...

A tarde tem lamurias,
como illusões meninas
de poeta,
como os lamentos do mar !

Você conhece, amigo,
a lamuria da tarde ?

E' como a prece de um mendigo,
é como a luz dos astros,
é como um sonho de sabio,
é como um poeta, amigo !

Anderson HORTA

O DESTINO DOS HOMENS

Clodomiro DOLIVEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

SYLVIO Romero, que foi nas letras do Brasil uma figura de grande projecção, teve sempre notavel ogeriza pelas questiunculas grammaticaes.

Homem de letras — critico, sociologo, historiador e philosopho, elle teve uma alta vida de pensamento, perlustrando todos os campos de actividade da intelligencia com aquelle mesmo sabor sadio e forte de originalidade, que levou Renan a todas as alturas e indagações do pensamento do seu seculo. E se, como Renan, Sylvio não póde ser considerado propriamente um sabio, não deixou, todavia, de merecer, com justiça, a admiração dos seus contemporaneos, que legou, entre os muitos trabalhos, a formidavel "Historia da Literatura Brasileira", em cujas paginas formosas — profundas de conceitos e sabedoria, todos os que vieram depois delle têm recebido lições e bebido conhecimentos.

Na historia da nossa literatura — é incontestavel — Sylvio Romero precedeu a todos, mesmo aos que, como Varnhagen, se permittiram a vagas tentativas do genero, — dando-nos uma obra de proporções gigantescas, em que avultam, não apenas as scintillações de um enorme talento, mas, sobretudo, o poder de uma admiravel intuição criticista, de uma acuidade de analyse poderosa, denunciando conhecimentos completos de sciencia e das literaturas avançadas do seculo, na intimidade de cujos autores se viu familiar.

Escriptor por indole, por constituição intellectual, Sylvio Romero versou, póde dizer-se, em sua longa actividade literaria, todos os assumptos. Onde, porém, se revelou verdadeiramente grande, poderoso, inigualavel, foi na critica literaria, na sociologia e na historia.

Seus estudos nessas seáras podem ser considerados fundamentaes. A ampla cultura philosophica de que forrou o espirito, facilitou-lhe a ascensão a todas as culminancias. Sua obra, num sentido geral, reflecte a disciplina da cultura e a harmonia do pensamento nas linhas largas de uma segura orientação scientifica, que jámais se esbarrou com as incoherencias de encontro ás quaes se esboróam os principios dos falsos doutrinadores. Nunca se aventurou o grande critico brasileiro ao trato ou ao debate de um assumpto que delle não tivesse o mais completo conhecimento. Assim se afez, desde os tempos academicos, na Escola de Direito do Recife, quando se viu acclamado de uma geração ruidosa, de que faziam parte, entre outros, espiritos da estirpe intellectual de Arthur Orlando, Martins Junior, Tobias Barreto e Gumercindo Bessa — os dois ultimos, como elle, sergipanos, e, por igual, possuidos do mesmo alto e nobre espirito que pontilhou de scintillas a vida de pensamento dessa trindade gloriosa que tão alto soube elevar as letras juridicas do Brasil.

Gumercindo Bessa, (quem o conhecerá fóra dos circulos juridicos?) com a immensa preguiça mental, que dir-se-ia ter-lhe paralysado as fulgurações do espirito, pouco produziu, mas esse pouco é um mundo de sabedoria onde os estudiosos podem haurir sadios ensinamentos. Seu opusculo — "Que é Direito?" encerra lições magnificas, em que nada melhor se pode desejar.

Alli se encontram as syntheses mais profundas do Direito, as definições mais altas e mais precisas, vestidas com aquella mesma clara percepção de philosophia e concisão juridica de que, em sua magistral "A Luta Pelo Direito", se abeirou Rodolf von Ihering.

Mais arrojados e menos parcimoniosos foram Tobias e Sylvio Romero. Este, apenas deixado os bancos academicos, surprehendia a tradicional Escola de Recife com a sua memoravel these de doutoramento, famosa pelas doutrinas ahi sustentadas, pelo arrojo das idéas philosophicas de que já então se encontrava imbuido, e apparecia a seguir, com esplendidos ensaios de critica literaria e philosophica, de que, mais tarde, seria o mestre — e, aquelle, recolhendo-se ao silencio de uma cidade do interior, nas vizinhanças do Cabo, surgia doze annos depois para a renovação do Direito no Brasil, revolucionando os meios juridicos com os seus notaveis "Estudos Allemães", e varios ensaios penaes que deram positivamente novos rumos ao ensino dessa disciplina nas Escolas de Direito do paiz.

Com a poderosa agilidade mental que tanto lhe realçava o talento e a erudição, surprehendendo pela capacidade de trabalho, Sylvio Romero pôde armazenar em continuados annos de estudos de gabinete o cabedal precioso de que se utilizou para dar á literatura nacional, em multiplos aspectos, obras de incontestavel valor e repercussão.

Seu livro — "A Patria Portugueza, o Territorio e a Raça", é uma alta affirmação do seu vasto saber em assumptos ethnographicos. Todo elle é uma contradita fulminante e erudita á obra de igual titulo do escriptor portuguez Theophilo Braga, autoridade das maiores de Portugal em ethnographia.

Pois bem: "A Patria Portugueza, o Territorio e a Raça", de Sylvio Romero, analysa capitulo por capitulo, pagina por pagina, ponto por ponto, a supposta grande obra de Theophilo, reduzindo-a com um vigor critico contundente, ás proporções mais simples, ou, melhor, á coisa nenhuma. Mas tudo isso sem o proposito de destruição infundado, sob um criterio superior e analytico, sem espirito de prevenção, — sereno e extraordinario, mostrando á luz clara de argumentos irrefutaveis, de textos da historia dos povos, das raças, da lingua e das religiões, a ignorancia atordoante do lusitano nos assumptos que exhaustivamente desenvolveu, baralhando-os e confundindo-os, citando errado e de oitiva, sem a menor orientação dos rumos scientificos seguidos por outros autores, inclusive o grande Herculano.

Nesse trabalho a figura magnifica de Sylvio Romero avulta singularmente. A' proporção que o escriptor desenvolve seus argumentos, que os enriquece de erudição impressionante, sente-se que vae sendo destruida, esboroada em seus alicerces, uma das reputações literarias maiores de Portugal. E essa notoriedade estelava-se em uma centena de volumes!

O critico revelava-se ahi. Era na critica que elle assumia as proporções de um gigante.

Ainda, porém, que tivesse ficado na "Historia da Literatura Brasileira", Sylvio Romero teria legado ás letras do seu paiz uma das obras que mais alto elevam a cultura do Brasil.

Elle nada encontrou feito, — apenas apontamentos, ensaios incompletos, citações vagas de um ou outro autor.

Um estudo serio, definitivo, não existia.

Viu-se, por isso, na conjunctura de organizar tudo, de pesquisar em toda parte, nos archivos e nas bibliothecas, colhendo aqui e ali um pormenor que lhe faltava, dados biographicos, motivos para uma mais ampla elucidação, uma referencia detalhada, uma synthese ou um estudo. Foi o unico constructor do monumento que nos legou, dessa obra sob todos os aspectos notavel, que constitue as vigas mestras da literatura do Brasil.

Os outros vieram depois e já encontraram o trabalho feito. Foi-lhes facil delle aproveitarem-se.

Na historia literaria do Brasil não ha fontes melhores nem mais completas, fóra das paginas da "Historia da Literatura Brasileira."

O seu illustre autor, no emtanto, não se deixou ficar ahi. Antes e depois outros trabalhos de marcada pujança intellectual vieram á publicidade, fixando cada qual um novo successo na vida fecunda e brilhante do eminente sergipano.

As "Lições de Philosophia do Direito" constituem modelo didatico para os estudos dessa materia. Encontram-se ahi compendiadas as aulas de Sylvio nas Faculdades de que era professor. Pois nem isso, nem o exercicio da cathedra de philosophia, disciplina de que foi Mestre, salvou-o das investidas insolentes da ignorancia e da maledicencia dos que, desconhecendo-lhe a obra, tentam diminuir-lhe a projecção.

A ousadia é das maiores.

A ignorancia, porém, explica tudo. O ignorante não é apenas ousado, é, antes de tudo, irresponsavel.

Está por isso, absolvido o sr. Roberto Cantalupo.

As referencias a Sylvio Romero, no prefacio que escreveu para a traducção italiana da "Pequena Historia da Literatura", de Ronald de Carvalho, não podem ficar sem um desmentido, tão fundo attentam contra a verdade.

Esclareçamol-a.

Numa prosa mediocre, sem vida monotona, desharmoniosa e arida, que vae perdendo desde o inicio todo interesse para o leitor, tamanha as asperezas de que se reveste, o sr. Cantalupo se perde em divagações inuteis, sem nexo e sem lei, para explicar as razões de sua approximação do Ronald de Carvalho. Após um desperdicio enorme de palavras, numa estirada que dá a impressão de não attingir nunca o fim, e onde o estylo se criva de espinhos e se compromette pela ausencia de rythmo e de clareza, chega elle ao estudo da personalidade do autor de "Toda America". E ahi, denunciando ignorancia profunda da literatura brasileira, dos seus verdadeiros aspectos da vida e das obras dos seus escriptores, recorrendo, ao que tudo indica, ao proprio Ronald para conclusão de suas deducções criticas — por isso que demonstra desconhecer outros autores, onde melhor pudesse ter-se orientando — baralhou tudo, attribuindo a Medeiros e Albuquerque conceitos sobre Sylvio Romero, que o academico e jornalista brasileiro não poderia ter emittido.

Conheço a obra de um e de outro e sei da admiração com que Medeiros carinhosamente envolvia a figura sympathica e irradiante de Sylvio.

Onde foi, pois, o sr. Roberto Cantalupo encontrar aquelle juizo critico, que apressadamente, na anxia de elogiar o sr. Ronald, encarapuçou á cabeça do pequeno polemista de "Zeverissimações Ineptas da Critica?"

Onde?!

Eu desconheço. Aliás, Medeiros e Albuquerque nunca foi critico no bom sentido do termo. Fez algumas apreciações sobre mais de um autor, mas esses ligeiros commentarios nunca tiveram o sabor ou o aspecto verdadeiro de critica literaria. Gostava como literato e jornalista, que o foi, de fazer referencias criticas a esse ou aquelle escriptor — e essas nem sempre foram amaveis.

"Minha Vida" está cheia desta critica apressada. Medeiros tinha a curiosidade das leituras, lia muito, lia mesmo tudo que lhe caia ás mãos.

Nisso não havia nenhum criterio selectivo, de que elle fazia tanto alarde.

Dahi a ser critico ia uma grande distancia. Alludindo a Emilio de Menezes, que lhe consagrára um soneto, em que, de inicio, lhe exalta as qualidades de jornalista, para assim satirico e perversamente concluir:

"...Mas, em arte, Jesus! Nem se
aproveita a cinza.
Como critico é igual aos outros.
Deixa o succo
e, fibra a fibra, toda a bagacei-
ra espinza,

Medeiros e Albuquerque escrevia: "Se como jornalista, que foi a minha profissão, Emilio me elogiava, pouco importava que não me considerasse bom critico — o que, aliás, nunca pretendi ser".

E accrescentava: "Escrevi apenas impressões ligeiras sobre alguns livros, mas sem nenhuma aspiração de reger o mundo literario."

Póde concluir-se dahi não pertencer a Medeiros e Albuquerque a autoria do seguinte juizo critico, transcripto no prefacio do sr. R. Cantalupo: "Elle (Sylvio) padecia de dois grandes defeitos: por um lado a sua incapacidade de julgar pelo que diz respeito á poesia; por outro, uma grande ignorancia de coisas de sciencia e de philosophia".

Essa affirmação clama aos céos.

Só quem não conheceu Sylvio e a obra que elle deixou, vigorosa em toda sua alta expressão de pensamento, poderia escrever tal disparate. Nunca, porém, Medeiros e Albuquerque, que viveu na intimidade do grande escriptor, delle foi discipulo de philosophia, e sabia quanto era vasto o saber de Sylvio nos meandros dessa disciplina.

Essa, se me não engano, era a opinião de Medeiros sobre José Verissimo. Verissimo, este sim, não era forte nem em sciencia nem em philosophia.

Delle escreve Medeiros: "Tinha valor. Faltava-lhe, porém, uma boa cultura scientifica. Disso se pode bem ter idéa, porque, em artigo do "Jornal do Commercio", sobre um livro de Joaquim Nabuco, corrigiu gravemente o que este dizia sobre a porosidade." Observava Verissimo, amavelmente, a Nabuco, nesse artigo, que "nem todos os corpos são porosos".

Não podia haver maior demonstração de ignorancia scientifica. Depois, em livro, é Medeiros quem registra, Verissimo, advertido do "monstruoso erro", teria supprimido a estranha affirmação.

De Sylvio Romero, ao contrario, escreve:

— "Os livros de Sylvio não são bem escriptos. Mas são luminosamente claros. Sylvio, professor, era um expositor excellente. E essas lições dialogadas foram e serão sempre o methodo ideal para o ensino de philosophia."

Philosophia do Direito era a cadeira que Sylvio Romero ensinava nas duas Escolas de Direito da capital do paiz, e philosophia era ainda a sua cadeira no Collegio Pedro II.

Se Sylvio Romero, como professor de philosophia, era, como reconhecia Medeiros, "um excellente expositor", e se as suas "lições dialogadas foram e serão sempre o methodo ideal para o ensino da philosophia" — Sylvio não poderia ser um "grande ignorante de coisas de sciencia e de philosophia". Se Medeiros e Albuquerque, discipulo de philosophia de Sylvio, achava-o — e isso mesmo proclamavam as gerações que passaram pelas Faculdades de Direito onde o extraordinario mestre pontificara — um expositor excellente de idéas, cujas lições podiam, pela clareza e sabedoria, constituir methodos de ensino ás gerações de todos os tempos, não poderia tel-o como de "uma grande ignorancia em coisas de sciencia e philosophia", no conhecimento de cujas disciplinas sempre se revelou verdadeiramente grande.

De quem, então, o conceito? Do proprio sr. R. Cantalupo, que não teve a coragem precisa para esposal-o.

Do ponto de vista literario, isto é, das apreciações individuaes dos autores, é que Medeiros fazia certas restricções a Sylvio, achando que José Verissimo tinha um criterio mais uniforme de julgar que Sylvio Romero. Reconhecia, não obstante, que Verissimo "externara, repetidas vezes, opiniões um pouco singulares". Elle não possuia sentimento algum de rythmo. E, dahi, a aspereza e a falta de musicalidade de sua prosa.

Sylvio Romero, ao contrario, resalta Medeiros, "era um melhor julgador de grandes phenomenos collectivos, capaz de amplas generalizações, de vastas syntheses, mas incapaz de julgamentos individuaes desapaixonados".

Era assim que pensava Medeiros e Albuquerque a respeito de Sylvio — "julgador de grandes phenomenos collectivos, capaz de amplas generalizações, de vastas syntheses..."

A restricção vinha, apenas, quanto á serenidade no julgamento. Desse mesmo delicto, porém, foi tambem passivel, e em maiores proporções, José Verissimo.

O sr. Cantalupo mostra-se ignorante de tudo isso, nada leu do que deixou o formidavel polygrapho, e se allude a Sylvio, fal-o de oitiva, porque encontrou este nome na "Pequena Historia da Literatura Brasileira".

De outra maneira não teria commettido a innominavel injustiça de referir-se a Sylvio como a um autor qualquer — elle que fôra a maior autoridade da critica literaria brasileira, no amplo sentido e em todos os seus aspectos, e que abordára os sectores do pensamento, desde os de natureza social e politica, aos de ordem scientifica e philosophica.

Em quaesquer dessas manifestações Sylvio Romero se elevou por igual erudito e culto. Sua "Historia da Literatura Brasileira" é disso exemplo fulgurante. Sente-se nas suas paginas a intensidade e o brilho de um poderoso engenho.

Sylvio só cuidava da idéa, do pensamento. O resto pouco lhe importava.

Aos que perdiam tempo em discussões estereis, e se empenhavam, deante delle, na celebre questão da collocação dos pronomes, costumava observar, irreverente:

— Vocês collocam bem os pronomes: mas o que não sabem collocar são as idéas.

Quiz, porém, o destino que este grande e luminoso espirito, que em vida esteve sempre voltado para as grandes concepções, para o mundo da creação e da arte, preoccupado com o pensamento e a idéa, com o sentido eterno das coisas, abominando as futriquinhas grammaticaes e os idolos de barro que agora surgem, insolentes, dando-se ares de grandes espiritos — que elle tivesse, com a morte, o infortunio de ver-se como "ignorante" e substituido na Academia por um collocador de pronomes, "que nunca teve e, por isso mesmo, nunca póde collocar idéas".

Que destino o dos homens de espirito!

ABENÇOEMOS o nosso Natal, fazendo a alegria dos leprosos, dando-lhes um pouco de nossa felicidade, neste mez de festas. Todos os donativos podem ser enviados á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 534.

APPARECERAM EM NOVA YORK

HAMILTON Basso publica, em edição Putnam, a novella "Courthouse Square", episodios da vida de um escriptor que, após dez annos de actividade intensa em Nova York, volta á sua terra natal, cidadezinha do Sul, e ahi se vê ameaçado até de lynchamento por se envolver, com idéas "desambientadas", em questões relativas á situação dos negros na região.

"ROSE Deeprose", o ultimo livro de Sheila, é historia, cheia de fatalidade, de uma joven camponeza que aos 26 annos causa, involuntariamente, a morte de sua mãe, de sua mais estimada amiga e, por fim, impelle o marido ao suicidio na mesma inconsciencia fatal.

"THE future of Liberty", de George Soule, é uma especie de desafio lançado, por um pioneiro dos actuaes planos sociaes dos Estados Unidos, aos doutrinadores da Direita e da Esquerda.

JOHN Masefield publica uma novella com accentuado sabor a Dickens, "Eggs and Backer". Faz ahi o autor a curiosa narrativa das peripecias atravessadas por um modesto padeiro, o qual, influenciado por um "leader" radicalista, atira-se ás lutas sociaes, sonha e preconiza grandes transformações e é por fim mettido na cadeia, não por "ser revolucionario", mas por ter, num momento de exaltação, atirado um ovo num juiz.

KRISHNAMURTI E A AUTO-REDEMPÇÃO

QUANDO, ao começo de 1935, Krishnamurti, o apostolo da Verdade Nova, esteve no Rio, o registro de seu contacto com a alma brasileira foi o registro de um exito. Ali no stadio do Fluminense, onde elle realizou suas conferencias, as multidões levaram-lhe o maior auditorio que um conferencista já teve sem duvida no Rio.

O imprevisto e o profundo das verdades enunciadas pelo pensador hindú, entretanto, parece que, a par do conforto espiritual, deixaram ainda um pouco de incomprehensão na alma do auditorio. As palavras, talvez se succedessem muito depressa no rythmo da conferencia. Nem todas puderam ser guardadas para a indispensavel meditação sobre ellas.

Agora, a Instituição Cultural Krishnamurti acaba de lançar dois livros que vêm facilitar aquelle esforço de comprehensão daquellas verdades. Reunem esses volumes as palestras realizadas em 1935, por "Krishnamurti no Chile e no Mexico" e "Krishnamurti no Uruguay e na Argentina", e nas quaes elle, como veio fazendo desde o Oriente, continúa a bater-se com tenacidade pela auto-redempção humana.

No prefacio de um dos volumes, diz o sr. Caio Lustosa, a certa altura:

"Todo leitor que percorrer estas paginas revestido de animo sereno e com a consciencia despida de preconceitos, reconhecerá, sem demora, quão grandiosas são as suggestões offerecidas pelo eminente autor, sobre a solução tão ansiosamente procurada ha millenios, para o transcendental e capital problema do homem e do mundo."

Krishnamurti, por sua vez, adverte:

"Por favor, tende em mente que eu não vos estou dando um systema de philosophia para o seguirdes cegamente; tento apenas despertar o vosso desejo de descobrir por vós mesmos o sentido do verdadeiro e intelligente preenchimento individual, o unico que póde dar logar a uma ordem feliz e á paz no mundo."

«JOÃO NINGUEM»

A historia e a musica de "João Ninguem", nascidas no mesmo berço, são dois espelhos que reflectem a mesma imagem!

De Barros VIDAL

Lendo o enredo de "João Ninguem", que João de Barro escreveu, molhando a penna na tinta da mais suave inspiração, bem se póde avaliar das subtilezas desse espirito que soube esgarçar filigranas para com ellas compor um poema numa prosa que a technica cinematographica transformou em um rosario de imagens seductoras. E o grande merito da obra de João de Barro é justamente a sua commovedora simplicidade. O talento deste scenarista brasileiro soube tanger a harpa de sua delicada inspiração; soube conduzir a historia do desgraçado artista que um máo destino perseguia e que só teve direito de sonhar...

Dir-se-ia que João de Barro andou sondando a alma dos que soffreram uma desillusão desnorteadora ou andou espiando as faces negras do Destino, para compor essa symphonia que para as minhas sensibilidades tem sons e gemidos inesqueciveis. Mas elle não se deixou empolgar apenas pelas seducções do lado triste que traçou no destino do seu personagem; e soube desenhar situações, que nos fazem sorrir as vezes e que as vezes nos levam a gargalhadas.

"João Ninguem", por isso mesmo, é um album que com mãos carinhosas, nossos olhos vão folheando e nossas sensibilidades vão sentindo, como se ellas se enfronhassem na propria alma dos personagens, vivendo seus dramas.

Encanta, esse trabalho, pelo seu realismo, pela naturalidade com que se concatenam os seus episodios pelo fundo psychologico dos seus personagens e pela doçura da narrativa. E se a gente lê, com soffreguidão, a historia — imaginem como a historia não nos empolga, transplantada para a linguagem das imagens — essa linguagem que a grande expressão sobrenatural do cinema? Porque ha de fixar na obra de João de Barro o recorte psychologico do seu personagem central.

Elle tem a força de um symbolo. Elle é a personificação de verdadeiras tragedias humanas que passeiam pela vida. Um esculptor que quizesse eternizar no marmore o symbolo do homem vencido — teria de copiar o modelo que palpita no trabalho do autor de "João Ninguem", porque elle é a imagem viva do homem de quem nem Deus se lembrou...

Só o vulto desse "João Ninguem" bastaria para projectar, num plano superior, o trabalho de João de Barro, se nelle não se movessem outras figuras inconfundiveis que são outros symbolos que estão espalhados pela vida... Mas ha que observar ainda que João de Barro escreveu, parallelamente, com a historia, outra historia: o romance-film na folha branca do papel; o romance musica — no papel pautado. São duas obras que se entrelaçam e se confundem a do escriptor e a do compositor. Que para felicidade essa — de um mesmo homem. Com a mesma pena e o mesmo pensamento, poder fazer duas edições de um mesmo assumpto — uma com palavras e outra com notas musicaes!... Romancista e compositor, João de Barro trabalhou para o film, elle mesmo derramando sobre os capitulos, que escrevia o perfume da musica que compunha. Dahi poder avaliar-se a unidade e equilibrismo da obra. A musica de um film tem que ser um pouco do film para dar-lhe colorido e tonalidade. Os compositores que trabalham para o cinema lêm os enredos, inspiram-se nelles para escrever a partitura, baseada nos motivos daquelles e fixando as suas expressões marcantes — todos sabem. Já com "João Ninguem" não aconteceu a mesma coisa.

"Do proprio cerebro que nasceu a historia — nasceu a sua musica. Quer isto dizer que os sustenidos, os bemoes, e as paraphrases, os "allegro", os "andante" que devem envolver o film são espelhos fieis que reflectem todos os lances da historia. No desdobramento da partitura palpita o proprio desenvolvimento do enredo. Toda a desgraça — se retrata na musica do film, cujos trechos mais suggestivos ouvimos commovidos.

"João Ninguem" é um thema e uma musica. "Mesquitinha" dirigindo esse celluloide para a "Waldow-Film", na sua auspiciosa revelação de director, soube ser sincero, porque o fez com habilidade. Soube sentir toda a verdade da historia e, com mãos cuidadosas, com o carinho com que a gente transporta uma criança para o berço, elle transportou esse enredo do papel para o celluloide!...

DA VIDA DE CERVANTES

Miguel Cervantes Saavedra nasceu em Alcalá de Henares, em 1547. Pouco se sabe de sua juventude.

Em 1567, estudava em Madrid, e era o discipulo amado do mestre, Juan Lopez de Hoyas. Em 1568 passa para Roma ao serviço do cardeal Acquaviva. Em 1570 está na companhia sob o mando de Diego de Urbina. Em 1871 cáe ferido em Lepante e em consequencia perde a mão esquerda. Em 1575, embarca em Napoles para Hespanha, a bordo da galera "Sol" que foi abordada pelos piratas. Prisioneiro, foi levado para Argel, onde padece 5 annos. Foi resgatado por 500 ducados ouro. Volta a Madrid. Em 1582 entrega-se completamente á literatura. Viveu sempre na maior pobreza. Algumas vezes, por dividas, foi preso. Morre em 1616. Suas obras principaes, que immortalizaram seu nome, são: "Don Quixote de la Mancha", "El viaje al Parnaso" e as primorosas "Novelas Ejemplares".

Cervantes escreveu assim o proprio retrato:

"Este que vês aqui, de comprido e magro, de cabello castanho, de fronte lisa e desembaraçada, de olhos alegres e de nariz curvo, embora bem proporcionado, de barbas de prata que ha 20 annos foram de ouro, de bigodes grandes, de bocca pequena, os dentes crescidos, porque não tem senão seis e esses mal acondicionados e mal postos, porque não correspondem uns aos outros, o corpo entre dois extremos, nem grande, nem pequeno, a côr viva, mais branca que morena, alguma coisa carregado nas costas e de pés nada ligeiros. Este é o retrato do autor da Galatéa e do Don Quixote de la Mancha, do que fez "El viaje al Parnaso", a imitação da de Cesar Caporal Perusino e de outras obras que andam por ahi desgarradas, talvez sem o nome do seu don... Chama-se commummente Miguel de Cervantes Saavedra. Foi soldado muitos annos e captivo cinco annos e meio onde aprendeu a ter paciencia na adversidade. Perdeu na batalha de Lepanto a mão esquerda, de um tiro de arcabuz, ferida que, embora pareça feia, elle a tem por formosa, porque a ganhou na mais notavel, memoravel occasião que viram os do seculo, que não esperam ver os vindouros militando sob as bandeiras victoriosas do filho "del Rayo de la guerra", Carlos Quinto, de feliz memoria."

Este retrato está no prologo das "Novelas Ejemplares".

ESSE alto e sympathico James Stewart deve ter qualquer coisa especial que attrae as mulheres.

Um amigo de Eleanor Powell perguntou-lhe como ia o seu romance com Jimmy e ella respondeu-lhe com o olhar brilhante:

— Creio que muito bem, mas essa ma uma séria competidora.

Phyllis Dobson, miss California no ultimo concurso de belleza internacional, em Atlantic City, foi contratada pela Universal para trabalhar em "Top of The Town", o film musical que terá o maior elenco que já se viu num film.

Ginger Rogers é sem duvida alguma uma séria competidora.

PIRANDELLO

(conclusão da 1ª pagina)

Se numa nos apresenta a filha que odeia a mãe, julgando ser a madrasta, já noutra nos mostra a mulher que escandaliza os mais austeros circulos de familia, quando abandona o amante para voltar ao marido. Se aqui força o canalha a cultivar a honradez como a ultima volupia capaz de excitar a sua sensualidade fatigada, ali faz de uma simulação de suicidio a unica verdade que prende á vida muitas creaturas.

Nesse jogo desnorteante de conflictos, ha talvez apenas em Pirandello a intenção do malabarista que se diverte em atirar para o alto bolas coloridas exercitando a habilidade em apanhal-as de novo, sempre disposta a reiniciar as experiencias, cujo unico proposito é mesmo o de entreter o jogo.

Mas em outra época, Pirandello não poderia agitar no vacuo, em volteios caprichosos e ideas estabelecidas. Ellas ficariam pesando na sua mão, com todo o seu conteudo, e o artista não teria força para realizar as suas evoluções, que se tornaram tão faceis depois que os conceitos consagrados perderam o seu sentido e, reduzidos a formulas vãs, ficaram tão leves como bolhas de sabão.

O mundo vacilla nos seus fundamentos. Eis o momento opportuno para Pirandello explicar que não ha ponto de apoio. Desmentem-se as verdades que pertenciam em commum a toda gente. Eis a hora propicia para Pirandello mostrar que cada homem tem a sua certeza pessoal. As elites e as multidões angustiam-se na encruzilhada do destino. E Pirandello aplaca a inquietação, insinuando que não ha rumos a seguir. O mundo se deprime porque duvida. Pirandello interpreta a duvida como um motivo de exaltação. A civilização padece a agonia de não resolver os seus conflictos. Pirandello lhe diz que não resolver é tambem uma solução.

E' nesse sentido de interprete involuntario do seu tempo, que o artista revela a actualidade e a humanidade na sua obra. Pela falta de conclusões é que conclue mais nitidamente a sua critica da vida moderna.

E se essa não é a verdade da arte de Pirandello, não ha mal, acabam em affirmal-a porque, segundo elle proprio, a verdade tem um méro sentido subjectivo e pode repartir-se em milhares de expressões antagonicas, continuando a existir em cada expressão como é realmente.

Assim é Pirandello, pois é assim que me parece...

(Do livro de ensaios "Vozes do Mundo", a sair).

A BELLEZA DAS SOBRANCELHAS

As mulheres que têm a fronte pequena, não devem commetter o erro de arquear as sombrancelhas, diminuindo assim a distancia entre estas e onde começa a cabelleira.

Vão-lhes melhor as sombrancelhas rectas ou quasi rectas, com uma ligeira tendencia para subir nas temporas. Um desenho assim, dá um ar oriental e original.

O lapis para o traço das sobrancelhas deve ser superior e de ponta bem fina.

Para que as sobrancelhas sejam brilhantes e sedosas, convem lhes dar o tratamento simples e efficaz da escova, escovando-as no sentido natural e contrario, umas dez vezes pela manhã.

Empregam-se uma escovinha que não seja muito macia e especial para esse uso.

Com uma mistura de partes iguaes de vaselina liquida e agua de rosas, obtem-se um preparado capaz de lhes dar brilho extraordinario.

Quando as sobrancelhas são muito juntas, no começo do nariz, convem depilar essa parte para um effeito agradavel.

Se os olhos são muito separados um do outro, convem deixar as sobrancelhas mais unidas, sem a separação que dissemos acima. Se são, ao contrario, muito proximos, está claro que a separação se impõe. Dissimula muito, qualquer desses recursos, o defeito dos olhos distantes ou proximos demais.

Amanhã, a apresentação "em carne e osso" dos interpretes de "O Grito da Mocidade"

Desde quando foi annunciada a apresentação, no palco do Rex, dos principaes interpretes de "O grito da Mocidade" — que alli está perfazendo quasi um mes de cartaz permanente e victorioso! — tem havido uma procura incessante de localidades. E' que todos querem assistir o primeiro espectaculo, nesse genero, realizado no Brasil. Vamos ver Conchita Montenegro, Roulien, Alzirinha Sylvinha Mello, Placido, Murad, Orlando Britto, Maria Amaro e outros personagens do primeiro film do Brasil para o mundo — classificação que o publico corroborou com as quatro semanas de exhibições — reproduzindo seus typos, evocando episodios da filmagem, contando-nos, numa intimidade muito "á brasileira", do palco para a platéa, os percalços e as compensações de uma actividade cinematographica em larga escala.

Mas se um interesse desusado dessa natureza se faz sentir pelos espectaculos de hoje outro não menor se registra para a noite de sabbado, depois de amanhã, cujas sessões terão a homenagem dos estudantes, que tão precioso apoio deram á filmagem de "O grito da mocidade". Prestando captivante homenagem a Conchita e Roulien, bem como aos seus companheiros, diversas instituições academicas, chefiadas pela Casa do Estudante do Brasil, vão comparecer, encorporadas, onde se registará o espectaculo mais expressivo de solidariedade aos victoriosos animadores do cinema brasileiro em sua mais lidima, significativa e patriotica expressão de arte.

BRINQUEDOS DE MORTE E DE CRIME

"Dentro de poucos dias, o velho Papae Noel, que tomámos de emprestimo ás tradições de outros povos, virá pelo céo afóra, rompendo o verão carioca, na sua incrivel indumentaria polar".

"Mas, por Deus, velho bondoso, que de tantas alegrias enches as almas infantis, não ponhas nos sapatos dos meninos innocentes os brinquedos que estão apparecendo nas "vitrines" desta cidade".

"Quando eu era menino, havia as cornetas e as espadas, os tambores e os soldadinhos de chumbo. Agora ha "tanks", metralhadoras"...

"Peor do que isso. Vi num mostruario, para serem manejadas pelas crianças, aquellas metralhadoras de mão, de uso commum entre os "gangsters"...

"DAE AOS VOSSOS FILHOS BRINQUEDOS QUE CONCORRAM PARA TORNAL-OS MORALMENTE MELHORES, QUE DESENVOLVAM A SUA INTELLIGENCIA, etc."

(Trechos do artigo do dr. Austregesilo de Athayde, publicado no "Diario da Noite", do dia 8/12/936).

BRIDGE-JORNAL

— X —

Ruben de TOLEDO

DECLARAÇÕES FORÇOSAS

Ha tres especies de declarações forçosas:

1) Declarações forçosas por uma volta;
2) Declarações forçosas a game, e
3) Declarações forçosas a slam.

Este é um dos capitulos mais bellos do leilão moderno de Bridge. A finalidade das declarações forçosas é impedir que o leilão se finde, obrigando o parceiro do jogador que "forçou" a declarar, ainda que sua mão não possua valores addicionaes, ou mesmo valor algum, restituindo assim a voz áquelle que fez a declaração de força. Essas declarações, póde-se dizer, são a chave do desenvolvimento do leilão, principalmente quando ha perspectivas de slam. Permittem que a parceria troque todas as informações necessarias á obtenção segura de um certo contracto. A escolha do melhor contracto póde ser processada com calma, no caso de uma declaração forçosa a game, visto estar implicitamente combinado que os dois jogadores da parceria não deixarão morrer o leilão, antes de attingir o game ou impôr uma multa satisfatoria aos adversarios. E' a unica maneira scientifica da parceria chegar a um contracto de slam.

Infelizmente, porém, essas declarações não são feitas convenientemente pela maioria dos jogadores, arrastando, ás vezes, seus parceiros a jogos impossiveis de realização.

Estudaremos hoje as mais importantes das declarações forçosas:

DECLARAÇÕES FORÇOSAS A GAME

Uma declaração forçosa a game impõe ao parceiro a obrigação tacita de levar o leilão até um contracto de game ou applicar aos adversarios uma multa satisfatoria.

As declarações forçosas a game são as seguintes:

a) Qualquer declaração inicial de dois (2) em naipe;
b) Uma resposta em salto (uma vasa a mais que o necessario), num naipe novo por qualquer um dos jogadores da parceria;
c) Uma redeclaração em salto (uma vasa a mais que o necessario), num naipe novo, pelo declarante inicial;
d) Uma declaração em salto (uma vasa a mais que o necessario), em sem-trunfo, pelo parceiro do declarante inicial;
e) Uma declaração em salto (uma vasa a mais que o necessario), no mesmo naipe que o do abridor, pelo parceiro deste, (duplo abono);
f) Uma sobredeclaração immediata no naipe declarado pelos adversarios;
g) Uma declaração de quatro ou cinco sem-trunfos sobre a declaração preventiva de quatro ou cinco dos adversarios (em naipe);
h) Uma redeclaração em salto num novo naipe depois de um dobre informativo, pelo proprio dobrador;
i) Declarações de consulta;
j) Uma declaração de quatro sem-trunfos durante o desenvolvimento do leilão, por qualquer um dos jogadores da parceria.

EXEMPLOS

	Sul
a)	2 cópas

Norte de maneira alguma poderá passar. Mesmo que possúa 13 cartas brancas, deverá responder, impedindo assim que o leilão morra. A resposta de Norte quando sua mão é completamente nulla é: dois sem-trunfos.

Sul	Oéste	Norte
2 espadas	3 páos	?

Norte neste caso póde passar, e deve mesmo passar se possuir a mão nulla, para significar assim, ao seu parceiro Sul. Qualquer declaração de Norte immediatamente após Oéste indica a Sul que possúe algum jogo em mão. Convem, entretanto, ficar bem esclarecido que se na volta seguinte Oéste nada declarar, Norte terá que manter o leilão aberto.

Sul	Oéste	Norte	Este
2 espadas	3 páos	passo	passo
3 ouros	passo	declara, bem como dahi por deante,	

até conseguir o contracto de game.

Outra coisa precisa ficar bem esclarecida. Vamos suppôr que a parceria S-N tenha a marcação parcial de 60 pontos e que se inicie o seguinte leilão:

Sul	Norte
2 espadas	?

Norte, apesar da marcação parcial de 60 pontos, deve declarar pelo menos uma vez, dando assim uma opportunidade a Sul para redeclaração. Não obstante tal modo de proceder não pareça muito logico, cumpre notar que as mãos de slam tanto podem apparecer com ou sem marcação parcial, e que pelo facto de se possuir 60 pontos se deva desprezar um slam. Caso Sul queira que Norte declare mais uma vez, presentindo a possibilidade da realização de um slam, deverá fazer uma nova declaração em salto num novo naipe.

Sul	Norte
2 espadas	3 páos
4 ouros	está obrigado a declarar.

	Sul	Oéste	Norte	Este
b)	1 ouro	passo	2 espadas	passo
	?			

Sul não póde passar. A declaração de 2 espadas por Norte, sobre 1 ouro de Sul, é uma declaração forçosa, por ter sido feita em naipe novo, e uma vasa a mais que o necessario (1 espada). Tal declaração impede que Sul passe ainda que nada tenha, senão aquillo que já declarou. Possuindo mão minima deverá declarar dois sem-trunfos. Sul nas outras voltas do leilão, tambem não poderá passar antes de ser attingido o game, ou ser imposta aos adversarios uma penalidade qualquer.

Neste caso tambem, exactamente como na abertura de 2 em naipe, o parceiro não póde passar ainda que a declaração de 2 espadas já perfaça o game, isto é, dado o caso da parceria S-N possuir marcação parcial. Nessa hypothese é forçosa por uma volta. Caso haja porém, uma marcação qualquer de Este, Sul poderá passar com o jogo minimo. Se possuir qualquer valor addicional, deverá declarar.

c) Uma outra situação tambem forçosa é a seguinte.

Sul	Oéste	Norte	Este
1 pão	passo	1 ouro	passo
2 cópas	passo	?	

A declaração de 2 cópas por Sul é forçosa. Norte deve declarar qualquer coisa. Nada mais possuindo senão o que já declarou, marca 2 sem-trunfos. Da mesma fórma o leilão deverá ser conduzido pela parceria até ser attingido o contracto de game, ou a imposição de multas aos adversarios.

	Sul	Oéste	Norte	Este
d)	1 espada	passo	3 sem-trunfos	passo
	?			

A declaração de Norte é forçante a game. Sul não poderá passar, devendo preferencialmente attingir um contracto de 3 sem-trunfos, salvo se sua mão fôr bastante anormal.

	Sul	Oéste	Norte	Este
e)	1 cópa	passo	3 cópas	Passo
	?			

3 cópas nesse caso é uma declaração forçosa á game. Não é uma declaração preventiva como [illegible] 4 cópas por Norte é que seria preventiva. Convem notar que se o leilão fôr

Sul	Oéste	Norte	Este
1 cópa	dobre	3 cópas	passo
?			

A declaração de 3 cópas por Norte não é forçosa a game, e sim preventiva, tentando impedir o entendimento dos adversarios entre si. Nesse caso, portanto, não é forçosa e Sul pode e deve mesmo passar.

Uma outra situação que não é forçosa, apesar de ser uma declaração de grande demonstração de força, é a seguinte:

Sul	Oéste	Norte	Este
1 cópa	passo	1 sem-trunfo	passo
3 cópas	passo	?	

A declaração 3 cópas de Sul tambem não é forçosa, apesar de ser uma marcação de força de jogo em mão.

Uma outra situação tal bem não forçosa

Sul	Oéste	Norte	Este
passo	passo	1 cópa	passo
3 cópas	passo	?	

Apesar do duplo abono, a declaração de Sul não é forçosa, visto já haver passado.

Ainda uma outra que, apesar de parecer, não é forçosa:

Sul	Oéste	Norte	Este
1 cópa	passo	1 espada	passo
3 espadas	passo	?	

Norte póde passar, não obstante a declaração de Sul ser de grande demonstração de força. Possuindo qualquer valor addicional Norte deverá contractar o game.

Po. fim, para mostrar as difficuldades que apresentam essas declarações forçosas, mostraremos um certo desenvolvimento de leilão, deixando aos nossos leitores a solução do caso:

Sul	Oéste	Norte	Este
1 cópa	passo	1 espada	passo
2 ouros	passo	3 cópas	passo

Pergunta: a ultima marcação de Norte é forçosa, ou não?

No proximo numero responderemos.

Deve ficar bem significado que o duplo abono é forçante, ainda que feito em naipes pobres, assim:

Sul	Norte	
pão	3 páos	é forçante a game
ouro	3 ouros	é forçante a game

Informações dos Estados

INTERIOR FLUMINENSE

Monção

O esforço progressista da população local — Riqueza agricola e industrial do districto — Uma ponte que urge construir

MOÇÃO, novembro (Do correspondente). — Embora sem o bafejo dos governos, que só se lembram desta localidade quando se trata de cobrar impostos, Moção, com seu solo riquissimo, vem apresentando notavel desenvolvimento á custa exclusivamente do esforço e trabalho de seus habitantes.

Divide a localidade o rio Muriahé, que separa a parte norte, agricola, industrial e commercial, da zona sul, onde se acha situada a estação da Leopoldina Railway, escoadouro de toda a producção do districto, dahi resultando a necessidade imperiosa da construcção de uma ponte sobre o referido rio.

Existem, tambem, na zona norte, cerca de doze caieiras e grandes jazidas de marmore branco, que vêm sendo exploradas por duas importantes empresas: "Engenheiro Guarneri", do Rio, e "Sambra", de S. Paulo.

Além disso, ha grandes lavouras de café e canna de assucar, cultivando-se, ainda, os cereaes, afora negocios de madeira, ovos e aves.

Em 1916, os fabricantes de cal suggeriram ao prefeito de Campos a cobrança de uma taxa sobre a cal para auxiliar a construcção da ponte. Essa taxa está sendo cobrada, indevidamente, á razão de 2 réis por kilo de cal exportanda, sem que até hoje a Prefeitura se tenha lembrado de mandar cumprir o seu compromisso.

A ponte já foi orçada em pouco mais de 190 contos e chegou a ser posta em concurrencia a sua construcção, mas faltaram recursos para as obras.

Aliás a construcção não é difficil e dispendiosa, porque todo o leito do rio é de pedra e a profundidade, no inverno, varia de 0m,40 a 1m, no logar mais fundo, a largura, no local indicado para a ponte mede 115 metros. O material com excepção do cimento e das ferragens, aqui existe com abundancia.

Nada justifica, portanto, que até agora não se tenha realizado tão util melhoramento, para o qual, aliás vem o districto concorrendo com o producto da taxa alludida.

SÃO PAULO

ARAÇATUBA

ABRIGO PARA MENORES ABANDONADOS E DELIQUENTES

ARAÇATUBA, dezembro (Do correspondente) — Sob a presidencia do juiz substituto, em exercicio, desta comarca, dr. Raphael Barros Monteiro, realizou-se, na sala de audiencias do Forum, uma reunião com o objectivo de organizar uma commissão destinada a estudar a creação, nesta cidade, de um abrigo para menores abandonados e delinquentes e á qual estiveram presentes os drs. F. Quartim Barbosa, como delegado especial do secretario da Justiça; Odilon Costa Manso, promotor publico; Joaquim C. Ferraz, chefe do Executivo Municipal; Antonio de Souza Aguiar, presidente da Camara Legislativa; dr. Antonio Cajado de Lemos, presidente da 29ª sub-secção da Ordem dos Advogados; Manoel Maldonado, Henrique de Carvalho, Aureliano Valladão Furquim, José Coelho Junior, Fortunato F. Guarita, José Travassos dos Santos, provisionados José Marcondes Netto e Alfredo Vueno e outros.

Explicados os fins da reunião, pelo dr. Quartim Barbosa, foi constituida a seguinte commissão, incumbida de tratar e resolver o assumpto:

Presidente, o juiz de direito; membros: o promotor publico, o professor Joaquim Dibo, director do Gymnasio Municipal; o prefeito municipal e o dr. Antonio Cajado de Lemos.

— Afim de resolver sobre a possibilidade da construcção da séde social da Associação dos Empregados no Commercio de Araçatuba, foi convocada uma assembléa geral dos respectivos socios.

MINAS GERAES

ALVINOPOLIS

SURTO PROGRESSISTA DO MUNICIPIO

ALVINOPOLIS, dezembro (Do correspondente) — Situada em pleno centro montanhez de Minas, a 537 metros de altitude e a 750 kilometros da Capital Federal e 170 de Bello Horisonte, Alvinopolis é, hoje, uma cidade de trinta mil habitantes, gente ordeira, trabalhadora e progressista, qualidades essas ás quaes, incontestavelmente, se devem o constante e crescente desenvolvimento do municipio e de sua principal cidade.

O municipio é servido pela Leopoldina Railway, cuja estação está localisada no prospero districto de Saude, a 14 kilometros de Alvinopolis, que está ligada á Villa Paraopeba e Bello Horizonte por excellente estrada de automoveis.

Além da criação do gado, que é, hoje, commum em todas as localidades, e da cultura da canna, principalmente para o fabrico do alcool, o municipio produz milho, feijão, arroz, batata, café e algodão.

Ha, em Saude, fabrica de manteiga, bebidas e macarrão, e, em Alvinopolis, além de uma de manteiga, existe uma grande fabrica de fiação e tecelagem, da Companhia Mascarenhas, cuja producção annual é de mais de dois milhões de metros de fazenda.

Essa importante fabrica é movida á força hydro-electrica, fornecendo tambem luz e força á cidade, da qual a usina dista oito kilometros.

A mesma companhia explora, ainda, a lavoura de café, para cujo preparo dispõe de uma boa usina.

PUBLICAÇÕES

Brasil-Assucareiro (novembro); Boletim da Directoria de Fomento (João Pessoa — julho, agosto, setembro); Boletim do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Districto Federal (novembro); La Semana Comica (4 e 11 de novembro); Magazine Commercial (dezembro); Italia (B. Horizonte — dezembro); Brasil-Ferro-Carril (30 de novembro); Idort (novembro); Marco (6 de dezembro); Educação e Saude (5 de dezembro); O Tiro de Guerra (maio a outubro); Monitor Mercantil (5 de dezembro); Boletim de la Camara de Commercio e Industria, de El Salvador (setembro-outubro); O Lojista (dezembro); Brasil-Medico (5 de dezembro); L'Echo Caféier (Bruxelles — 24 de novembro); Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos (outubro).

"Que é a Arte?"

(Conclusão da 1ª pag.)

lebre Aria de Bach são typos de musica universal, assim como algumas passagens escolhidas das obras de Haydin, de Mozart, de Weber, do proprio Beethoven e Chopin, além das musicas de folklore. Quanto ás artes do desenho, os pintores impressionistas lhe apresentam charadas em vez de quadros.

Tolstoi sonha e tem confiança na arte do futuro, a arte universal, que brotará da fraternização de todos os povos pelo christianismo, sem perceber que o equivalente desse ideal já existia sob formas politicas. Tolstoi prevê, através do seu sentimento religioso uma era em que todos os homens, no regimen da bondade, encontrarão a felicidade na sua união fraternal, no trabalho, na producção da arte verdadeira sómente pela alegria de se communicarem uns com os outros, sem intuitos commerciaes, sem criticos que pervertam a sensibilidade dos povos. Arte universal, accessivel a todos, arte essencialmente humana, tão variada quanto as raças, os idiomas, os climas, as regiões, a natureza.

LIVROS NOVOS

O dr. P. Bricio do Valle acaba de lançar seu livro "Technica Tachygraphica", de ha muito annunciado e esperado.

Além das questões especializadas referentes á technica do traçado, das ligações, dos exercicios de velocidade, das abreviaturas, etc., trata da escolha dos systemas, das posições, da pontuação e da decifração dos signaes, proporcionando lições de real utilidade aos que se dedicam á escripta veloz.

A obra é apresentada por três profissionaes de renome — Jacy Monteiro, Armando de Carvalho e José Maria Zamora, aquelles do parlamento nacional, este ultimo do parlamento do Uruguay, a cujo governo prestou serviços o autor, contractado para uma das Conferencias Internacionaes, realizada em Montevidéo recentemente.

JUSTIÇA DE PAZ — pelo Desembargador Leão Vieira Starling — Magistrado na Côrte de Appellação de Minas Geraes, o sr. Leão Vieira Starling, com a percepção exacta das necessidades dos que, como juizes ou escrivães, actuam na Justiça de Paz reuniu para elles, neste livro, o que lhe ensinara uma longa carreira e reconhecida sabedoria.

Neste volume de pouco mais de 300 paginas, encontra-se praticamente tudo quanto se póde necessitar para preparar ou resolver as questões offerecidas á referida jurisdicção.

A primeira parte contem as leis devidamente annotadas e commentadas; na segunda um completo formulario.

O livro termina-se por um indice remissivo que facilita muito a consulta.

"A INCONFIDENCIA MINEIRA" (Autos de devassa) — Bibliotheca Nacional.

Essa publicação, autorizada pelo decreto de 21 de abril deste anno, constitue o volume I dos documentos relativos a esse periodo de tanto relevo na Historia do Brasil.

Inicia-se, assim, por inspiração do ministro Capanema, a publicação de uma série de 8 a 10 volumes, de cerca de 500 paginas cada. A obra completa constituirá a divulgação integral e systematica dos documentos que dizem respeito á Inconfidencia; sua organização, entregue aos cuidados da Bibliotheca Nacional, será de natureza a facilitar a consulta.

O volume primeiro, de excellente apresentação, contém, ademais, a reproducção de varios documentos de maximo interesse.

"NOVAS DEZENAS DE IMMORTAES, OU VINTE THEOREMAS DE PSYCHOLOGIA", pelo sr. Liberato Bittencourt.

E' uma obra curiosa, em que "algumas dezenas de immortaes" figuram sob o triplice aspecto de: 1º) o homem; 2º) a obra; 3º) synthese psychologica.

O autor justifica nos seguintes termos o livro que offerece á apreciação do publico:

"A critica no Brasil, sem forças bastantes para traçar, com firmeza geometrica, o mappa de seus dominios, parece condemnada a não adquirir, em philosophica profundidade, o que lhe sobeja em scientifico desenvolvimento".

NOVAS DIRECTIZES, pelo prof. J. Rodrigues Valle — Edição dos Irmãos Pongetti

Autor de varias obras que lhe attestam o criterio de sociologia e pensador, o prof. Rodrigues Valle, cathedratico na F. de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, vem de lançar um suggestivo trabalho, sob o titulo de "Novas Directrizes", em que expõe idéas e factos de vivo interesse para os estudiosos da marcha evolutiva da humanidade. A erudição adequada e a expressão da materia nos põem deante de um expositor que sabe conquistar a sympathia do leitor.

GRANDE ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA — Moura Fontes.

Moura Fontes acaba de distribuir pelas livrarias os fasciculos 16º a 18º da Grande Encyclopedia Portugueza e Brasileira.

O fasciculo 16º, como os que o precederam, insere curiosa materia scientifica de que podemos destacar — se preciso — artigos de medicos notaveis; historias, etc. Traz tambem em suas paginas vocabulario arcaico e moderno.

O fasciculo 17º tambem está magnifico. Elle, como, aliás, toda a Encyclopedia, deve ser lido com attenção por todos os estudiosos, por todas as pessoas que desejem aprender muita coisa util.

MARIA BENIGNA — de Aquilino Ribeiro — Moura Fontes — Rio.

O successo que esse livro vem alcançando entre nós é grande, mas é justificavel, pois Aquilino Ribeiro pertence ao pequeno grupo dos cultores da prosa portugueza — prosa mascula, seivosa, sensual, que traz o aroma das selvas e das flores silvestres da propria gleba em flor. E' dos maiores escriptores portuguezes do nosso tempo e um dos maiores escriptores estrangeiros da nossa época. Sua obra vasta e profunda illumina tudo á sua volta, marcando os caminhos novos, mas numa fidelidade classica de lexico que o aponta como mestre verdadeiro. Vale a pena ler-se "Maria Benigna": é um romance humano, de mestre.

NÃO SE DEVE ABUSAR DO AUTOMOVEL

Ha motoristas que sentem verdadeiro prazer em accelerar o carro, freial-o com as marchas, fazer os pneus "gritarem" no asphalto, além de uma porção de inconvenientes condemnaveis, que redundam no enfraquecimento e desgaste das peças do automovel.

Taes praticas só trazem prejuizos, tanto ao carro como ao chauffeur, porque, assim tratado, o vehiculo estraga-se mais depressa e nas occasiões em que seus apparelhos de segurança são solicitados, falham, acarretando sérios inconvenientes e desastres muitas vezes mortaes.

A alavanca do freio de mão está localizada no centro do compartimento do motorista, perto da alavanca de mudanças de marcha.

Uma vez accionada, aperta mecanicamente as sapatas dos freios das rodas trazeiras e é usado como freio de estacionamento, ou quando para evitar um desastre o motorista necessita de uma parada brusca e violenta, que só os freios de pé não são sufficientes para tal.

APENAS 4 ANNOS DE DIFFERENÇA

Em quatro annos apenas, a moda automobilistica evoluiu bastante. Basta comparar estes dois typos de automoveis, um ultimo modelo em 1931 e o outro em 1935. E' notavel a differença. No modelo 1935, as rodas, a bateria, os pharóes estão sob a coberta do motor, ficando a vista externa facilitada pela extensa placa de vidro, que quasi envolve o carro

MANOMETRO DO OLEO

Este apparelho serve para indicar a pressão do oleo existente no motor, mostrando se o mesmo está circulando regularmente. Por conseguinte não marca a quantidade existente no carter.

Logo que o motor tenha sido posto em movimento, nota-se o ponteiro que irá até acima de 20. Diminua-se a marcha até que elle volte á posição normal. Se tal não acontecer, é necessario trocar de oleo, pois o que está sendo usado é demasiadamente pesado para a temperatura reinante, devendo portanto ser substituido por um mais leve.

ADVERTENCIAS UTEIS AOS MOTORISTAS

Todo o motorista principiante e mesmo os já antigos devem cultivar o habito de observar os instrumentos, no painel, e conferir as respectivas leituras.

Pessão do oleo, temperatura d'agua, indicações electricas, são todas igualmente uteis para demonstrar se o funccionamento do motor é ou não normal. Todas as variações que se registram na posição normal devem ser cuidadosamente investigadas e devidamente corrigidas as suas causas afim de que a viagem ou passeio não seja interrompida por accidentes que podiam ser facilmente removidos.

CONTROLE DE LUZES

O systema de illuminação do automovel é regulado por dois contrôles: um painel de instrumentos e outro no soalho do carro. O que está no painel de instrumentos controla os pharóes, lanterna trazeira, luz dos instrumentos e estacionamento.

O botão situado no soalho do carro, permitte ao motorista eliminar a offuscação produzida pelos pharóes dos carros que se avizinham do seu, poduzindo ainda uma boa illuminação lateral na estrada.

Todo o motorista deve ter sempre em vista o bom funccionamento dos apparelhos luminosos do seu automovel, porquanto muitos desastres são motivados á noite, pela má observancia desses signaes.

FECHADURA DE IGNIÇÃO

A fechadura de ignição está situada no centro inferior do painel dos instrumentos e é aberta a chave.

Serve para ligar a corrente electrica para o motor, afim de fazel-o funccionar. Esta corrente vae directamente ás velas situadas nas cabeças dos cylindros fazendo explodir a mistura gazosa no interior dos mesmos.

É aconselhavel tomar cuidado com o manejo da chave de ignição, para que não se deixe a mesma ligada, o que faz com que a bateria fique descarregando, prejudicando assim todo o systema electrico do automovel.

O PEDAL DO ACCELERADOR

O pedal do accelerador é controlado por meio de uma mola, retornando-a sua posição normal ou fechada, proporcionando desta maneira um contrôle conveniente a ser usado no funccionamento do carro.

O pedal do accelerador é quem controla a velocidade do automovel, dando maior ou menor entrada de combustivel para o carburador.

Além do pedal do accelerador, existe ainda no carro, um botão destinado a controlar a velocidade do vehiculo, obtendo-se deste modo uma velocidade normal que não será superada da estabelecida.

ACASALAMENTOS

SUA APPLICAÇÃO EM AVICULTURA

Notavel grupo de gallinhas Leghornes de mais de 300 ovos cada uma

Dois são os processos usados nos acasalamentos: o "Inbreeding" e o "Line breeding".

O primeiro é constituido pelo acasalamento repetido entre parentes proximos, e o segundo, entre duas linhas.

Os methodos de acasalamento para producção de aves uteis destinadas á postura, diferem dos que são indicados para a producção de aves do typo "standard", destinadas á exposição.

Segundo o prof. Fareman, o amador póde recorrer ao "inbreeding" quando desejar melhorar o collorido de suas aves, tomando, por base, o principio de que o maior gráo de parentesco entre os reproductores, permitte concentrar ou intensificar certos caracteristicos desejados.

Porém, sob o ponto de vista da utilidade, o poder de reproducção das aves acha-se relacionado directamente com o seu vigor e isto, mais que o "Inbreeding", traz muitas vezes maior variedade entre os productos, do que quando o acasalamento é cuidadosamente feito por "line breeding".

Para garantir prole fecunda, o "Inbreeding", não é necessario, podendo muites vezes induzir a erros, dando como consequencia a diminuição da fertilidade, retardamento no desenvolvimento da prole e tendencia para producção menor e mais variada.

A fórma mais segura de "line breeding" é a que acasala além de meios irmãos ou de primos, tendo sempre para base o pedigree, para se ter a certeza de sangue estranho, com o fim de manter a vitalidade, devendo-se ao mesmo tempo, escolher individuos para manter os caracteristicos individuaes de uma linha escolhida.

O "Inbreeding" muito apertado, como de pae com filho, ou de mãe com filho, perior de irmão com irmã, não são em geral de bom resultado, apesar de produzir muitas vezes, typos muito ferteis.

Este systema de acasalamento produz tambem forte variedade na prole e muitas vezes animaes ruins, em maior proporção aos bons.

O "Inbreeding" para quem sabe acasalar é empregado para se manter um determinado reproductor, no acasalamento successivo de pae e filha, a neta, a bisneta, etc. para se tirar de todos os descendentes, certo numero de reproductores, dos que sairem identicos ao reproductor inicial, escolhido como bom typo, e que irão servir como cabeças de linhas parallelas, entre as quaes, os acasalamentos serão feitos por "line breeding", afim de manter o typo escolhido com todos os caracteristicos de vigor, producção, etc.

Para obter aves de utilidade, com forte poder de productibilidade, convem lembrar que o poder de reproducção ou actividade ovariana está relacionado com a constituição da ave e com o seu vigor, mais pelo lado materno do que pelo lado do "inbreeding" propriamente dito.

Na escolha das aves para o acasalamento, convem tambem lembrar, que o "test" que se emprega para o exame abdominal só tem valor pelo lado da gallinha, porquanto o do gallo pouco auxilia, visto a capacidade da postura não vir desde logo, por parte do gallo, sendo preferivel antes, o exame da cabeça, porquanto ella dá a melhor indicação da capacidade productora e da sua transmissibilidade.

No acasalamento o gallo concorre para o porte, côr e volume, emquanto que a gallinha concorre para a utilidade e productibilidade.

E' muito commum verificarem-se gallinhas com todas as qualidades de productibilidade do lado materno, exceptuando-se apenas na côr, caracteristico, unico que herdaram do lado paterno.

Casos ha em que a fertilidade augmenta, porém não é devido exclusivamente ao lado paterno, mas tambem na ascendencia deste, pelo seu lado materno.

Muitos casos se evidenciam, pela grande variedade na transmissão da qualidade de postura e média mesmo inferior ao "record" da gallinha mãe, cujas posturas são tanto menores, quanto mais ellas se parecem com o pae, que pelo seu lado materno não possuia bôas qualidades de productibilidade.

Dahi resulta que o gallo melhora a côr, mas refreia a postura.

Isto, porém, não quer dizer que não se deva tambem proceder assim.

Se por um lado se reduziu a postura, por outro, porém, melhorou a côr; o acasalamento teve o seu valor, porquanto forneceu um typo extremo, na variação, combinando as qualidades de côr e de postura; qualidades estas que se tratam de perpetuar e melhorar, por meio de uma selecção judiciosa.

Para se alcançar successo na criação de aves de bôa postura, deve-se fazer um estudo completo de todos os caracteres transmissiveis e apparentes no pae e na mãe. A prole deve ser seleccionada na base dos caracteres herdados, relativos ao temperamento, typo, conformação e indole.

Uma bôa ave será aquella que corresponder aos cuidados que se tem com ella durante o tempo ingrato do anno, com uma postura adequada, reduzindo, ao minimo, o tempo em que paralysa a producção.

A evidencia de uma ave não está na sua postura em certos mezes do anno, época em que todas as aves põe naturalmente, e sim nos mezes restantes em que ella póde provar o seu valor.

Em um aviario a unidade productora é a gallinha e sob o ponto de vista economico, o successo ou o insuccesso, dependerá, tão sómente, do numero de ovos produzidos por esta unidade.

M. J.

A MANDIOCA NO BRASIL COLONIAL

Enrico SANTOS

Entre as raras plantas cultivadas pelos aborigenes do Brasil, a mandioca occupava um logar de destaque, pois representava o seu tempo o pão e o vinho, o alimento de cada dia e a bebida, o cauim, das datas festivas e das ceremonias importantes.

Ella é mesmo uma planta conquistada á selva pelo indigena, que ensinou aos colonizadores a sua cultura.

Em seu estado silvestre a mandioca não produz uma raiz tuberosa da forma que nós a conhecemos. A sua raiz é secca e lenhosa como qualquer outra. Foi a sua cultura obtida por estacas durante algum tempo que a fez chegar ao estado em que a vemos. Hoje mesmo, quando se propaga a mandioca por semente, vê-se a differença bem notavel entre as raizes da planta reproduzida por via sexuada e a provinda de semente.

Os portuguezes tornaram-se logo grandes apreciadores da mandioca e os escriptores que se occuparam do assumpto naquella época não lhe poupam elogios, chegando até ao exaggero. Gabriel Soares diz que havia castas de mandioca que davam raizes com 6 palmos de comprido e da grossura da perna de um homem. Este mesmo escriptor, que entre os antigos foi quem mais minuciosamente escreveu sobre a mandioca e a sua cultura, reputava a mandioca ou o pão com ella feito superior ao pão de trigo e demais cereaes.

Pondo de parte taes exaggeros, não se póde deixar de reconhecer que a mandioca é, incontestavelmente, uma das mais uteis plantas cultivas que se conhece, já pelos productos que nos proporciona, já pela facilidade de cultura.

Pode-se mesmo affirmar, sem receio de cair nos exaggeros do amavel autor do "Roteiro do Brasil", citado Gabriel Soares, que foi a mandioca que facilitou aos portuguezes a colonização do Brasil.

A cultura do solo era no Brasil tarefa de braço escravo, mas este nem sempre abundou e muitas vezes foi distraido para outros misteres, como a cultura do fumo e mui especialmente a mineração do ouro, quando a febre deste metal abrazava os cerebros dos aventureiros.

Os poucos braços que dispunha a lavoura eram insufficientes para alimentar a colonia e as provas deste facto estão nas queixas constantes que a metropole recebia.

Em 15 de fevereiro de 1688 El-Rei estabelecia uma lei, cujo alvará foi expedido a 25 do mesmo mez, compellindo os moradores do Reconcavo bahiano a plantarem cada anno 500 covas de mandioca por escravo que tivessem em serviço.

Em 27 de fevereiro de 1701 (1) novo alvará regio foi expedido suscitando a observancia da lei de 15 de fevereiro de 1688, que, diz El-Rei: "E porquanto em consulta do meu Conselho Ultramarino de 27 de outubro de 1700 me constou haver-se relaxado esta lei de maneira que não só se deixa de plantar o dito numero de covas de mandioca, mas nem ainda a fabricam os moradores do Reconcavo para o sustento de suas familias, donde resulta notavel falta desse mantimento e damno publico dos moradores daquella Capitania, pelo exorbitante preço, a que tem subido e das demais das Conquistas, que experimentam a mesma indigencia, etc., etc.".

Em 1754 (2) o vereador da Camara da Bahia, Francisco Xavier de Araujo Lasso, faz uma representação protestando contra a "extraordinaria exportação" de farinha de mandioca para Costa da Mina e Reino da Angola", com grave prejuizo da alimentação do povo.

Como se vê, a importancia da mandioca era decisiva na alimentação do povo e, nas graves crises, bastava recorrer-se á sua cultura para remediar o mal.

A propria Côrte portugueza em apertura dos mãos dias pensa em soccorrer-se da mandioca colonial, como se deprehende do officio do governador da Bahia, para D. Rodrigo de Souza Coutinho, em 31 de dezembro de 1798 (3) que informava não ser possivel intensificar a cultura da mandioca de maneira a exportal-a para o Reino, "sem um gravissimo prejuizo dos moradores desta cidade, seu reconcavo e commercio da Costa d'Africa, que absorvem não só toda a farinha produzida nesta Capitania, mas além disso a que vem dos portos de Santos, Santa Catharina e de outras partes".

Por taes documentos se vê que a mandioca foi um recurso de impagavel valia nas mãos dos colonizadores e lhes tirava das aperturas das fomes e das graves consequencias que adviriam dahi para os seus governados.

Não foi sem razão que affirmamos ter sido a mandioca um factor de importancia na colonização do Brasil.

(1) — Inventario dos Documentos Relativos ao Brasil, existentes no Archivo da Marinha de Ultramar, in-Ann. Bibl. Nac. do Rio de Janeiro — Vol. XXXI, pag. 90.

(2) — Doc. cit. pag. 89.

(3) — Obr. cit. vol. XXXIV pag. 465.

A viagem do chefe da commissão de piscicultura do nordeste á America do Norte

COMO O PROF. VON IHERING RELATA O QUE VIU AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O prof. dr. R. von Ihering, da Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste, acaba de apresentar ao dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, um relatorio sobre a sua viagem aos Estados Unidos.

A literatura de relatorio é, sem duvida, a mais enfadonha que póde existir e não vale, o mais das vezes, a tinta que se gastou com elle.

O relatorio do prof. R. von Ihering, já se vê que foge da norma geral, e, o que é melhor, apresenta-nos informes que se lêem com gosto e proveito.

Vamos, pois, respigar aqui e ali coisas dignas de serem reveladas.

ITINERARIO DE 8.600 KILOMETROS

Pará — Miami — Washington — Ann Arbor — Gr. Rapids — Chicago — Milwakee — Chicago — Indianopolis — Washington — Newark — Philadelphia — Nova York — New Haven — Nova York — Baltimore — Danville — Miami — Pará.

Neste percurso, teve ensejo de visitar 27 estabelecimentos e assistir a varios congressos. No de Ictiologia e Herpetologia, coube ao itinerante a honra do "dinner-speach", no qual foi applaudido, tendo o prazer de ouvir do prof. C. Hubbs, justas referencias ao venerando Hermann von Ihering.

Assistiu, a seguir, ao 66º Congresso da Sociedade Americana de Piscicultura.

"O primeiro dia — escreve Ihering — foi consagrado a uma excursão em que foram visitados um "Santuario de Aves", legado de um millionario, que ahi promoveu o bem-estar e socego de milhares de aves aquaticas, em plena liberdade, numa propriedade em que ha florestas e lagos de grandes dimensões."

UMA BÔA LIÇÃO DE PISCICULTURA

"A seguir, visitou-se o estabelecimento de criação de trutas e outros peixes d'agua doce, Wolf Lake Hatchery. Foi uma verdadeira lição de piscicultura... para quem não preferia ficar á mesa, em que a cerveja corria por conta dos organizadores do almoço. Eramos mais de 300 congressistas, transportados em cerca de 80 automoveis. São interessantes os seguintes dados: em uma série de cubas evoluem os ovos, até á eclosão; durante esses 15 a 20 dias, é preciso que, dia por dia, sejam catados os ovos que não vingaram. Depois a cria é collocada em grandes cochos de madeira, cabendo 33.000 larvas em um espaço de um metro quadrado de agua. A alimentação consiste quasi unicamente em figado moido e, no auge do trabalho, o araçoamento attinge 100 kilos por dia. Com tres mezes de idade, os alevinos alcançam quatro centimetros de comprimento, e então são levados para os tanques. Cria-se tambem muito "bass" e "blue-fish", nesse posto; os maiores exemplares, com um anno, attingem 15 centimetros de comprimento.

Interessante foi tambem a exposição de carros-aquarios, enormes caminhões de seis rodas e dez pneumaticos, e com apparelhamento para injectar ar nos diversos compartimentos. Todo este trabalho torna-se mais facil nos Estados Unidos devido á baixa temperatura da agua, que assim retém o duplo do oxygenio, do que no caso do nosso Nordeste."

A BIOLOGIA DO CAMARÃO

Na reunião annual da International Fisheries Commission, realizada no Museu de Historia Natural, foram apresentadas varias theses:

"A biologia do camarão — suggere Ihering — muito controvertida nestes ultimos tempos, daria margem a estudos em conjunto com o Brasil, visto como a especie mais diffundida e de maior valor commercial "Penaeus Brasiliensis" (e na fórma de sub-especie o P. Schmidti, affim ao P. setiferus norte-americano) tem habitat ao longo de toda a costa atlantica da America."

A TECHNICA DO PREPARO DO PEIXE

O prof. R. von Ihering, no Boletim da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas (vol. IV, n. 1, 1935) fez uma exposição sobre os estudos que são indispensaveis fazer para praticarmos efficientemente a piscicultura, e neste proposito, levou amostras de peixes para submettel-as á apreciação de Jervis, technologista, o qual "é de parecer que todas as amostras foram preparadas de modo inadequado, por serem as postas mal cortadas, seccas directamente ao sol e deficientemente salgadas. A do pirarucú, por exemplo poderia ser grandemente melhorada e, assim, figuraria entre as melhores, para a exportação.

Como o sr. governador do Pará, dr. J. Carneiro Malcher, me tivesse autorizado para tanto, procurei um technico especializado no preparo de productos da pesca, que quizesse trabalhar no Brasil, e parece que Mr. Ridlon, ex-funccionario do Bureau of Fisheries é com optima recommendação deste, está disposto a seguir para o Pará."

A CARPA

"Uma questão de caracter geral, muito controvertida e a respeito da qual busquei informações de todos os technicos, é a da utilidade tão discutida da carpa. Todo mundo está convencido de que para os Estados Unidos, como para tantos outros paizes, a importação da carpa foi um verdadeiro desastre. Agora já é grande o numero de Estados da Federação, em que a carpa está aclimatada, e desde que é impossivel eliminal-a, a população trata de tirar o maximo proveito deste peixe, ainda que seja de má carne e máo sabor, e que, na luta pela vida, sobrepuja todos os outros peixes mais apreciaveis.

Só os judeus, de Nova York principalmente (dois milhões), lhe dão preferencia... por um curioso motivo, de ritual religioso. (E' sabido que ao judeu só é permittido comer carne de animal que o rabbino tenha sacrificado, de accordo com preceitos da sua religião; só esta carne é "kosher", e assim ella é apregoada no mercado e nos restaurantes. Mas nem carne nem peixe de couro póde se tornar "kosher", e, de entre os peixes de escama, só a carpa póde ser transportada viva fóra d'agua, e, portanto, só ella póde ser sangrada em vida, pelo rabbino).

O thema presta-se a considerações galatas, mas o facto é que só assim se explica a grande procura deste peixe — como, aliás, em São Paulo, tambem se dá o mesmo com a traira, preferida pela população judaica de São Paulo, por ser o unico peixe de escama que chega vivo ao mercado.

Não temos, porém, tanto judeu no Brasil para que devamos dar valor á carpa. Todos os technicos que pude ouvir a respeito apoiaram a minha politica "anti-carpista", bem como a orientação que tenho dado ao serviço, inquirindo, primeiro, quaes das muitas especies nacionaes se prestam á criação em larga escala. Mesmo que não haja um só peixe nacional capaz de satisfazer completamente ás exigencias economicas, ainda assim não diffunde especies exoticas em seu paiz; é perigoso, e não ha possibilidade de voltar atrás, quando o mal estiver feito" — disse-me um dos mais acatados piscicultores, repetindo, aliás, o que o grande Hornaday já dissera em seu bello livro sobre "A Fauna Norte-Americana".

A SOJA COMO ALIMENTO DO PEIXE

"Outro thema, a respeito do qual eu desejava informações mais amplas do que as dos artigos de revistas, era o do possivel aproveitamento da soja no araçoamento de certos peixes.

Os technicos de piscicultura recommendaram-me que visitasse o laboratorio do prof. Horvath, na Delaware University, em Newark. De facto, foi extremamente proveitosa a palestra com este chimico enthusiasta da soja e que me fez vêr todos os productos que modernamente se extraem desta leguminosa. A farinha de soja e o oleo extrahido têm grande valor nutritivo; as fabricas de sabão, de tintas e vernizes, de linoleo e impermeaveis, e a propria industria de automoveis, tiram largo proveito deste feijão chinez. Parece-nos que a chimica agricola e industrial no Brasil deverá, quanto antes, familiarizar-se com os sub-productos a serem extrahidos desta leguminosa, afim de tirarmos della o proveito aconselhavel pela experiencia já adquirida nos Estados Unidos.

O residuo é ainda um bom alimento para o peixe, em se tratando de especies omnivoras, com maior tendencia para frugivoras ou vegetarianas."

Os excerptos do relatorio acima referido e aqui insertos, são os referentes á piscicultura, porém, teremos ensejo de voltar ao assumpto, especialmente na parte sobre os "Museus de Historia Natural" e na parte mais resumida, a que o prof. Ihering denominou os "sub-productos" da sua excursão scientifica.

E. S.

AS PRODIGALIDADES DO SOLO

Tres pés de aipim com 19 raizes, colhidos na fazenda do sr. Theocrito Pinheiro

O sólo brasileiro já ganhou fama de prodigo, e, de vez em quando, temos a confirmação disso.

Ainda se acha exposta numa vitrine da Avenida Rio Branco uma batata doce monstro, pesando cinco kilos ou mais e já nos chega ás mãos outro prodigio de fecundidade.

Do nosso assignante sr. Theocrito Pinheiro, de Manhuassú, acabamos de receber a noticia que na fazenda de sua propriedade, naquelle municipio, colheu de tres pés de aipim, com a idade de 19 mezes, 19 raizes com um peso total de 61 kilos!

Entre as raizes colhidas, duas medem, 1m.10 de comprido e 60 centimetros de circumferencia e as demais variam de 60x60.

Quer dizer que cada pé produziu 20 kilos e 333 grammas de raizes. Se fosse possivel obter plantações de igual productividade num hectare plantado á distancia de 1 metro e 50 cents., comportaria 4.444 pés de aipim, que forneceriam 90.359 kilos e 852 grammas de raizes.

Em geral as boas producções em terra commum, não passam de 30.000 kilos por hectare.

Quando se exploram mandiocas para fins industriaes e assim se colhe a mandioca após o segundo anno e até no terceiro, é possivel obter 60.000 kilos por hectare e até muito mais em terrenos de excellente fertilidade.

De qualquer fórma a producção obtida na fazenda do sr. Theocrito Pinheiro é super-magnifica.

E. S.

O AMENDOIM

SEPARAÇÃO E LIMPEZA

Por W. R. BEATTIE

Torrefação do amendoim

E'poca de separar — Os amendoins que se destinam ao mercado devem ser sazonados nas pilhas pelo menos durante tres ou quatro semanas, antes de separal-os. Se o tempo que se segue immediatamente á colheita fôr secco e ventoso, o sazonamento será bastante rapido, porém se as condições climatericas não forem tão favoraveis durante este periodo as vagens amadurecerão mais devagar. O sazonamento demasiado rapido não é conveniente porque as vagens provavelmente encolherão e perderão a sua côr.

Os amendoins não devem ser arrancados da folhagem emquanto as capsulas se não tornarem seccas e os caroços firmes e com a consistencia de amendoas, os caroços immaturos mais ou menos encolhidos.

Em regra, a precipitação em dispor immediatamente dos amendoins, vendendo-os cedo, não produzirá bons lucros, e é melhor dispor da melhor qualidade, deixando-os para separal-os um pouco mais tarde, num periodo avançado do outomno.

Em algumas regiões é mister catal-os tão cedo quanto possivel, afim de evitar grandes perdas devido á acção prejudicial das ratazanas em partir as vagens, descascando e ferindo os caroços. Fazendo-se o cylindro do apparelho girar vagarosamente, digamos a 400 revoluções por minuto e alimentando propriamente, é possivel separar os amendoins da folhagem, usando uma machina de cylindro, com uma porcentagem muito pequena de prejuizo e vagens partidas.

Ha algumas machinas em uso que trabalham de uma maneira completamente differente dos apparelhos de cylindro e que não partem ou estragam as vagens.

Nestas machinas a separação tem logar pela passagem das plantas através de uma tela de arame collocada horizontalmente, e, ao mesmo tempo umas escovas collocadas na parte de baixo da tela de arame funcionam de modo a separar os amendoins. Para accionar estas machinas não se precisa de muita força motriz; um motor a gasolina, de oito cavallos de força, sendo sufficiente para accionar no mesmo tempo dois equipamentos completos.

Estes apparelhos têm uma capacidade diaria de 250 a 500 "bushels" ("bushel" norte-americano tem 35,24 litros).

Após torradas as sementes de amendoim, processa-se uma rigorosa escolha

quanto os amendoins se acham em sazonamento.

Se os amendoins não forem empilhados devidamente, as vagens podem tornar-se descoloradas devido ás pesadas neblinas e fortes aguaceiros da segunda metade do outomno. Não se devem desencalhar as vagens nem mexer com os pés de amendoins durante o tempo humido.

Separação manual — O padrão de excellencia no mercado de amendoins é sempre baseado sobre o producto que foi separado e catado á mão, porém devido á falta de mão de obra que existe actualmente e o aperfeiçoamento das machinas modernas para fazer este trabalho, chegamos ao tempo em que se paga um preço uniforme por uma certa qualidade de amendoins sem consideração de como foi elle catado.

Uso de machinas para separar — As machinas que se encontram no mercado separam as capsulas da folhagem. Uma machina equipada com um cylindro semelhante a uma separadora commum de grãos, excepto no seu tamanho, tem sido usada por varios annos, especialmente nas zonas em que se cultiva extensamente o amendoim hespanhol.

A objecção principal ás machinas de cylindro é a sua tendencia em...

Além de separar as vagens da folhagem, estas machinas têm os accessorios usuaes para limpar o seu dispositivo destinado a separar as pequenas raizes das capsulas, entretanto, em condições proprias para o estabelecimento onde se faz a limpeza e polimento definitivos.

Cuidado a ter com os amendoins depois de separados — Em epoca alguma depois do sazonamento devem os amendoins ficar expostos á agua, ou mesmo á humidade, porque as vagens com o contacto ficam obscuras e descoloridas pela absorpção da humidade. Os amendoins sazonados propriamente e as cascas dos amendoins devem estar cobertas de um pó fino e secco, e quando este pó se torna humido adhere á casca, formando uma mancha pardacenta. Se os amendoins revelarem o menor traço de humidade depois de separados da folhagem deverão ser estendidos no soalho ou armazenados num edificio bem ventilado até que sequem.

Alguns cultivadores de amendoim em alta escala constroem depositos especiaes, semelhantes aos que usam para guardar o milho, e ahi armazenam o amendoim até a occasião de vendel-o.

Quando os amendoins se acham perfeitamente seccos podem ser postos em saccos á medida que vão saindo da machina de separar e então levados directamente ao estabelecimento de limpar e polir, ou armazenados em pequenos lotes.

Preparo dos amendoins para o mercado — Da maneira como os amendoins vêm das mãos dos plantadores contêm uma quantidade consideravel de cisco e terra que adherem mais ou menos ás capsulas. A extensão a que se deve limpar e classificar as vagens depende do uso que ellas vão ter subsequentemente; sendo para a venda com casca, o amendoim tem de passar por um processo de limpeza, mas tendo-se de descascar não ha mister muito trabalho afim de preparar o amendoim para a descascadeira.

No estado actual da industria de amendoins, o estabelecimento de limpar se tornou um factor importante, e os interesses do plantador e do proprietario de tal estabelecimento são correlativos e portanto elles devem cooperar entre si. Quando se cultivar o amendoim hespanhol em alta escala é mais conveniente que o proprio lavrador possua e explore um pequeno equipamento de descascar e limpar. No caso das variedades de vagens grandes fazem-se varias sortes de amendoins da colheita que se obteve, sendo necessario um apparelho mais complicado embora simples e que trabalhe com uma grande quantidade de amendoins afim de tornar o emprehendimento lucrativo.

Methodos de se limpar o amendoim — O processo de limpar as vagens nos estabelecimentos especialmente dedicados a essa tarefa consiste principalmente na remoção de todo o sujo e na separação das vagens ou classificação das qualidades respectivas. O estabelecimento moderno de limpar amendoins consiste num edificio de quatro ou cinco andares, provido de força motriz, illuminado com elevadores e compartimentos para armazenar e transportar as vagens sujas.

Tambem leva um apparelhamento completo de ventiladores, machinas de classificar, tambores de polir e descascadeiras. E' necessario ter espaço para a armazenagem de amendoins para o mercado.

Quando se recebem no estabelecimento os amendoins que vêm do lavrador elles são pesados e elevados ao andar mais alto do edificio. Durante o processo de limpeza e classificação, elles descem por meio da gravidade, passando pelos ventiladores e machinas classificadoras, cáem nos tambores de polir junto com uma pequena quantidade de pó de marmore para polir e alvejar as vagens, passam em correias transportadoras de marcha lenta entre linhas de mulheres peritas em descobrir materia estranha e vagens defeituosas e finalmente cáem em saccos no andar terreo.

Num estabelecimento moderno todo o pó e refugo são removidos por ventiladores, os pedaços de madeira, talos e cascas quebradas sendo transportados á fornalha da fabrica para alimentar o fogo.

As sementes de amendoim torradas e moidas são postas em vidros, latas e barros

CRIAÇÃO DE CANARIOS

Selecção — A selecção de canarios para reproducção tem importancia para quem pretenda ganhar dinheiro com a criação destas aves. Para facilitar o trabalho deve o criador fixar-se bem na raça que pretende explorar, comprar algumas aves de "pedigree" perfeito, e procurar manter o padrão, eliminando da reproducção todos os individuos que não tenham os caracteres nitidos da raça.

A cria simultanea de varias raças e mestiços complica, escusadamente, o trabalho e torna necessarios conhecimentos especiaes desta nova e complicada sciencia — a genetica — fundada nas leis da hereditariedade, a principal das quaes foi enunciada por Mendel.

A maior parte dos livros sobre canaricultura, escriptos por pessoas desconhecedoras destas leis, estabelecendo regras para cruzamento que a pratica nem sempre confirma. Assim, por exemplo, o recente livro do canaricultor hespanhol Leonardo Carreras, a que já aqui nos referimos, fundando-se numa pratica mal interpretada, affirma: quando se acasalam canarios da mesma côr, os filhos vêm quasi sempre da côr dos paes; se a femea e o macho têm côres diversas, os filhos terão uma plumagem igual á mistura de ambos; se se acasala um canario branco com um cinzento, a côr dominante nos filhos será esta ultima; um canario e uma canaria malhados dão filhos verdes e pardos, raras vezes semelhantes aos paes, etc.

Isso são tudo fantasias que a sciencia não confirma. Para que possamos, com mathematica segurança, saber o que se obtem de um dado cruzamento entre duas raças, é preciso primeiro saber se os caracteres dessas raças estão bem definidos, de modo a reproduzirem, constantemente, pelo acasalamento entre ellas, obtendo-se assim filhos com caracteres semelhantes aos paes. Ora, ha muitas raças (ou typos de canarios considerados como raças) que são, como dizem os geneticistas, "heterozigotas", isto é, cujas cellulas genitaes differenciam para os filhos, as côres das pennas ou outras particularidades morphologicas.

Por exemplo, segundo as experiencias do dr. Adroher, na Allemanha, acasalando dois canarios brancos inglezes, nascem 50 por cento de canarios brancos, 25 por cento de amarellos e temos 25 por cento de mortalidade. Fazendo a recruza dos canarios brancos assim obtidos, continuaremos sempre com o mesmo resultado, ou seja com uma mortalidade de 25 por cento e apenas 75 por cento de canarios vivos, dos quaes só dois terços são iguaes aos paes. Mas se cruzarmos um desses canarios amarellos com um branco, ambos obtidos do primeiro cruzamento a que nos referimos, teremos 50 por cento de canarios brancos e outros 50 por cento de canarios amarellos.

Agora, se considerarmos o cruzamento entre raças que se distanciam não só pela côr mas tambem por muitas particularidades, comprehenderemos que quem não queira andar ao acaso deve seguir o nosso conselho, isto é, escolher uma raça e cultival-a sempre pura.

A selecção então limitar-se-á a manter essa pureza, a escolher os animaes mais fecundos, que cantem melhor, mais robustos, mais precoces, etc.

Acasalamento — a) — Epoca — A quadra dos amores nas aves está

A) Canario Border-fancy
B) Canario Lancashire plainhead

inteiramente ligada á temperatura ambiente, e como o tempo começa aquecendo no sul do nosso paiz, muito mais cedo no norte, e nas montanhas mais tarde do que nas planicies, póde dizer-se que é variavel, segundo as regiões, em Portugal. Normalmente, desde meiados de fevereiro a principios de abril, inicia-se por toda a parte a estação da cria; dentro deste periodo, uns annos mais cedo, em outros mais tarde, segundo o tempo decorra mais ou menos quente. Antigamente, o dia de S. José (19 de março), era o assignalado para os acasalamentos. (No Brasil, começa-se o acasalamento de julho a setembro, sendo preferivel todo o decorrer de agosto).

Alguns criadores orientam-se pela rebentação das arvores de folha caduca; outros preferem a observação das aves que vivem em liberdade, e quando vêem os pardaes brigando a disputar a mesma femea, ou saltitando pelos telhados alegremente, em companhia da eleita, promovem o acasalamento.

Quando os canarios vivem isolados em gaiola, dão tambem signal da chegada da estação; os machos cantam sem descanso, movem-se na prisão com um nervosismo grande, e se sentem as notas altas das femeas, em resposta aos seus gorgeios-madrigaes, atiram-se muitas vezes furiosos contra as grades da prisão, como a quererem despedaçal-as para ir gozar livremente a quadra dos amores.

Quando os canarios vivem todo o anno juntos (processo que não recommendamos), o enthusiasmo do casal é menor, e quasi sempre passa despercebida a phase do "namoro".

Nestas circumstancias, muitas vezes um fim de inverno mais temperado, a influencia do aquecimento artificial, e uma alimentação mais quente, podem antecipar os amores, chegando a femea a pôr um ou dois ovos, que incuba ou abandona logo que surgem de novo os frios.

Muitos criadores affirmam que a melhor época para os acasalamentos é a lua cheia, mais proxima do dia 1º de março.

A influencia da lua sobre os nascimentos, radicada nos povos antigos, ao ponto de as primitivas religiões terem a lua como a incarnação do principio feminino, e a adorarem-na como deusa da fecundidade e do crescimento, volta agora a ser muito discutida e parece favoravelmente demonstrada, no que respeita a algumas gestações (bovideos e equideos), no referente a aves canoras, porém, nada está provado, embora muitos observadores expliquem ou pretendam explicar, as demoras entre o acasalamento e a postura do primeiro ovo (que vão de 8 a 30 dias), pelas influencias lunares.

b) Idade mais conveniente — Sabe-se que os canarios de anno podem procriar; mas como ainda não estão completamente desenvolvidos, sobretudo os machos, não convém utilizal-os antes dos dois annos. Em algumas raças mais debeis, como as hollandezas, a utilização tempora na procriação póde originar a morte do macho.

A idade maxima até quando devem empregar-se estas aves é a de quatro para cinco annos. O macho póde ser ainda regular nos aos seis annos, mas a femea póde tornar-se logo má poedeira, infecunda e má mãe.

A longevidade do canario é, termo médio, de 12 annos; são raros os que attingem a 18 ou 20 annos, havendo apenas um caso registrado de macrobia, com 27 annos.

c) Variação do macho — Esta variação póde considerar-se dentro da mesma postura, dentro do mesmo anno ou em cada anno.

Dentro da mesma postura, incluindo os casos em que o macho morre, póde não haver vantagem na substituição, pois a femea ficou galada para toda a postura, se o macho se tiver conservado em bom vigor até ser posto o segundo ovo; a juncção de um novo macho iria excitar a femea, que se defenderia ou atacaria o companheiro, acabando por perder-se uma postura que a canaria poderia, sozinha, levar a bom termo.

Dentro do mesmo anno, quando se usam as gaiolas de polygamia adeante descriptas, tambem não ha vantagens em substituir o macho a cada criação; basta retiral-o para a gaiola central logo que o choco se inicia e dar-lhe boa alimentação para que elle recobre toda a força. As substituições obrigariam ás demoras de um novo acasalamento, pois as femeas tendo ainda a memoria recente do primeiro marido desse anno, mostrar-se-iam muito ariscas para os seguintes.

Finalmente julgamos tambem inconveniente substituir os machos todos os annos, a não ser quando os productos obtidos não satisfaçam, ou quando o reproductor tenha attingido o limite de idade. Sempre que tenhamos os mesmos machos e as mesmas femeas a acasalar, é preferivel formar as parelhas anteriores, pois as aves se entenderão melhor.

d) Aspecto physico — Nunca se devem destinar á reproducção aves com máo aspecto physico, desaprumadas, mal tratadas de pennas, magras, aleijadas ou cégas, porque, mesmo que estes defeitos possam não ser transmissiveis aos filhos, põem em risco, pela antipathia, que provocam, a harmonia do casal.

e) Numero de femeas para um macho — No regimen cellular a que já nos referimos, póde chegar-se a destinar até dez femeas ao mesmo macho; o numero depende por um lado da raça, e por outro da resistencia do canario, que sendo monogamo quando vivia em liberdade, se tornou polygamo pela domesticação.

J. Pratas.

(Conclue no proximo numero)

CORRESPONDENCIA

APARAS DE MANDIOCA

Wenceslau Alves dos Santos — Tubarão, Santa Catharina — Escreve-nos:

"Trabalho com grande producção de mandioca por ser uma das lavouras que mais me interessam e porque meus terrenos são muito proprios para esta planta, tendo este anno de 100 a mais toneladas de mandioca e tendo tenção de montar pequena machina para fazer mandioca picada, que estou informado ter boa saida até para o estrangeiro, venho pedir que me informe o preço deste artigo, ahi no Rio, e se posso conseguir machinas para este fim movidas á mão, digo a força de 1 homem e qual o preço. Tenho idéa tambem de uma pequena estufa para seccar a mandioca picada, na occasião do máo tempo, informo-vos se minha idéa fôr proveitosa, farei uma de tijolos bem fechada com pequenas janellinhas em baixo e uma folha de zinco em cima da cumieira, para entrar e sair a ventilação, porque não disponho de força motriz ou hydraulica, para este fim e preciso fazer coisa barata".

Resposta — E' bastante louvavel que consulente queira deixar a tal "casa de farinha", trabalho empirico e anti-economico em nossos dias; é necessario produzir economicamente e não ter, apenas, os olhos nos altos preços que a praça possa offerecer.

Entretanto, antes de mencionarmos os machinismos pedidos, permitta-nos dizer em poucas palavras alguma coisa sobre a estufa que quer construir.

Como pretende fazer, terá grande decepção, pois as "aparas" além de ficarem cobertas de uma macilagem, desvalorizadora, ficam amarelladas e portanto refugadas pelo commercio, o desanimo deante do acontecido dará logar ainda que as "más linguas" dos "sabe tudo", que só fazem embaraçar, atordoar, procurem evitar a realização de toda e qualquer iniciativa, porque elles não as têm.

Uma estufa requer estudos e grandes observações, dependendo portanto conhecimentos geraes, e assim lhe recommendamos abandonar a idéa de construil-a que será funesta para seu proposito louvavel de querer melhorar, além de lhe sair muito mais cara, não só a construcção como tambem a obtenção do producto.

O dr. Juvenal Mendes Godoy, technico de valor e grande responsabilidade, aconselha para o caso, o seguinte seccador ou estufa: "Consiste em uma sala espaçosa com entrada para o ar secco e saida do ar saturado e, atravessando o pavimento, um irradiador fornece o calor preciso para o seccamento do producto disposto em taboleiros, collocados em prateleiras.

Onde se pudesse applicar a electricidade como fonte calorifica para a producção do calor necessario á estufa, dar-se-ia assim uma solução á falta de combustivel, além de outras vantagens, como rapidez do aquecimento, asseio, segurança contra incendio, etc."

Julgo o que acima fica dito baste para que o consulente enverede por um caminho pratico como pede em sua carta.

O eng. Henrique Leuthold, Edificio Taquara, praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 204 — Rio de Janeiro, fornece seccadores para mandioca, de construcção suissa; este senhor lhe fornecerá preço e mais especificações.

O sr. Bemvindo Torres Brandão, fornece uma installação completa, os machinismos, para uma producção de 50 saccos diarios, pela importancia de 30:000$000 — não temos os preços parcellados, que para seu caso barateará muito a sua acquisição.

O endereço é: Bemvindo Torres Brandão — Villa Nova de Itambi — E. F. Leopoldina — Estado do Rio.

A Empresa Iguassu' Ltda., praça Dr. Narciso Gomes n. 3, Araras — Estado de São Paulo, trabalha bem e têm dado bons resultados, não temos preços.

B. Penteado — Limeira, Estado de São Paulo, tambem possue um seccador, optimos resultados para o café, para a mandioca, vêm prestando bons serviços. Seu preço é de 3:500$, dependendo, porém, de confirmação.

Esta é a parte mais delicada para a fabricação das "aparas" a que o consulente denomina—mandioca picada — o seccamento das "aparas" pelo sol produz um artigo de inferior qualidade.

Machinismos para "aparas" — Fabrica Arens, rua Conde de Bomfim n. 1326 — Rio de Janeiro — Um lavador e descascador "Asia", para 5.000 kilos de raizes em 10-12 horas — Força motriz 2 1/2 a 4 C. V. — Preço 5:400$000.

Um cortador de "aparas" — manual — Producção 600 kilos por hora — Preço 1:850$000.

Um seccador?

Bemvindo Torres Brandão — Além de preparar as "aparas" faz a farinha de mesa (farinha de mandioca) e a farinha panificavel.

Empresa Iguassu' Ltda. — Um picador Iguassu' — Producção 3.000 kilos por hora (mandioca fresca) — Força motriz 3 C. V.

Um seccador Iguassu' — Força motriz 3-4 C. V. — Producção — em "aparas" 1.600 kilos em 24 horas.

Aqui o consulente pedirá o lavador e descascador da Fabrica Arens.

Indicamos-lhe, ainda o descascador "Haussen" — Hugo Honaiser — Estação Pinheiro Marcado — Municipio de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, ou ao sr. José Corrêa de Almeida — Caixa Postal 1785 — Rio de Janeiro.

Preços das "aparas" no commercio: de 400 a 600 réis o kilo, ha variações, mas pequenas, estes são os que devem servir de base para seu governo.

Como vê o consulente é inteiramente impossivel uma montagem para "aparas" economica e obtenção de optima producção sem uma pequena força motriz, o que não deve forçal-o a recuar porque os motores hoje são tantos e tão baratos, assim como o combustivel, que não é obstaculo para uma industria rendosa e progressista.

L. P.

PRODUCÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA E POLVILHO

Francisco Torquato de Andrade — Descoberto — Escreve-nos:

"Sendo fabricante de polvilho e farinha de mandioca e desejando ampliar mais esta industria venho pedir orientar-me pelas columnas do O JORNAL o modo mais facil da seccagem da massa prensada para a farinha da mandioca, pois o processo de leval-as ao sol é demorado e pouco efficiente, mormente no periodo da estação chuvosa. Havendo este processo fará o favor enviar-me um esquema para capacidade de 10 a 20 saccos por dia."

Resposta — O consulente erra em querer construir uma estufa ou seccador, não só por lhe ficar mais caro como não lhe dará, em absoluto, os resultados que deseja, leia a resposta que damos nesta secção ao sr. Wenceslau A. dos Santos.

Hoje não se faz mais a farinha ou o polvilho senão por via secca, porque não só é mais economico como mais facil de se obter um producto de melhor qualidade.

Como consulente fará uma installação para producção das "aparas" e não de farinha com o seu ponto de "partida para qualquer producto da mandioca".

Para a producção de "aparas" recommendamos a leitura da resposta dada ao sr. Wenceslau A. dos Santos, na mesma secção de hoje.

Para a fabricação do "polvilho" ou "farinha de mandioca" abaixo lhe damos o machinismo necessario:

Fabrica Arens — Rua Conde de Bomfim, 1326 — Rio de Janeiro. Um Moinho Gloria de 4 typos de farinha, de 1ª qualidade, os outros typos produzem uma farinha optima para o mais exigente negociante. — Força motriz — 3 C. V. — Preço 2:220$000.

Um torrador de farinha — para 25 saccos por dia — Força motriz 2 C. V. — Preço, 5:900$000.

A International Harvester Export Company — Av. Oswaldo Cruz n. 87 — Rio de Janeiro — Possue o "Moinho International "Gyro" — Producção 80 kilos por hora — Força motriz 3 C. V. — Preço 2:800$000.

Todos os preços são no deposito das casas fornecedoras aqui no Rio de Janeiro.

Como vê, o consulente, é possivel hoje obter-se um producto de primeira qualidade sem aquellas interminaveis operações de "ralador", "prensa" e "peneiras" podendo trabalhar a hora, dia e estação, que quizer, sem o menor inconveniente e ainda attendendo as necessidades do commercio com a maior facilidade, offerecendo-lhe a "farinha de mesa", o "polvilho", a "tapioca", a "carimã", o "beiju" e etc. sómente tendo em stock as "aparas" para horas depois do pedido fazer com um producto de primeira ordem entrega immediata.

L. P.

SOBRE PLANTAS ORNAMENTAES

Mozart Robles — Jacarepaguá:

"1) — Desejaria muito plantar em meu jardim um pé de flamboião (Poinciania regia), pois acho muito lindas as suas flores. Poderia indicar-me onde e como poderia eu obter um exemplar dessa planta?

2) — Para as jardineiras dos pequeninos muros de varanda (em pó de pedra côr natural), quaes são as plantas, cujas flores estejam em moda, não só por sua belleza como tambem pelo seu porte bonito? Acha que devo plantar varias especies de plantas, ou uma só variedade?

3) — Para que os ficus se desenvolvam com rapidez acha que devo regal-os muitas vezes ao dia? Quantas? Qual o adubo artificial mais apropriado para isso?"

Resposta — Flamboyant ("Poinciania regia" Boj) é sem duvida alguma uma arvore que muito se presta para ser plantada num jardim para sombra leve e ornamento, pela sua folha fina e elegante e pela floração abundante e linda de côr laranja escura ou encarnada.

Adquirir os Flamboyants, se puder, nos viveiros da Prefeitura do Districto Federal (Quinta da Boa Vista).

Os preços são modicos, conforme o tamanho da planta. Em dado momento os viveiros não dispõem de Flamboyants grandes em tinas. São sómente de 1,20 a 1,50 cm. de altura por preço de 5$000 o pé.

2) As plantas mais proprias para a plantação nas jardineiras dos pequenos muros de varanda são as seguintes: "Geranium peltatum", que floresce o anno inteiro abundantemente de flores brancas, roseas, claras ou escuras, vermelhas e lilazes. E' planta muito ornamental e bastante rustica.

Prefere a exposição solar.

"Vinca major" — de folhas pintadas de amarello e verde e de flores azues, campanuladas. Hastes desta planta são muito flexiveis e se vendem graciosamente. Prefere a frescura e exposição na meia sombra.

"Sarmienta repens" — é planta de luxo. Tem as folhas avelludadas de côr de oliva escura, com as veias de verde claro. As flores em cachos, de côr de coral. Exige bastante de humidade e de sombra.

"Begonias semperflorem" — florescem durante 6-7 mezes abundantemente, gostam da humidade e do sol.

"Begonia Rex" — deslumbra pela sua folhagem ricamente pintada. Prefere sombra e humidade.

"Begonia pendula" — cujas hastes são flexiveis, se alastram e se pendem lindamente. Suas folhas são muito ornamentaes pela sua fórma e pelo colorido. Flores são abundantes, dobradas, de 3-4 cents. de diametro, de matizes brancos, amarello, roseo, vermelho e salmon.

Apesar de que a maioria das Begonias é oriunda do continente americano, aqui no Brasil, infelizmente, é impossivel adquirir a "Begonia pendula".

Para as ditas jardineiras podem servir as verbenas, petunias e chrisanthemos de flores pequenas; todas são plantas de floração abundante e tratamento leve.

Exigem régas boas e sol.

Para todas as plantas aqui mencionadas deve ser preparada terra leve de terriço de folhas, misturada com o estrume bem velho e decomposto.

Quasi todas estas plantas se podem adquirir nos viveiros da Prefeitura.

3) Para bom desenvolvimento de "Ficus" é sufficiente regal-o uma vez por dia ou mesmo tres vezes, copiosamente, por semana, e 1-2 vezes por anno adubar com o adubo de curral bem decomposto.

Wl. PREISS.

BIBLIOGRAPHIA

"Algodão — Cultivo e Commercio" — Por Benjamin H. Hunnicutt, vol. 212 pags., illustradas — São Paulo — 1936.

Era realmente indispensavel que apparecesse, neste momento, quasi solemne da cultura algodoeira, um guia seguro para orientar o lavrador e ensinar-lhe as boas normas da alludida cultura.

O livro do professor H. Hunnicutt chegou pois em boa hora.

Está feito com clareza e nos seus varios capitulos encontrarão os interessados, resposta a varias questões referentes á escolha de sólo, variedades a adoptar, sementeira, compasso mais conveniente, adubação, tratos culturaes, colheita, beneficiamento, classificação, etc.

A parte referente ás pragas e doenças foi feita pelos especialistas A. A. Bittencourt e Mario Autuori e a referente a beneficiamento e classificação foram feitas pelo sr. José Garibaldi Dantas. Realmente é um trabalho indispensavel ao cultivador de algodão.

A obra acha-se á venda no Rio, na redacção do "O Campo", á rua São José, 52, 1º andar. Preço 10$000 e mais 1$000 pelo registro.

K. S.

O GUARANA'

A plantação em geral é feita em novembro e dezembro, para a germinação dar-se no principio do inverno.

A região de Maués, municipio do mesmo nome, no baixo Amazonas foi e é a unica productora do guaraná, pois os outros municipios do Estado ainda não cuidaram delle por existir a crença que só produz em Maués, se bem que, nos municipios de Barreirinha, Parintins e Manáos, existem guaranazeiros em mui diminuta quantidade, que já produziram.

A plantação, até hoje, é feita da mais rudimentar possivel, sem nenhum trato cultural racional; apenas limitam-se a alinhal-a, conservando uma distancia de 5 metros entre as linhas. Abrem, então, a cova e collocam nella a muda que vão procurar geralmente nos guaranazaes abandonados ou nas mattas; ou fazem a plantação de estacas, allegando que por estes dois processos ha a vantagem da planta produzir mais cedo (3 annos). Está provado, entretanto, que plantada de semente, embora demore mais um ou dois annos para produzir, torna-se a planta muito mais resistente e productiva.

O guaranazeiro, no quinto anno, attinge o seu maior grão de desenvolvimento; floresce nos mezes de agosto e setembro, estando maduros os fructos em novembro e dezembro, quando é feita a colheita, estendendo-se esta, algumas vezes, até janeiro.

Quanto a tratos culturaes, limitam-se a duas limpezas annuaes, sendo a primeira em abril, feita á terçado (facão), e a segunda, mais completa, feita á enxada, no mez de julho, quando em geral começam a despontar as primeiras flores.

A poda é feita tambem uma vez no anno, geralmente no mez de março.

Sendo o guaraná plantado em linhas de 5 a 8 metros, os tratos culturaes poderiam ser feitos mecanicamente, o que traria proveitos ao guaraná, uma vez que, por esse processo, o solo seria annualmente bem revolvido, podendo-se então aproveitar, sem nenhum inconveniente, as entrelinhas, para o plantio de milho e feijão.

Um pé de guaraná, quando bem tratado, produz de 2 a 4 kilos, sendo a sua longevidade de 40 a 50 annos.

A sua producção annual varia entre 40 a 80 mil kilos, sendo ella até hoje muito irregular, bem como o seu preço, que tem variado nos ultimos annos de 3$000 a 25$000.

A colheita é semelhante á do café; inicia-se, geralmente, em fins de outubro, prolongando-se ás vezes até meiados de janeiro.

A apanha é uma operação diaria, devendo ser recolhidos os cachos inteiros logo que amadureçam, afim de evitar-se que as sementes mais maduras caiam ao solo, concorrendo, assim, para a desvalorização do producto.

Tivemos opportunidade de assistir, desde a colheita, a todo o trabalho do preparo do guaraná e admiramo-nos da difficuldade e penosidade com que o mesmo é feito pela falta absoluta de machinas adequadas, sendo, portanto, tudo feito á mão.

Uma vez colhido, o fructo é conduzido em "aturás" (balaios) para os barracões, que devem ser bastante arejados, podendo o guaraná ficar ahi armazenado até 5 dias, não devendo, entretanto, ficar em camadas muito espessas e sendo necessario ser frequentemente mexido, afim de evitar fermentações prejudiciaes.

Nos barracões é, então, procedida á descasca, que consiste em separar o fructo da casca grossa. Essa operação é bastante penosa, pois a casca não se desprende facilmente, havendo mesmo, ás vezes, necessidade do auxilio de facas, e, além disso, possue esta casca um acido que queima as mãos dos operadores, razão pela qual só se dá inicio á descasca quando o fructo começa a murchar, offerecendo, assim, mais facilidade para o trabalho, o que se principia a fazer mais ou menos 24 horas depois da colheita.

Uma vez retirada a casca grossa ou o pericarpo, o guaraná é lavado, afim de ser retirada a massa branca adherente, em depositos em geral de madeira, onde é conservado seguramente 24 horas, sendo a agua renovada de 12 em 12 horas.

Extrahida a massa branca adherente, fica o fructo sómente envolto em sua casca fina; é, então, torrado em forno de barro, o qual, no inicio da operação, deve ter uma temperatura alta, pelo menos nas duas primeiras horas, demorando em geral este trabalho 10 horas.

Após duas horas de torração, as sementes devem ser retiradas do forno e passadas em peneira de taquara, que dê passagem sómente aos grãos pequenos, pois estes não resistem por mais tempo á temperatura alta, voltando, portanto, ao forno os grãos maiores, aos quaes, no final da operação, juntam-se os pequenos, quando o forno deverá estar simplesmente morno.

Uma vez verificado que as sementes estão perfeitamente torradas, passa-se á operação da extracção da casca fina, pequena pellicula que endurece quando o guaraná está bem torrado, e que tambem é exportada alcançando, ás vezes, o preço de 4$000 o kilo.

Para a extracção da casca fina, collocam-se os grãos dentro de saccos, onde são batidos, procedendo-se, depois, á separação da casca e á escolha do guaraná de primeira.

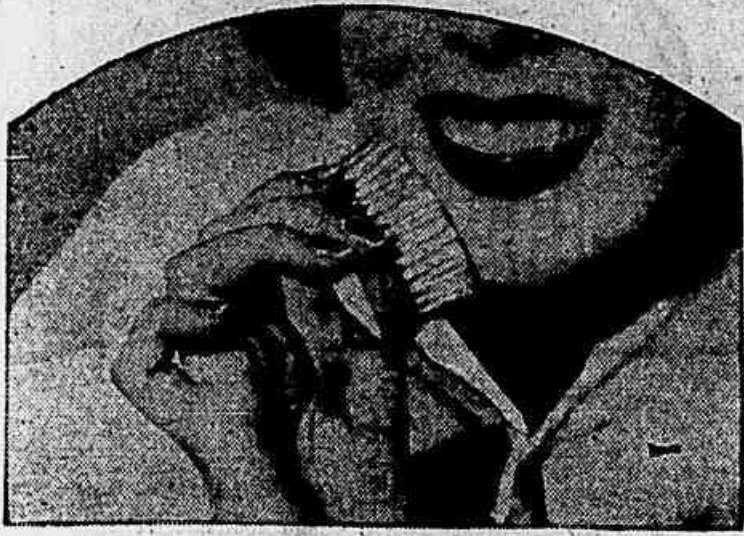
Uma vez escolhido o guaraná, vêm os trabalhos mais pesados e que dependem de bastante esforço: a fabricação do pão. São os grãos do guaraná reduzidos a pó e em seguida é este collocado em pilões de madeira de lei, entornando sobre elle ... de quando em vez, um pouco d'agua para ir formando a massa, e socando por bastante tempo por homens possantes, pois as mãos de pilão têm, ás vezes, o peso de 20 kilos. Quando esta massa está bastante consistente, é entregue aos confeccionadores dos pães (padeiros), homens em geral muito praticos, pois ha necessidade de pericia, afim de evitar a accumulação de ar nos pães, o que os torna "pôca" guaraná de inferior qualidade. Os pães têm, geralmente, o peso de 1 kilo.

Terminado o preparo dos pães, vão os mesmos ao fumeiro, afim de serem curados. A cura do guaraná dura, mais ou menos, um mez, sendo conservado durante esse tempo no fumeiro, que é um barracão construido de madeira e barro, hermeticamente fechado, com diversas secções transversaes ou prateleiras, e onde é mantido fogo brando dia e noite, com grande vigilancia, até que os pães estejam inteiramente curados. São os pães collocados nessas prateleiras de baixo para cima á medida que vão curando, e transportados para a immediata e ultima, quando estão inteiramente promptos, podendo ser entregues ao consumo. ... tambem vendido em rama ou em pó, ... de facil deterioração.

A Administração d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE, attendendo a innumeros pedidos de leitores e assignantes, prorogou até o dia 27 do corrente a publicação dos coupons do Quarto Concurso. A venda e a troca dos mappas foram igualmente prorogadas até o dia 28 para esta capital e até o dia 20 para o interior.
Até áquellas datas têm os leitores a possibilidade de se habilitarem ao sorteio dos 126 premios que lhes são offerecidos no valor de 364:903$000.
A venda e a troca de mappas continuam a ser feitas em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á Rua José Clemente, 23.
TERRENOS
APOLICE
126 PREMIOS
no valor de
364:903$000!

O BAZAR DA BELLEZA

Já Experimentou a Mascara de Rubor?

Por Delight Dixon

ATÉ' que emfim, surgiu a "mascara de rubor" para refazer a belleza das pelles avariadas. O tratamento consta do emprego de quatro preparados que auxiliarão a corrigir as desordens funcciondes de todos os typos de pelles. Usados esses preparados de um modo, a pelle secca será convenientemente lubrificada; usados de outro, a pelle oleosa ficará mais fina e o excesso de oleosidade será combatido. A efficacia de taes preparados se deve ao seu poder restaurador das funcções basicas dos poros.

O mais interessante desses quatro productos é um creme branco, que estimula a circulação trazendo o sangue mais para a superficie da pelle. Só tem essa acção, entretanto, quando applicado ao rosto, não produzindo nenhum effeito sobre a pelle dos braços ou das mãos. As faces ficam rosadas apenas com uma leve camada desse creme, um rosado natural que dura de duas a seis horas.

Outra qualidade desse creme é ser a sua acção estimulante controlada. A extensão do seu effeito e o tempo que leva para agir dependem da resistencia das differentes pelles. Para certas mulheres, o creme póde ser perfeitamente estimulante com tres minutos de applicação. Ao cabo desse tempo, o effeito estimulante cessa.

Uma pelle grossa e aspera póde levar meia hora para chegar a soffrer a acção estimulante do creme. As pelles muito sensiveis ficarão rosadas assim que fôr applicado o creme.

Na mesma caixa em que é vendido esse creme estimulante, que tem um suave perfume de amendoas, são acondicionados um vidro de loção rosea para a pelle, um producto leitoso para os poros, e um sabonete de tom castanho avermelhado. O producto para os poros e a loção não têm perfume, mas o sabonete é suavemente aromatizado. Agora, passarei a explicar como devem ser usados esses productos para corrigir as pelles seccas ou oleosas.

Todo o tratamento desse genero deve começar por uma bôa limpeza da pelle. Se a pelle fôr secca e delicada, dever-se-á usar um panninho felpudo com a espuma do sabonete acima citado para lavar o rosto, esfregando-o com movimentos de massagem, de baixo para cima, das narinas para as fontes. Se a pelle fôr oleosa, deverá ser empregada uma escovinha apropriada, em movimentos rotatorios, insistindo na base das narinas, onde se accumula maior quantidade de detritos nos póros.

Para a pelle secca deve ser usada agua quente, enxugando-se com agua fria. Para a pelle oleosa, a agua deve ser morna, a espuma póde ser conservada por alguns minutos e se enxagua abundantemente com agua fria.

Qualquer que seja o typo da pelle, o creme estimulante é empregado logo depois. A acção desse creme é limitada, como já disse. Quando a circulação é sufficientemente activada, o effeito cessa. Espalhe uma fina camada do creme sobre o rosto, conservando-o até sentir uma sensação de calor. Depois molhe um bocado de algodão na loção rosea para tirar o creme. Ou, se prefere, empregue um pouco de agua morna.

Para corrigir pequenas rugas superficiaes, seja a pelle secca ou oleosa a p p l i q u e um pouco do creme ao redor dos olhos, sobre o nariz, na testa, sobre o rosto todo. A bôa circulação é o segredo de uma pelle perfeita. A pelle secca é causada por uma hypofuncção das glandulas sebaceas; a pelle oleosa, por uma hyperfuncção. O creme, estimulando a circulação sanguinea, normaliza a funcção das glandulas, e assim, as imperfeições da pelle são corrigidas. Applicado antes de dormir, o creme poderá ser conservado a noite toda.

A loção rosea que se emprega depois do creme é a base ligeiramente oleosa. Por paradoxo resequida. Isso porque o oleo, que deveria ser normalmente segregado, é expellido em abundancia e não lubrifica bem a pelle. Os póros se dilatam e, embora esse typo de pelle não descame, necessita de um bom lubrificante, para que se conserve macia. A pelle secca, que se tornou xal que pareça, a pelle oleosa é frequentemente aspera, tambem lucrará com a applicação dessa loção oleosa e adstringente, que é ideal para assetinar a pelle e conserval-a em bôas condições.

A loção deve ser applicada de preferencia com um bocado de algodão, deixando-se que seque naturalmente. Só então se emprega uma folha de papel absorvente para retirar o excesso do oleo. Depois disso, a pelle se apresentará com um brilho sadio, limpa, refrescada. A loção rosea serve tambem para amaciar os cotovelos e as mãos.

Para disfarçar e corrigir os poros dilatados usa-se então o preparado para os poros, que serve tambem de excellente base para pegar o pó. Esse preparado é liquido, leitoso e fórma uma ligeira pellicula sobre a pelle ao seccar. Quando a pellicula fica espessa demais, póde ser afinada, esfregando-se uma folha de papel absorvente.

Todos esses preparados contêm, segundo os especialistas que os puzeram á prova, novos ingredientes indicados para qualquer typo de pelle.

ZOMBANDO DO MUNDO AOS 40 ANNOS

HA não muitos annos passados as mulheres, casadas ou solteiras, começavam a se esconder dos olhares do mundo ao completar quarenta annos, cobrindo os hombros com chales escuros, fazendo tricot ou crochet, á espera de que os cabellos ficassem completamente brancos.

Actualmente a mulher de quarenta annos tem muitas vezes um encanto que vae além das possibilidades das jovens de dezoito annos. Os cuidados com o lar e os filhos desenvolveram todo o seu engenho e todo o seu tacto. A concurrencia na vida commercial exige de "businesswoman" que ella seja tão encantadora quanto efficiente. As mulheres de quarenta annos dos nossos dias sabem que a pelle precisa conservar o seu aspecto juvenil, os cabellos devem ser brilhantes e bem penteados, as mãos brancas, o corpo esbelto, se é que os maridos e os empregos devem ser mantidos.

Gordura excessiva na cintura, nas costas ou na parte superior dos braços são signaes gravissimos da passagem dos annos. Se você, leitora, é "gorda e quarentona", trate de começar amanhã mesmo uma série de exercicios gymnasticos para tornar esbelto o corpo e rijos os musculos, eliminando todo o excesso de banha. De preferencia, taes exercicios serão feitos ao ar livre.

Cuide tambem de suas unhas, vendo que sejam limadas num arredondado moderado e bem polidas. As mãos maltratadas envelhecem de muito as suas donas. Não receie empregar creme em abundancia no rosto, no pescoço, no busto, nos braços e nas mãos, pois com a edade a pelle vae ficando muito secca. Os cremes e os oleos lubrificarão convenientemente a pelle nessa época delicada da vida. Os cabellos tambem necessitam de cuidados, devendo ser escovados diariamente para conservar o brilho. O cabelleireiro merece então visitas mais frequentes que na primeira mocidade, e os penteados novos podem ser tentados sem temor.

A edade dos quarenta póde ser a mais deliciosa de todas. Uma mulher de quarenta annos não tem o direito de usar vestidos de collegial, de se transformar subitamente numa "platinum blonde", mas tem o dever de se conservar tão encantadora, graciosa e elegante quanto possivel.

A ARTE DE VESTIR

Em seda, espessa, para as horas da tarde. De forma bem elegante e distincta. O "tailleur" fantasia é o indicado para todas as silhuetas e para as idades. Os tecidos escuros são, em geral, os preferidos. O adorno, e complemento, é uma blusa delicada, de taffetás, de cambraia de linho, de organdi... Geralmente leva finissimas valencianas e "calados". Todas as peças do modelo são cortadas ao fio e tanto a saia como o casaquinho são de córte fantasia, pelo arredondado das partes da frente. A saia, além da costura central, leva um adorno de pespontos em relevo. A jaqueta, talhada, prende na frente com um par de botões de vidro. Um detalhe completo do modelo presente: E' de seda opaca, côr preta. Blusinha de encaixe de linho branco e "jabot" do mesmo tecido. Chapéo de "gros-grain", branco, de forma singela e nova. Luva e bolsa de antilope, brancos e de antilope a flor no hombro.

ESTUDE A LINHA DE SUAS SOBRANCELHAS

A LINHA das sobrancelhas tem tanta importancia na expressão de um rosto quanto á linha dos labios. Se você quer verificar o quanto a linha das sobrancelhas póde modificar a sua apparencia, faça isto: Cubra completamente as suas sobrancelhas com uma camada de creme basico para a maquillage theatral ou de qualquer outro que sirva para o caso. Espalhe depois um pouco de pó sobre o local das sobrancelhas e ao redor dellas. Quando a verdadeira sobrancelha estiver completamente desapparecida, tome o crayon e desenhe outra que lhe parecer mais bonita. Experimente dessa fórma varios feitios de sobrancelhas até achar um que realmente convenha ao seu typo.

Quando encontrar a linha que destacará a sua expressão natural, desenhe perfeitamente aproveitando o mais possivel os fios de sua sobrancelha natural e raspe os que ficarem fóra dos alinhamento.

Se a sua sobrancelha não fôr sufficientemente espessa para que você possa usal-a do feitio que mais convém ao seu typo e á belleza dos seus olhos, sem precisar de retoques, nem por isso deve ficar confusa, desenhe-a de modo a destacar os seus traços physionomicos e corrija com o crayon as partes falhas. E' preferivel uma sobrancelha artificial e bonita a uma natural e sem expressão.

TORNE BELLOS OS SEUS BRAÇOS FAZENDO-OS FORTES

DEFENDA a parte superior do seu corpo das injurias do tempo. O arco e a flecha têm mais de tres mil annos de vida mas continuam sendo um excellente esporte.

O movimento dos braços para atirar a flecha põe em acção todos os musculos dos hombros, do peito, das costas e do abdomen.

Bette Davies, estrella famosa, considera esse esporte historico e no emtanto ainda popular tão conveniente quanto agradavel.

Original Receita de Belleza: Banhos de Sal

TENHO cinco maneiras differentes de empregar o sal na defesa da minha belleza, — escreve-nos uma leitora. — Talvez sejam maneiras que não possam ser usadas com as mesmas vantagens por todas as mulheres, mas a muitas trarão grandes beneficios.

"Faço uma loção para os olhos misturando meia colher de chá de sal a meio litro de agua que deve ter fervido por quinze minutos. A agua só é medida depois de ferver.

"Durante o verão costumo esfregar o corpo com sal depois do banho, retirando então o sal com uma toalha felpuda. Acho que essa operação tem um effeito calmante e refrescante.

"Quando minhas mãos e meus cotovelos ficam asperos, faço-lhes uma massagem com sal, applicando depois um pouco de creme.

"Costumo tambem preparar uma bacia de agua com uma chicara de sal para banhar os pés quando os sinto fatigados ou doloridos. Deixo os pés dentro d'agua por quinze minutos e retiro-os então, esperando que sequem ao ar.

"Finalmente, quando me sinto inquieta, nervosa, intoxicada, tomo meia colher de chá de sal num copo d'agua. Comprehendo que isso talvez não seja aconselhavel a todas as mulheres, mas para mim tem dado excellentes resultados".

COMO CUIDAR DA LINHA ONDE NASCE O CABELLO

UM "bico de viuva" accentuado tornará encantador o mais simples dos penteados. Quem tem um bico de viuva e uma bonita linha de nascimento dos cabellos deve fazer resaltar taes vantagens.

Com um lapis apropriado, do tom exacto do cabello, o bico de viuva defeituoso pode ser corrigido. O processo é simples: desenham-se pequenos traços simulando fios de cabello e com a ponta dos dedos esbate-se a pintura.

Se a linha de nascimento da sua cabelleira ao redor das orelhas e no pescoço tambem não é perfeita, vá desde já procurando corrigil-a, pois ahi vem o penteado pompadour. Uma escova é muito util para domesticar as pequenas mechas rebeldes.

Mesmo sem bico de viuva, quando o cabello nasce na testa numa linha desagradavel, alise-o bem para trás e trace com o lapis uma nova linha. Com alguma habilidade tambem se pode fazer o mesmo no pescoço, ou pedir á outra pessoa que o faça, desde que seja muito necessario.

FAÇA QUE SUAS MÃOS FALEM

Pelo gesto, as mãos são um complemento á nossa palestra. Valemo-nos dellas, e para isso devemos prestar-lhes o maximo de attenção.

Toda mulher póde ter mãos bellas, desde que tenha com ellas determinados cuidados, corrigindo certos defeitos e asperezas, de modo a tornal-as mais expressivas e mais suaves.

Como o rosto, não devemos esquecer que as mãos são partes muito expostas, podendo-se dizer até que, pelas mãos, se faz o julgamento de uma pessoa, avaliando-lhe o temperamento.

São dez as regras que crêmos indispensaveis para lhes dar essa apparencia de elegancia e finura desejadas.

Eil-as.

I — Devemos dar á pelle um aspecto suave, macio, pelo processo simples de verter sobre ellas umas gotas de oleo de lanolina ou um creme á base da mesma substancia. Esfrega-se bem, de modo que o oleo penetre em todas as prégas cutaneas e entre os dedos. Insiste-se especialmente sobre as unhas. Deixe-se actuar o oleo por espaço de 10 minutos.

II — Ensaboar, depois, e lavar com agua tibia. Tenha-se o cuidado de evitar a agua muito fria, do mesmo modo que a muito quente. Nem uma nem outra são recommendaveis. Evite-se, com igual cuidado, o uso do sabão ordinario, porque se deitaria a perder os beneficios alcançados. Não é motivo para inquietação se o sabonete fizer pouca espuma. E' pelo effeito do creme ou do oleo.

III — Todas as manhãs, com o auxilio de uma pedra pome, esfreguem-se as mãos, nas palmas, onde a pelle é mais espessa, nos lados e pontas dos dedos.

IV — Com um pedaço de limão, esfreguem-se as mãos, para obter brancura e suavidade.

V — Com uma escova, regularmente dura, escovar em todas ás direcções, principalmente nos dedos, ao redor, e nas unhas.

VI — Uma vez realizado esse cuidado, repassar cautelosamente a borda das unhas, servindo-se de um panno macio.

VII — Com o auxilio de um pote de creme, uma vez que as mãos estejam bem seccas, faz-se ligeira massagem. O creme será á base de lanolina, limão ou amendoas.

VIII — A' noite, antes do repouso do leito, repita-se a regra numero cinco. Enxaguar bem com agua clara e seccar com panno muito fino.

IX — Massagem, em fórma suave e continua, em cada dedo, começando pela ponta dos mesmos e detendo-se em cada circulação, particularmente, para continuar até á raiz dos dedos. Quando se chegar ao dorso da mão, faz-se a massagem em fórma circular e lenta.

X — Se v., que está lendo estas regras de belleza para as mãos, estiver só e sem occupação, póde ensaiar então a gymnastica digital. Mova rapidamente os dedos, abra-os e feche as mãos umas 20 vezes, mais ou menos. Depois, com o auxilio da outra mão e apoiando uma sobre a mesa, trate de dobrar, de vencer os dedos sobre o dorso da mesma mão, e depois dobrar ainda esta sobre o ante-braço, cerrando o punho, mantendo firme o ante-braço, para fazer movimentos em todas as direcções.

PARA O BAPTISADO

Estão aqui, muito bonitinhos, varios modelos para o baptizado do pequenino: Em espumilha branca com entremeios e pontilhos. A pala leva uma corôa de flores bordadas, motivo que se repete em baixo. Depois, vem as roupinhas de baixo, em batista branca, com pontilhos iguaes aos do vestido. Por ultimo um jogo, tambem em batista, com touquinha em espumilha branca, com os bordados e pontilhos do vestidinho.

Outro bonito conjunto em "crêpe lingerie" em pala lisa e uma original disposição de rendas em baixo, na saia franzida. Touca do mesmo material, repetindo o motivo do vestidinho. O ultimo jogo é em crêpe de seda branco, de côrte inteiriço, com incrustações de pontilhas de tule bordado. Os outros modelinhos estão claros em seus detalhes.

CORREIO

Seely — E' possivel corregir a fórma dos braços ?

Resposta: Os braços ideaes devem unir-se aos hombros em uma curva suave. Sua grossura decrescerá, harmoniosa e insensivel, desde o hombro ao cotovelo. A partir deste as linhas tornam a ampliar-se, diminuindo logo até se perderem na articulação do pulso. A pelle suave. O tratamento requer a massagem geral, a gymnastica, as abluções de agua fria, as pulverizações adstringentes e os cremes.

Uma singela loção para suavisar a pelle de seus braços, que tem, conforme diz, grande aspereza nos cotovelos. Para combatel-a, escove a pelle, nesse local, com uma escova suave, embebida em agua quente, na qual dissolveu sal. Depois de seccal-os, friccione com glycerina pura.

O exaggero do cabello que ha em seus braços desapparecerá com uma solução de agua oxygenada (50 grammas) diluida em 500 de agua morna ou, se prefere, de agua de rosas.

Para suavizar a pelle tambem é opportuna e feliz esta outra formula:

Agua de rosas 150 grammas, borax, 5; mel, 10; oleo de amendoas, 25; alcool a 90°, 100 grammas.

Desesperada — "Tenho a pelle muito gordurosa e os póros muito dilatados, na fronte e no nariz".

Resposta: Cold-cream, applicado como uma mascara, generosamente, e com a ponta dos dedos fazer uma massagem lenta. Repetir alguns dias, sempre lavando o rosto após, com agua tibia.

Ethel — V., de certo, na leitura que fez de nossa resposta, comprehendeu o engano de revisão: "mão halito" e não "mão habito".

CONTOS PEQUENOS

(DE UMA LENDA JAPONEZA)

Era um homem que se torturava, dia e noite, com a apparição de um monstro horripilante.

Por fim, cansado de soffrer, disse ao demonio:

— "Eu nada fiz para ter um soffrimento tão penoso. Por que, por que soffro tamanhas e crueis perseguições?"

E o demonio respondeu:

— "Queixate de ti, condemna-te a ti mesmo pelo teu soffrimento. Eu sou o monstro que tua imaginação creou. A minha natureza é tal como a formaste. Não vivo senão a vida que me deste."

E o homem comprehendeu que o seu inimigo era o Medo.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo *Dr. David ADLER*

DISSEMOS da ultima vez que uma deformação influe na profissão do seu portador e vamos exemplificar. Annos atrás, conforme nos relata Passot, uma celebre artista franceza, adorada e admirada por todos, retirou-se da vida theatral para se isolar do mundo praticando a religião; na verdade a causa dessa conversão estava ligada a uma obsessão, devido á existencia de algumas cicatrizes no seu pescoço e thorax; o temor de se apresentar assim ao seu publico tão querido, mergulhou-a em um grande desespero, surgiram idéas religiosas e ella procurou na religião um refugio, salvando-se da melancolia. A religiosidade mystica é, hoje, considerada uma nevrose e assim, no caso presente, houve o que se chama em linguagem freudiana, a sublimação da obsessão e, portanto, não houve cura.

A cura verdadeira seria a intervenção cirurgica seguida da volta dessa artista ao seu trabalho activo e fecundo. Entretanto, a culpa de assim não ter succedido não cabe a essa artista, pois, esses factos occorreram antes da grande guerra e a especialidade não havia chegado ao gráo de evolução que hoje alcançou. Assim, pois, uma deformação influe profissionalmente, impedindo o exercicio de algumas profissões, difficultando o accesso a outras. Não é incommum um desfecho dramatico por parte dos deformados, isto é, o suicidio, quando se capacitam da sua inadaptação ao meio social, á vida em commum. Entretanto, não ouvimos falar commumente a respeito desse facto que não tem entrado em estatistica das causas do suicidio, pois os infelizes, raras vezes, confessam a verdadeira razão de terem posto fim á vida, quando chegam a deixar declarações o que nem sempre acontece. Outro facto interessante e hoje perfeitamente aceito, é a contribuição do factor plastica na producção de criminosos; naturalmente trata-se apenas de causa coadjuvante mas não determinante, como discutiremos ulteriormente.

Vamos agora considerar, de relance, as reacções mentaes dos individuos deformados, após soffrerem intervenção correctiva dos defeitos que apresentam. E' indifferente o typo e a localização da deformação de que o individuo seja portador, pois as modificações mentaes postoperatorias são quasi sempre as mesmas. Em primeiro logar, após a sensação de surpresa ao constatar o resultado muitas vezes de aspecto milagroso, o individuo passa a se examinar e é invadido por um sentimento de bem estar iniguálavel; esquece as atribulações anteriores que considera como se tivessem sido um pesadelo; emfim, pode-se sem exaggero dizer que renasce para uma nova vida; torna-se alegre e naturalmente decorre um melhor desenvolvimento e aproveitamento profissionaes pelo augmento immediato da sociabilidade pois, então, procura o convivio social, ao invés de fugir-lhe como acontecia anteriormente.

MARY STUART — Rio — A intervenção nos seios conduz a resultados perfeitos; quanto á parte psychica, naturalmente desapparecida a causa, desapparecerá o effeito. Ha sim e a intervenção necessitará de uma internação hospitalar de 4 dias.

CRUZ — Rio — Sem operação cirurgica não é possivel afilar-se um nariz naturalmente chato; não haverá cicatriz pois usa-se a via endonasal e, se houver necessidade de repouso, será por 4 a 5 dias, em casa. Os labios grossos podem ser reduzidos de volume por meio de pequena intervenção, e a alimentação processa-se naturalmente, sem empecilho.

C. C. — Minas — O unico meio de reduzir o busto é a intervenção cirurgica; não ha preparados para esse fim.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção "Cirurgia plastica".

Para as mães

VARIAS vezes ao dia a mãezinha Ema, como se estivesse brincando, pratica exercicios com o filhinho, pondo especial cuidado em que estes movimentos sejam lentos e progressivos, nunca de fórma brusca, evitando ao seu corpinho fragil distensões que possam ser dolorosas.

Estenda sobre o chão uma coberta. Sente confortavelmente o seu bebê e sente-se tambem. Eleve, então, os bracinhos, sem estiral-os demais. Baixe-os depois, de modo suave, até fazer que toquem na ponta dos pés.

Deite o pequenino. Tome docemente seus pésinhos e eleve-os sobre o tronco, numa flexão sobre as cadeiras.

Nessa mesma posição, effectue flexão completa sobre as cadeiras, mas o faça de modo lento.

Deite o bebê de costas e, tomando-o pelas mãosinhas, faça-o sentar. Nessa ultima posição, sentado, tome-lhe as mãosinhas e incline-o suavemente para a frente, com o impulso brando de sua mão por sobre a nuca.

O asseio da criança, cada dia, exige cuidados. A dentadura deve ser limpa, a boca lavada com agua fervida, o nariz limpo por meio de vaselina esterilizada, o cabello penteado, as mãos lavadas antes de cada refeição. Banhos.

Se está enferma, na cama, sua roupa deve ser commoda. No caso de alguma enfermidade contagiosa, suas roupas devem ser desinfectadas.

A alimentação deve ser apropriada com a enfermidade, com o conselho do medico.

Muito cuidado no preparo dos alimentos, com productos de boa qualidade. As horas do alimento bem fixadas e nos intervallos absolutamente nada.

A's vezes acontece a aversão da criança por um caldo de legumes. Nesse caso, um pouco de assucar pode satisfazer o pequeno enfermo.

Eis aqui uma fórmula bem singela de um caldo, recommendado constantemente ás crianças enfermas: Tomem-se 2 batatas, 1 cenoura, um nabo, uma colher de arroz e uma de ervilhas. Coa-se depois de muito reduzido da agua em que é cozido. Accrescente-se uma colherinha de sal. Pode-se juntar alguma farinha.

Ao nascer, toda criança deve encontrar um berço alegre, de tons claros, de cores favoraveis á sua vista, para nelle dormir os primeiros somnos. Entre as cores predilectas está o azul claro. O azul é a côr que maior campo visual possue, que não obriga a criança a forçar a vista para percebel-a. O azul é repousante. Um berço bonito será de filó branco, com cortinas do mesmo filó, fechando na frente para suavizar a claridade e para evitar moscas e mosquitos.

E' preciso velar que ao somno da criança não perturbem os ruidos exteriores, que podem prejudicar o desenvolvimento do cerebro.

A luz artificial não deve incidir directamente nos olhos dos adultos e com maior razão nos olhos da criança. Convem que os sentidos sejam despertados sem esforço.

O thermometro é indispensavel ao banho do pequenino, desde que seja necessaria uma temperatura certa, para tirar-lhe da pelle toda materia sebacea que possa conter. Tenha-se a precaução de que os banhos não excedam de cinco minutos.

APROVEITE SUAS FERIAS
AR, SOL E MAR

QUANTOS dias de férias tem v.? Talvez oito, talvez 15... Talvez semanas... Qualquer que seja o seu tempo de férias, pouco que seja, póde obter della os maiores beneficios, colhendo mais saude para enfrentar, de novo, o regimen exhaustivo que a civilização contemporanea impõe.

Será difficil aos que têm escassos dias, pois existe um primeiro periodo — o da adaptação.

Em frente ao mar, na iniciação, o organismo soffre ás vezes um choque que, embora saudavel, impede os primeiros prazeres do beneficio do novo regimen. Por isso os primeiros dias de permanencia no mar não são rigorosamente fecundos.

De passagem digamos que essa mudança de vida é essencial, indispensavel, radical.

Cada individuo é um conjunto de forças. E' a acção desse conjunto o que actua sobre o que se póde chamar saude.

Se uma mulher se lamenta de dores de cabeça, do estomago, de intestinos, de fraqueza, de vertigens, é que sua energia vital está diminuida.

Não se ignora que o melhor meio de renovar esse centro de forças é transportar-se a outro ambiente, reanimando suas energias pela modificação do ambiente.

E' a utilidade das férias ao organismo fatigado. Mas ha medidas e condições ao tratamento.

O ideal é gozar essas férias sufficientemente prolongadas para não fazer nada, absolutamente, durante os dois primeiros dias, não tomar banhos de sol, não fazer exercicios physicos fatigantes, contentando-se com o ar livre, num meio termo de sol e sombra, num "dolce far niente".

Muitas pessoas retornam dessas férias mais fatigadas que á partida.

E' por isso que, seja qual fôr o tempo que se disponha, é necessario começar pela adaptação, por meio de um completo repouso, vivendo simples e passivamente no novo ambiente, nesse clima novo, sem forçar o temperamento.

Obedecer aos desejos de descausar ou de caminhar, conforme o appello.

Depois, pouco a pouco, dia a dia, abandonar-se aos tres elementos para a renovação.

O PRIMEIRO REMEDIO — O AR

Respirar o ar do mar, o ar iodado. O iodo é o maior dos reguladores do systema nervoso. Goze, portanto, durante esse periodo, dessa riqueza, respirando profundamente de modo que o ar penetre aos extremos do apparelho respiratorio.

Agite-se. Não se respira, em verdade, profundamente sem essa agitação da corrida a pé, do salto na corda, da cultura physica, da natação.

Mas observe o coração nesses momentos. Ha uma coisa que todos devem saber:

Dois, tres minutos depois de qualquer agitação o rythmo respiratorio deve ter recobrado sua normalidade e o pulso marcar 80 pulsações por minuto.

Correndo o coração póde ascender a 120, 130, 140, 150 pulsações. Mas é preciso que depois de cessado o exercicio, se tenha recuperado o pulso normal.

O SEGUNDO REMEDIO — O SOL

Tomar banhos de sol. Sempre que se encontre uma creatura em bom estado de saude, não se prive da benefica influencia dos raios solares, armazenando irradiações de luz, calor, electricidade.

Não sabemos em que consiste a vida; tudo o que sabemos é que é uma concentração de energias, e que a fonte é o sol. E no sol se origina a luz, o calor, o movimento da terra e tambem as forças vitaes da creatura.

Retorna-se assim ás fontes das grandes potencias naturaes e mysteriosas, conhecidas em seus maravilhosos effeitos dos nossos antepassados mais remotos, mesmo antes da descoberta de toda a sciencia do homem.

Mas frisamos ainda os cuidados iniciaes — não expor-se demasiadamente, evitando nervosismo e febre, dosificar a exposição dos raios solares, permanecendo no primeiro dia poucos minutos, dez no segundo, vinte no terceiro e nessa proporção successivamente.

O TERCEIRO REMEDIO — A AGUA

O banho iodado, o banho de mar. Não se acredite que no banho de mar tome parte apenas o corpo. Tambem intervém o nariz. O mar é um campo electrico que penetra no organismo, actua sobre elle, ainda no caso de se estar apenas em suas cercanias.

E' ideal estar-se o maior tempo possivel em contacto com a agua.

PENSAMENTOS AZUES

ANNIE BESANT

Intentae pensar no mais elevado que possaes conceber e realizal-o. O esforço é o que vale e o que se leva em conta para se julgar as vidas heroicas.

D. W. ROGERS

E' bello saber que não devemos temer a cousa alguma no Universo senão á nós mesmos; que nenhum mal nos poderá sobrevir senão como resultado de nossos proprios pensamentos e actos.

....

O pensamento do amor é um escudo que não pódem penetrar os dardos da maldade. Pensae bem de todos, e nada vos poderá causar damnos. Nossa segurança está, inteiramente, em nossas mãos.

COISAS DO MUNDO

No Castello de Neuchwanstein, na Baviera, existe uma sala chamada dos "Mestres Cantores". E' um primor, uma maravilha, entre as mil maravilhas do castello.

O dormitorio real, é uma estancia digna da magnificencia de Luiz II: cheio de encaixes dourados, cortinas e bordados, no valor de meio milhão de marcos.

A grande sala dos espelhos, mede mais de 30 metros de comprimento que a homonyma de Versailles, e necessita de 25.000 velas para sua illuminação, repartidas em 34 aranhas de crystal e 44 candelabros. Os espelhos medem nove metros de altura.

• • •

O inventor do boneco mais maravilhoso que se conhece, é o hespanhol, engenheiro Leonardo Torres Quevedo. E' um boneco jogador de xadrez, verdadeiro automato com uma successão de jogadas brilhantes, em complicado mecanismo e que levam directamente a cheque mate.

O boneco é tão perfeito que, por meio de uma luz vermelha, annuncia quando seu parceiro commette um erro ou quando esse quer surprehendel-o em sua boa fé de jogador mecanico.

Se faz terceira advertencia com sua luz vermelha, em signal de protesto á indelicadeza do seu contendor homem, cessa de mover as pedras.

Leonardo Torres Quevedo é tambem o inventor de uma engenhosa machina de calcular, a mais engenhosa conhecida, que dá solução á problemas, de raizes reaes e imaginarias.

• • •

Em Tlascala, no Mexico, existe uma igreja, a mais antiga do continente americano, da qual é patrono São Francisco. Encerra thesouros de incalculavel valor, como o altar-mór, verdadeira cascata de ouro, de preciosos reflexos.

No centro desse altar está a imagem de São Francisco, patrono do santuario, em um nicho do mesmo metal.

COISAS DO MUNDO
(DA HOLLANDA)

A' sombra dos moinhos, nas pequenas aldeias, que cuidam que o progresso não lhes roube o encanto de suas tradições, em certo dia determinado, o de S. Nicolão faz-se uma festa infantil, mas que é um pretexto com fins sentimentaes. Os namorados trocam olhares, os primeiros talvez, sempre timidos, para numa outra noite elle ir á casa della. Nessa noite os paes deixam o visitante confuso em frente da eleita, ambos em frente á chaminé onde a lenha arde alegre como a vida.

Fóra, o gelo endurece os canaes e o riso dos patinadores quebra o silencio que envolve a timidez dos dois jovens.

A chaminé é assim como uma cathedral, que o rapaz contempla anhelante, parecendo que faz uma prece ao Todo Poderoso.

E a chamma, que desprende chispas, lutando comsigo mesma. O rapaz continúa a olhar, ansioso... E' então que a rapariga se levanta para reavivar o fogo, deitando-lhe lenha secca.

De novo ri a chamma improvisando uma festa de ouro, e vôam as faiscas, estalando como vagalumes abrazados em sua propria luz.

Nessa hora o enamorado sorri pela primeira vez naquella noite. E aventura a primeira palavra de carinho, de amor, pois com aquelle gesto ganhou o "sim" da rapariga.

E' assim uma declaração de amor á sombra dos moinhos hollandezes. Se a escolhida tambem ama, reaviva o fogo proximo a apagar-se, mas se o deixa arrefecer até ficar em cinzas, elle sae calado e desilludido.

Vestidos Para as Formaturas de Moças

ESTAMOS em vesperas da formatura de centenas e centenas de moças, para as quaes o problema da escolha do vestido para o grande dia não é dos mais faceis.

• • •

APRESENTAMOS aqui tres suggestões graciosas e originaes todas de facil execução, em material muito aconselhavel.

• • •

O vestido do centro é em organza côr de pecego, com laços de fita violeta atacados em ilhozes debruados da mesma fita.

• • •

O vestido com o encantador babado plissado que vae do pescoço ao chão é em organza branco. Não pode haver "toilette" mais encantadora para uma vivaz moreninha.

• • •

O terceiro vestido é em renda muito fina e um pouco armada, de tom rosa. O casaquinho é fechado por dois laços de fita gros-grain verde.

FIM DE ANNO! FERIAS!

Encerram-se os cursos do "Instituto de Educação". Collação de grão e exposição de trabalhos escolares.

"O CRUZEIRO" desta semana publica ampla reportagem sobre os ultimos dias de aulas, preparativos para exames, collação de grão e exposição de trabalhos dos alumnos do "Instituto de Educação".

Dedicando grande parte de sua edição ás festas de encerramento dos cursos do anno lectivo de 1934, "O CRUZEIRO" publicará ainda varias e interessantes photographias apanhadas em outras escolas e academias do Rio de Janeiro.

O Cruzeiro

Procure nas bancas de jornaes esse numero da MAIS LUXUOSA REVISTA BRASILEIRA!

1$000 APENAS!!!

VOCE SABIA...
(O DIA DA CRIANÇA NA HOLLANDA)

Na Hollanda ha um dia em que se respira, a plenos pulmões, um ar que é o de um conto de fadas. Chama-se esse dia "o dia dos innocentes".

Desde o primeiro canto dos gallos, ao romper a manhã, até aos primeiros bocejos do somno, esse dia é todo das crianças do paiz.

As hierarchias humanas transfiguram-se abandonando nas mãos da infancia o sceptro da soberania.

Desde cedo, escuta-se o riso infantil de mistura com o ruido de vazilhas e louças, num tinido tambem que parece riso áquellas vozes infantis que commandam... A menor das mulherzinhas tem o direito de escolher os manjares do dia, de crear o "menú", que é uma fartura de doces, de tortas, de guloseimas só. Outros dirigem os criados e a mulherzinha maior, a que já pisa os humbraes da adolescencia, abandona seu silencio habitual, esse silencio em que vê o coração abrir-se para a vida, para dirigir emfim o lar com que sonha...

A preoccupação do "mando" finge as primeiras rugas nas carinhas frescas das donas de casa improvisadas. Sob a touca tradicional e rigida, olhos azues, olhos celestes e cabellos da côr do trigo maduro, ensaiam as primeiras escaramuças da seriedade...

Nesse dia a Hollanda vive como num reino de fadas. Uma doce revolução, por umas horas, vence a autoridade paterna.

Mas, se para os pequenos é um motivo de diversão buliçosa, de travessura, uma novidade que vence a monotonia dos dias, para as que já são jovenzinhas é uma promessa, um reflexo da vida futura quando a ellas tambem toque abandonar o sceptro da soberania domestica em outras mãos pequeninas...

DONA CHRISTINA...
Aci CARVALHO

APOLLONIA Pinto surgiu ao meu conhecimento de provinciana nessa figura de mãe — Dona Christina... Apparecia tocada das graças todas do amor e da luz da saudade, reluzindo dos olhos humidos de ternura e da cabeça branquinha, com uma expressão sagrada da alma.

Foi na comedia primorosa de Claudio de Souza — Flores da Sombra, onde sua magistral interpretação tomava as cores da vida, essa vida distante dos velhos lares brasileiros.

Dona Christina era a imagem perfeita de uma mãe, de uma doce mãe, que das lembranças do passado só recolhe pureza e sentimento para as lições do presente.

Seus pensamentos clareavam suas palavras de belleza e amor, com um sorriso melancolico ás paizagens novas:

"Para os velhos que são velhos, a imagem distante é a unica luz da vida...

Nunca está só na velhice quem está na casa em que viveram os seus... No quarto de uma velha ha sempre espaço para uma recordação e uma saudade..."

1854... "Theatro São Luiz" em São Luiz do Maranhão... Uma companhia representava quando teve que interromper porque num camarim rompia o choro de uma recem-nascida, mesmo como uma vida amanhecendo para o theatro brasileiro...

Começou assim a existencia de Apollonia Pinto, com esse baptismo para a glorificação e, ao mesmo tempo, para a pobreza.

Seus passos, em 82 annos, avançaram pelos trilhos certos do seu destino, alçando-a bem alto para os applausos da critica nacional e da de Buenos-Aires, que a reconheceu como a maior actriz da America do Sul.

Um tecto para Apollonia Pinto!

Este movimento que se faz pela nossa grande Apollonia sóbe pela escala do sentimento e da approvação do seu publico patricio. Nelle, ella vae passar e repassar as memorias dos seus grandes dias, mesmo como amam viver os velhos, na casa dos seus, porque essa casa é do amor de sua gente, por ella, a grande flor que desfallece, exhalando o perfume da vida e da alma e infiltrando-o como essencia cara na terra e na alma da gente.

Marion Davies em "Corações Divididos" da Warner-First National, um romance de amor ao tempo de Napoleão Bonaparte.

A Marion Davies que Eu Conheço

De Marian SWENDERSON

Se quizer encontrar Marion Davies, quando não está trabalhando num film da Cosmopolitan, procure somente uma casa de familia pobre e espere lá. E não terá que esperar muito tempo, pois logo Marion Davies chegará com auxilio e conselhos. Fazer bem aos outros, ajudar os necessitados, aconselhar os afflictos, é esta a principal occupação de Marion Davies depois do trabalho. E isto lhe traz verdadeira felicidade.

• • •

Entre suas actividades está o Motion Picture Relief Fund, do qual é presidente, e ninguem sabe quantas centenas de moças em Hollywood foram ajudadas por esta grande estrella. Pessoalmente mantem e dirige uma clinica perto de Sawtelle, California, onde milhares de crianças doentes e necessitadas são auxiliadas por anno. Ella sustenta esta clinica, mas muitos dos melhores cirurgiões e especialistas da costa prestam seus serviços.

Estas são duas de suas principaes philantropias; comtudo, ainda opera em diversas instituições de caridade em Hollywood, sendo tambem membro activo da Academy of Motion Pictures Arts and Sciences, Actors Equity e Screen Guild.

• • •

Esta é a Marion Davies, conhecida como a maior philantropista do cinema, assim como a mais encantadora estrella de cinema. Existe outra Marion Davies — hospeda as principaes celebridades do mundo. Em sua casa são recebidos players, artistas, escriptores, musicos de toda parte, em todo o degrão da fama e da obscuridade. Todos são bemvindos e para os que lutam — ajuda, apresentando as pessoas que deviam conhecer, numa audição ou exhibição.

• • •

Depois ha a terceira Marion Davies, uma notavel horticulturista. Tem diversas estufas com variedades raras, vendendo aos floristas, e com os rendimentos aproveita na caridade. E' uma mulher de negocios bastante...

Miss Davies viaja muito, já tendo visitado quasi todos os paizes do globo. Estas viagens enchem sua casa de custosas collecções e antiguidades raras.

• • •

Para conservar a linha, joga tennis e nada, não permittindo que atrapalhem sua lista de exercicios. Gosta de assistir a jogos de football, corrida de cavallos e tennis, sendo raramente vista no box.

Collecciona livros, pinturas raras e moveis antigos, preferindo os livros bem impressos e illustrados. E' uma intelligente artista e uma boa desenhista, creando muitos dos lindos vestidos vistos na téla.

• • •

Miss Davies dedica algumas horas do dia para ler e diz, se algum dia parar de actuar, terá a profissão de escriptora.

Miss Davies nasceu no dia de Anno Bom, em Brooklyn. Seu pae era o juiz Bernard J. Douras, da Côrte Superior de Nova York. Frequentou a escola publica, em Nova York, e depois entrou para o convento do Sagrado Coração, em Hastings, N. H. Participou de muitas festas collegiaes e religiosas, fazendo-a ter a ambição de ser actriz. Casualmente entrou para o Empire School of Acting, onde estudou dois annos.

• • •

Sua belleza rara trouxe-lhe a fama, servindo de modelo para Harrison Fisher e Howard Chandler Christy, passando para este ultimo, na famosa pintura "Manhã".

Aos 12 annos adoptou o nome de Davies, que era usado por sua irmã mais velha, Reiner, que começara sua carreira no palco. Vestiu-se com a meia comprida de uma outra irmã e foi pedir um emprego no Ziegfeld Follies.

Foi bem succedida a principio e no anno seguinte, Ziegfeld apresentou-a em "Oh Boy". Depois veiu uma carreira cinematographica quasi sem parallelos. Seu cunhado George Cederer, um director, deu-lhe um papel em "Getting Mary Married". Demonstrou ser uma excellente comediante, não somente tendo belleza, como muito senso de humor. Depressa obteve successo, permanecendo lá até agora, occupando um nivel proprio, não só na affeição de seus milhares de "fans", mas com todos com quem tem contacto pessoal.

• • •

Foi difficil para o curioso reporter distinguir entre a Marion Davies que encontrou na First National, representando o papel de Betsy Patterson, a bella de Baltimore, por quem Jerome Napoleon se apaixonou em "Corações Divididos", o film da Cosmopolitan, e a Marion Davies depois do trabalho.

Além de sua arte, seus raros caracteristicos dão-lhe uma personalidade tão distincta que a tornam o idolo dos seus collegas.

• • •

E' uma creatura muito sincera. Acreditem, hoje em dia ha uma grande necessidade de mulheres que empreguem suas horas de descanso com os pobres e doentes, como Marion Davies.

"DIABO BRANCO"

Khadji Murat, o personagem central do romance de Leon Tolstoi que tem o mesmo nome, existiu realmente. Era filho de tartaros mongoes e começou a sua carreira de façanhas incriveis logo após terem os russos brancos assassinado seu pae, por volta de 1782. Tinha então 17 annos.

Para vingar-se, collocou-se sob as ordens de um khan mongol e dentro em pouco era conhecido em toda zona oriental do Mar Negro pela sua ferocidade e audacia desmedidas. Possuidor dessa astucia innata de homem brutal e simples, costumava passar-se para as fileiras do inimigo, simulando traição aos mongoes, afim de se apossar dos seus planos estrategicos e desbaratal-os na primeira opportunidade.

Sua existencia rapida foi, por consequencia, toda dedicada ao perigo, á vingança e ao amor.

"Diabo Branco", o film da Ufa que relata as façanhas de Khadji Murat com todos os recursos technicos de um grande espectaculo e faz obedecendo ao espirito epico da obra do grande escriptor russo. A coragem dos cossacos, demonstrada em lutas tremendas, a belleza selvagem do Caucaso, a volupia das dansas orientaes e o rythmo excitante das musicas de Tchaikovsky, foram registrados no celluloide em lances de emoção, heroismo, ao par de delicados idyllios bem ao sabor da alma oriental.

"Diabo Branco" — film no qual foram empregados amplos recursos architectonicos e grandes massas de figurantes (mais de 40.000) — é bem o espectaculo que supera na audacia da sua realização a "Miguel Strogoff", que acabamos de admirar recentemente. Canções como "Barqueiros do Volga" e outras enchem o film de poesia, amenizando a brutalidade dos choques sangrentos entre hordas de cossacos impulsionadas pelo odio e russos brancos.

"O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES"

A cidade, ou melhor, o paiz inteiro quer saber quem será o homem.

Essa é a interrogação de toda a parte. Pois nós vamos esclarecer, em parte, o mysterio: Nós sabemos quem será o homem e sabemos, até, que o homem chega amanhã. Então duvidando? Não acreditam mesmo. Enganam-se, redondamente. O homem, pelo menos "O Homem que fazia milagres", não é outro senão Roland Young.

Eis como tudo se resolve em duas palavras e se desfaz o enigma!

O homem vae chegar e vae fazer todos os milagres que vocês podem imaginar e ainda muitos outros que vocês nem calculam! Com elle, com "o homem", tudo é canja, tudo é facil, não ha obstaculo intransponivel nem embaraço. "O Homem" faz milagres de facto! Uma vella fica suspensa, sem ponto de apoio no espaço! Uma cama, tambem. Qualquer objecto, emfim. Se um sujeito teima de implicar com "o homem", elle faz uns passes, sorri malicioso e prompto, o freguez "cahe-lhe no papo". Pequenas, então, nem se fala! São todas as que elle se lembrar de conquistar, porque, para isso, elle é milagroso.

Mas quem será "o homem", no fim de contas?

Não faça máu juizo, leitor amigo, nem é quem você póde estar pensando. O homem a que nos referimos, foi imaginado por H. G. Wells, que já nos deu outro homem famoso (O Homem Invisivel) e ainda recentemente nos premiou com "Daqui á cem annos". Agora, elle apparece com "O Homem que fazia milagres", um "bicho" em entortar o que está direito e concertar o que anda torto.

— De um homem assim, milagroso, é que nós precisamos — dirão vocês todos quando, Roland Young estiver fazendo "os seus milagres". O film é de Alexandre Korda, distribuido pela United Artists.

Subtilezas da Arte de Conquistar os Homens

Por Jean HARLOW

"PERGUNTAM-ME quaes as côres que cada mulher deve escolher para seu vestido. Respondo com facilidade: as que mais realcem os seus encantos. A's vezes, a gente tem preferencia por estes ou aquelles tons, mas o gosto particular deve ser posto de lado, nesta questão. Pessoalmente, eu adoro o vermelho e o gostaria immenso de ter um vestido dessa côr. Sei, porém, que essa é uma côr que "mataria" toda a minha personalidade, uma vez que a minha personalidade physica é justamente de tom avermelhado, como se pode notar pela côr de meus cabellos e pelo acobreado claro da minha pelle. Assim deviam proceder todas as jovens. Uma loura perfeita não deveria nunca usar um vestido amarello e nem as pronunciadamente morenas deviam optar pelos tons escuros. Lembrem-se bem, portanto, de que a technica da côr da toilette reside na escolha de cores que realcem os seus traços physicos.

—

A proposito de advinhar as côres que os homens preferem, usando a minha experiencia eu posso dizer que os homens não são muito attentos a esta questão. Nunca é demais repetir: elles captam, extraordinariamente, o "effeito", a impressão, sem se dar ao trabalho de observar as causas, os detalhes.

Muitas vezes ouvi varios homens elogiando determinadas mulheres. "E como estava ella bem vestida, hontem, no cinema!" Mas, ao se lhes perguntar a côr desse traje que tanto impressionou, acabam confessando que não observaram bem isso.

—

Os habitos e maneiras femininos que mais aborrecem os homens constituem um assumpto claro por excellencia. Se ha alguma cousa que aborrece, irrita mesmo os homens, essa cousa é a affectação. Elles não supportam absolutamente a presença de uma mulher affectada no falar, affectada nos gestos, etc. E' um instincto que elles têm, á naturalidade. E a exigem, ainda que inconscientemente. O sexo contrario não admitte nada que passe de natural, numa mulher. Um homem não pode, de modo algum, concordar em que a mulher com quem esteja conversando faça aquillo como se fôra para chamar a attenção. Elles preferem, mesmo, saibam certa, uma certa timidez nos modos.

—

Acredite que os homens gostem de ser afagados. São como as crianças. Se esteve durante toda uma festa com uma moça, elle apreciará immenso que, ao se despedirem, ella lhe declare ter gostado da sua companhia. Não se deve, é logico, dar a entender que toda a sua felicidade depende unicamente delle. Mas fingir indifferença é uma technica bem infantil e muito contraproducente. O melhor é seguir o dictado: nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

—

Fizeram-me outra pergunta: "Deve uma jovem telephonar ao homem que a interessa, ou deve esperar que elle telephone?" — Respondo deste modo: isso depende de muitas circumstancias, inclusive a do tempo em que os dois se conhecem. Telephonar para um homem com quem se tem apenas ligeiras relações, sem motivo especial que o justifique é um erro — e dos maiores. Ainda que haja motivos, como o de convidal-o para uma festa proxima, etc. A leitora deve evitar, a todo custo, dar a impressão de que está "atraz" delle. O homem tem o instincto do caçador — e é bem desagradavel para elle desconfiar de que está sendo agora transformado em "caça". Emfim, é muito necessario o bom-senso nessa materia de telephone.

—

O maior erro que as moças commettem no seu trato com os homens é o erro da visão. Ou melhor, o costume que todas as mulheres sem experiencia têm de querer transformar um morro numa montanha. E' preciso equilibrio e bom-senso. Não se deve nunca julgar que um homem, por haver dansado comsigo duas ou tres vezes, e por haver dito ao ouvido algumas cousas amaveis, tenha creado com isso um caso de amor. Conheço varias mulheres que por terem observado que algum homem as olhava insistentemente na rua, fizeram disso um romance de amor. Depois, ao terem contacto com a realidade, que decepção! E se fosse apenas a decepção... Mas o ridiculo!...

Além do mais, o homem detesta esse gosto que varias mulheres têm pela dramatização. De incidentes banaes, ellas querem fazer tragedias horriveis. E isso irrita, francamente.

Se "elle" tem algum habito ou particularidade que a aborreça — deve a moça alludir a isso, ou ficar calada? Se esse habito ou essa particularidade a incommoda de facto, a ponto de lhe tirar todo o prazer, quando em sua companhia, ella só tem duas alternativas; ou falar-lhe claramente sobre o assumpto, ou deixar de acceitar a sua companhia.

Ainda assim, é preciso tacto. A minha leitora deve procurar saber se ha intimidade bastante para se discutirem os defeitos pessoaes, porque as phases mais recentes de uma amizade feririam susceptibilidades, com a allusão a esses assumptos."

Jean Harlow não tem tido ultimamente a opportunidade de films iguaes a tantos outros que os "fans" relembram com saudades. Mas em "Suzi", seu novo trabalho que vamos ver agora, dizem que ella apparece com todo o poder de sua belleza e de sua arte unica. Se estas suas posem podem dizer alguma cousa..

PARA DANSAR BEM!

Por Fred ASTAIRE

Para ser um dansarino, ha apenas duas coisas necessarias — a vontade de dansar e uma noção do rythmo. Porém, para ser um bom dansarino é preciso outro dom — a capacidade de trabalhar e trabalhar muito! Admira-se? Mas é pura verdade! Digo e affirmo que a arte de um dansarino compõe-se de 5 por cento de inspiração e 95 por cento de duro trabalho! Lembre-se disto quando assistir ao novo film da RKO-Radio. Mas, mesmo assim, eu digo ainda que toda pessoa que quer dansar deve assim fazer, pois o resultado será saude, felicidade e uma personalidade excepcional. E, além disso, é um divertimento formidavel! A dansa para o palco ou téla é essencialmente a mesma coisa que a dansa no seu proprio lar ou num salão de baile. Não ha uma formula magica para se tornar um dansarino famoso. A arte de dansar não se adquire em alguns mezes; requer annos de trabalho arduo. Mas isto não quer dizer que você não poderá ser um bom dansarino sem empregar cada minuto em exercicios. Apenas quer dizer que a sua qualidade de dansarino dependerá do tempo que você dedicar ao estudo e ao grão de sinceridade que lhe emprestar.

Vamos começar com o primeiro passo — a vontade de dansar. Já viu uma criança em pé no seu berço, mexendo-se com o compasso de uma musica? E' um impulso instinctivo, que nos vem através dos seculos dos tempos remotos em que o rythmo da natureza inculcou no espirito do homem a noção do rythmo e da musica. Nascemos com a vontade de dansar. Muitos adultos pensam que já perderam este dom, mas, emquanto existe a mais leve inclinação de bater o compasso com a mão ou o pé ao ouvir-se uma musica inspiradora, existe ainda o poder de dansar. Chegamos então ao segundo ponto: Seria ou não boa idéa tomar lições de dansa? E a minha resposta é: E por que não? As lições para os adultos são ás vezes mais valiosas para incutir a naturalidade e a falta de embaraço do que todos os enthusiasmos. Poucas são as pessoas que precisam aprender a dansar. E' instinctivo como o proprio andar. Mas para um principiante, as lições são indispensaveis para se adquirir a necessaria confiança em si mesmo. As lições, porém, são de valor somente para fornecer um programma para o nosso trabalho como dansarino. Em dez lições pode-se aprender o roteiro necessario para dansar uma valsa ou um "fox-trot", mas para quem quer provar o verdadeiro prazer que vem com o bailado natural e instinctivo, são necessarias muitas horas de pratica e aperfeiçoamento, em que os pés tomam coragem e parecem crear asas...

Tenho dansado desde a idade de cinco annos, e certamente já percorri, dansando, uma distancia que equivale a duas vezes á circumferencia do globo! Poderiam os espectadores que me viram em "Alegre Divorciada" e que me verão em "Rythmo Louco" pensar que depois de ter dansado tanto, seria para mim apenas questão de dois ou tres ensaios para as dansas de qualquer film. Pois a verdade é a seguinte: Ginger Rogers e eu ensaiámos a dansa "Hard to Handle", que apparece em "Roberta" durante uns tres ou quatro minutos, nada menos de "cem horas"! Imagine, então, o total de horas que gastámos ensaiando todas as dansas do film! Um mez antes do começo da filmagem de qualquer pellicula eu já estou trabalhando nos varios passos de dansa. Depois, então, Miss Rogers e eu ensaiamos sozinhos, e ao mesmo tempo vem a inspiração, e cada dansa é modificada e melhorada muitas vezes. Finalmente, vêm as seis semanas de filmagem, em que diariamente, das nove horas até ás seis, Miss Rogers e eu estamos dansando, para conseguir a perfeição que exigimos para o nosso trabalho perante as "cameras"... Muitos dos melhores dansarinos têm corpos delgados e elegantes, bem proporcionados, sem um pouquinho de gordura superflua, mas com uma energia admiravel. Qual será o motivo? E' por que, para ser dansarino, é necessario ter saude, e a propria dansa nos dá a saude. Minha saude é excellente e creio que é o resultado do exercicio continuo em que vivo como dansarino. Não poderia produzir o trabalho que faço, dia a dia, se não tivesse um certo regimen, facil porém continuo, que a dansa exige. Falta de somno, o comer demais, o fumar muito e outros excessos resultariam infallivelmente em trabalho pouco satisfatorio. Certamente perderia a vitalidade e o enthusiasmo, que são partes integraes da dansa. Um dansarino tem necessidade de um corpo são e uma mentalidade clara. Mas não importa em se tornar um anachoreta social. Tenho apenas uma regra: moderação em tudo. Isto quer dizer que tomo cuidado para nunca comer demais, durmo bastante e limito-me a alguns cigarros por dia. Tudo isto não é difficil e já descobri que posso obter melhores resultados com um systema de moderação continua do que com um periodo de "training" intensivo. E, portanto, se á dansa pode nos dar saude, impôr poucas difficuldades e ainda nos proporcionar os maiores prazeres, parece-me que cada homem, mulher ou criança que tem a vontade de dansar deve aprender desde logo.

Creio realmente que a dansa desenvolve certos traços da personalidade de uma pessoa, como a naturalidade, disciplina moral, sociabilidade, intelligencia e individualidade, para mencionar apenas algumas coisas. A dansa deve ser uma expressão de sua propria individualidade. Não commetta o grave erro de copiar o estylo de outra pessoa. Seja inteiramente natural, exprimindo sua personalidade por meio da dansa. Deixe que a musica fale por seu intermedio. Ha tambem outro ponto importante — limite-se aos passos e movimentos que são proprios ao seu physico. Usamos roupa apropriada á nossa estatura, côr, etc. Pois devemos tambem dansar aquillo que é apropriado. Por exemplo, uma pessoa muito alta não deve fazer passos cuidados demais. Uma pessoa gorda deve seguir somente a dansa que tem dignidade, emquanto as pessoas de altura e peso médios podem dansar uma grande variedade de passos.

Em tudo e sobretudo deixe a musica governar suas acções. Renda-se á influencia da melodia, e o resultado será uma dansa agradavel e natural. O lado social da dansa é desnecessario esclarecer, pois a pessoa que dansa habilmente será sempre um convidado indispensavel em qualquer reunião social. E portanto, se a dansa lhe interessa do ponto de vista profissional ou apenas como divertimento, será de qualquer maneira um passatempo saudavel e attraente que lhe proporcionará muitas horas de prazer.

[illegible] ...stage, num passo de sua nova dansa apresentada em "Rythmo Louco" da R. K. O. Radio. — O agil bailarino, que encontrou uma companheira maravilhosa para suas dansas, aconselha: Renda-se á influencia da melodia e obedeça ao rythmo, se quer dansar bem!

Hora de Tentação... Na Vida de Uma Mulher Bonita

O que pode acontecer quando um marido prefere o escriptorio ao lar e a esposa jovem e bonita, para distrahir-se acceita a companhia de outro homem acreditando na sua "amisade desinteressada".

SCENA I

LIDA: — E' um verdadeiro milagre V. convidar-me hoje para ir ao theatro. Ha quanto tempo isso não acontece...

GUSTAV: — A culpa não é minha, querida. Minha carreira absorve-me o tempo todo.

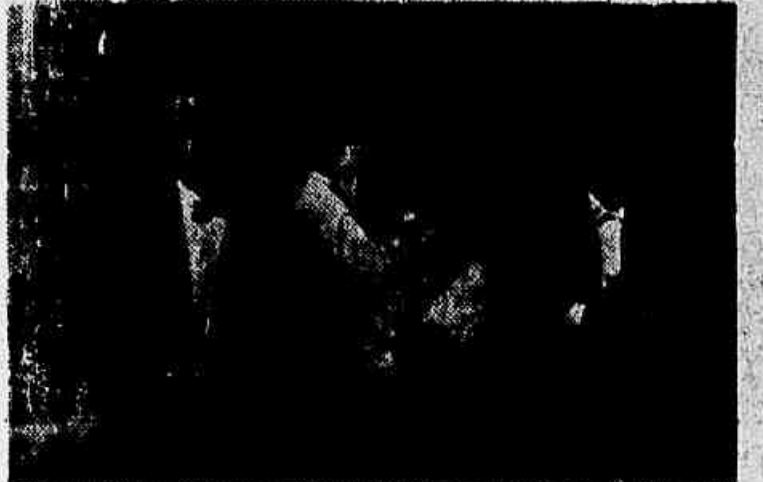
LIDA: — E' só no que V. pensa: — na sua carreira... Como se eu não tivesse tambem o direito de me divertir... Estou cansada de ser a esposa esquecida...

GUSTAV: — Não fale assim... Trabalho para que V. tenha o maximo conforto... Mas esqueçamos o passado e tratemos de aproveitar alegremente esta noite...

SCENA II

LIDA: — Que tal este vestido, Gustav?

GUSTAV: — Deslumbrante! Confesso que não mereço ter uma esposa tão linda!

LIDA: — Ora, até que emfim... Meu marido volta a galantear-me!

SCENA III

GUSTAV: — Quem é esse camarada ahi do camarote visinho? Parece-me mais interessado em V. do que no espectaculo...

LIDA: — E' Mac Norris, um bom amiguinho... Conheço-o do club de equitação. Foi elle quem adquiriu as entradas...

MAC NORRIS: — (pensando) — O palerma do marido não sabe avaliar a mulher que tem... Anda sempre ás voltas com processos e causas, deixando-a á disposição dos homens de bom gosto como eu... Emfim, aguardemos... Não faltará opportunidade. Emquanto isso vou dormindo na mira...

SCENA IV

LIDA: — E eu que julgava que iamos passar a noite juntos. Nem no theatro V. pode estar em paz.

GUSTAV: — Paciencia, Lida. E' um dos meus melhores constituintes. Voltarei antes que o espectaculo termine...

LIDA: — (pensando) — Emquanto isso Mac Norris me servirá de companhia... (Quando os maridos têm muito que fazer é natural que as esposas procurem outras distracções e no se approximar a "hora de tentação", nem o diabo pode atrazar o relogio).

SCENA V

LIDA: — Afinal porque me trouxe ao seu apartamento?

MAC NORRIS: — Que deliciosa ingenuidade! Claro que não foi para ouvir radio e conversar sobre coisas futeis. Que pode desejar um homem que se encontra pela primeira vez a sós com a mulher que ama?

LIDA: — Atrevido! Julgava-o um cavalheiro.

MAC NORRIS: — Neste instante sou apenas um "homem"... e agora, seja boazinha, vingue-se commigo do abandono em que seu marido a costuma deixar frequentemente...

LIDA: (levantando-se de um impeto) — Intimo-o a abrir a porta. Não o imaginava tão canalha... (Nisto o telephone toca e Mac Norris é forçado a attender no compartimento ao lado. Nesse interim ouve-se um tiro e Mac Norris tomba mortalmente ferido. Quem o teria assassinado?)

SCENA VI

LIDA: — E agora, que devo fazer? Mac Norris está morto e eu fechada no seu apartamento. Que dirá meu marido? Acreditará elle na minha innocencia? Maldita a hora em que cedia á tentação de vir até aqui...

A expressão "Caprichos da sorte", é um logar-commum da sabedoria popular. Herança talvez, do fatalismo oriental, impotencia, quem sabe, diante de curso inflexivel do destino, essa accommodação ás leis superiores á vontade humana, que o acaso tece com circumstancias sempre tão humanas e naturaes, reflecte, em todo caso, um modo geral de sentir. E, assim, não ha quem não admitta, por exemplo, que todos os mortaes precisam escalar a geographia das aventuras, antes de alcançar a sua finalidade economica ou amorosa. Mas, tambem corre por ahi, como qualquer moeda, a supposição de que as excepções podem desafiar a infallibilidade das regras...

E este é o caso de Farley e Riley, autores da popular canção

"CORAÇÃO ARDENTE"

Adolph Wohlbrueck não póde resistir ás innumeras solicitações do seu publico feminino residente nesta capital. Havia deliberado passar uma estação de férias nos Alpes Suissos, mas, tantas foram as cartas reclamando a sua presença, que não teve outro remedio senão mudar de plano. Seu "coração ardente", sensivel aos appellos do bello sexo, não resistiu ao cerco e ahi temos de volta, elegante, sobrio e correcto como sempre, o mais festejado galã do momento, num film digno da sua arte. "Coração Ardente", titulo desse celluloide que diz bem da calidez do temperamento de Wohlbrueck, mascarada — não é allusão ao seu grande successo em "Mascarada" — por uma discreção e finura raramente concentradas num só individuo, possue o bastante para satisfazer o publico numeroso desse grande actor. O argumento leve, attrahente, repleto de situações imprevistas com o seu que de humorismo, temperamentos de forte tensão psychologica, casando-se á interpretação de um "cast" bem equilibrado, onde Sybille Schmitz, Hilde Hildebrand e outras mulheres formosas disputam ardorosamente os beijos do mysterioso Jack Mortimer, encarnado com segurança por Wohlbrueck, conduz o espectador pelos caminhos da fantasia ao extase que somente os bons celluloides sabem proporcionar.

Helen Wood ajuda Warner Oland o decifrar os mysterios de "Charlie Chan no Prado", da 20th. Century-Fox, amanhã, no Gloria

"A musica gyra" e o mundo tambem...

De MILDRED

"yankee" "The Music Goes Round", que serve de "leit-motif" ao film da Columbia "A musica gira", estrellado pela vivaz Rochelle Hudson — que, diga-se de passagem, é descendente directa de Heindrik Hudson — e pelo astro musical Harry Richman.

Farley e Riley, que tambem surgem nesse romance sonoro da téla, estavam, certa vez, por occasião do lançamento da pellicula nos Estados Unidos, sendo procurados pelos emprezarios de mais de 30 theatros de varias cidades, para uma "personal appearance", nas noites das respectivas estréas.

E, no hotel onde moravam, recebiam, por isso, uma chuva de telegrammas com as mais tentadoras offertas. Fatigados de tanto abrir essas mensagens, que ainda se avolumavam sobre a mesa do quarto, decidiram chamar um creado para escolher, no monte de papeis, um que haveria de determinar qual a proposta a aceitar. Se eram todos iguaes tanto fazia um ou outro. O O moço do hotel, solicitamente, resolveu destacar do amontoado de telegrammas um apenas, como se tirasse uma papeleta de rifa. Entretanto, o telegramma escolhido dizia assim:

"Agora que vocês têm dinheiro, porque não me pagam o aluguel daquelle "smocking" que levaram de meu estabelecimento em janeiro de 1934? — Joe Polonsky — belchior."

E então, Farley e Riley tiveram que concordar que nem todos os telegrammas, recebidos naquelle dia eram eguaes...

Rochelle Hudson e Harry Richman, girando com a musica e o seu flirt, em "A Musica Gira, Gira", da Columbia

"A CEIA DAS DONZELLAS"

Carole Lombard é actualmente uma das melhores actrizes do cinema.

Difficilmente se encontra uma actriz que a iguale em expressividade, em perfeição de jogo de scena deante da camera e sobretudo em sua graça espontanea, que envolve as obras nas quaes intervem com um encanto singular.

"A Ceia das Donzellas" é uma prova de sua arte sem par.

Comedia finissima, de assumpto encantador, absolutamente original e cheia de recursos humoristicos inesperados, é a mais perfeita e divertida das creações desta insuperavel actriz, que tem neste film como seu galã Preston Foster, e ainda, para secundal-os, César Romero, Janet Beecher, etc.

O thema de "A Ceia das Donzellas" gira em torno de uma mulher moderna, cujo amor é disputado por um millionario e um empregado deste. Naturalmente, mediante o poder do dinheiro, o millionario consegue umas vantagens no principio, mas que são logo repudiadas quando a mulher vem a saber do papel que está exercendo o dinheiro.

Porém elle não se sente desprezado, muito ao contrario, esta attitude é um estimulo, e com o seu desejo augmentado elle disputa com toda sua força, no mesmo plano que seu empregado, os favores da mulher amada.

Os Irmãos Marx, os pandegos que reapparecerão no Rio em "Uma Noite da Opera", da Metro-Goldwyn-Mayer

Carole Lombard e Preston Foster, em uma scena de "A Ceia das Donzellas", da nova Universal, que o Pathe Palace apresentará amanhã

Irene Hervey e Allan Jones celebrizaram o primeiro mez de noivado.. Allan presenteou Irene com um relogio pulseira de diamantes e ella offereceu-lhe uma cigarreira e um isqueiro.

Na mesma noite Robert Taylor telephonou para Barbara Stanwyck convidando-a para dansar no Trocadero.

O departamento de publicidade de Samuel Goldwyn quer fazer-nos crer que Omar Kiam, o desenhista de seis pés de altura chegado do Texas, collocou flores frescas no chapéu e na toga de Ruth Chatterton em "Dodsworth". Podem imaginar o que um pobre rapaz sensivel e timido é capaz de fazer na atmosphera quente deslumbrante de um studio?

No dia em que Fred Astaire resolveu as suas differenças com a RKO-Radio, compoz uma nova canção. Realmente, não havia nenhuma segunda intenção da parte de Fred mas o titulo é "I'll Never Let you go!"

"Ainda o amor"

De Mrs. ANGEL

Friedl Czepa e Jan Kiepura, em "Oh! as Mulheres", da Cine-Alliança

Cada vez que se começa a firmar uma producção de Jessie Matthews nos estudios da Gaumont-British, reúne-se em Shepherd's Bush, Londres, um grupo de amigos velhos. Ao redor da celebre estrella ingleza póde-se encontrar Sonnie Hale, seu marido, o actor que tem dado a tantas creações suas um toque de comedia; Victor Saville, que dirige "Ainda o Amor", como tem dirigido até agora todos os films de Jessie; e Glen MacWilliams, camera man norte-americano que se encarrega de graduar a objectiva e a faz de cada film de Jessie Matthews.

Em "Ainda o Amor" que a Gaumont-British acaba de produzir em Shepherd's Bush com artistas e technicos de grande nome com actores tão conhecidos como Robert Young — trazido especialmente de Hollywood para esse film — Ernest Milton, Sara Allgood, Athene Seyler e muitos outros, Jessie Matthews desempenha, como é logico, o papel principal de um film cujo argumento revelará ao publico estrangeiro uma phase da vida moderna, mais conhecida na Inglaterra e nos Estados Unidos do que em qualquer outro paiz. Trata-se do ardil realizado por uma mulher que, para triumphar no theatro, faz-se passar por certa dama, cuja vida entre as columnas dos jornaes de maior circulação.

Effectivamente, quasi sempre, os jornaes inglezes e norte-americanos dedicam attenção especial ás figuras, principalmente femininas que brilham no "grand monde" de suas terras respectivas. Seus habitos, affeições e peripecias são o sufficiente para innumeros artigos e photographias; suas viagens, declarações e até mesmo o seu regimen alimenticio é seguido por milhares de leitores.

Nessas circumstancias, não é estranho que a dois jovens como Robert Young e Sonnie Hale, que se dizem chronistas sociaes, faltem noticias com que abafem um reporter rival e resolvem inventar uma dama, para lhe attribuir proezas singulares, jamais igualadas na vida real; tigres mortos por caricias, vôos audazes e solitarios, realizados com frequencia entre Londres, India, Persia e Arabia, rajahs e potentados orientaes terrivelmente enamorados pela dama imaginaria.

Tambem não é estranho que Jessie Matthews, a quem os emprezarios não ligaram importancia, vendo o nome dessa dama nos jornaes decide passar por ella, com grande surpresa dos "paes" da creatura que a imaginavam um sonho, mas que verificaram existir na realidade...

Qualquer film de Jessie Matthews agrada, devido á quantidade enorme de scenarios, trajes, coristas e detalhes que se precisam primeiro montar nos studios para depois serem levados á tela, e "Ainda o Amor" com a serie de incidentes complicados não constitue excepção á essa regra. Certo dia foi a Shepherd's Bush um chefe de um dos restaurants mais famosos de Londres, acompanhado do pessoal necessario afim de servir um jantar de cem talheres. E' muito menos complicado contractar os serviços desses homens do que escolher vinte e dois actores secundarios na arte de servir á mesa. O "menu" consistia de carne fria, cordeiro assado á jardineira, palo assado, lagosta, caranguejo, legumes, fructas, etc., e o mais curioso é que tudo isso era "de verdade", pois é mais economico o alimento legitimo do que o que se simula com gelatina e outros artificios e tambem porque os garçons trabalham melhor quando servem alimento de verdade, do que quando alguem lhes tem de explicar o que é cada prato. Os cem extras não podiam, porém, satisfazer o appetite, pois como não se sabia o numero de scenas a serem repetidas não foi possivel permittir que devorassem os alimentos.

Optimas foram as circumstancias em que se filmam uma outra scena deste film. Numa noite fria do mez de janeiro, chegaram á uma das estações do trem subterraneo de Londres oitenta artistas, sessenta technicos, varias estrellas e um director da Gaumont-British. As estrellas Jessie Matthews e Robert Young e o director Victor Saville. Era necessario que comparecessem, afim de serem filmados alguns metros de fitas nas escadas da estação; chegaram tambem os caminhões de força propria, os andaimes, os apparelhos electricos, os microphones e machinas photographicas — o equipamento completo que se necessita para filmar uma scena por mais breve que ella seja. Vertindo trajes de verão os artistas desceram á maior profundidade e isto ás duas da madrugada, hora em que são interrompidos os serviços publicos.

Belleza, inimiga da virtude?

De Ary KERNER

Jessie Mathews e Bob oung, numa scena de "Outra vez o Amor", da Gaumont British

"Penses, donc, comment être vertueuse quand on est jolie!"
EMILE BAYARD.

Affirmar tal coisa numa época em que nas praias, nos banhos de mar e sol, nos sports, nos institutos de belleza, a maioria das mulheres vae tornando sem effeito certas maldades da natureza, seria condemnar cincoenta por cento (?) do sexo fraco á tendencia para o peccado...

Mas, na verdade, uma mulher feia tem em si propria o melhor antidoto contra os venenos do demonio e... de Cupido.

Geralmente as mulheres que possuem verrugas, pellos, pés de gallinha, etc., e que, por ser um breve contra a esthetica, entraram na casa dos trinta incolumes, defendidas pelo trem blindado da feiura, têm uma tendencia especial para a virtude... para usar pincenez, cabellos compridos, vestidos sem decotes, etc., etc.

Quem póde concorrer ao "sweepstake" em que se inscreve uma mulher bonita? E' um pareo difficil principalmente no Brasil, onde as estatisticas attestam inferioridade no numero de pessoas do sexo feminino.

Dahi o natural retraimento dos "canhões"...

Quanto ao facto da belleza ser inimiga da virtude, não resta a menor duvida. A mulher bella é perseguida por toda a sorte de galanteadores, ora bonitos, ora habeis...

Envaidecida pelo proprio exito, gosta de ferir corações com a arma terrivel do "flirt", perigosissimo campo para o assalto inesperado de Cupido...

"Amor por nossa vontade se joga, mas não por nossa vontade se deixa" — disse Seneca.

E quantas coisas e circumstancias se poderiam enumerar, capazes de attrahir as mulheres bellas ao peccado?

Porém, o peor é que a lei das compensações as faz, geralmente, como dizem os hespanhoes: "buenas para el gosto y para el ganto"...

Harriett Russell e Erich von Stroheim, reunidos numa scena de "O crime do dr. Crespi", que o Imperio mostrará segunda-feira

"O Homem que Fazia Milagres" apresenta alguns destes na gravura acima. Os outros estarão no Rex amanhã, com Jean Gardner e Roland Young

INTERIORES MODERNOS

Singelo e elegante living-escriptorio, decorado por Maurice Barret, de Paris. Moveis em madeira natural, com linhas puras e simples. A poltrona e a "chaise-longue" são forradas de grosso tecido cor de areia, harmonisando maravilhosamente com a côr marron do chão e o verde das paredes, pintadas a oleo mate. A Jean Rovere pertence a creação desse escriptorio. O chão, muito escuro, contrasta com o tapete claro. Neste se destacam os moveis em mad sira tambem escura

DE GABRIELLA MISTRAL

DOS "MOTIVOS DE S. FRANCISCO"
(Traducção)

Tu que alcançaste a alegria duradoura, ensina-me, Francisco!

Minha alma se parece á oliveira — inteira está alegre e brilhante, mas si qualquer vento lhe mexe as folhas, fica cor de cinza.

— Aprende a aprender — disse Francisco.

Ensina-me a alegria facil, que nos désse sómente com olhar o céo aberto, a alegria que nada custa, que vae passando no vento. Alegria de ver amanhecer, olhando como cresce a rosa da manhã em um instante de silencio, sobre a collina, olhando como a rudeza do meio dia se vae suavizando ás violetas ternas da tarde e como a noite se vae fazendo espessa, em treva profunda, até se fazer densa, densa...

— "Isso não é tudo. Aprende a aprender", — disse Francisco.

Ensina-me, repito como embriagada, a ingenua alegria que vem de se sentir a agua correr entre os dedos, com a mão sumida no arroio, a alegria que rebenta num riso fresco porque aos nossos pés pousa uma borboleta tão colocida que allucina:

— "Não basta! Aprende a aprender" — tornou Francisco.

Ensina-me, — continuo ainda. — aquella duravel alegria que vem porque não nos cansa a belleza grande e nem deixa de nos commover a pequena. Eu quero que o rosto que eu amo não me fatigue, que o livro que leio, não me habitue. E faze-me encontrar formosura nas pequeninas cousas que me rodeiam: a taça clara como um lyrio por onde bebo o meu leite, esta pensa de folhas tenras que cresce junto e esta lampada tão viva que me illumina.

— "Não basta tambem isso. Aprende a aprender." — ainda repete Francisco.

E continua a dizer-me:

— "Aprende a perder teu leito brando, sem que te doa o corpo sobre o duro enxergão. Aprende a perder a sombra humanizada do teu tecto e que não te doa sair pela noite nua. Aprende a perder os rostos queridos que te rodeiam pelos quaes a morte virá, desfazendo as linhas em que te é visivel sua ternura. Aprende a perder todas as suavidades da vida e até a de Deus, cujo serviço, de repente, verás que se faz áspero como limas. Aprende a perder teu proprio sangue e consente, com alegria, que se torne puz em tuas chagas. Aprende a perder teu alento e as pulsações regulares do teu coração, que se vae retardando e enfraquecendo, e a cor queimada dos teus cabellos, quando baixa a cinza immensa da morte.

E quando já saibas perder, terás conseguido a alegria duradoura e então não mudará a cor da tua alma, como a folhagem da oliveira que o vento bulie."

— Ai! Pobrezinho! Ainda não sei perder. Parece-me que me roubam em cada coisa e o meu braço se levanta cheio de ira, para recuperar.

Não sei perder! Não sei perder!

Para contar ao seu filhinho

(CONTO POPULAR DO JAPÃO)

Na casa do senhor Ratão nasceu um bebê que, com o andar do tempo, se tornou uma ratinha tão bonita que seus paes se encheram de orgulho e alegria.

Ao olhal-a, seu pae, o senhor Ratão, pensava:

— "E' pena! Tão linda e graciosa! Destinal-a a um rato qualquer... Quero dal-a, por esposa, ao senhor mais poderoso da terra."

E, acreditando que esse senhor mais poderoso era o Sol, o senhor Ratão foi procural-o e, depois das devidas reverencias, lhe disse, humildemente:

— "Veneravel Sol! Eu tenho uma filha de singular formosura, e que desejo offerecer como esposa ao sêr mais poderoso do mundo. E como penso que esse sêr mais poderoso és tú, Sol, rogo-te que a aceites."

O Sol respondeu:

— "Agradeço-te, mas devo recusar a essa joven formosa, porque Kami-Gama (Deus) pôz no mundo outros sêres mais poderosos que eu. Quando estou brilhando no céo, vem um senhor, com uma tropilha de nuvens, e me esconde..."

O Ratão seguiu o caminho da casa das nuvens e, lá chegando, falou ao senhor poderoso que occultava o Sol, tambem lhe offerecendo a filha formosa. E esse tambem recusou a proposta, dizendo:

— "Por mais que eu me eleve altaneiro no espaço, quando o Vento chega, soprando fortemente, me arrasta para longe. O Vento é mais poderoso que eu."

Ao ouvir isto, o pae Ratão correu á morada do Vento, a quem disse:

— "No mundo inteiro não ha senhor mais poderoso do que tu. Por isso te peço que aceites minha filha, uma rapariga excepcionalmente formosa."

O Vento recusou, como os outros, confessando que havia quem fosse mais poderoso que elle:

— "Por mais que eu sópre com todas as minhas forças, não consigo derrubar o Muro. Não posso competir com a força do Muro."

E o Ratão dirigiu-se, correndo, ao logar de uma grande parede, e com toda humildade, falou:

— "Honrado Muro! Eu sei que és o sêr mais poderoso do mundo inteiro; por isso venho offerecer-te minha bella filha como esposa."

Mas o Muro tambem recusou, affirmando isto:

— "Ha poderosos maiores do que eu."

"Mas quem são esses?" — perguntou o pae, desconsolado.

— "São os ratões, que, com seus agudos dentes, roêm minha base e terminarão por me derrubar. Não posso competir com os ratões."

E foi assim que, correndo céos e terras, em busca de um genro poderoso, papae Ratão deu sua filha em casamento a um Ratão da visinhança.

CONSELHOS PARA A FELICIDADE NO CASAMENTO

EXCERPTOS DE DOROTHY DIX

Não trate um de se impor ao outro. O marido e a mulher são os eleitos um do outro e se devem aceitar como são. Fazei a situação a melhor possivel. Não censureis os actos e as palavras um do outro. As verdades desagradaveis não devem ser pronunciadas. Deixae a outros as observações sobre os defeitos. De algum modo, é preciso que marido e mulher se acreditem perfeitos aos proprios olhos, não obstante o que possa pensar delles o resto do mundo.

A mulher que critica o marido é a unica culpada de que elle se afaste do lar. O marido que nunca está satisfeito do que faz sua mulher, é o responsavel de que ella se acovarde, sem desejos bons para agradal-o.

Sêde leaes e justos em questão de dinheiro. O problema economico causa innumeras victimas e tantos desgostos e discussões nos circulos familiares como nos commerciaes. Dae á mulher a parte que lhe corresponder e, como a experiencia do homem em commercio é maior, ensinae-a a gastar com juizo e discreção. Sêde generosos, embora não permittindo dividas ás esposas. Quando uma mulher sabe que o seu marido lhe dá o quanto está em suas posses, sente-se satisfeita. Toda mulher sente aversão aos frequentes pedidos de dinheiro. As coisas se simplificam e legitimam com uma mensalidade, em vez de dar dinheiro todos os dias, ás vezes bem "chorado"...

Sêde cortezes, um para o outro mesmo como sois para pessoas estranhas. Nada paga tão altos dividendos nos circulos familiares como a cortezia.

PARA AVIVAR A EXPRESSÃO DOS OLHOS

Fonte de inspiração dos poetas e de todo artista, os olhos são a expressão melhor da belleza feminina. Os olhos revelam a alma. Os olhos falam... E pensando nisso, que os olhos são a mais pura fonte de expressão, a mulher presta-lhe cuidados especiaes.

Seguem os conselhos melhores e simples áquellas que os ignoram:

Para laval-os todos os dias: acido borico (um quarto de colhèr em 300 centimetros cubicos de agua distillada, morna). Este tratamento assegura brilho e vivacidade.

As pestanas devem merecer especial cuidado. Para que sejam sedosas e arqueadas, tome-se uma pequena e fina escova, humedecida em oleo de ricino ou leite, passando varias vezes, de baixo para cima. Em logar da escova, pode ser empregado um pincel fino, que se compra em qualquer perfumaria. Tambem é commum e benefico o emprego da malva, em fórma de loção. E' refrescante e impede irritações.

AS SOBRANCELHAS

Não podem ficar esquecidas nesses breves conselhos. São ellas uma parte importante do aspecto dos olhos. Devem ser tratadas conscientemente. Para as pessoas que tenham olhos redondos e de tamanho regular, recommenda-se dedicar especial attenção á ponta dellas; com uma pinça desvie-se essa ponta para cima, para verificar como muda a expressão dos olhos, que tomarão um formato mais alongado. E' muito aconselhavel áquellas que tenham o rosto comprido e magro.

Nas de rosto redondo e cheio, as sobrancelhas devem ter forma de arco, com as pontas mais alongadas. Uns toques suaves de rimmel não estão de mais nas mulheres louras ou castanhas. E' pouco aconselhavel para as morenas, porque o proprio tom é sufficiente.

As palpebras e as comisuras dos olhos terão tambem seus cuidados especiaes. Nas primeiras — applicação de um crême, com massagem suave e lateral, com a ponta dos dedos, estirando a pelle. Depois disso, pode ser applicado um pouco de cor — a aureola escura, que fica tão bem.

As comisuras serão tratadas com oxydo de zinco, em forma de pomada, conhecido com o nome de pomada ophtalmica, applicando-a principalmente nas lacrimaes, com um algodão, á noite. Lavar, pela manhã, com agua tibia.

A comisura externa é muito importante por ser o sitio da apparição dos "pés de gallinha". Para evitar isso, applica-se o crême, massageal-o em fórma vertical.

Algumas pessoas se queixam do cansaço, de que os olhos lacrimejam fatigados á leitura, ao cinema, etc. Nesses casos, o caminho deve ser o do oculista, quanto antes.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

Na hora elegante, um cock-tail representa quasi tudo, servido em copos especiaes, pequenos copos que se repetem á medida que as pyramides de batatinhas salgadas ou de amendoas torradas vão se desmoronando...

O cock-tail aperitivo, que dura ás vezes das 6 da tarde ás 9 da noite, estimula o appetite, numa nota de encantadora intimidade.

Geralmente, o dono ou a dona da casa fazem a mistura apreciadissima. Mesmo á vista dos convivas e "mis-en-scène" preparada com esmero, o senhor ou a senhora passa para o vaso em que deve sacudir o "cock-tail", a porção determinada do conteudo de cada garrafa das arrumadas na bandeja, onde se alinham tambem os copinhos, o limão, cortado ao centro, o deposito com as pedrinhas de gelo, fatias de maçãs e cerejas crystallizadas. O gelo é sempre o principal no cock-tail que quanto mais gelado mais saboroso se faz.

Eis nossas receitas do saboroso aperitivo:

TINK LADY COCK-TAIL

Gelo e 1/4 de gin, 1/6 de granadine e 1 clara de ovo. Bate-se bem.

PLANTATION COCK-TAIL

Bourbon whisky, 1/3; succo de grappe-fruit, 1/3; succo de laranja, 1/3; um jacto de Orange Bitter e gelo.

PRAIRIE OYSTER COCK-TAIL

Algumas gottas de molho inglez (Les Perrins) em um copo dos usados para vinho Madeira e mais succo de limão e Tarragou Vinigar ou outro vinagre superior, uma pitada de sal e outra de pimenta do reino e Cayena. Mexe-se com uma colher pequena, depois de accrescentar 1 gemma de ovo fresco cateira. Acaba-se de encher com Jerez ou Madeira.

MULLE'S COLLAR

Uma casca inteira de uma laranja, cortada em forma de serpentina no fundo de um copo de bar, com gelo em pedrinhas, para accrescentar então o summo da laranja e dois jactos de Bitter Angosturas. Acaba-se de encher com ginger-ale. Serve-se com palhas.

Suas mãos
TENHA-AS FORMOSAS

FRANCES Drake, joven e encantadora estrella da Paramount, tem fama de possuir as mãos mais bonitas de Hollywood.

E' que suas mãos falam, se agitam com graça incomparavel nas dansas que lhe deram fama de bailarina extraordinaria.

A distincção, a delicadeza de uma alma de mulher maior se manifesta por suas mãos. E' um complemento de belleza, de elegancia, os cuidados que a elegante dá ás suas mãos, porque sabe que ellas são uma parte da sua personalidade, da sua sensibilidade, da sua delicadeza.

Umas mãos bonitas suggerem recordações amaveis, quasi tão profundas como um olhar, sempre estão em actividade. Para ellas convergem os olhares dos que nos rodeiam observando o trabalho que realizamos.

Para as mãos os cuidados devem ser semelhantes aos do rosto, porque desempenham um papel mais rude.

Um dos pontos mais importantes é o da hygiene. Que as unhas andem sempre limpas, lustradas e cortadas, que a cuticula se mantenha afastada, que a pelle dos dedos, das mãos e em torno das unhas não se torne aspera ou avermelhada.

Isto não se consegue lavando-as simplesmente com agua e sabonete. Observa-se o estado da pelle — se é secca, o que acontece ás pessoas que lidam continuamente com agua, empregue-se um pouco de glycerina, fazendo-lhe fricções suaves. E muito recommendado o emprego do oleo de lavolina, friccionando suavemente uma mão contra outra, até que penetre bem os póros. Após esta applicação, lavam-se as mãos com agua morna e bom sabonete, que pode ser á base de glycerina.

Tenha-se o maximo cuidado na escolha do sabonete, excluindo os inferiores que annullariam a acção da lamolina ou da glycerina. Depois de laval-as empregue-se muita delicadeza ao seccal-as.

Muitas donas de casa dirão que não podem ter mãos bonitas porque seus affazeres são rudes, todos. Mas existem umas luvas proprias capazes de preserval-as.

Antes de fazer uso dessas luvas, dá-se ás mãos uma ligeira massagem com um bom crême, para assegurar a suavidade á pelle.

No caso de não se usr luvas, tenha-se o cuidado de seccar muito bem as mãos toda vez que são introduzidas na agua, evitando o mais possivel o contacto com temperatura de liquidos muito quentes ou muito frios.

Uma garrafa de loção deve estar sempre ao alcance para esfregar nas mãos, toda vez que necessario — depois de laval-as.

Para branquear as mãos pode-se deitar umas gottas de limão á glycerina que se emprega para friccional-as.

Duas receitas optimas, para este fim:

Fecula de batata — 60 grs.
Oleo de amendoas doces — 100 grs.
Sabão de escamas — 20 grs.
Essencia de rosas — 2 grs.

Oleo de amendoas doces — 120 grs.
Mel — 25 grs.
Alcool de lavanda — 40 grs.
Essencia de bergamota — 1 gotta.

A' noite, antes de deitar, se fará uma massagem com um bom crême, que se estenderá desde a ponta dos dedos, para cima, por todos os lados. Essa massagem tem muita influencia na forma dos dedos e se repetirá em cada um.

Recommenda-se tambem o movimento das mãos, facilitando a articulação — movimento de todos os dedos, das mãos e dos pulsos. Depois desse cuidado, resguardem-se as mãos com as luvas.

CALLOSIDADES

Para tirar pequenas callosidades, utiliza-se a pedra pome, passada com suavidade e em varias vezes.

CUIDADO DAS UNHAS

Não ha duvida que grande parte da belleza das mãos vem das unhas.

As unhas devem estar sempre limpas e perfeitamente limadas. O comprimento será igual em todas.

O comprimento da unha não deve ser exaggerado, ultrapassando um pouco, apenas, a ponta dos dedos.

Tenha-se especial cuidado com a cuticula, não sendo ás vezes de bom alvitre cortal-a, mas empurral-a com um páozinho de laranjeira, untando prèviamente com vazelina ou com crême.

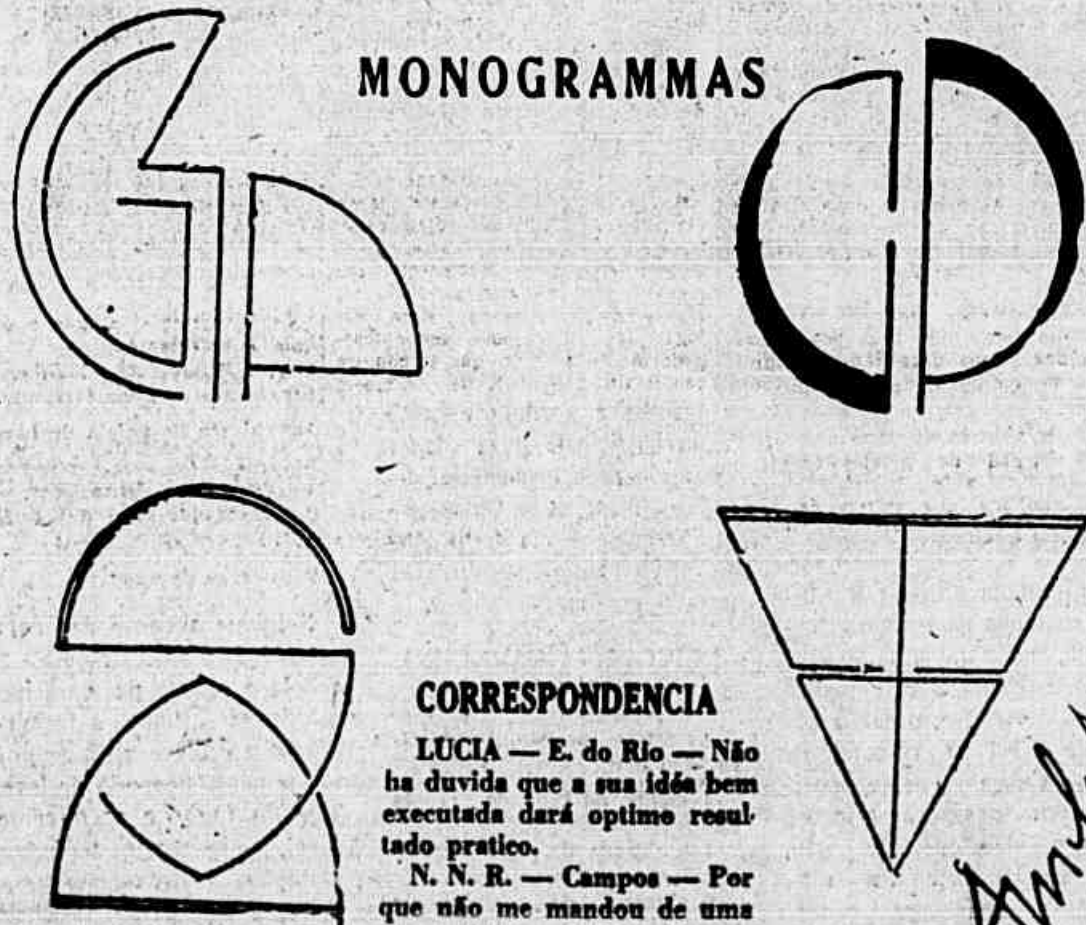
E conveniente submetter as mãos, pelo menos uma vez por semana, a um tratamento de oleo quente, excellente contra a fragilidade das unhas.

Basta aquecer pequena quantidade de azeite e passal-o pela pelle das mãos e ao redor das unhas.

Uma fórumla para a pelle secca:
Gema de ovo — 1.
Oleo de olivas — 1 colhér.
Tintura de benjoim — 5 grs.
Oleo de amendoas doces — 40 grs.
Agua de flores de laranjeira — 40 grs.
Alcoolato de limão — 2 grs.

VESTIDOS DE FESTA

Com toda a elegancia da linha moderna, esta tunica em crépe azul escuro, bordado em vermelho e prata, com mangas armadas e levada sobre um vestido de setim azul. Hein firma este lindo modelo em crépe setim rosa, de córte enviesado e saia mais curta na frente

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

LUCIA — E. do Rio — Não ha duvida que a sua idéa bem executada dará optimo resultado pratico.

N. N. R. — Campos — Por que não me mandou de uma vez as iniciaes ? Já podia ter sido attendida sua solicitação.

GERALDO — Rio — O monogramma que deseja para annel só póde ser apresentado no tamanho em que são feitos todos os outros.

ANILIL.

Um Ramalhete...

...artisticamente disposto para adornar este jogo de cama, com uma bella impressão decorativa. Todo trabalho se faz com bordado Renascença, executado com ponto feston, alto. O centro das flores leva bordado "Richelieu", que é o mesmo ponto feston completado com picots do mesmo fio. Transporta-se o desenho para os angulos e centro da tela, combinando para formar a guarda uns motivos de flores e folhas, da parte central dessa ramalhete. As iniciaes vão bordadas metade em relevo e metade com ponto cordão fino, emquanto as folhas são em bordado inglez

Um Prazer Epicurista: WAFFLES O ANNO TODO

FÔFAS waffles de um rico tom dourado constituem um prazer para os epicuristas, do principio ao fim do anno. Mas o bom apreciador se commove, sobretudo quando, por uma bella tarde, as suas narinas são impressionadas pelo deleitoso aroma que se evapora da fôrma electrica, ao passo que a massa esponjosa vae se transformando em perfeitas waffles. E ao vêr deante de si a promissora delicia, a manteiga se derretendo, a geléa formando pequenas poças irresistiveis nas reentrancias sábiamente creadas, o "bonviveur" se convence, mais uma vez, de que a vida é bôa realmente.

Em muitas casas, a fôrma de waffles, ou não existe ou fica guardada na prateleira superior e quasi inattingivel de um armario da cozinha. Quasi sempre a falta de prestimo do pobre objecto se deve, não ás suas proprias deficiencias, mas á incapacidade da dona da casa para preparar saborosas waffles. Talvez nem uma nem outra tenham culpa, afinal, e uma pessima receita seja a unica responsavel por esse estado de coisas — uma receita dessas que têm como resultado uma sola que se póde atirar, sem receio de partir, á parede. Seja como fôr, a falta da fôrma de waffles numa casa é lastimavel, pois waffles bem feitas não são difficeis de conseguir e são um prazer de servir.

Ha tres principios basicos que não podem ser esquecidos, comtudo: uma bôa fôrma, uma bôa receita, e o cuidado necessario para a conservação da fôrma.

Como se póde saber se uma fôrma de waffles é bôa, má ou simplesmente mediocre? Uma bôa fôrma faz waffles leves como uma pena, fôfas e inteiramente cozidas, de tom ligeiramente dourado. Deve ser facil de manejar e duravel.

Quando se adquire a certeza de que uma fôrma é bôa, mas os waffles ainda não resultam como se quer, o que ha a fazer é arranjar uma nova receita. Apresentamos ás nossas leitoras uma receita devidamente approvada, depois de cuidadosas experiencias.

RECEITA PARA WAFFLES

2 chicaras de farinha de trigo peneirada.
3 colheres de chá de fermento.
1/4 de colher de chá de leite.
2 ovos.
1 1/4 chicaras de leite.
6 colheres de sopa de manteiga derretida.
1/4 de colher de chá de sal.

Peneire os ingredientes em pó. Separe as gemmas das claras e bata as gemmas até ficarem muito leves. Junte-as com o leite e a manteiga derretida aos ingredientes seccos. Bata muito bem as claras e accrescente-as, batendo, ao restante.

Cozinhe numa fôrma para waffles, seguindo as instrucções do fabricante. Dá para 6 ou 8 waffles. Se usar o batedor electrico de waffles bata os ovos durante um minuto, com a maxima velocidade; junte o leite e bata por mais outro minuto. Accrescente então os ingredientes em pó e bata na mesma velocidade por mais quinze minutos, ou até ficar perfeitamente misturada a massa.

Um dos motivos que fazem com que os waffles agarrem á fôrma é a pouca quantidade de manteiga ou o máo estado de conservação da fôrma. Com a receita acima e seguindo á risca as instrucções do fabricante da fôrma que possuir, alcançará resultados excellentes.

Fazer waffles é hoje em dia muito mais simples do que já foi. Ha fôrmas apropriadas com um indicador de temperatura, ao passo que outras são automaticamente controladas, de maneira que a temperatura se conserve sempre como deve ser.

Agora, vejamos o que se deve fazer para conservar em bom estado a fôrma tão preciosa que realiza milagres tão gostosos.

Ao usar pela primeira vez a fôrma, leia antes as instrucções do fabricante e siga-as rigorosamente. E' preciso verificar que a corrente e a voltagem sejam sempre as indicadas.

Quando a fôrma é chromada, tudo que é necessario para limpal-a depois do uso é passar um panno humido e enxugar depois. Quando o ferro não tem esse acabamento chromado, deve ser lavado com agua quente e cuidadosamente enxugado, ficando ao ar antes de ser guardado para não correr o risco de crear ferrugem.

Uma Salada Deliciosa, Preparada por Mãos de Homem

Por Henry T. BOURNE

E' UMA ousadia para qualquer homem, por mais corajoso que seja, desafiar as mulheres no terreno em que são mais fortes, a cozinha. Mas aqui me atiro eu — e o meu desafio é uma receita sem medidas muito severas.

Em primeiro logar, para essa rainha das saladas, faz-se necessario arranjar uma grande saladeira de porcelana e um talher apropriado de madeira ou metal.

Agora, vejamos os ingredientes. Naturalmente já ouviu falar em alface. Pois bem, destaque as folhas de uma cabeça de alface crespa, lave-as, sacuda a agua. Depois atire-as, a não as colloque, dentro da saladeira. Terá por accaso uma pequena cebola? Corte-a muito meudinho e jogue-a tambem na saladeira... isto é, se não lhe desagradar a cebola crua. De outra maneira, poderá esfregar a saladeira com cebolinha, se prefere. Talvez tenha na sua horta funcho, poró, mustarda ou estragão ou qualquer outra herva. Se tem, jogue de cada uma dellas um pequeno punhado na saladeira. Haverá vagens ou ervilhas ou beterrabas ou mesmo cenouras que tenham sobrado do almoço? Tambem para dentro da saladeira com ellas! E um pouco de couve haverá por qualquer canto? Corte em tiras finas e misture ao resto. O cumulo da sorte será se tiver ao alcance uns 2 pepinos e alguns tomates, que serão nesse caso cortados em fatias e irão fazer companhia aos seus semelhantes. E uma maçã? E' a mesma velha historia: corte e deixe ir. Na fruteira, restará ainda algum cacho de uvas brancas? Descasque-as, retire as sementes, e atire-as na mesma e immensa saladeira. Ah, e se fosse possivel encontrar tambem algumas nozes! Iriam naturalmente se juntar ao resto.

O proximo passo a dar é levar a saladeira para a sala onde a salada é temperada entre os *ohs!* e *ahs!* dos filantes em perspectiva. Para o molho separam-se azeite, vinagre, sal, pimenta do reino, paprika e um ovo cru sem quebrar. O vinagre pode ser substituido por limão, sem ceremonias, se o limão for da sua preferencia.

Por favor não esqueça que tudo isso é feito no terreno das experiencias e dos erros. Tente primeiro uma colher de chá de sal. Depois misture os ingredientes da salada com o sal, apertando-os até que o seu volume seja reduzido de um terço ou da metade. Atire umas pitadinhas de pimenta do reino e salpique com paprika. Depois quebre o ovo, deixando a clara de lado e atirando a gemma na saladeira. Misture muito bem e quando a gemma estiver bem distribuida derrame uma colher de vinagre e tres de azeite, ou mais azeite e mais vinagre na mesma proporção. E depois sirva.

Beneficios da alimentação á base de legumes e frutas

Nosso organismo reclama saes mineraes.

Os legumes expostos á radiante energia solar estão providos delles. Os que crescem em baixo da terra não estão nas mesmas condições, exceptuando a cenoura.

Os principaes mineraes que se encontram nelles e que a creatura necessita, são o calcio, o phosphoro, o ferro, o potassio, o sodio, o silicio, o magnesio, o iodo, o chloro etc.

O iodo é um producto chimico perfeito para a belleza. Activa a producção da glandula tiroide, vitalizando-a.

Os alimentos que contêm iodo são: a lagosta, o caranguejo do mar, o camarão, a ostra, o salmon, o oleo de figado de bacalhao, moranguos, os espinafre, a cebola, a gemma de ovo, etc.

O potassio parece ser especialmente necessario á mulher. E' encontrado no aipo, nas cenouras, nos espinafres, nas alfaces, lentilhas, tomates, aspargos, hortelã, morangos, etc.

O sodio dá força, energia.

E' muito necessario aos de animo fraco, aos indecisos. Encontra-se no aipo, nas cenouras, no espinafre, nas lentilhas, pepinos, melancias, amendoas, etc., etc.

O ferro é o mineral que ajuda mais a eliminação dos residuos em nosso organismo. Mas os saes inorganicos do ferro irritam os rins. Emprega-se portanto sob a forma de saes de origem organica como o cidrato e o peptonato de ferro. Os vegetaes que contêm mais ferro são — a couve, as cerejas, as framboezas, alfaces, espinafres, cenouras, pepino, cebola, as uvas, as azeitonas maduras, etc. A gemma de ovo, crua, tem ferro.

O silicio (seus derivados), é imprescindivel para os ossos, dentes, unhas, cabellos, predispondo ao bom humor. São os pessimistas que necessitam desses saes. Além disso são antisepticos. Encontram-se nos espinafres, nas cenouras, nas couves crúas, no pepino sem pelle, nos morangos, nas amendoas, cebolas, nozes, cevada, trigo, aveia, etc., etc.

Os saes de acido chlorhydrico são beneficos para as pessoas gordas que desejam adelgaçar.

Tambem os nervosos são favoraveis com esses saes que se poderiam chamar a policia do corpo, destruindo os venenos, atacando o mal de Bright, a gangrena, a pyorrhéa.

Esses saes encontram-se nas cenouras, nos pescados salgados, no queijo Roquefort, nos espinafres, nos tomates, alface, gemmas de ovos, nas lentilhas, nas alfaces, pepinos, ervilhas, etc.

O phosphoro é o tonico do cerebro e systema nervoso. As pessoas de bom aspecto, energicas, equilibradas, ingerem grande quantidade de alimentos que o contêm — couve flor, pepinos, alface, couve, rabanetes, cebolas, gemmas de ovo, nabo, leite, etc. Esses alimentos, devem ser ingeridos crús.

O enxofre é um grande purificante. Limpa o nosso organismo. Parece indicado para os rheumaticos e todos os predispostos ás enfermidades da pelle e anomalias do sangue. Está no limão, no rabanete, na ervilha, rabanetes, couve-flor, arroz, trigo, sem descascar, cevada, com cascas, tomates, alface, aipo, gemma de ovo cru, espinafre, nozes, queijo branco, amendoas, nozes, lentilhas, etc.

Os derivados do magnesio possuem propriedades laxativas e diureticas. E' indispensavel aos musculos e ligamentos. Previne as intoxicações intestinaes. Encontram-se no limão, no rabanete, na couve-flor, [illegible] pepinos, amendoas, espinafre, alface, ervilhas, nozes, groselhas, cerejas, e gemmas de ovo, etc., etc.

O calcio é necessario ao mal nutrido e faz a base da estructura ossea. Recommenda-se ás futuras mães, durante o periodo da gestação.

Está no leite (para as crianças), no aipo, no espinafre, no queijo branco, no gruyère, na gemma de ovo.

A acção dos mineraes, sobre o organismo, foi ignorada largo tempo, assim como a das vitaminas.

E' a insufficiencia do ferro no organismo que determina a diminuição dos globulos brancos. A do magnesio que torna preguiçoso o mecanismo da reconstrucção cellular, causando cancro.

A superabundancia de chloro, de sodio, transforma os tecidos em absorventes, occasionando a obesidade, etc.

Não são ainda completamente conhecidos os beneficios, nem todas as anomalias pela ausencia ou insufficiencia de mineraes em nosso organismo. Mas não se ignora que são necessarios, que são difficeis de assimilar e que só são encontrados nos vegetaes dispostos a uma facil absorpção.

Nisso reside a conveniencia do alimento de frutas e legumes.

* * *

Talvez alguem acha difficil manter no pensamento um programma tão grande das materias indicadas, para serem ingeridas com amplos beneficios.

Não vale uma preoccupação. Basta alimentar-se de legumes sem se fixar em qual, não esquecendo as frutas, lembrando ainda que os nossos antepassados, de épocas primitivas, na juventude do mundo, eram fortes e bellos como deuses, porque se alimentavam de legumes e frutas crús, que, em maior proporção que a carne, contem phosphoro, iodo, chloro, calcio, etc., etc., substancias que concorrem para manter a força e a belleza do corpo.

A. PERSONALIDADE...

... da mulher moderna está muito em suas mãos. Por menos tempo que disponha ou por mais que ame ao sport, não renuncia nunca ao cuidado de suas mãos, brancas ou levemente morenas pelo sol, com suas unhas bem tratadas e esmaltadas elegantemente. Para augmentar e conservar a formosura das mãos ha um conselho excellente que consiste em um banho matutino com uma loção á base do leite. Elimina as asperezas da pelle e torna-a macia. Em seguida a esse banho, escovam-se as unhas com uma escova dura (fig. 1). Remove-se a cuticula pelos methodos conhecidos. Tira-se o esmalte já gasto com um algodão embebido em acetona e faz-se uma massagem na pelle da ponta dos dedos (fig. 2), o que dá um aspecto agradavel a essa parte que circumda as unhas. E' conveniente cortar as unhas com um alicate especial ou com uma thesoura curva, limitando esse córte ao arredondamento. Depois se usará o polidor, depositando neste um pouco de pó brilhante para o brilho necessario. Immediatamente a essa operação, applique com um pincel, para colril-as, uma solução á base da agua de rosas 60 grammas, tintura de carmin 20 gotas. Finalmente passe o esmalte preferido (figura 3). O lapis branco é imprescindivel para marcar o contorno das unhas e com o fim de dar maior realce ao vernix usado (fig. 4).

Depois disto, para amaciar a pelle emprega-se qualquer creme adequado (fig. 5).

A' noite, usa-se umas luvas especiaes impregnadas de um creme emolliente (fig. 6).

Variações de Vitella

EIS aqui algumas receitas que apresentam carne de vitella sobre novos aspectos, permittindo á dona de casa que encontre varias saidas para a rotina de todos os dias:

SABOROSO ASSADO DE VITELLA

2 kilos de vitella para assar.
8 cebolas grandes.
2 colheres de sopa de gordura.
1/4 de chicara de farinha de trigo.
1 colher de chá de paprika.
3/4 de chicara de creme marinado.

Refogue as cebolas em rodelas na gordura, usando uma frigideira. Retire as cebolas da frigireira. Envolva a vitella na farinha e deixe corar na mesma frigideira. Junte ao sal, e paprika, as cebolas e o creme, cobrindo. Diminua muito o fogo e deixe ferver docemente por uma hora ou até a carne ficar tenra, virando apenas uma vez. Dá para 6 pessoas.

ESCALOPINS DE VITELLA

2 kilos de vitella.
Farinha temperada.
2 cebolas medias.
6 colheres de sopa de banha ou azeite.
1 1/2 colheres de chá de sal.
200 grammas de cogumelos.
1 colher de chá de assucar.
1/8 de colher de chá de pimenta.
1 1/4 de chicara de agua quente.
1 1/4 de chicara de tomates.

Corte a vitella em fatias. Enrole as fatias na farinha temperada com sal e pimenta na proporção de 1/2 colher cara de farinha, 1/2 colher de chá de sal e 1/8 de colher de chá de pimenta, fazendo saltar na gordura em que foram refogadas as cebolas, até dourar por todos os lados. Passe então para uma panella, junte o sal, os cogumelos, o assucar, a pimenta, a agua quente e os tomates, que podem ser substituidos por massa de tomate. Cozinhe por duas horas em fogo moderado. Dá para 6 pessoas.

GOULASCH DE VITELLA

1 1/2 kilos de vitella para cozido.
1 colher de chá de sal.
1/8 de colher de chá de pimenta.
2 colheres de sopa de farinha de trigo.
6 colheres de sopa de gordura vegetal.
1 1/4 de chicara de cebolas em rodelas.
1/2 chicara de molho de chili.
1 1/2 chicaras de agua fervendo.
1/2 chicara de queijo ralado.
Macarrão.

Parta a carne de vitella em seis porções e salpique com sal, pimenta e farinha. Derreta a gordura numa frigideira tampada, junte a vitella e a cebola e deixe dourar. Depois accrescente o molho de chili, e a agua e o queijo. Cubra e cozinhe por trinta minutos, ou até a carne ficar tenra. Cozinhe separado o macarrão, collocando-o logo em agua fervendo e salgada. Dá para servir 6 pessoas.

As Geléas Dão Uma Nota Differente aos Pratos Velhos Conhecidos

Por Dorothy MARCH

NÃO acredito que seja preciso salientar as qualidades das geleias como acompanhamento para os pratos de sal. Provavelmente ha em sua casa mais de uma pessôa que tenha por mim esse trabalho.

Aqui vão algumas receitas que a convencerão de que deve ter sempre reservada no armario da cozinha uma prateleira para geleias diversas, feitas em casa.

ASSADO COM GELEIA

1 1/2 kilos de carne para assar.
1 colher de sopa de gordura aquecida.
1 cebola media em rodelas.
5 colheres de sopa de vinagre.
1 1/2 colheres de chá de sal.
1/4 de colher de chá de pimenta.
1/4 de chicara de agua.
1/2 chicara de geleia vermelha.
3 colheres de sopa de farinha.
Agua addicional.

Refogue a carne por todos os lados na gordura derretida, em panella tampada. Junte a cebola, 4 colheres de sopa de vinagre, o sal, a pimenta e 1/4 de chicara de agua. Cubra e deixe cozinhar por duas horas e meia. Bata a geleia com um garfo, accrescentando-lhe a ultima colher de vinagre e despeje-a sobre a carne. Cozinhe por mais dez minutos.

Passe a carne para uma travessa aquecida. Côe o excesso da gordura, misture a farinha á gordura e junte agua sufficiente para fazer duas chicaras e meia de liquido. Tempere se fôr necessario, cozinhe em fogo lento, sirva com o assado. Dá para 6 pessoas.

PEITO DE CARNEIRO RECHEADO

1 1/2 kilos de peito de carneiro, sem osso.
1 colher de sopa de cebola picada.
1/2 chicara de aipo picado.
1/2 chicara de manteiga.
8 chicaras de farinha de rosca.
1/2 colher de chá de sal.
Pimenta.
1/8 de tomilho.
1 folha de louro.
1 ovo, ligeiramente batido.
1/2 chicara de agua fervendo.
1/2 chicara de geleia de hortelã.
1/4 de chicara de vinagre.
8 colheres de sopa de farinha.
2 chicaras de agua.

Salpique a carne de carneiro com o sal. Refogue a cebola e o aipo na manteiga até dourar. Junte a farinha de rosca e deixe no fogo por um minuto, mexendo de leve. Tire do fogo e accrescente o sal, a pimenta, os temperos restantes, e o ovo, misturando com um garfo. Recheie com essa mistura o assado, cobrindo com a geleia.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936 — NMUERO 211

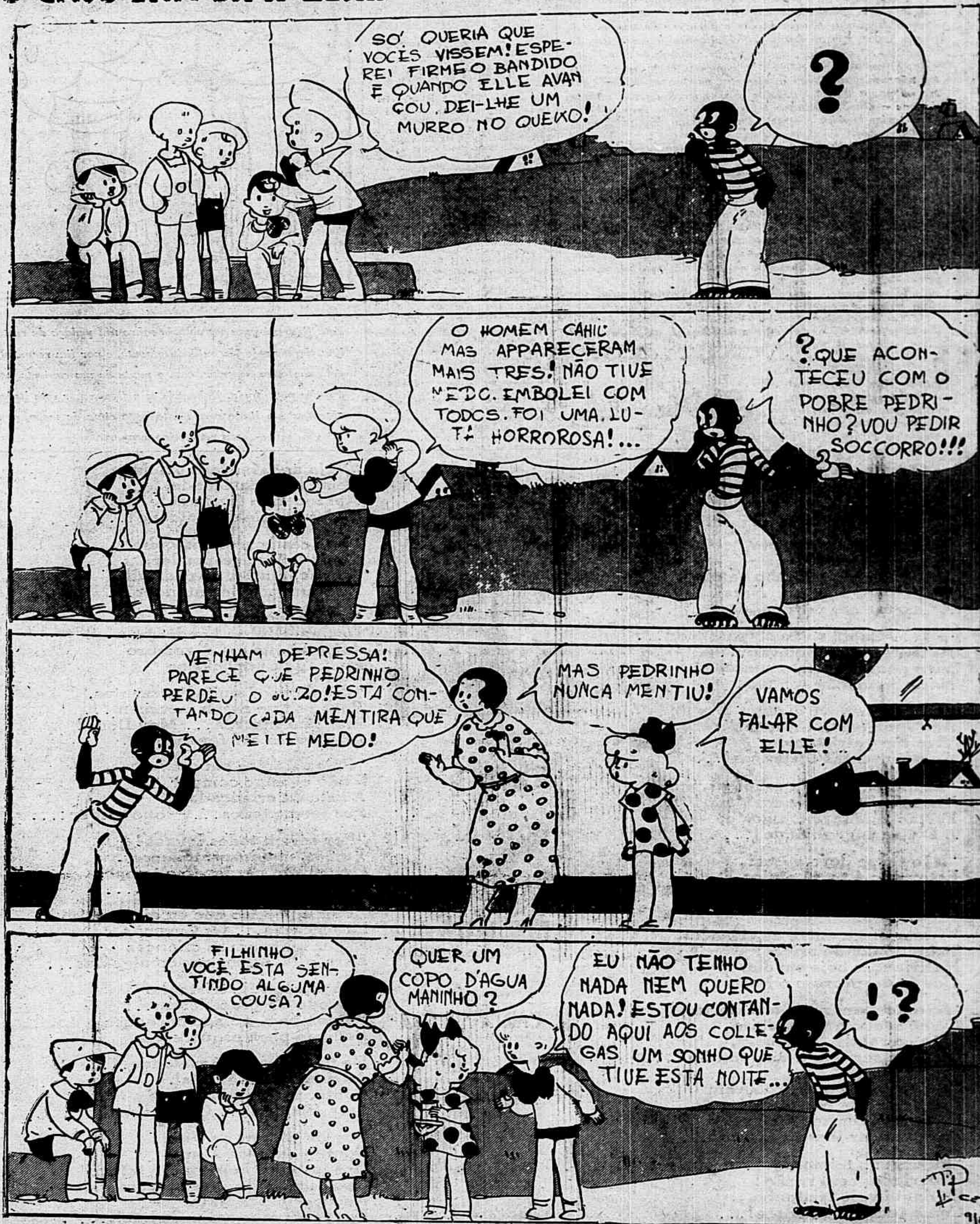
O CASO ERA SIMPLES...

(Desenhos de ALCEU)

SO' QUERIA QUE VOCÊS VISSEM! ESPEREI FIRME O BANDIDO E QUANDO ELLE AVANÇOU, DEI-LHE UM MURRO NO QUEIXO!

?

O HOMEM CAHIU MAS APPARECERAM MAIS TRES! NÃO TIVE MEDO. EMBOLEI COM TODOS. FOI UMA LUTA HORROROSA!...

?QUE ACONTECEU COM O POBRE PEDRINHO? VOU PEDIR SOCCORRO!!!

A PALESTRA DA SEMANA

NÃO HA MAIS VENCEDORES NAS GUERRAS

A GUERRA interna na Hespanha continúa feroz, sem que qualquer dos grupos que se combatem manifeste nenhum cansaço. A razão disso, o mundo todo o sabe: nações européas de governo communista ajudam, com armas, homens e dinheiro, as tropas do governo, emquanto que outros paizes, de opinião politica opposta, auxiliam os rebeldes.

E assim a luta medonha prosegue, ameaçando envolver outros povos e generalizar as desgraças que affligem o mundo.

Se procedermos a uma analyse rapida da historia humana, verificaremos esta triste coisa: o homem não melhorou os seus sentimentos com o decorrer do tempo. Antes, as guerras eram feitas principalmente com intuitos de conquista. O vencedor tomava terras e outros bens do vencido, e com tal enriquecia e prosperava. Hoje, as conquistas não mais justificam as guerras, porque as allianças entre os povos ditos civilizados e o apparelhamento militar de uns e outros alcançou tal perfeição, que impossibilita as victorias rapidas e esmagadoras. Nas guerras modernas, perdem todos.

Segundo calculos de entendidos, a Guerra Mundial de 1914-18 custou em dinheiro, ás Potencias Alliadas, (França, Inglaterra, Russia, Italia, Estados Unidos, Servia, etc., 125 bilhões de dollares e aos seus inimigos, (Allemanha, Austria-Hungria, Turquia e Bulgaria), 60 bilhões. Os primeiros tiveram quasi 7 milhões de soldados mortos e os ultimos, pouco mais de 3 milhões. A estes numeros se devem accrescentar ainda outros formidaveis prejuisos, que sempre foram maiores da parte dos vencedores que dos vencidos, o que demonstra a verdade do que foi dito a principio.

Se os homens aproveitassem tão decisiva licção, seriam hoje mais mansos.

Mas assim não succede. O instincto bellicoso é cada dia mais exaltado nas creaturas de Deus. E na Europa assume caracter de verdadeira ferocidade.

Felismente, são mais moderados os sentimentos dos americanos. Cultuemol-os com enthusiasmo e envidemos tudo para que o nosso continente continue a merecer o nome de Continente da Paz.

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Ás margens do Ypiranga
Um grito reboou...
No coração do Brasil,
Aquelle grito ecoou!

Independencia ou Morte!
Foi o grito que se ouviu.
que ecoou de sul a norte
no coração do Brasil!

Ainda hoje se ouve,
Esse grito varonil.
Que encheu de fé e esperança
Nossa terra: o Brasil!

Aquelle grito varonil
Do Ypiranga ás margens
Aos filhos do Brasil
Deu força! Deu coragem!

MILTON B. PARCHEN

A BALEIA

CELINA MESQUITA

A baleia é o maior de todos os cetaceos, quer em comprimento, quer em circumferencia quer em peso. As maiores medem mais de vinte pés e o ponto mais grosso que é junto das gueiras mede dez a doze pés de circumferencia.

Ao contrario do que se propaga é mansa e pacifica. A sua defesa é a enorme cauda que bate e põe fóra de combate o seu perseguidor.

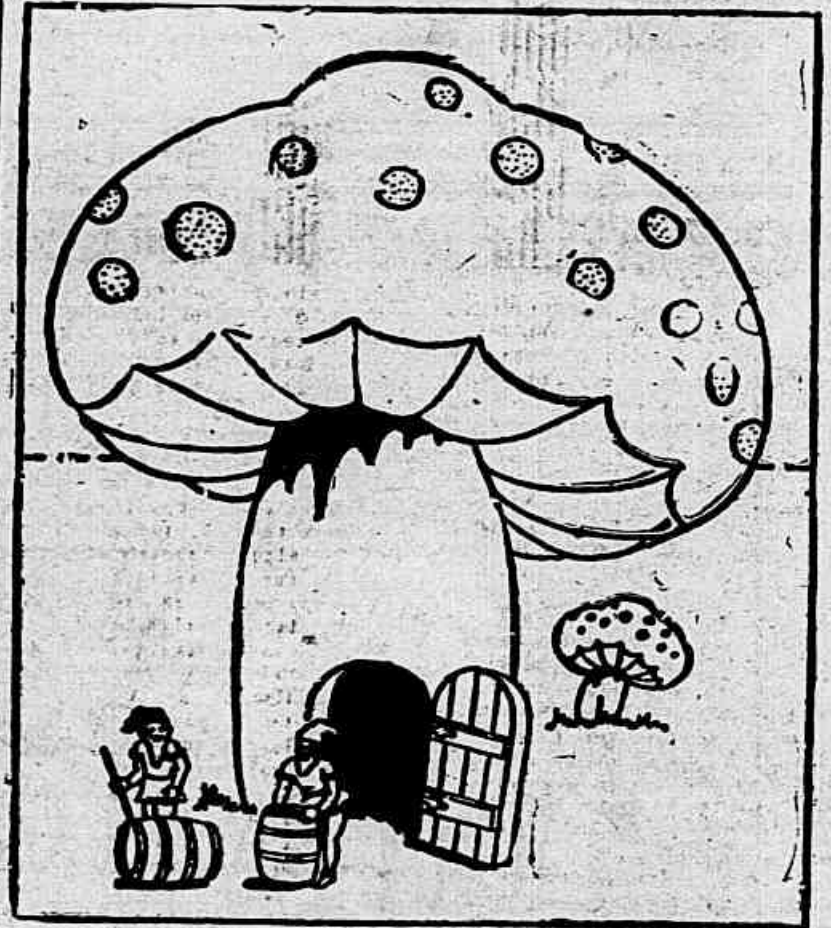
O seu maior inimigo é o Espadarte, animal maligno, de quatro a cinco metros de comprimento, mas muito agil e possuidor de formidavel arma, especie de florete dentado que trespassa o inimigo. Elle busca, de preferencia, o ventre della. Muitas vezes elle sáe vencido e esmagado pela baleia que o toma de um lado com uma forte rabanada.

A baleia vive mais nos mares do norte.

Ella tem dois orificios, na cabeça, por onde respira e solta enormes jorros dagua. Quando ferida esparge por elles agua espumante e sangrenta.

E' caçada com arpões e depois de morta dá muitos barris de oleo.

O Espadarte come-lhe, quando a vence, os olhos e a lingua; o resto é devorado pelos peixes e pelos ursos brancos. Não ataca navios como vulgarmente se commenta.

PARA CIMA DA MESA

Esta figura é para ser collada sobre um pedaço de cartolina, depois colorida cuidadosamente, e por fim recortada pelo contorno superior, com a ponta de um canivete, até á linha pontilhada. Dobrando-se a figura por esta linha, obtem-se um lindo ornamento para cima de mesa, com seu respectivo supporte

Para contar ao maninho

CARTA ABERTA

Nebôr FERNANDES

— O Natal já vem chegando...
Prestem bem toda attenção.
"Papae Noel" hoje em dia,
Não é p'ra qualquer um não!

Recebi neste momento,
Uma carta colossal,
Desse bom velhinho amigo,
Que só nos surge ao Natal.
A carta nos diz assim:

— "... Os dias vão se passando...
As noites passando vão...
Vivo aqui tão tristemente,
Nesta immensa solidão!

"Não sei se devo dizer,
Ao "Amigo das Crianças":
Vivo tão entristecido,
Ao notar essas festanças!...

"Festa, em que as crianças,
Vivem as sabor da maldade!...
Festas que ferem o gosto,
A Divina Ingenuidade!...

"Não sei se devo descer,
Este anno á terra amiga...
Vivo sempre amargurado,
Ao ver surgir tanta intriga!...

"Tanta briga entre as crianças,
Tanta maldade afinal!
Ha crianças hoje em dia,
Que já desprezam o Natal!

"Não aceitam mais a historia,
Como sendo a verdadeira
Mãe geral das tradições,
Que nos seguem a vida inteira!...

"Ha crianças que procuram
Brigar na rua por gosto!
De responder aos seus paes,
Para causar-lhes desgosto!...

"Fujões... teimosos... levados...
Malcriados sem razão!
Eu daqui vejo tristonho,
Como tudo corre então!...

"Vejo as crianças sozinhas,
Pelas ruas da Cidade,
Aprendendo facilmente,
Toda especie de maldade!...

"Nas casas vejo tristonho,
Como sabem responder,
Ao pae, á mãe, ao padrinho,
No seu modo de entender...

"Vivo aqui compondo a lista
Dos garotinhos bondosos,
Afim de que em dezembro
Eu traga os deliciosos

"Bon-bons e muitos presentes,
Para os que assim merecem...
Mas que tristeza... Meu Deus!
As phrases até fenecem...

"Pois estamos em dezembro,
E não consigo compôr
A lista da criançada,
Por serem todos... — que horror!...

"Por serem todos iguaes!
Fujões, maldosos, teimosos,
Que vivem perdendo o tempo,
Nos Cinemas asquerosos!...

"Pois é preciso que eu diga,
Essas casas... Os Cinemas...
E' que instigam as crianças
Para o Mal, lhes pondo algemas...

"Eu daqui vejo tristonho
O modo de procederem...
Vamos pois, vê se conseguês,
Pedindo para esquecerem

De tudo quanto é maldade...
Ao menos neste Natal.
Conte, a elles, direito,
Essa Historia... Conte o mal

Que os espera na Vida!
Conte a vida de Jesus
Dos grandes homens... talvez
Que escutando elles possam
Receber neste Natal
Um pouquinho assim de Luz!!...".

VALENÇA — E. do Rio.

O LADRÃO MYSTERIOSO

ENTÃO, estás mesmo disposto a passar as tuas férias, sem te mexeres dahi? — perguntou Miguel Duran em tom depreciativo.

Carlos Marvin, que se achava recostado sobre um divan, apenas levantou a cabeça.

— Sim, — disse simplesmente, — resolvi ficar aqui.

Christina que acabava de apertar o cinto, interveio:

— Foi o doutor que lhe prohibiu qualquer exercicio durante tres mezes. Nada de cansaço; repouso absoluto, e super-alimentação... E isto tudo em consequencia do trabalho excessivo que teve durante o anno. E' verdade que tu, Miguel, não podes avaliar o que seja esta enfermidade — accrescentou a joven, maliciosamente.

Miguel ergueu-se e retrucou com superioridade:

— Eu nunca estou doente, e se ficasse não daria a isso grande importancia.

— Não darias importancia!.. — riu Christina. — Mas quando cortas um dedo ficas logo julgando que vaes morrer...

Dizendo estas palavras, a mocinha deu meia volta e dirigiu-se á janella. Fóra chovia torrencialmente.

— Bonitas férias vamos ter! — exclamou Pedro entrando na sala. — Mas não podemos ficar aqui creando raizes. Porque não vamos até o moinho de Chantepie, para merendarmos?

— Não é muito longe — murmurou Christina, — e dizem que um pouco de agua de chuva não faz grande mal.

— E' uma excellente idéa — applaudiu Miguel.. — A moleira de Chantepie prepara umas tortas que são uma delicia.

— Então, partamos.

— Até logo, Carlos! — gritou Miguel, já da porta. — Não te aborreças muito. Não esqueceremos de trazer-te um pedacinho de torta.

Carlos escutou por um momento os risos e os passos do alegre grupo que ia se afastando, e suspirou profundamente.

Era, na realidade, um verdadeiro sacrificio. ter que cumprir semelhante regimen. com apenas 20 annos.. Mas sua força de vontade era grande, e elle não tardou a afastar a tristeza que o invadia. Seu tio Hugo de Vauquier, pae de Christina e Pedro, o havia convidado a passar o verão no seu velho castello de Vendrée; seus outros primos, Miguel, Susana, Eduardo e Bernardo, tambem tinham ido passar as férias ali, e todos se divertiam á grande.

Os primos estavam sempre em passeios. excursões e festas. emquanto elle permanecia ali recostado no divan, sem ter outra coisa para recrear a vista, senão os moveis que enchiam a sala e as paredes adornadas de quadros antigos.

Uma manhã, o dono do castello entrou no aposento com um maço de impressos nas mãos.

— Bons dias, Carlos; aqui tens jornaes e revistas, que te entreterão por algum tempo. Agora eu vou chamar o serralheiro para que venha mudar as fechaduras.

— Mudar as fechaduras?

— Sim, mudal-as e tambem collocar ferrolhos em todas as portas e janellas.

— O que! O senhor tem assim tanto medo de ladrões, meu tio?

— Bastante; neste mez já roubaram duas vezes esta casa. Levaram um objecto de prata que estava nesta mesa e um annel que tua tia esquecera na sala de jantar.

— E por onde entraram os ladrões?

— Este é que é o mysterio; nenhuma fechadura foi forçada. e todas as portas estavam fechadas por dentro. Assim, não sabemos por onde entraram, nem como puderam sair. Poderiamos suspeitar dos criados, mas todos elles estão comnosco ha mais de vinte annos; é gente conhecida.

— E' muito estranho, com effeito.

— Sim, e não te occulto que começo a preoccupar-me. Teus primos é que estão encantados. Inventaram uma nova diversão: "a busca do ladrão", mas até agora não descobriram nada.

— Ah! agora já comprehendo os ares mysteriosos que elles assumiram; eu ignorava tudo. Mas não fique afflicto, meu tio; quem sabe se um de nós não conseguirá descobrir o gatuno?

— Ozalá sejam certas as tuas palavras... Até logo, Carlos.

O joven esperou com impaciencia a volta dos primos. E suas primeiras palavras, ao recebel-os, foram para communicar-lhes sua resolução:

— Previno-os de que tambem resolvi procurar o ladrão.

Miguel estalou numa formidavel gargalhada.

— Julgas que todos os que correm alcançam a presa? Algumas vezes são precisamente os que esperam.

— Vamos, vamos, meu pobre Carlos, ficando ahi deitado, a unica coisa que vaes fazer é converter-te em um santinho.

— E olhe que não é pouco, — insinuou a terrivel Christina; — sinceramente, querido Miguel, creio que alguns annos de repouso te fariam bem.

Pedro e Bernardo calaram-se, pois no fundo eram da opinião de Miguel. Que poderia descobrir, quem passava o dia deitado num divan?

— O interessante — declarou Suzanna — é que aquelle que encontrar o nosso "passaro" terá uma recompensa: tio Hugo já prometteu um magnifico presente.

— Eu estou fazendo um reconhecimento no jardim — annunciou Eduardo. — Creio que estou numa boa pista.

— E eu — accrescentou Bernardo — estou terminando um exame rigoroso em todas as portas e janellas.

— Minha idéa era que o visitante entrava pelas chaminés. Mas fazem tres mezes que papae mandou tapal-as —gracejou Christina.

Naquella mesma noite o ladrão fez nova incursão. Carregou parte da prataria do salão de jantar e revolveu toda a bibliotheca. Avisaram a policia, mas nada de importante foi encontrado: apenas uma vaga impressão digital num dos moveis. Nenhuma porta ou janella tinha sido violada.

Tio Hugo estava profundamente inquieto.

— Não consigo comprehender como puderam entrar! Fui eu mesmo que corri os ferrolhos de todas as portas e janellas.

A situação tornara-se angustiosa. A tranquillidade havia desapparecido do velho castello. Christina e Suzanna declararam que encostariam moveis ás portas dos seus respectivos quartos e que collocariam os cachorros em baixo de suas janellas.

— E falando em cachorro — disse Christina — é muito estranho o que succedeu. Hontem eu o deixei no jardim, e esta noite não o ouvi ladrar uma só vez...

— Talvez conheça o nosso "visitante".

O sol começava a esquentar e, como nada podiam fazer, os jovens organizaram uma partida de "crickett".

No divan do salão, Carlos estava escrevendo algumas cartas, quando, ao levantar a cabeça, fixou o olhar no retrato do seu bisavô, o coronel Vauquier, morto na batalha de Sedan, no anno de 1870.

Reparou no quadro e notou que elle estava um pouco torto. Levantou-se e collocou-o na sua posição habitual.

— Como está pesado! — murmurou o rapaz. — Parece de chumbo.

Passaram-se quinze dias e novo roubo foi praticado. Desta vez, o ladrão apenas pôde levar um vaso antigo, porque o sr. Vauquier ouvira ligeiro rumor e levantara-se apressadamente. Parecera-lhe ouvir passos no salão, mas nada demonstrou ter alguem estado alli. Como sempre, as portas e janellas conservavam-se fechadas.

No dia immediato, Carlos que, como de costume, estava no divan, notou que novamente o retrato do seu bisavô estava ligeiramente inclinado para a direita. Isto o deixou pensativo. Nenhuma porta havia sido aberta e no jardim o cachorro nem sequer havia latido. Podia-se tirar a conclusão de que o ladrão não cruzara o jardim e que não precisara abrir nenhuma porta para entrar no castello.

Carlos lançou um olhar prescrutador pelas paredes. No fundo de madeira contra o qual se apoiava, destacava-se um adorno de folhagens e flores. Uma fieira de rosetas rodeava o retrato.

— Muito bonito... mas talvez um pouco complicado. — pensou Carlos.

Nesse momento um ruido de vozes e risos annunciou a volta dos jogadores de "criquet". Carlos tomou uma folha de papel e um lapis e começou a desenhar a planta da casa.

— Esta sala está situada num angulo.. Por um lado dá para a sala de jantar e por outro para a bibliotheca. Têm sido sempre estas tres peças, as que recebem as visitas do gatuno. Coincidencia apenas.. ou quem sabe? Esta cadeira debaixo do retrato não está no logar de sempre. E aquella poltrona tambem está fóra do seu logar.

Nosso doente acabára de fazer estas observações quando os primos entraram. alegres e alvoroçados.

— Desta vez temos um indicio seguro — gritou Miguel levando na mão uma bota.

— Talvez pertença ao jardineiro, — insinuou Carlos com o tom metade sério. metade zombaria, que lhe era habitual.

Miguel que estava orgulhoso da sua descoberta irritou-se.

— Se alguem tem o direito de zombar, não és tu por certo, que passas o dia em cima de um divan, emquanto os outros reviram a casa e redondezas.

Carlos teve um pequenino sorriso.

— Talvez lhes surprehenda o que vou dizer. Mas, ás vezes, de um divan se vêm muito mais coisas do que caminhando como vocês fazem; tambem se tem mais tempo para pensar, observar... e descobrir.

Depois do almoço os primos de Carlos foram passear. Os senhores de Vauquier achavam-se em casa de uns amigos. Contra o seu costume, Carlos permaneceu no salão.

Pensava. Recordava que, ha tempos. sua avó lhe havia contado uma velha historia. Era durante a revolução quando os Vauquier tinham occultado na sua mansão dois tenentes perseguidos pelas tropas revolucionarias e depois os tinham feito fugir por um subterraneo secreto. Ninguem tinha conhecimento deste subterraneo e tambem ninguem dera muita attenção ao que a avó contara. Mas Carlos ouvira alguem referir ao seu pae que o Castello de Vauquier tinha uma entrada secreta e desconhecida. que conduzia a um bosque vizinho.

Elle examinou detidamente as paredes do salão. Notou que a esculptura em torno ao quadro da avô formava figuras rectangulares, emquanto as outras estavam formando figuras ovaes.

Uma por uma, elle tacteou as rosetas que rodeavam o retrato. Levou horas nesta pesquisa, e quando já estava quasi desanimado deparou com uma roseta que girava. Torceu-a e exerceu sobre ella uma certa pressão. Lentamente, a parte da parede correspondente ao quadro começou a mover-se, deixando descoberto um estreito e sombrio corredor.

Carlos cerrou a porta secreta e quando o tio regressou, contou o resultado das suas pesquisas.

— Francamente, — declarou o tio, — nunca teria supposto que serias tu que resolvesse o enigma.

— Tudo se deve ao meu regimen... Eu já estava tão habituado a esta sala que qualquer modificação me chamaria a attenção.

Nesse momento. Christina e o resto do grupo se approximaram.

Estamos quasi mortos, Miguel nos fez caminhar mais de tres leguas para encontrarmos o ladrão.

— Não era necessario ir tão longe. — Sorriu o senhor de Vauquier. — Carlos, sem mover-se de casa, resolveu o problema.

Foi grande a estupefacção ao terem noticia da descoberta. Miguel reconheceu que ás vezes os debeis são capazes de conseguir grandes coisas.

Tio Hugo com o seu filho e Miguel internaram-se pelo escuro corredor. Depois de uns 20 minutos de marcha divisaram um pouco de luz. Pouco depois encontraram-se no meio de um bosquezinho.

Immediatamente a policia foi avisada.. Para mais segurança o retrato foi collocado em outro logar e um pesado e antigo armario, posto no logar da parede falsa.

— Cuidado com o retrato — disse Carlos, — foi a chave do enigma. — No dia em que Miguel declarou estar seguindo uma pista, eu havia notado pela segunda vez que o quadro não se achava na sua posição, e este foi o ponto de onde parti, na minha investigação.

— Naquelle mesmo dia, — exclamou Christina. — em que Miguel se vangloriava de ter encontrado uma pista...

— Foi apenas a casualidade — interrompeu Carlos. — Tive mais sorte, unicamente.

Durante dias a policia esteve de emboscada na estrada do subterraneo, até que por fim divisou uma sombra que deslisava entre as arvores. No momento em que o sujeito se introduzia no subterraneo, os policias o prenderam sem que este oppuzesse grande resistencia. Tratava-se de um caçador furtivo, muito conhecido na região. Era considerado um homem perigoso, e havia soffrido diversas condemnações por roubo; na sua cabana foram encontrados todos os objectivos subtrahidos do castello.

Carlos teve um momento de gloria, pois o caçador e ladrão era muito temido.

Aquella tarde Miguel approximou-se do divan de Carlos, e um pouco envergonhado lhe pediu desculpas:

— Perdôa-me. Carlos. E se queres, joguemos agora uma partida de xadrez.

Carlos sorrindo com a doce indulgencia de um general victorioso. começou a collocar as peças sobre o taboleiro.

A BANDEIRA NACIONAL

MARIA DE LOURDES GUIMARAES PEREIRA.

(10 annos)

A Bandeira Nacional é representada por quatro cores: um rectangulo verde. dentro deste um losango amarello: dentro do losango, uma esphera azul, e dentro da esphera uma faixa branca. Esta é cortada pela legenda: "Ordem e Progresso".

O verde representa as mattas e campinas do Brasil.

O amarello representa o nosso ouro e as outras riquezas mineraes.

O azul representa o lindo céo brasileiro.

A faixa branca, significa a Paz.

Devemos amar e respeitar a nossa Bandeira. Quando passarmos perto della, devemos fazer continencia.

Quando a bandeira estiver em perigo, devemos defendel-a salval-a.

Claudio — Minas.

DEVER DE ESCOTEIRO

— Então, Lilico, fizeste alguem feliz esta semana?

— Sim senhor. Fui passar uma manhã com minha tia e ella ficou muito contente quando eu me vim embora.

Tio Hugo com o seu filho e Miguel. internaram-se no escuro corredor

Aventura do tempo da guerra do Canadá

49 — *O selvagem pertencia a uma tribu alliada aos inimigos e tinha percebido a presença do tenente quando este se approximara. Covarde, receara, porém, receber um tiro...*

50 — *...de pistola que o moço carregava ainda na cinta, razão porque preferira ir procurar os soldados que vigiavam a floresta, afim de contar-lhes o que descobrira.*

51 — *Estes, que já estavam desesperançados de apanhar o fugitivo, alegraram-se e sem perder tempo acompanharam o denunciante, que os conduziu á cabana dos caçadores.*

52 — *O ferido não podia quasi mover-se. Foi assim surprehendido, sem poder resistir aos insultos e violencias dos granadeiros, que o revistaram de todas as formas.*

53 — *Tinham a certeza de que estavam diante do portador de alguma importante missão e desesperavam-se por não obterem documento algum nem nenhuma resposta verbal.*

54 — *Dirigindo-se a Pedro, submetteram-no a severo interrogatorio. O intelligente menino fingiu não entender. Seu ar era o de uma creatura idiota, de um debil mental.*

55 — *Furiosos por nada conseguirem, os inglezes voltaram para junto do tenente e renovaram as perguntas, sacudindo o pobre rapaz para obrigal-o a falar.*

56 — *Apesar do soffrimento, entretanto, Peladan não descerrou os labios. Os granadeiros abriram malas, revistaram todos os moveis e não acharam coisa alguma.*

57 — *Nada mais lhes restava fazer ali. Deram meia volta e foram-se embora, convencidos de que nenhum documento existia mais com o official ao ser este ferido.*

58 — *Assim que viu a casa livre dos inimigos Pedro correu a pensar o ferimento de Peladan e depois foi tirar a mensagem do seu esconderijo, enfiando-a dentro...*

59 — *...da bota. Em seguida, dirigiu-se á cocheira, onde foi acolhido por um relincho jovial. Um cavallo novo, de linhas correctas, achava-se ahi guardado.*

Continua no proximo domingo

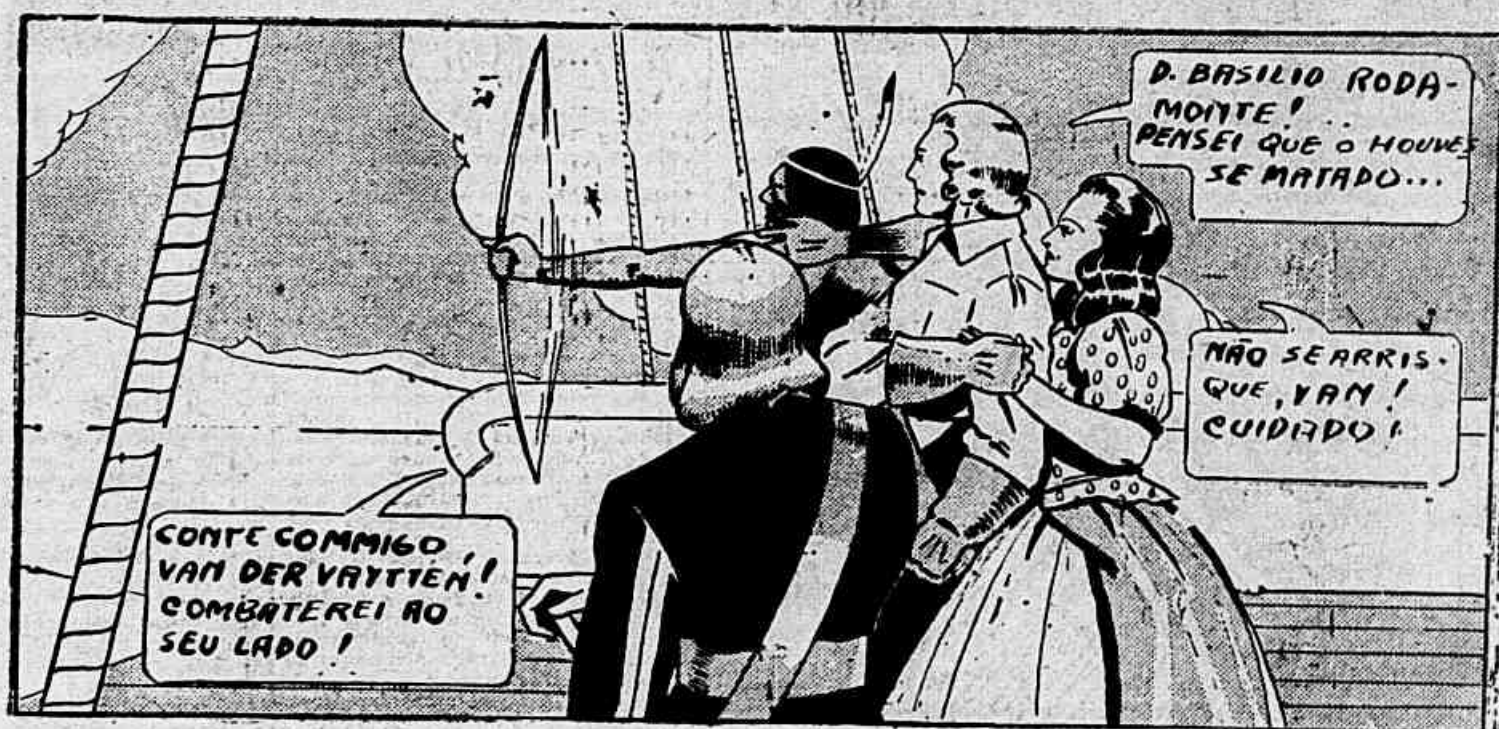
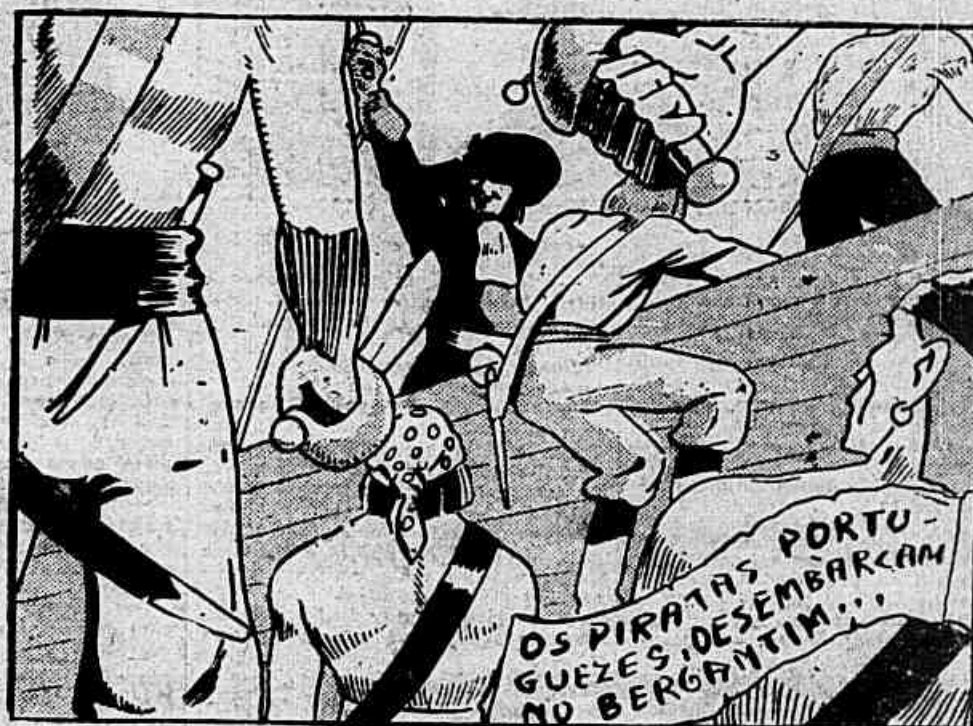
60 — *Rapidamente Pedro sellou o animal, collocou-lhe as redeas. Na cintura pendurou as duas pistolas do official, para defender-se em caso de máo encontro*

Procurando pelo ouro do bergantim portuguez, o capitão Bull encontra um hollandez, Johan Van Der Vayther, que em companhia de sua noiva Olivia e de um indio foge á perseguição dos portuguezes; Van Der Vayther explica a Bull que houvera ferido de morte a D. Basilio Rodamonte, e este é o motivo da perseguição.

A historia prosegue:

CAPITULO 3

Continúa no proximo domingo

A GRANDE CORRIDA

NO centro do padock circumscripto pela pista Clifton levanta-se uma torre de aço, pintada de branco. Sua base é occupada por um escriptorio. O primeiro andar é utilizado como tribuna para visitantes illustres, e o segundo tem um microphone installado.

O alto da torre está occupado por Jimmy Carcoran, que desse logar deve manejar as innumeras chaves de luz e lampadas de signaes que funccionam de accordo com as ordens transmittidas da pista, por meio de alto-falantes.

Jimmy observa a corrida. Do seu ponto de observação distinguia bem quatro figuras vermelhas que corriam pela pista, formando um só grupo. Os espectadores das tribunas apenas percebiam os corredores envoltos na poeira que levantavam suas proprias machinas, porém. Jimmy os identificava perfeitamente.

Assim, pôde observar o momento em que resvalou a roda trazeira do carro de Cooper, "O Mastigador"; uma nuvem de pó occultou-o aos olhos dos espectadores. Quasi ao lado de Cooper corria o "crack" allemão Carl Schmaller.

Jimmy achava extraordinaria a figura de Carl, com seus grandes hombros arqueados e seu corpo inclinado sobre a possante machina; no emtanto, não conseguira nunca vencer "O Mastigador", e Jimmy desejava ardentemente que isso não acontecesse jámais.

Ao chegar a uma curva, Jimmy notou que alguma coisa havia acontecido, alguma coisa que permittiu ao "az" allemão tomar a dianteira, e que fez vacillar a machina de Cooper. Jimmy viu-o inclinar-se, porém, o corredor já estava de novo em posição, accelerando sua machina e correndo com uma velocidade surprehendente.

Isto tinha acontecido em tão poucos segundos que nenhum dos espectadores notou nada.

— "Vamos, "Mastigador", adiante!" — gritou Jimmy de seu posto.

Viu Cooper fazer a curva seguinte, faltando um metro para alcançar o allemão, e duzentos para terminar a corrida. Os applausos da multidão foram ensurdecedoras quando "O Mastigador" passou o allemão. Quando Cooper chegou ao fim, tinha deixado seu rival 30 metros atrás.

O invencivel volante tinha vencido novamente!

Subia até Jimmy o barulho da clamorosa ovação que os espectadores faziam ao vencedor.

Os altos-falantes annunciaram:

— "Primeiro logar, medalha de ouro, o corredor Cooper. Tempo.. "

E assim continuou, até que, por fim, disse:

— "Sabbado, á noite, Cooper e Carl Schmaller competirão numa corrida especial, nesta mesma pista."

Jimmy, louco de enthusiasmo, gritou da sua torre:

— "Ganhará de novo! E' o melhor corredor do grupo. Oxalá pudesse eu ter a opportunidade de manejar uma motocycleta, em vez de estar aqui girando chaves!"

Jimmy era um rapaz de mediana estatura, robusto e de hombros largos. Seu pae installára o systema daquella pista e de muitas outras; era seu officio, e obrigava seu filho a aprendel-o. Jimmy tinha insinuado uma vez a seu pae, que queria se fazer corredor, porém, elle lhe respondeu:

— "Pódes ir, porém, não tenho dinheiro para te comprar uma machina."

Jimmy tinha uma, porém, era muito velha e não estava em condições de correr.

Deitando um ultimo olhar á pista deserta, Jimmy desceu para procurar "O Mastigador". Cruzou a pista e viu-o com Carl Schmaller; o primeiro, gritava ao "az" allemão:

— "Não é a primeira vez que me fechas a passagem, mas eu te pegarei. Espera pelo sabbado, á noite, e veremos se terás probabilidade de ganhar."

Quando "O Mastigador" ficou só com Jimmy, disse-lhe:

— "Realmente, não sei o que me fez este corredor, porém, quasi me poz fóra de combate; elle sabe que não póde me vencer."

A recompensa do proximo encontro era compensadora. A direcção da pista tinha offerecido um bom contracto ao vencedor da prova. O allemão e seu rival disputavam o contracto, e por isso tinha nascido entre elles aquella rivalidade.

— "Gostaria de ter a opportunidade de correr com você" — disse Jimmy.

— "Póde utilizar-se de uma das minhas machinas" — respondeu Cooper.

Todas as tardes, Jimmy ia ajudar o seu amigo, e assim, quinta-feira, as machinas estavam promptas.

— "Se não venço o Schmaller com esta machina — dizia o Cooper — é porque Carl é melhor corredor."

Sabbado, Jimmy mandou um mecanico á torre e se uniu ao "Mastigador", que chegou mais tarde, manejando sua motocycleta. Um instante depois chegou o allemão que, com sua machina a toda velocidade, derrubou o Cooper sem causar-lhe damno apparente.

Quando o allemão se afastou o "Mastigador" disse a Jimmy:

— Elle me torceu um braço para eu não poder correr.

— Se não podes correr, correrei por ti, disse Jimmy. E dirigindo-se á pista deixando Cooper surprehendido. Os dois competidores approximaram-se da linha de partida.

— Prompto! E a bandeira vermelha caiu.

Jimmy viu como o allemão lhe levava grande vantagem e apertou o accelerador. Ao fim da primeira volta ainda o allemão estava na dianteira; Jimmy forçou a machina o mais que pôde e de repente sentiu um estranho calor em seus pés; voltando a cabeça, viu o que se passava: o tanque de gazolina estava em chammas.

O publico gritava para que elle abandonasse a machina, porém Jimmy, sem fazer caso, augmentou a velocidade e passou seu adversario com sua machina em volta em chammas.

— Bravos! Gritou o "Mastigador", approximando-se com um grupo de corredores.

Só então o publico notou que o corredor não tinha sido Cooper.

Um homem approximou-se do rapaz e disse: — Ganhaste o contracto para a Speedway De Wellecombe.

— Mas não tenho machina, disse Jimmy.

— Terás dinheiro para comprar meia duzia.

— Porém, senhor, eu não sei se voltarei a manejar como hoje!...

Por fim Cooper convenceu-o.

— Bem, disse o rapaz; está certo, mas vou a minha torre... para apagar as luzes pela ultima vez.

A VINGANÇA DE UMA MÃE

Conta um viajante italiano que certo indio da America do Sul, quiz roubar o ninho de um condor emquanto a dona deste estava ausente. Para isso, tinha de subir a uma rocha muito escarpada, á borda de um abysmo. A ousadia infundiu-lhe coragem para arrostar os perigos da empresa e elle conseguiu apoderar-se do ninho.

Já vinha de volta, contente com a sua colheita, surdo aos piados de terror dos condoresinhos, quando divisou uma sombra sobre a sua cabeça e instantes depois se viu accommettido por uma enorme ave de azas extensas e aguçado bico. Era a mãe que chegava para reclamar os seus filhos e vingar-se de quem os roubara.

O indio procurou defender-se, mas a ave atacou-o furiosamente, até que o arremessou no fundo do precipicio.

Para que não nos aconteça o caso desse indio, antes de praticarmos uma acção semelhante pensemos no amor de nossas mães e na desesperação que lhe proporcionaria o malvado que nos arrancasse da sua presença ou attentasse contra a nossa vida.

O URSO BRANCO...

da Siberia é um animal que apesar de sua corpulencia (pesa geralmente 400 kilos), é muito agil. Corre com uma rapidez surprehendente, sobe nas arvores como um gato e nada com a maxima perfeição. Suas patas deanteiras estão armadas de garras tão poderosas que num só golpe podem arrancar a cabeça de um homem.

NO JAPÃO...

desde o anno 600 até a presente época tem permanecido no throno uma mesma dymnastia, isto é, uma mesma familia real.

A PENINSULA DOS BALKANS...

se compõe, actualmente, de cinco paizes independentes: os reinos da Bulgaria e da Yugoslavia, o principado de Albania e as Republicas da Grecia e da Turquia.

"Brabançonne"...

é hymno nacional da Belgica, cuja letra foi escripta por Jennoval, pseudonymo do poeta Luiz Docher, tendo sido a musica composta pelo violinista Francisco Van Campenhourt.

"A CABANA DE PAE THOMAZ"...

é uma novella norte-americana, publicada em 1852 e da autoria de Henriqueta Beecher Stowe. Só num anno se venderam mais de 300 mil exemplares, o que representa um exito assombroso para aquella época. Esse livro influiu muito para apressar a abolição dos escravos nos Estados Unidos.

COISAS DE PHILOSOPHOS

HAVIA na Persia uma escola de sabios, cujas bases eram as seguintes: pensar muito, falar pouco e não escrever nada.

Certo dia apresentou-se na academia o philosopho Zeb, solicitando ser admittido como membro. Devido ás altas condições intellectuaes e moraes de Zeb, o presidente se viu em apuros para não acceder ao seu pedido. Ao fim, o presidente mandou encher um copo de agua, de tal fórma que uma simples gotta a mais o fizesse transbordar.

Zeb comprehendeu que com isto queriam dizer-lhe que não havia logar para mais nenhuma pessoa, e se dispunha a sair, quando avistou no chão uma petala de rosa. Uma idéa luminosa cruzou o cerebro do grande pensador, que, pegando aquella petala que o azar collocara á sua passagem, a pousou suavemente sobre a agua, sem dizer nenhuma palavra, de accordo com as leis da Escola Persa. Como era de se esperar, a agua não se derramou e a escola em peso festejou aquelle notavel gesto com uma estrondosa salva de applausos. E Zeb tornou-se o melhor membro dessa corporação.

Caixa do correio

Valderez Léa Dib — Ituyutaba, Minas — Tio Haroldo agradece de todo o coração as bondades de sua cartinha de 30 de novembro ultimo e promette publicar a historia e os desenhos que vieram ao mesmo tempo, o mais depressa possivel. Seja sempre generosa como é agora e terá a felicidade na vida. São os nossos votos pelos seus nove annos. Era impossivel a este seu amigo velho ir á sua festinha. A viagem é longa e temos sempre muito serviço. Sobre o remedio para careca, nem vale a pena você mandar a receita! Esses remedios que as cegonhas trazem com as crianças, não fazem nascer cabellos em velhos. Nossas cabeças são muito duras e lustrosas, e têm que ficar assim o resto da vida. Não faz mal que as crianças troçem de nós. Haverá sempre meninas como você que não farão isso, não é verdade?

Wagner Bueno — Viannopolis Goyaz — Jardelina Telles Netto e Iiva Luzia Facil Netto — Juiz de Fóra, Minas — Publicaremos os trabalhos que vocês enviaram, com a maior satisfação.

Domingos Galvão de Velasco — Goyaz — Tio Haroldo achou "O Destino", muito bem escripto. Se é certo que você fez essa historia inteiramente pela sua cabeça, receba effusivos cumprimentos! Você promette, como escriptor.

Sylvio Salles — Natal, Rio Grande do Norte — Temos idéa de já haver recebido e publicado trabalho seu. Todavia, como daria trabalho verificar a duvida, resolvemos fazer com que "O feitor e os dois escravos" appareça no proximo numero, salvo motivo de força maior.

Hugo Alenio — Natal, Rio Grande do Norte — Dentro de sua carta não encontramos nenhum trabalho seu, conforme vinha annunciado. Apenas a historia do Hugo. Tambem você manda o enveloppe aberto, sellado com 50 réis! O Correio póde multal-o, sabe? O pórte das cartas para o interior é 300 réis. Mande copia da collaboração que se perdeu.

Melinha Ferraz — Nogueira, Estado do Rio — Os versinhos sobre a carnauba apparecerão domingo, se Deus quizer. Sua amiga C. já está de pé e esperta, comquanto ainda um tanto abatida. Quando você receber esta resposta provavelmente já ella estará com o seu amigo M. B., em socegatiho, por uns dias de repouso na vivenda de um parente, a dois passos da praia. Petropolis, fica para depois.

Lise Pinguelli — São João Nepomuceno, Minas — Os versinhos agradaram [illegible], não só pelas gentilezas que traduzem, e que muito agradecemos, como por estarem bem feitinhos. Devem apparecer na proxima semana.

Verinha e Joãozinho — Rio — Qualquer dia Tio Haroldo manda um empregado da redacção á casa de vocês fazer uma briga por causa dessa ingratidão. Sabem ha quanto tempo vocês não mandam uma linha? Isso é cousa que se faça com velhos amigos? Não falem em occupações, que agora é tempo de férias e vocês bem podiam escrever. Até uma carta breve, hein?

Lauro Muller Camargo — Salto, Minas — Seu pedido será tomado em consideração. Muito breve faremos um concurso facil, com muitos premios em livros.

Ely Barbosa — Soledade, Minas — Todos os desenhos da "companheirada" figurarão nas nossas columnas. Acontece apenas que temos muitos trabalhos chegados antes, de fórma que teremos de dar os de vocês pouco a pouco. Valeu? Então, sempre ás ordens. Se quizer receber uns 50 numeros do "Supplemento" para distribuir pelos seus colleguinhas, mande o endereço completo.

Maria Carlota de Araujo — Campinas, São Paulo — O papagaio sabido de Tio Haroldo, disse que "Velha Alameda", não é trabalho feito por criança. E como o nosso "louro" raras vezes se engano não pudemos aproveitar esse trabalho.

Joel, Jacyra e Sylvio Raposo — Rio — Foi preciso mandar reforçar os traços dos desenhos, que estavam fracos. Isso provocou atraso, do que pedimos desculpas. Teremos sempre alegria em acolher os trabalhos de vocês.

Jayme Vieira — Rio — Tomamos boa nota dos dizeres de sua ultima carta, que immediatamente mostramos ao nosso Dr. D. Elle diz que sua revisão não seguiu a marcha normal porque voltou do caminho "para ser-lhe appensa um outro processo", ou cousa semelhante. Mas que não póde tardar "entrar em pauta". O amigo não avalia como nos entristece ver o tempo escoar-se em formalidades sem que surjam as mais elementares decisões sobre o seu caso. Mas que podemos fazer nós, cheios de mil occupações e fadigas? Os livros para encadernar estarão, a partir desta data, com o seu nome, na nossa gaveta da redacção. E' só pessoa idonea explicar isto a um dos continuos. Quer lembrar-nos o endereço dos dois garotos, para as providencias de Natal?

COUSAS DAS CRIANÇAS

MINHA TERRA, por Nelson Pereira de Alcantara, Piscamba — Minas — CASA, por Therezinha Ruche, 9 annos, Cajury, Minas

FINADOS!

José Maria Reis

(11 annos)

O dia 2 de novembro é consagrado aos mortos.

Quando vem chegando esse dia, nós devemos preparar cestos de flores, para levarmos aos tumulos dos nossos antepassados.

Esse dia é triste para todas as pessoas.

Nos cemiterios vemos a tristeza de todos: uns choram, outros ornam os tumulos, ainda outros rezam para as almas dos fieis defuntos.

Quando vejo essa gente desconsolada, sinto uma grande dôr no coração.

Eu, todos os annos, vou ao cemiterio e levo flores ás sepulturas dos meus avós que lá repousam.

Quando morre uma pessoa, podemos chorar.

O melhor, porém, é nos conformarmos.

Nós os pômos na sepultura, mas sua alma não vae lá; ella é immortal.

Devemos rezar por ellas, para as salvar.

O CASTIGO DA MISERABILIDADE

Jesuina Maria da Silva

Era uma vez um fazendeiro muito rico, mas miseravel. Elle tinha grande criação de gado, no meio da qual existia um touro bravissimo. Só uma pessoa tratava desse touro; ninguem mais se atrevia a approximar-se delle. Era um negrinho de uns doze annos de idade. Com esse negrinho o touro fazia todas as brincadeiras que todos admiravam.

Certo dia o fazendeiro, como era muito miseravel, disse comsigo mesmo:

— Para que eu pagar dinheiro a esse menino? Posso economizal-o; vou despedil-o e eu mesmo trato do touro.

No dia seguinte foi o fazendeiro tratar do touro; este, percebendo que não era o seu antigo companheiro, avançou no fazendeiro e quasi o matou. Este, muito machucado, recebeu os curativos medicos e até o seu resto de vida ficou inutilizado. Teve que voltar o antigo negrinho para tratar do touro bravissimo.

(Itajubá — Minas.)

BARATINHA, por Antonio Eugenio, 10 annos, Rio — ORNATO — BULE, por Lourdinha Lama Furiatti, 6 annos, Descoberto, Minas

SALVE! SALVE!

Lucy Bon

(10 annos)

Hoje é um dia tão lindo para mim, porque faz annos que veiu ao mundo o meu bondoso tio e padrinho Cidoque! Fiquei triste de não poder abraçal-o. Como fiquei triste de ver meu pae e meu irmãozinho embarcarem com destino á sua casa para levar-lhe o abraço de parabens. Por intermedio do Tio Haroldo envio deste cantinho da Floresta um apertado abraço e muitas felicidades.

Meu querido padrinho!
Padrinho do coração!
Aceite um forte abraço
E um beijo na vossa mão.

(Santa Rita da Floresta — E. do Rio.)

A GUERRA DO PARAGUAY

JOSE' BASTOS.

(13 annos)

A nossa professora hoje nos falou sobre os heroicos feitos de alguns brasileiros patriotas e, dentre elles notei o do grande patriota: Marcilio Dias, que com a mão direita decepada continou lutando com a esquerda, usando apenas de um sabre sua unica arma. Enfrentou quatro soldados paraguayos, dos quaes dois destes rolaram aos seus pés. Lutando... lutando com os outros dois, o nosso grande e volioso herôe tombou vencido ao chegar mais inimigos: sendo sua cabeça esmagada e despedaçada.

Nós tambem como patriotas, devemos nos enthusiasmar como este grande e bello acto de coragem e civismo.

Viva a memoria de todos estes grandes patriotas da celebre batalha de Riachuelo!

Vivôôôôôôôôôô!...

Guirycema — Minas.

A VELHA FEITICEIRA

Jane de Toledo

(7 annos)

Era uma vez uma senhora muito rica, que morava em uma bonita casa que possuia um magnifico jardim.

Todo mundo tinha inveja deste jardim. Toda pessoa que passava proximo delle parava para admirar a sua belleza, e dizia:

— Oh! que maravilhoso jardim!

Uma tarde, quasi ao escurecer, passou uma velha feiticeira que punha feitiço em tudo. Vendo este maravilhoso jardim, tratou logo de amaldiçoal-o, e desde esse momento as flores começaram a murchar e dentro de uns dias o jardim estava transformado numa selva; só se viam flores campestres, papoulas, e nada mais!

As rosas, os cravos, as sempre-vivas, as magnolias e todas as outras flores, morreram.

A velha feiticeira ficou muito alegre com a acção má que praticara, mas Deus castigou-a, pois ella tropeçou numa pedra e quebrou a espinha, ficando completamente deformada.

Deus castiga as más acções.

("Collegio Brasileiro". — Ubá — Minas.)

DESCRIPÇÃO

LAURA MARIA.

A cidade do Rio de Janeiro é uma cidade muito bonita. Eu nunca fui lá, mas quem já foi diz sempre, que ella é linda.

A's vezes mostram photographias. Só por ellas já a achamos bonita e se formos lá, então... Lá no Pedrão tinha um homem que já foi ao Rio mas elle mudou-se para Santa Catharina.

No Rio de Janeiro ha lindas avenidas, como as Avenidas Beira-Mar, Rio Branco, etc.

Os principaes arrabaldes são: Cattete, Tijuca, Botafogo, Copacabana, etc.

Usina Pedrão — Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Directoria: — 22-[illegible], — Redacção: — 23-7197 e 23-[illegible], — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 23-7462. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425 — [illegible]: — 22-[illegible] — Officinas: — [illegible] e 22-[illegible]. — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible]. — Contabilidade: 22-[illegible].

JOÃO E MARIA

Maria Apparecida Cavaliere

(8 annos)

Era uma vez um homem que tinha dois filhos: um menino e uma menina. O menino chamava-se João e a menina Maria.

Um dia João e Maria amolaram tanto o pae, que este mandou-os passear no matto. João e Maria foram. Logo que chegaram lá, avistaram uma onça que tinha uns dentes muito grandes e muito afiados. João e Maria ficaram pallidos e cheios de medo.

Maria, que era mais medrosa que João, entrou numa casinha que estava proxima della. João não quiz entrar, apesar da onça estar muito perto delle. Dentro da casinha, porém, estava uma velha horrivel, feiticeira, fazendo bolinhos. Maria, vendo a velha, pediu-lhe um bolinho, pois estava com fome. Esta, que era muito malvada, prendeu Maria dentro de uma enorme mala.

Como Maria não voltasse, João entrou na casinha para procural-a, e a velha pegou-o tambem e jogou-o na mala onde estava Maria.

João e Maria ficaram muito tristes e começaram a chorar. Não desanimaram, porém. Um dia, elles apanharam a velha distrahida, arrombaram a mala e fugiram.

Assim terminou a historia dos dois irmãos.

(Ubá — Minas.)

A VIDA DE UM SINO

MARIA AMELIA G. FERRAZ.

(13 annos)

Aquelle sino... tinha o ruido ôco das coisas velhas... das coisas antigas. Elle era velho e triste, triste, porque nunca o escolhiam para annunciar uma festa ou algum outro acontecimento alegre.

Aquella cidadezinha, nunca, pelo Natal, ouvira o seu som repercutir pelas campinas cobertas de flores; nunca elle annunciara uma boa nova... Só tristezas...

Elle só annunciava a morte; quando ella levava para o cemiterio que ficava no alto da collina, suas victimas, elle cantava num som triste e melancolico, que acompanhava com magua o caixão mortuario á cova.

Quantas mortes já não havia elle annunciado? Perdera a conta... Ha muito tempo elle bimbalhava cantando plangentemente nos enterros...

Já estava se acostumando... Mas... quando o sineiro morreu, quando o seu grande e unico amigo desappareceu, o sino chorou.

Chorou a tristeza mais amarga, soluçou a maior saudade...

Mas, violentamente o sino parou, e despencou-se, partido ao meio, do alto da torre da capellinha branca da cidade!!!

Os pedaços partidos, caindo ao chão, annunciaram com melancolia, mais uma morte...

A morte do proprio sino...

Granja D. Pedro II — Estado do Rio — Nogueira.

PAISAGEM, por José Mangia, 14 annos, Piedade, Minas — PAISAGEM, por Marilia do Céo Monteiro, 12 annos, Piedade, Minas — BALDE, por Maria José Mulia, 4 annos, Cajury, Minas

A PROFESSORA

EDNA CORRÊA.

(11 annos)

Se não houvesse professora não havia o ensino, porque a professora é quem nos ensina.

Não devemos maltratar a professora. Devemos tratal-a como tratamos nossa mãe.

A professora nos ensina a educação, o asseio, a fazer contas e a escrever, etc. Eu queria ser professora, porque a professora ganha a vida eterna.

A professora zanga com os alumnos, mas não devemos responder-lhe mal, nem ficar com raiva, porque a professora é que nos ensina muitas cousas boas. Devemos muita obrigação á professora.

Guirycema — Minas.

HISTORIA

QUEM MUITO QUER TUDO PERDE

DEBORAH CAVALCANTE.

Era uma vez uma velha e muito velha coroca, parecia ter parte com o diabo. Tudo isto por causa de suas feitiçarias.

Se ella estava com fome vinham á mesa, o prato, os talheres, a caneca etc. O caldeirão erguia-se e botava no prato a comida.

Quando sahia que ia ao matto buscar lenha chovia gravetinhos, caia galhos de arvores, e batia o vento que amarrava o feixe.

Na volta vinha a velha coroca atrás, e o feixe toc, toc, toc, na frente.

Na outra vez quiz voltar montada no feixe, mas, quando foi montal-o não andou mais. E teve de levar o feixe nas costas, dizendo:

Ai, ai, ai, e o seu encanto acabou porque quem muito quer tudo perde.

Rio.

PARA TIO HAROLDO

AMELINHA DE SOUZA.

Tio Haroldo é um velhinho,
Que parece ser bomzinho
Sua sobrinha Amelinha,
Aprecia o seu geitinho.

Tio Haroldo é o director
Do "Supplemento Infantil",
Dando assim á petizada
Alegria e encantos mil.

Elle tem um papagaio,
Que é muito engraçadinho,
Se as historias são coladas
Elle as joga no cestinho!

Valença — Estado do Rio.

RAIO DE SOL

ROSA MARIA VASCONCELLOS.

(10 annos)

Raio de Sol era uma menina chineza muito mentirosa. Um dia estava no jardim e umas amiguinhas vieram chamal-a para brincar; embora sua mamãe dissesse que ella não devia sair, Raio de Sol planejou uma mentira.

Foi para a sala e disse a mãe que a priminha estava doente e mandou chamal-a. A mãe acreditando consentiu.

Um dia a mãe de Raio de Sol saiu. Na cidade a mãe encontrou-se com a irmã e disse-lhe:

— Boa tarde Nink, soube que sua filha estava doente, como ella está agora?

— Minha filha estava e está em perfeita saude!

E a mãe de Raio de Sol pensativa regressou a casa.

Raio de Sol foi encontrar-se com sua mãe, certa que esta trouxesse o seu brinquedo, mas... a sua mãe lhe disse:

— Minha filha, você... mentiu! E contou-lhe tudo.

Raio de Sol, ficou rubra de vergonha e prometteu que nunca mais mentiria.

Bello Horizonte.

A MENTIRA

THEREZINHA DA COSTA FERNANDES.

(9 annos)

Havia outrora um menino chamado José, que era muito mentiroso.

Um dia elle passava por uma rua, e viu um velhinho que estava tremendo de frio.

O menino, que era muito mentiroso, ensinou ao velhinho uma casa para passar a noite.

O velhinho foi, mas chegando lá a casa estava fechada. O velhinho ficou então muito triste por dois motivos: por ver que a criança promettia desde já ser um máo homem e porque teve de passar o resto da noite sentindo frio, sem ter onde dormir.

Maranhão.

COMO SURGIRAM OS PEIXINHOS VERMELHOS

EDITH MELLO FRANCO.

(12 annos)

Era um casal de pescadores muito pobres. Elles tinham uma menina chamada Mariazinha, que tinha muita dó dos peixinhos.

Um dia ella chegou de um passeio e sua mãe não estava. Tinha ido vender os peixinhos para poder comprar o pão delles comerem.

Quando ella chegou em casa e viu que ninguem estava lá, e não tinha nada para comer chegou no canto do fogão e viu uma panella com peixinhos".

Ella fou assim:

— "Vou ver se salvo estes peixinhos".

E tirou os peixinhos de dentro da panella, foi correndo e soltou os peixinhos no rio.

Deus teve dó della e os peixes começaram a nadar.

Desde esse dia existem os peixes vermelhos.

Bom Despacho — Minas.

TIRADENTES, O MARTYR

JOSE' GERALDO S. PEREIRA.

(11 annos)

Tiradentes nasceu em São João d'El-Rey (Minas) no anno de 1748. Era filho de Domingos da Silva dos Santos e Antonia da Encarnação Xavier.

Muito pobre, começou sua vida como mascate.

Tiradentes era um homem de espirito religioso, de um nobre caracter e uma bravura sem igual.

Depois dedicou-se ás armas, onde sempre progredindo chegou a ser alferes.

Era chefe da Inconfidencia Mineira, onde trabalhava muito pela independencia do Brasil. Com elle trabalhavam tambem muitos homens de alto valor: Ignacio José de Alvarenga Peixoto, poeta; Claudio Manoel da Costa, advogado e poeta e Thomaz Antonio Gonzaga, desembargador e tambem famoso poeta.

A casa de Claudio Manoel da Costa era o ponto de reuniões.

Tiradentes era o homem de mais confiança, entre seus companheiros.

Joaquim Silverio dos Reis, com medo, traiu a conspiração, e o vice-rei Luiz de Vasconcellos mandou prender todos os conspiradores em Minas, e Tiradentes no Rio.

Joaquim Silverio dos Reis é denominado hoje, "O trahidor!".

Tres annos depois foram doze condemnados á morte. Mas, d. Maria I trocou a pena de morte pelo degredo perpetuo e só Tiradentes seria executado.

Tiradentes sorriu quando soube que só elle seria enforcado. E no dia 21 de abril de 1792, subiu á forca sem desviar os olhos do crucifixo que trazia!

E havemos sempre de nos lembrar da figura amada e veneranda desse martyr, o Tiradentes!

Ouro Fino — Minas

TIRADENTES, por José Frederico Bastos, 13 annos, Guiricema — O PASSARO, por Marcello Ney Pinto, 8 annos, Rio — O GORDO, por José Geraldo S. Pereira, Ouro Fino, Minas

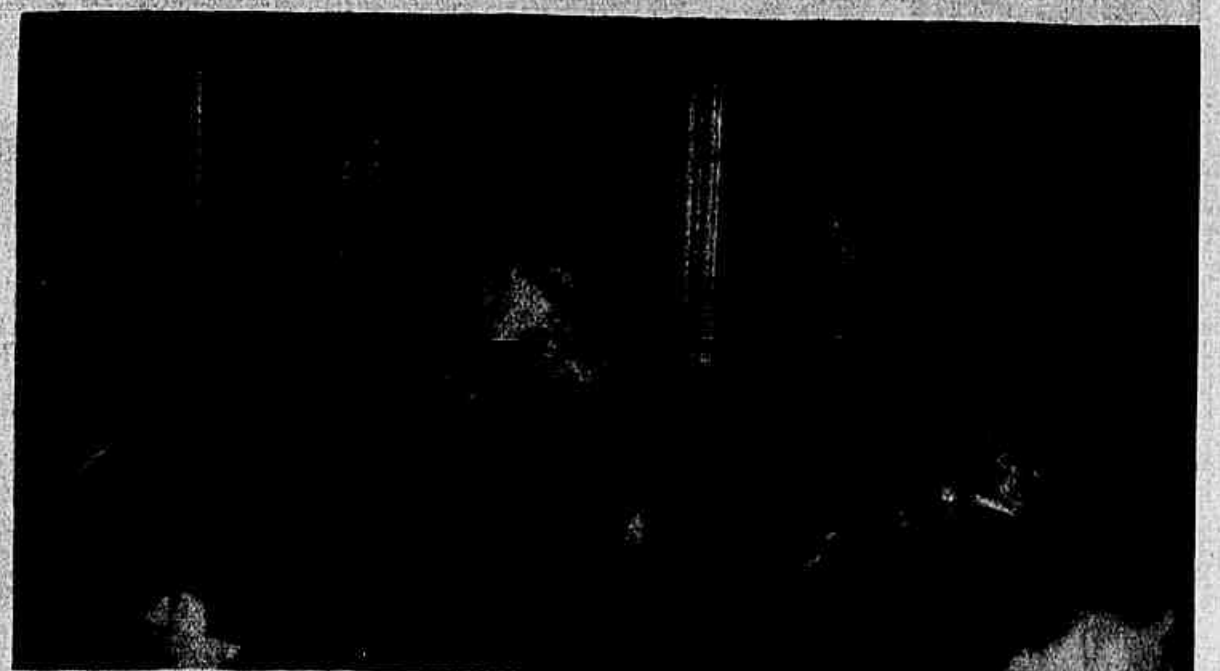
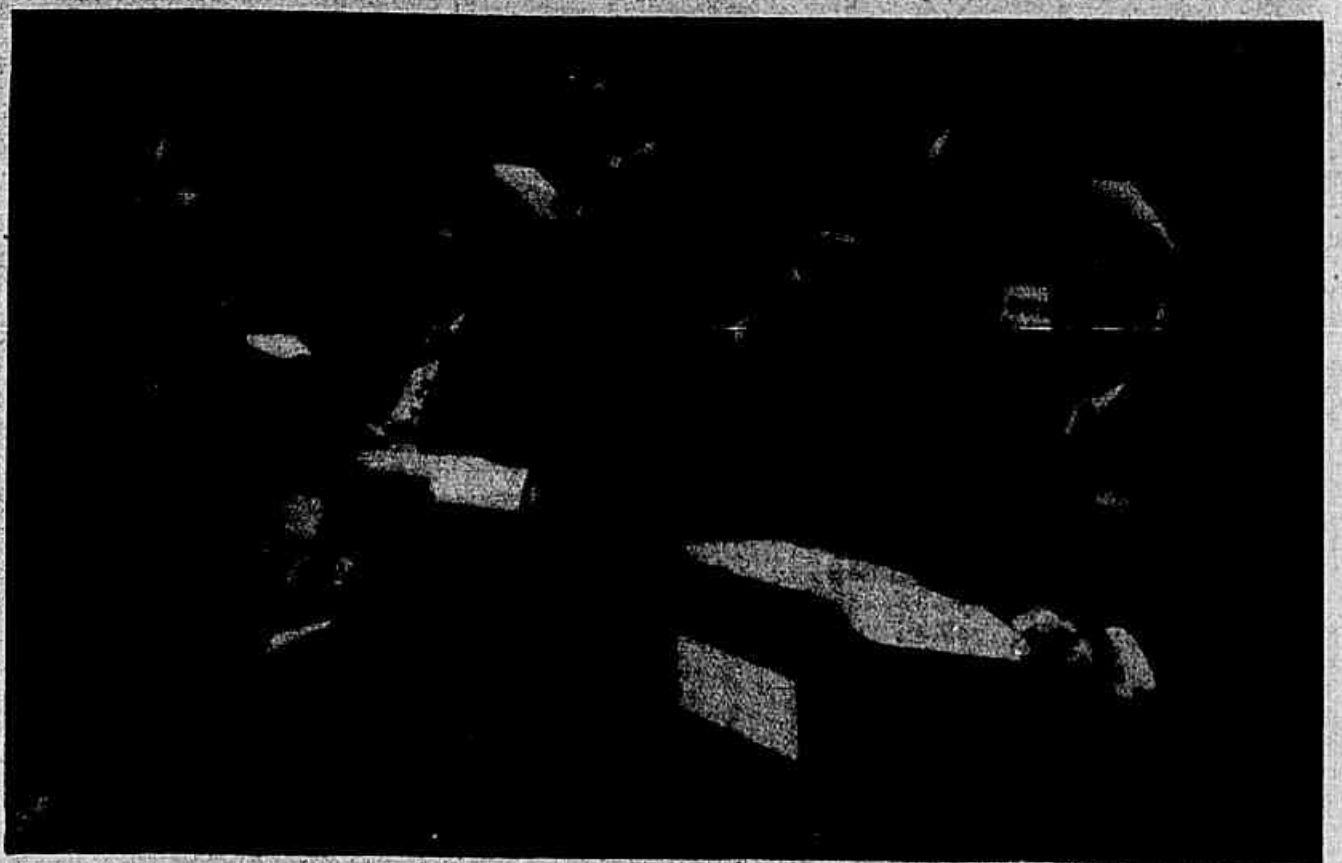
ANAUÊ, por Nair Mangia Silva, 15 annos, Piedade, Minas — NA RAIA, por Hylbelio Guimarães, 8 annos, Anhamby, São Paulo — GIBI, por Mirko Seljan, 13 annos, Gymnasio Archidiocesano (Cabeças), Ouro Preto

Uma Sessão DE MAGICAS

O JORNAL — Diario de S. Paulo

13 de DEZEMBRO de 1936

PANORAMA MUNDIAL

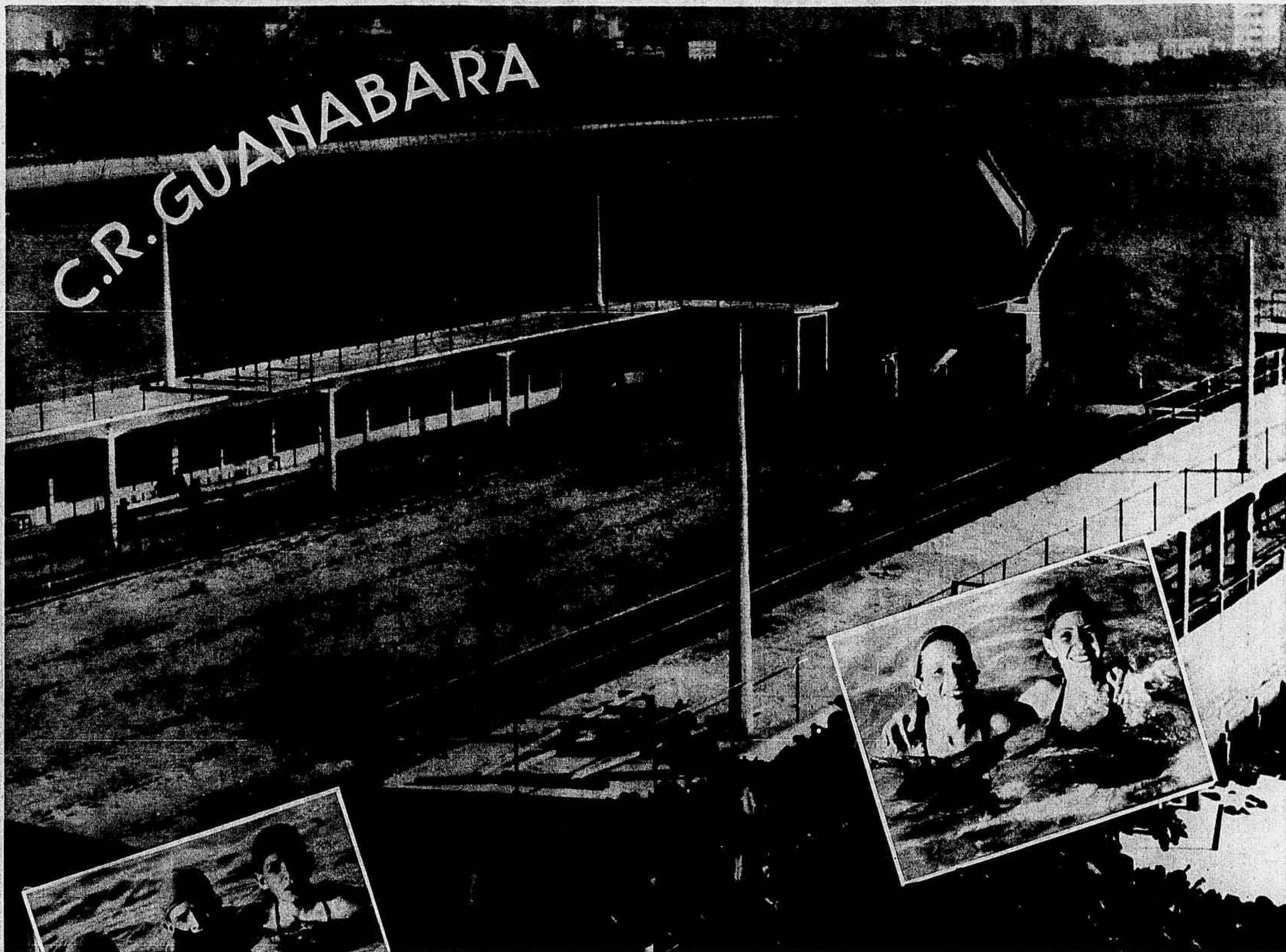
Num ambiente de grande comprehensão dos problemas apresentados pelas differentes delegações americanas, decorre a conferencia de consolidação da paz. A' esquerda—a sessão inaugural tendo o Presidente Roosevelt á tribuna, ao lado do presidente Agustin Justo — á direita — A bancada brasileira chefiada pelo Ministro Macedo Soares, — á esquerda — Flagrante de uma das sessões, quando falava o ministro Saavedra Lamas. (O Jornal).

Inauguração da galeria dos quadros de Rùbens, em Paris, com a presença dos Ministros Jean Zay da Instrucção Nacional da França, Julius Aoste, da Instrucção Publica da Belgica e mundo intellectual da Cidade Luz. (Télefrance)

Mollison e Corniglion partem de Croydon (Inglaterra) para a cidade do Cabo. Corniglion despede-se de sua esposa. (Wide World)

Incendio que devorou o "Chrystal Palace" de Londres. O magnifico palacio de exposições ficou inteiramente destruido. A' direita e em baixo—aspectos do sinistro. (Wide-World)

Primeiros aspectos das trincheiras [illegible] dem Madrid dos ataques [illegible] do General Franco. Mi-[illegible] em marcha aguardam o [illegible] forças nacionalistas em [illegible] re a Capital. (Télefrance)

A neve! Começa o inverno e a neve cobre os campos de combate. Na photographia acima vemos um avanço nacionalista no front do Escorial, castigados pelo frio intenso que torna ainda mais penosa a campanha revolucionaria. (Télefrance)

A dama que veio provocar uma das mais serias crises do governo inglez —sra. Wally Simpson, cujo romance com o Eduardo VIII agitou desde o Parlamento até o mais modesto lar do Imperio Britanico (Wide World)

Jovens nadadoras do C. R. Guanabara, em treinamento para as proximas competições

As duas maiores glorias da aquatica nacional pertencem ao C. R. Guanabara: Piedade Coutinho e a portentosa piscina olympica que, avançando pelas aguas da nossa linda bahia, da qual o club tirou o nome, dá um ar alegre á enseada de Botafogo, com a simplicidade de suas linhas modernas e a imponencia de sua molle de pedra e cimento armado.

Aquelle isthmo de granito, concreto e cimento chama logo a attenção de quem passa nas immediações do Pavilhão Mourisco. E lá em cima, encarapitados no trampolim, nas marquises, nos muros, ou nas aguas tentadoramente azues do magnifico tanque, meninas, meninos, mocinhas, jovens, nas manhãs tropicalmente ensoláradas e nas ardentes tardes brasileiras, num esplendor de mocidade e vida, buscam no sol amorenador a graça vivificante e tonica que o rythmo do "crawl" ou do nado de costas, ou do "á la brasse" lhes irá consumir.

E na esbeltez das linhas daquelles corpos moços, na elasticidade de seus movimentos, na harmonia das musculaturas, nota-se desde logo que ali se está numa maravilhosa forja de saude, onde os sãos principios de eugenia caldeiam a geração actual para no futuro apresentar-se sã de espirito e sã de corpo.

Fundado em 5 de julho de 1899, conta hoje em dia o pujante gremio azul-turqueza com bens orçados em mais de mil contos, assim distribuidos: Piscina, 600 contos; séde, 350 contos; moveis e embarcações 70 contos.

Seu departamento feminino é numeroso e magnificamente seleccionado, o que dá invulgar successo ás suas actividades sociaes. Senhoras e moças reunem-se diariamente na piscina e nos seus salões, onde praticam natação, dansa, gymnastica e outras modalidades de cultura physica.

Merece pois logar de destaque entre as grandes aggremiações do paiz, o Club de Regatas Guanabara.

Em cima — a grande piscina olympica de 50 metros do C. R. Guanabara, ganha ao mar, na enseada de Botafogo, no Rio de Janeiro, uma das mais bellas da America do Sul, e onde foi disputado o ultimo campeonato continental

Piedade Coutinho, a maior gloria da natação do C. R. Guanabara, e a 5.ª nadadora do mundo em 400 metros, classificação obtida nas Olympiadas de Berlim, ao lado de companheiras de club

A nova linha

Uma nota de côr nos vestidos claros. Doris Nolan (Nova Universal) com modelo de Vera West. Em baixo—outra composição de Vera West, figurinista da Nova Universal

Jean Rogers (Nova Universal) com a moda dos "teilleurs" de linho com collete-phantasia

Duas "caras novas" do cinema (Nova Universal) exhibem as modas de 1937, creadas por Brymer. São Jean Roger e Janice Jarratt

Esta é a moda feminina semelhante á masculina—paletot claro e saia escura. Pousado por Jean Arthur (Columbia) — A' direita—Jean Rogers com as mangas ultra-modernas da presente temporada (Nova Universal)

A nova linha dá aos hombros maior largura? Sim, apezar das predicções dos "entendidos" que garantiam que o corpo feminino retomaria a sua feminilidade. Dois enganos... Primeiro, sempre a tendencia é cada vez para alargar mais os hombros com o desenho das novas mangas—segundo, a questão da feminilidade que a mulher não perde com esta linha considerada masculina, somente porque se julgava demasiadamente esportiva. Eva continúa encantadora como sempre, ou melhor, mais encantadora ainda com o aspecto sadio que antigamente, quando não lhe permittiam praticar todos os esportes.

Creações de Brymer (Nova Universal) vestidas por Nan Grey e Jean Rogers.—A' direita—um lindo vestido para verão valorisado pela plastica de Jean Rogers (Nova Universal)

FAVELLA

O automovel que nos levava para a Favella parou na ultima esquina possivel á ascenção das rodas. Anoitecia. Das janellas emergiam cabeças curiosas olhando aquella gente extranha e intrusa na vida do morro famoso, liberto da cidade que em baixo se tortura em tanto esforço e tanta vaidade, tão inuteis para a poesia quotidiana daquelle pessoal sem exigencias.

Começou a nossa pequena caravana a subir a ladeira torturada, difficil como um jogo estrategico e, subitamente, a cidade cheia de luzes, o bello espectaculo do Rio ao anoitecer, immobilizou-nos empolgados numa curva do caminho. A noite se insinuava como uma vasta mancha negra na paisagem longinqua e as casas abriam as palpebras luminosas, como estrellas da terra. Os arranha-céos, as avenidas, as praias, o mar distante, as montanhas recortadas em cinza, eram apenas um fundo de scenario deslumbrante para a peça alegre e dolorosa que vive ali no morro, todos os dias e todas as noites, uma humanidade humilde e tão distante de nós, os homens cá de baixo.

E a nossa subida continuou. Casas de dois, tres pavimentos, tortas, apinhadas de gente, debruçavam-se curiosamente sobre aquelles homens que caminhavam penosamente nas pedras. Até que chegamos a um largo, onde alguns homens descançavam em mangas de camisas, fumando cigarros, distrahidamente. E uma enorme, uma phantastica multidão de crianças nos recebeu aos gritos:

— Vão tirar photographia! Vão tirar photographia!

Um negrinho vivo, chamado Adelino, logo se declarou nosso collega de imprensa, vendedor de jornaes. Então, ficamos definitivamente camaradas.

Subimos mais um pouco e a nossa comitiva, dessa vez, era incalculavel. Um pessoalzinho barulhento, terrivelmente alegre, que despertava o morro com applausos e gritos. Na sua existencia de tão poucos acontecimentos, a nossa visita era uma festa. Defrontamos, então, com uma igreja, num outro planalto. Uma igrejinha rustica, modesta, simples. com o coração daquella gente e a vida daquelle povo. Ali batemos mais uma chapa, que foi coroada com uma extraordinaria barulheira.

A gente crescida ia se chegando, e, certa de que eramos apenas jornalistas, ficava intima e acolhedora. E foi então, no "butéco" de um velho e sympathico capichaba, que fizemos essa coisa lyrica, essa coisa romantica, que é tomar um trago de cachaça na Favella...

Logo um dos rapazes quiz nos levar a uma escola de samba, uma dessas famosas academias de arte popular, onde a dansa e o canto são quasi ritos lithurgicos, e nós penetramos o respeitavel recinto da séde da "Escola de Samba Fiquei Firme", que á noite é isso e de dia é collegio para ensinar crianças a ler e a escrever, com cerca de sessenta alumnos.

Nossa permanencia no alto da Favella, no cume do morro famoso que permanece na imaginação popular como um turbulento paiz de mortes e tragedias, foi uma serena meia hora cordeal. Os scenarios lá são unicos e inconfundiveis. As casas humildes se perdem nas trevas da noite, sem electricidade, em ruas tortas, suggerindo coisas terriveis e mysteriosas. Nas casinhas de madeira, a gente adivinha na treva uma multidão de olhos que nos fitam com desconfiança. Mas, depois, aquella humanidade vae se chegando para nós. Primeiro as crianças, sem culpas e sem receios. Depois, esquivos e silenciosos, os homens. E depois, ainda, uma ou outra mulher. E, em poucos minutos de conversa, ficam todos amigos, sem desconfianças, no intimo quasi puros e quasi ingenuos. Porque é uma gente que tirou do soffrimento inutil a alegria de cantar.

GENTE NO MORRO — GENTE SIMPLES DA TERRA BARULHENTA ONDE NASCE O SAMBA

NA ESCOLA DE SAMBA "FIQUEI FIRME" QUE DURANTE O DIA É ESCOLA DE PRIMEIRAS LETRAS

A CARAVANA DE "O JORNAL" NUM DOS INNUMEROS BOTEQUINS DO MORRO FAMOSO, PROVA A "CANNINHA"